

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2024



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Ficha Técnica

Título	Relatório de Atividades e Contas Consolidadas de 2024 da Universidade de Évora
Coordenação	Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças
Execução	Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade e Divisão Financeira
Edição	Universidade de Évora



Índice

Siglas e Acrónimos	6
Nota da Reitora	9
PARTE I – Relatório de Atividades	13
1. Enquadramento	15
1.1 Universidade de Évora em números	15
1.2 Estrutura Organizacional	17
1.3 Execução do Plano de Atividades	19
1.4 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).....	21
2. Investigação	25
2.1 Unidades de Investigação	26
2.2 Projetos de Investigação	29
2.3 Produção Científica.....	30
2.4 I&D Aplicada	32
2.5 Patentes.....	33
2.6 Recursos Humanos afetos à investigação	34
2.7 INEGI Alentejo	35
2.8 PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	36
3. Ensino e Inovação Pedagógica.....	39
3.1 Estudantes Inscritos.....	40
3.2 Diplomados, Abandono e Sucesso Escolar	43
3.3 Cursos em Associação.....	47
3.4 Gestão Académica	49
3.5 Inovação pedagógica	52
4. Internacionalização	55
4.1 Estudantes Internacionais	56
4.2 Mobilidade IN e OUT	62
4.3 Aliança Europeia EU GREEN.....	64
4.4 Polo de São Tomé e Príncipe	70
4.5 Formação em parceria	73
4.6 Fontes de financiamento da investigação	75
4.7 Patentes.....	76
4.8 Protocolos.....	77
5. Sistemas de Informação e Transformação Digital	79



5.1	Ensino a Distância	79
5.2	Plataformas e Sistemas de Informação	81
5.3	Infraestruturas	84
5.4	Segurança Informática	85
6.	Comunicação e Promoção Institucional	87
6.1	Comunicação Externa	87
6.2	Comunicação Interna	91
7.	Qualidade	93
7.1	Sistema Interno de Garantia da Qualidade	94
7.2	Processos de Acreditação	95
8.	Estudantes	99
8.1	Integração dos Estudantes	100
8.2	Apoio aos Estudantes	104
8.3	Desporto Universitário	106
8.4	Ação Social	107
8.5	Fase-UÉ e Mecenaz	110
9.	Cultura e Comunidade	113
9.1	Efemérides e Valorização do Património Artístico	113
9.2	Coesão Interna e Comunidade	114
9.3	Internacionalização	115
9.4	Cultura e Sociedade	116
10.	Ligação com a Sociedade	117
10.1	Empregabilidade, Protocolos e Estágios	118
10.2	Formação	120
10.3	Programa Alumni	122
10.4	Prémios e Distinções	122
10.5	Prestações de Serviços	124
10.6	Hospital Veterinário	125
10.7	Universidade Popular Túlio Espanca	127
10.8	ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal	129
10.9	Campus Sul – Associação Interuniversitária do Sul	131
11.	Recursos Humanos	133
11.1	Docentes e Investigadores	134
11.2	Pessoal Técnico e Administrativo	138
11.3	Formação Pedagógica e Profissional	141



11.4	Desempenho Social	144
11.5	Universidade Saudável	147
11.6	Inclusão e Igualdade de Género	148
12.	Sustentabilidade Ambiental	151
12.1	Consumo Energético.....	152
12.2	Consumo de Água.....	154
12.3	Gestão de Resíduos e Reciclagem	155
13.	Infraestruturas e Instalações.....	157
13.1	Instalações e Equipamentos	158
13.2	Segurança e Ambiente.....	160
13.3	Polo da Mitra	161
13.4	Biblioteca e Informação Documental	163
14.	Síntese da Atividade das Unidades Orgânicas.....	167
14.1	Escola de Artes	167
14.2	Escola de Ciências Sociais	169
14.3	Escola de Ciências e Tecnologia.....	171
14.4	Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	172
14.5	Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.....	176
14.6	Instituto de Investigação e Formação Avançada.....	178
	PARTE II – Contas Consolidadas	183
1.	Análise Orçamental, Financeira e Económica	185
1.1	Análise Orçamental	185
1.2	Situação Financeira.....	188
1.3	Desempenho Económico.....	192
	Anexos	196
	Anexo 1 MONITORIZAÇÃO DO QUAR 2024	197
	Anexo 2 CONTAS CONSOLIDADAS DE 2024.....	201



SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora
ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CC - Comissão de Curso
CES - Colégio do Espírito Santo
CLECS - Centro de Línguas da Escola de Ciências Sociais
CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
DECPT – Divisão de Empregabilidade, Comunidade e Projetos Transversais
DGES - Direção Geral do Ensino Superior
DGP – Divisão de Gestão de Projetos
DIAE – Divisão de Integração e Acompanhamento dos Estudantes
DIM – Divisão de Internacionalização e Mobilidade
DIVCOM - Divisão de Comunicação
DPGQ – Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade
DRH - Divisão de Recursos Humanos
DSA – Divisão de Segurança e Ambiente
EA - Escola de Artes
ECS - Escola de Ciências Sociais
ECT - Escola de Ciências e Tecnologia
ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano
ESESJD - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus
FASE – UÉ - Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UÉ
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
Gablqual - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão
GESDOC - Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora
HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora
I&D - Investigação e Desenvolvimento
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IES - Instituições de Ensino Superior
IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada
ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável
ONU - Organização das Nações Unidas



OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação
POCTEP - Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal
PRGAA - Pró-Reitora para a Gestão Académica e Acreditação
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAC - Serviços Académicos
SADM - Serviços Administrativos
SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental
SCC - Serviços de Ciência e Cooperação
SEC-Psi - Serviço de Psicologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora
SI - Serviços de Informática
SIIUÉ - Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora
STEC - Serviços Técnicos
UC - Unidade Curricular
UÉ - Universidade de Évora
UI - Unidade de Investigação
UO - Unidade Orgânica
UPTE - Universidade Popular Túlio Espanca
USE - Universidade Saudável da Universidade de Évora
USTP – Universidade de São Tomé e Príncipe
VREIP - Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica





NOTA DA REITORA

O ano de 2024 ficou marcado pelo resultado da avaliação institucional da A3ES, com a nota máxima, sem condições, durante o período máximo de seis anos. Este resultado é o reconhecimento do mérito do trabalho que vem a ser desenvolvido nas várias vertentes de atuação da Universidade e também da apreciação, muito positiva, da visão para o desenvolvimento estratégico da instituição. Cabe salientar o contributo de todos os que colaboraram direta e indiretamente para este sucesso, e muito em particular o apoio prestado pelos stakeholders, provenientes de instituições e de empresas e que participaram em reuniões com o painel de avaliação.

Após dois anos de mandato, era notória a necessidade de proceder a uma renovação da estrutura da Reitoria e de alguns serviços. Assim, o ano de 2024 ficou ainda marcado pela renovação da estrutura da equipa reitoral com a criação de duas novas Vice-Reitorias e uma Pró-Reitoria e pela alteração na estrutura dirigente dos Serviços Técnicos da Universidade.

Para dar resposta à estratégia em curso foram criadas novas estruturas consultivas e de apoio, produzidos documentos institucionais de referência e promovidos alguns eventos de relevo, quer para a comunidade interna, quer para a comunidade externa.

Destaco a criação do Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora, e do Serviço Integrado de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade de Évora (SISMBE_UÉ), do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno e da Cátedra do Solo; a publicação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2024-2026, dos Regulamentos dos Concursos para a Contratação de Pessoal das Carreiras Docentes, de Atribuição de Bolsas de Investigação e de Atribuição do Grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Évora; a realização da 1ª Feira do Emprego da Universidade de Évora e do III Encontro *Alumni*.

As celebrações dos 50 anos da refundação da Universidade e dos 50 anos da Revolução de Abril de 1974 foram algumas das efemérides assinaladas com eventos promovidos pela atual reitoria.

Na vertente da investigação, em 2024, atingiram-se um conjunto de resultados relevantes e com impacto positivo em diversos indicadores, nomeadamente no número e valor dos projetos em

execução, nos recursos humanos afetos à investigação e no número de citações dos trabalhos publicados pelos investigadores. Foram promovidas sessões de incentivo e apoio à submissão de candidaturas a financiamento competitivo, com a participação das entidades financiadoras.

No âmbito das novas ofertas formativas foram dados passos relevantes nas áreas de desenvolvimento estratégico da Saúde e Bem-Estar, do Turismo e das Ciências e Tecnologias Agrárias. Foram acreditados pela A3ES os cursos de mestrado em Ciências Biomédicas e o curso de Doutoramento em Turismo, duas ofertas formativas relevantes na prossecução da estratégia.

O ano de 2024 foi o ano em que se avançou, formalmente, com a primeira submissão à A3ES do curso de Mestrado Integrado em Medicina. Outra etapa importante foi a aquisição do direito de superfície, por 50 anos, do terreno para a instalação do Polo de Saúde, junto ao novo Hospital Central.

Em 2024 foram concretizados alguns dos projetos no âmbito do PRR nomeadamente, o IPI.Sucesso, relativo ao combate ao abandono e ao insucesso escolar e a formação para a promoção da adoção de novas metodologias no ensino e consequentes alterações na relação docente/estudante.

Este foi o segundo ano do consórcio de universidades europeias em que nos inserimos, a EU GREEN, no âmbito do qual foram desenvolvidas várias iniciativas estruturantes. Foram lançados vários cursos em parceria com outras IES da Aliança, nomeadamente *Blended Intensive Programme*, bem como *calls* para financiamento de projetos científicos e foram realizados eventos de promoção e de ligação da aliança e dos seus projetos à sociedade.

O relatório que agora se apresenta está organizado em duas partes, que seguem os conceitos subjacentes à estratégia de desenvolvimento e às áreas de intervenção da Universidade. Assim, o relatório começa por sintetizar as atividades nos domínios da investigação, do ensino e da internacionalização. Em seguida, são sumariadas as ações no âmbito dos sistemas de informação e da transformação digital, da comunicação e promoção institucional e do planeamento e qualidade. Continuamos com a descrição das ações desenvolvidas para a integração e apoio aos Estudantes, dos eventos realizados no âmbito da cultura e comunidade, com as iniciativas para a promoção da ligação à sociedade, com a caracterização dos recursos humanos e com os resultados alcançados com as ações desenvolvidas no âmbito da coesão interna. Prosseguimos com a divulgação da informação



no âmbito da sustentabilidade ambiental e relativa às infraestruturas e equipamentos. É apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e o relatório termina com a análise orçamental, financeira e económica às contas consolidadas da UÉ de 2024.

O atual relatório sintetiza assim uma atividade abrangente e diversificada, a qual é concretizada diariamente pela reitoria em articulação com as unidades orgânicas e com os diferentes serviços. A todos o nosso agradecimento pelo trabalho desenvolvido.

Hermínia Vasconcelos Vilar





PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES



1. ENQUADRAMENTO

1.1 UNIVERSIDADE DE ÉVORA EM NÚMEROS

A Universidade de Évora tem tido uma evolução ascendente, posicionando-se na rede nacional de ensino superior como uma instituição de relevo, com elevado impacto, quer a nível regional, quer a nível nacional e internacional. Na tabela 1 são sumariados os principais números da UÉ a 31 de dezembro dos últimos dois anos.

Tabela 1 | UÉ em números

UÉ em números	2023	2024
Unidades Orgânicas	6	6
Polos	5	5
Alunos inscritos	8 782	10 834
Estudantes Internacionais	1 462	1 847
Docentes	607	617
Investigadores	117	121
Pessoal Técnico e Administrativo	467	448
Unidades de Investigação	19	19
Cátedras	10	11
Protocolos e Estágios	1 583	1 860

Fonte: DPGQ

Em 2024 merece destacar a evolução do nº de alunos inscritos, cujo acréscimo é muito significativo em resultado do aumento nos mestrados e nos cursos não conferentes de grau, nomeadamente nas Microcredenciais e outras formações criadas no âmbito do PRR e da EU GREEN.

O ponto de partida para a análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 são os indicadores da tabela 2, que são apresentados de acordo com as várias vertentes da missão da Universidade: investigação, ensino, internacionalização, ligação à sociedade, entre outras.



Tabela 2 | Síntese dos Indicadores

Indicador	2022	2023	2024
Artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	1,52	1,52	1,39
Citações de artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	37,34	38,47	42,75
N.º de projetos em execução	n.d.	221	284
Valor de projetos em execução	n.d.	62 419 161,02€	84 113 328,12€
N.º de centros de investigação financiados	18	18	19
N.º de alunos de doutoramento	808	875	884
N.º de alunos de doutoramento (por académico ETI)	1,31	1,39	1,38
N.º de Patentes	35	41	44
N.º de <i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i>	16	16	17
Alunos de cursos conferentes de grau e P&G por académico ETI	13,13	13,37	13,85
Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4])	1,86	1,80	1,81
Percentagem de diplomados no tempo da duração do curso	64,4	53,4	55,4
N.º de cursos conferentes de grau em associação	19	21	21
Nº de Alunos Internacionais	1 376	1 462	1 847
Alunos em mobilidade internacional IN (%)	2,55	3,02	2,96
Alunos em mobilidade internacional OUT (%)	1,53	1,39	1,52
Académicos em mobilidade internacional IN (%)	19,19	17,82	14,77
Académicos em mobilidade internacional OUT (%)	13,28	12,71	18,16
N.º de Patentes internacionais registadas	13	17	20
Número de visualizações do portal www.uevora.pt (versão pt)	4 118 631	4 435 347	4 424 340
Número de seguidores da conta oficial Instagram	8 563	14 438	17 420
Número de visualizações da página oficial Facebook	868 168	1 094 320	1 206 684
N.º de Mecenias	18	16	14
Valor total do Apoio FASE-UE	122 290,00€	145 551,40€	52 834,00€
N.º de Bolseiros DGES	1 469	1 678	1 630
N.º de Bolseiros FASE-UE (1.ª fase)	99	98	145
N.º de refeições servidas	92 305	95 311	108 051
Valor da receita com refeições	643 872,33 €	738 060,31€	822 647,37€
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	35,64	40,76	47,51
Média de idade do corpo docente e de investigação (de carreira)	54,67	55,00	55,28
Média de idade do pessoal técnico e administrativo	49,00	49,00	48,94
Média de pessoal técnico e administrativo por ação de formação	11,3	12,3	21,9
Média de docentes e investigadores por ação de formação	7,3	26,0	18,3

ETI = unidade de medida que traduz a equivalência em tempo integral que os docentes e investigadores dedicam à instituição.

Fonte: DPGQ

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

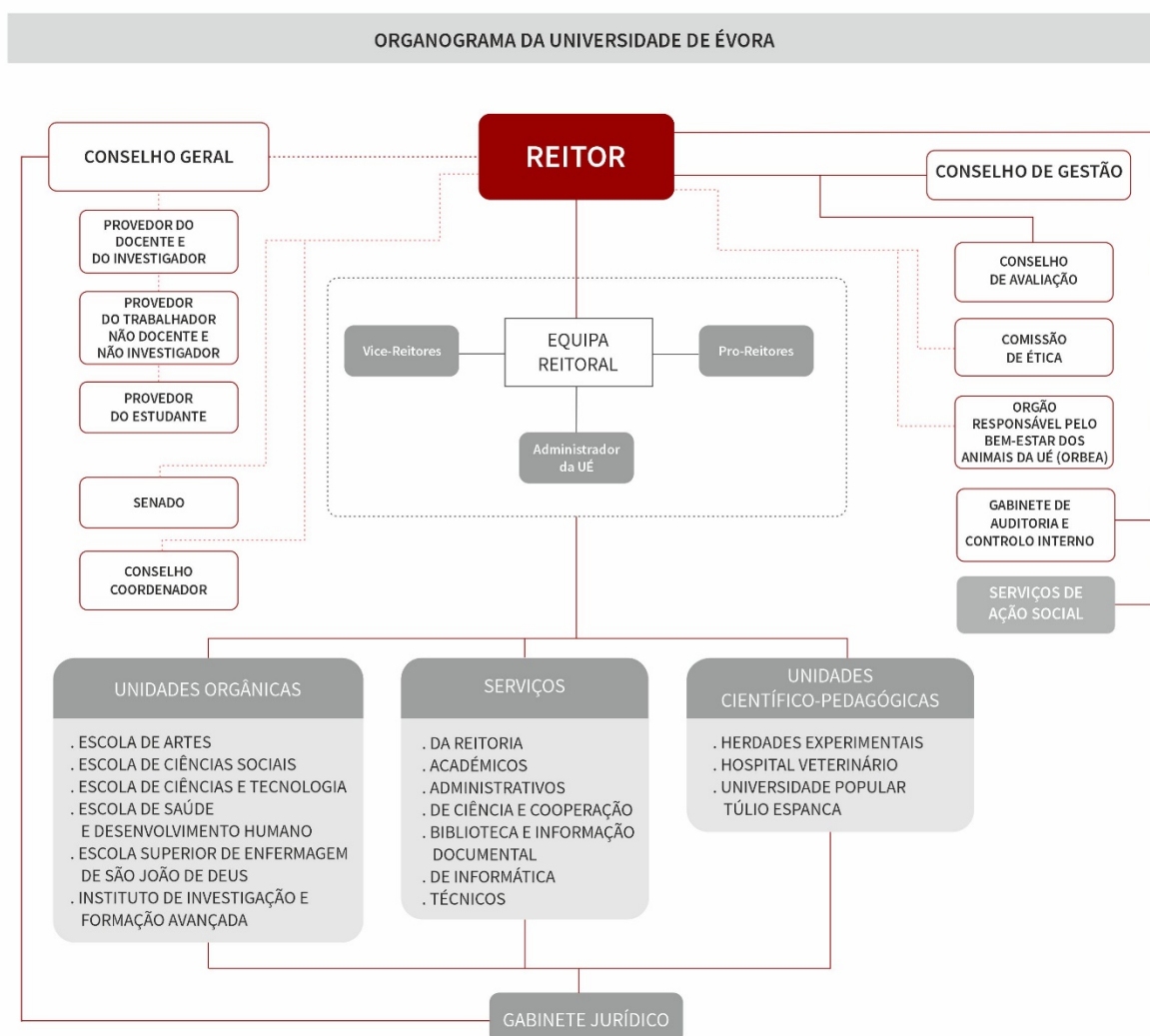
A Universidade tem seis Unidades Orgânicas (UOs), dotadas de autonomia estatutária, científico-pedagógica e regulamentar, nos termos dos artigos 40.º e seguintes dos Estatutos da Universidade de Évora, publicados em 21 de fevereiro de 2021. As UOs compreendem as seguintes Escolas de natureza universitária e politécnica: Escola de Artes (EA), Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), Escola de Ciências Sociais (ECS), Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH), Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (ESESJD) e o Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA).

A Universidade de Évora dispõe, também, de um conjunto de Serviços que se destinam a apoiar a atividade da Instituição, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos órgãos de governo, bem como das suas Unidades Orgânicas. Estão definidos estatutariamente os seguintes serviços: Serviços Académicos; Serviços Administrativos; Serviços de Biblioteca e Informação Documental; Serviços de Ciência e Cooperação; Serviços de Informática; Serviços da Reitoria; e Serviços Técnicos. A Universidade dispõe ainda das seguintes Unidades Científico-Pedagógicas: as Herdades Experimentais; o Hospital Veterinário e a Universidade Popular Túlio Espanca.

No início do ano de 2024 foi criado o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno, estrutura de apoio técnico e assessoria à Reitora, que desenvolve a sua atividade no âmbito do controlo interno e da Prevenção e Controlo de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Na sequência da criação deste gabinete foi publicado o seu regulamento. Neste ano foi também revisto o regulamento de funcionamento dos Serviços Administrativos da UÉ.

A estrutura da Universidade, conforme organograma (figura 1), integra um Gabinete Jurídico que tem como função assegurar o suporte jurídico ao Conselho Geral, à Reitora e respetiva equipa reitoral, à Administradora e aos Diretores das Unidades Orgânicas.

Figura 1: Organograma da Universidade de Évora

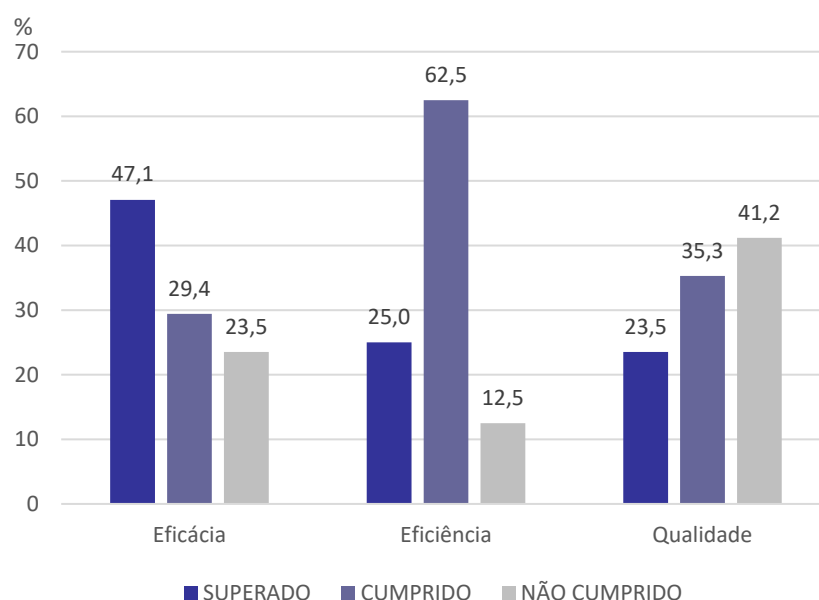


1.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A monitorização da execução do plano de atividades de 2024 foi realizada através do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), definido a partir dos objetivos previstos no referido plano de atividades. Os objetivos do QUAR foram classificados em três grupos distintos consoante o seu impacto na eficácia, eficiência ou qualidade. No gráfico 1 são apresentadas as taxas de execução do QUAR por indicadores de eficácia, eficiência e qualidade.

Os resultados quantitativos de cumprimento, desagregados por objetivo, são apresentados no Anexo 1.

Gráfico 1 | Taxas de execução do QUAR 2024

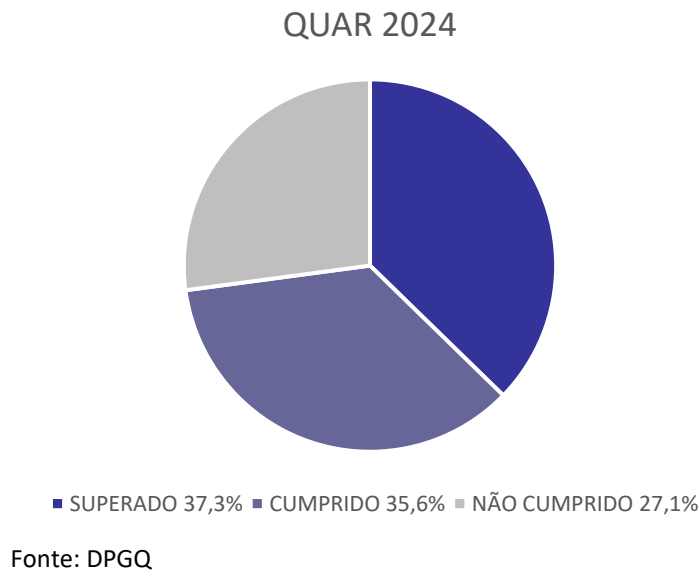


Fonte: DPGQ

No gráfico 2 apresentam-se os resultados globais do QUAR, no que respeita ao cumprimento dos objetivos previstos: superados (37,9%), cumpridos (36,2%) e não cumpridos (25,9%).

É de sublinhar que 74,6% dos objetivos previstos no QUAR foram cumpridos, ficando apenas por executar alguns dos objetivos, estando, contudo, a grande maioria destes em fase adiantada de execução.

Gráfico 2 | Desempenho global do QUAR 2024



Na monitorização do QUAR, em termos quantitativos, foi seguida a seguinte metodologia: a um indicador superado são atribuídos 3 pontos, a um indicador cumprido correspondem 2 pontos e a um indicador não cumprido terá um efeito nulo, ou seja, são atribuídos 0 pontos.

A tabela 3 apresenta os resultados para cada um dos grupos de objetivos, assim como a pontuação final do QUAR UÉ – 2024: 1,9 – Cumprido

Tabela 3 | Desempenho quantitativo do QUAR 2024

Tipo de Objetivo	Pontuação
Eficácia - 40%	2,1
Eficiência - 35%	2,0
Qualidade - 25%	1,6
Quar 2024 - 100%	1,9

Legenda: Não cumprido: [0,0; 1,5[;
Cumprido: [1,5; 2,5[;
Superado: [2,5; 3,0]

Fonte: DPGQ

1.4 PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

A execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) impõe, desde 2022, um ritmo muito exigente na dinâmica da instituição, em geral, e da Reitoria, em particular. A Universidade de Évora lidera o projeto *Prometheus* e é co-promotora dos projetos *Meridies* e *Fosteam*, ambos liderados por outras instituições, integrados nas medidas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos do PRR. No âmbito do *Prometheus*, após os ajustamentos e adequações que se impunham ao projeto inicial, o Impulso Jovens STEAM estabilizou numa oferta de oito licenciaturas, todas assegurando o princípio da adicionalidade. Na tabela 4 são elencadas as ofertas formativas oferecidas nos últimos três anos letivos no âmbito do programa Impulso Jovens STEAM.

Tabela 4 | Licenciaturas e MI oferecidos no programa Impulso Jovens STEAM

Cursos Impulso Jovens STEAM	2022/23	2023/24	2024/25
Licenciatura em Biologia e Geologia	✓	✓	✓
Licenciatura em Ciências Biomédicas e da Saúde	✓	✓	✓
Licenciatura em Engenharia Mecatrónica (Ramo Aeronáutica)	✓	✓	✓
Licenciatura em Enologia	✓	✓	✓
Licenciatura em Física e Química	✓	✓	✓
Licenciatura em Matemática	✓	✓	✓
Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados	-	✓	✓
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	-	✓	✓
Total	6	8	8

Fonte: PRGAA

Em relação às Microcredenciais no âmbito do Impulso Jovens, em 2024 deu-se início à prospeção de temáticas STEAM de interesse para o público-alvo. Do cruzamento deste levantamento com as áreas de desenvolvimento estratégico foram identificadas como áreas para a criação de Microcredenciais as Artes e as Tecnologias, nas quais serão propostas as novas ofertas ao longo do ano de 2025.

No que diz respeito ao programa Impulso Adultos, em 2024 foram oferecidas as seguintes ofertas formativas: 19 Microcredenciais e 4 Pós-Graduações. A maioria destas formações foi oferecida no âmbito do projeto *Prometheus*, sendo apenas duas as Microcredenciais criadas no âmbito do *Fosteam*. A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e a Escola de Enfermagem foram as unidades orgânicas que mais contribuíram para a criação destas formações. Na tabela 5 são identificados os cursos oferecidos em 2024, por unidade orgânica.



Tabela 5 | Ofertas formativas oferecidas no programa Impulso Adultos

Impulso Adultos	2023						2024					
	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	Total	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	Total
Microcredenciais	-	1	6	14	11	32	-	1	2	10	6	19
<i>Fosteam</i>	-	-	5	-	-	5	-	-	2	-	-	2
<i>Prometheus</i>	-	1	1	14	11	27	-	1	-	10	6	17
Pós-Graduações	-	-	-	3	4	7	-	-	-	2	2	4
<i>Prometheus</i>	-	-	-	3	4	7	-	-	-	2	2	4
Total	-	1	6	17	15	39	-	1	2	12	8	23

Fonte: PRGAA

Para além destas formações foram ainda criadas em 2024, no âmbito do *Prometheus*, 17 Microcredenciais e uma no âmbito do *Meridies*, que serão todas oferecidas a partir de 2025. No âmbito dos projetos IPI+ e SAPIENS, foram criadas 6 Microcredenciais pela Escola de Ciências Sociais. A execução do PNAES, também no âmbito do PRR, tem sido um enorme desafio para a Universidade. Há que salientar que a candidatura inicialmente submetida, e financiada, não previa a construção de novos alojamentos estudantis, apenas estava contemplada a remodelação das residências já existentes e a readequação de alguns edifícios no centro histórico, que se veio a revelar de difícil execução. Não estava definido um plano para o realojamento dos estudantes alojados nas residências alvo de intervenção. Este planeamento, elaborado nos primeiros meses do ano de 2024, exigiu o estabelecimento de protocolos com várias entidades da cidade, que se disponibilizaram a alojar os estudantes no ano letivo de 2024/25. Devido ao diferencial significativo entre o valor dos contratos-programa de financiamento e o valor atual do investimento, foi necessário reavaliar e reprogramar o projeto inicial e fazer algumas opções relativamente às intervenções previstas inicialmente. Assim, no que respeita ao arranque das obras, em 2024, foram abertos os procedimentos para as empreitadas de renovação das residências Manuel Álvares, António Gedeão e Bento de Jesus Caraça.

No final de 2024 foi submetida uma candidatura atualizada para a construção de uma nova residência na Malagueira. A maturidade do projeto, de conceção-construção, foi significativamente incrementada, na expectativa de conseguirmos uma avaliação suficiente para o financiamento por parte do PNAES.

No âmbito do PRR cabe ainda destacar a dinâmica inerente às Agendas Mobilizadoras em que a Universidade está envolvida, com implicações relevantes no respetivo processo de recrutamento



de recursos humanos durante o ano de 2024. No âmbito das Agendas Mobilizadoras para a inovação empresarial, que incluem as Agendas Verdes para a Inovação do PRR, ao longo deste ano foram lançados vários editais para Bolseiros, alguns deles ainda em curso, outros já concluídos, que culminaram na contratação de mais 15 Bolseiros, tal como identificado na tabela 6.

Tabela 6 | Agendas Mobilizadoras - RH contratados

Projeto	2023			2024		
	Investigadores	TS	Bolseiros	Investigadores	TS	Bolseiros
Sines Nexus	1	-	-	-	-	11
Sustainable Stone by Portugal	-	-	-	-	-	-
Pacto Next Generation Storage	-	-	1	-	-	1
Aero.Next Portugal	1	2	-	-	-	-
Aliança para a transição energética	-	-	1	-	-	5
Transform	-	-	1	-	-	1
Pacto Vine and Wine PT	-	-	5	-	-	5
Agenda New Space Portugal	-	-	-	-	-	-
H2Driven	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2	2	8	0	0	23
Total	12			23		

Fonte: SADM | DRH

Na sequência da submissão de candidaturas às submedidas do programa Impulso MAIS Digital do PRR, quer em consórcio, quer individualmente, a Universidade viu aprovados todos os projetos candidatados e, ainda em 2024, foi dado início a um conjunto de procedimentos. A criação de Microcredenciais, a renovação e adequação de infraestruturas e a aquisição de equipamentos e mobiliário foram alguns dos procedimentos despoletados em 2024 que terão continuidade em 2025, tal como previsto no âmbito das candidaturas aprovadas e financiadas.

Na tabela 7 são sintetizadas as principais ações desenvolvidas no âmbito dos projetos da UÉ.



Tabela 7 | Impulso MAIS Digital – Síntese das ações desenvolvidas

Consórcio Projeto	Submedida	Ações
"+AGRODIGITECH@SUL"	Reforma e modernização das Ciências Agrárias	- Elaboração dos projetos de arquitetura para adaptação de infraestruturas; - Abertura do concurso para os projetos de especialidades; - Aquisição de Equipamentos: Trator Agrícola (contrato assinado); ABENCOR (em fase de apresentação de propostas); RANCIMAT (em fase de elaboração do caderno de encargos), - Assinatura do contrato para a aquisição dos serviços de preparação do solo e plantação do olival experimental; - Criação de Microcredenciais: 3 propostas submetidas a aguardar validação do CP e do CC da ECT; 5 propostas em preenchimento nos proponentes.
"Digital Sul + Ilhas"	Reforço das competências digitais	- Aquisição de Equipamentos: mobiliário para equipar uma sala de aula modelo; - Criação de Microcredenciais: 2 propostas submetidas a aguardar validação do CC da ECT
SAPIEN – South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network	Criação de centros de excelência de inovação pedagógica	- Lançamento público do projeto; - Criação do site (https://sapien.ipportalegre.pt/); publicação em DR do regulamento do SAPIEN - Criação de uma formação em conhecimento profissional básico relevante para ensinar no Ensino Superior, Ensinar e Aprender no Ensino Superior, concretizada como microcredencial de 3 ECTS pela Universidade de Évora
IPI Sucesso+	Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior	- Criação de microcredencial de 3 ECTS sobre Avaliação Pedagógica no ES; - Iniciativas diversas no acolhimento dos recém-chegados em 2024/25: Pedypaper, jantar multicultural de receção, jantar multicultural de Natal, - Implementação do Programa de Mentoria@UE, - Conceção de salas de estudo a implementar a partir de 2025; - Lançamento de uma aplicação mobile com conteúdos relevantes para estudantes de 1.º ano (in_UE); - Anúncio de bolsas de progresso para todos os estudantes que progridem para o 2.º ano com aprovação em todas as uc de 1.º ano.

Fonte: Reitoria

2. INVESTIGAÇÃO

A vertente de investigação, em 2024, atingiu um conjunto de resultados muito relevantes, com incrementos significativos em diversos indicadores. Salienta-se o aumento para cerca de 84 M€ do valor em execução de projetos científicos, o que representa um aumento percentual de cerca de 34% face a 2023. É também de assinalar um acréscimo de cerca de 13% no número de investigadores e bolseiros, passando de 373 para 390, resultado de uma aposta estratégica definida com o objetivo de reforçar a capacidade de investigação da Universidade.

Na produção científica, e embora tenha ocorrido uma ligeira diminuição no número de publicações científicas indexadas à data de 31 de dezembro (cerca de 7%), o aumento superior a 12% do número de citações dos trabalhos publicados por investigadores da UÉ é revelador do impacto e reconhecimento da investigação realizada na comunidade académica internacional.

O ano de 2024 ficou marcado pelo processo de avaliação dos Centros de Investigação no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024. Nos resultados, entretanto, divulgados pela FCT, dos 20 Centros 18 foram avaliados com as classificações máximas e apenas dois com a classificação de Bom. Os resultados são muito positivos e corresponderam às expectativas iniciais formuladas com base na atividade desenvolvida pelas Unidades nos últimos anos, bem como a integração de alguns deles (6 no total) em Laboratórios Associados, sendo a Universidade líder em três destes.

Neste ano foi dada continuidade à estratégia de criação de Cátedras de Investigação, tendo sido criada uma Cátedra, a Cátedra do Solo, e estando em curso diligências para a criação, em breve, de mais duas novas unidades deste tipo.

Na vertente de investigação aplicada, o valor das prestações de serviço docente e de outros serviços é um indicador da dinâmica, quer dos centros de investigação, quer das Unidades Orgânicas. O valor das prestações de serviço efetuadas no âmbito dos centros de investigação e das Cátedras tem tido uma evolução positiva. Contudo, a ligeira redução observada nos valores totais é resultado de uma quebra dos valores provenientes de serviços prestados no âmbito das Unidades Orgânicas.

Nesta vertente, e embora os indicadores relativos a patentes e criação de *start-ups* e *spin-offs* tenham também tido uma evolução positiva em 2024, é reconhecida a necessidade de proceder à revisão dos regulamentos, prevendo-se a criação de mais incentivos para a promoção deste tipo de instrumentos.

Em 2024 foi publicado, após aprovação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o “Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação da Universidade de Évora”, importante instrumento para o estímulo à investigação e reconhecimento desta vertente estratégica.

Durante o ano de 2024 foi dada continuidade à política de divulgação, através dos canais internos de comunicação, dos vários programas de financiamento e foram promovidas ações de apoio à submissão de candidaturas, com a participação de entidades externas gestoras de programas de financiamento, como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Neste ponto do relatório é apresentada, em seguida, uma descrição detalhada sobre os resultados associados à vertente da investigação e inovação ao longo de 2024.

2.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A Universidade de Évora tem uma Unidade Orgânica, o Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA), que integra as diferentes tipologias de unidades de investigação (UI). A 31 de dezembro de 2024, existiam 19 centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dos quais 15 estavam avaliados com “Muito Bom” ou “Excelente” e os quatro restantes com “Bom”. Entretanto, foram divulgados, pela FCT, os resultados do processo de avaliação dos centros de investigação, no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024, sendo atualmente 18 os centros avaliados com as classificações máximas e apenas dois com a classificação de Bom. A Universidade de Évora é, atualmente, líder e instituição principal de gestão em dez dos centros de investigação, sendo os restantes dez polos de Unidades I&D lideradas por outras Instituições.

A avaliação dos centros de investigação da UÉ é reveladora da elevada qualidade da investigação e da dinâmica das parcerias que os diferentes grupos estabeleceram de forma a potenciar a sua atividade e o reforço do seu posicionamento no sistema científico nacional.

Para além dos centros de investigação financiados pela FCT, a UÉ tem 11 Cátedras, estruturas de investigação financiadas por entidades externas à UÉ e que representam um instrumento de ligação da investigação e inovação à Sociedade.



O envolvimento de centros de investigação em vários Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Laboratórios Colaborativos dá expressão à atividade de investigação desenvolvida na Universidade de Évora.

Na tabela 8 identificam-se os centros de investigação e a respetiva avaliação atribuída pela FCT no último processo de avaliação.

Tabela 8 | Resultados da avaliação dos Centros de Investigação

Instituição de Gestão Principal	Acrónimo	Designação	Avaliação 2017/20218	Avaliação 2023/2024
U Évora	CIDEHUS	Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	Muito Bom	Excelente
U Évora	MED	Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	Excelente	Excelente
U Évora	HERCULES	Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	Excelente	Excelente
U Évora	ICT	Instituto de Ciências da Terra	Muito Bom	Muito Bom
U Évora	CEFAGE	Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	Bom	Muito Bom
U Évora	CHAIA	Centro de História da Arte e Investigação Artística	Muito Bom	Muito Bom
U Évora	CIEP	Centro de Investigação em Educação e Psicologia	Muito Bom	Muito Bom
U Évora	CREATE	Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia ⁽¹⁾	n.a.	Muito Bom
U Évora	SOL4R	Applied Research in Solar Energy for the Energy Transition ⁽¹⁾	n.a.	Muito Bom
U Évora	CIMA	Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	Muito Bom	Bom
U Minho	CICP	Centro de Investigação em Ciência Política	Excelente	Excelente
U Nova Lisboa (FCM/UNL)	CHRC	Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Publica	Excelente	Excelente
U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	CESEM	Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	Excelente	Excelente
U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	CICS.NOVA. UÉvora	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	Bom	Excelente
U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	IHC	Instituto de História Contemporânea	Muito Bom	Excelente
UTAD	CEL	Centro de Estudos em Letras	Bom	Excelente
Associação (NOVA.ID.FCT)	NOVALINCS	NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	Excelente	Excelente
U Minho	Vista Lab	Video, Image, Speech and Text Analysis Lab	Muito Bom	Muito Bom
U Coimbra	MARE-UE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	Excelente	Muito Bom
UBI	PRAXIS	Centro de Filosofia, Política e Cultura	Bom	Bom

Fonte: IIFA

Legenda – n.a. não se aplica

(1) Centro de investigação criado no último processo de avaliação

Tal como referido anteriormente, na estratégia de promoção e desenvolvimento da investigação da UÉ está contemplada a criação de um conjunto de Cátedras, dedicadas a diferentes temáticas e, mais recentemente, na integração dos centros de investigação em Laboratórios Associados.



Em 2024, foi criada a Cátedra do Solo, no âmbito da estratégia definida para o desenvolvimento da área das Ciências Agrárias. Assim, o IIFA, em 2024, passou a integrar 11 Cátedras de Investigação (tabela 9). Também é de sublinhar que seis dos seus centros de investigação integram Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, assumindo a liderança em três destas estruturas (tabela 10) e integram sete Laboratórios Colaborativos (tabela 11).

Tabela 9 | Cátedras da UÉ

Cátedras
Cátedra CEiiA de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
Cátedra City University of Macau
Cátedra Energias Renováveis
Cátedra Estudos Ibéricos
Cátedra High Performance Computing
Cátedra LifeSpan
Cátedra Monte do Pasto Bem-Estar Animal – Criação de Bovinos de Ar Livre
Cátedra "Rui Nabeiro" - Biodiversidade
Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL)
Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional
Cátedra do Solo
Fonte: IIFA

Tabela 10 | Laboratórios Associados

Acrónimo	Designação	Unidade de I&D Líder	Instituição de Gestão Principal
IN2PAST	Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	HERCULES	Universidade de Évora
CHANGE	Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	MED	Universidade de Évora
ARNET	Rede de Investigação Aquática	MARE - UÉ	Universidade de Évora
LAQV-REQUIMTE	Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Rede de Química e Tecnologia REQUIMTE
REAL	Translação e Inovação para a Saúde Global	CHRC	Universidade Nova de Lisboa
LASI	Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes	ALGORITMI	Universidade do Minho

Fonte: IIFA

Tabela 11 | Laboratórios Colaborativos (CoLab)

Acrónimo	Designação	Área
KIPT	CoLab Conhecimento para Inovar as Profissões em Turismo	Turismo
MONTADO	CoLAB Montado and Sustainability	Sustentabilidade do Montado
ForestWise	CoLab para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo	Florestas e Incêndios
Trials	CoLab para Transferir a Investigação para uma Sociedade de Liderança Avançada	Saúde
DTx	CoLab Transformação Digital – Experimentar o Futuro	Transformação Digital
InnovPlantProtect	Soluções Inovadoras de Base Biológica para a Proteção de Culturas	Agricultura
THINCC	Technological Innovation inCulture CoLAB	Cultura e Sector Criativo

Fonte: IIFA

2.2 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

No final do ano de 2024 a Universidade tinha 284 projetos de investigação em execução, elencados na tabela 12 segundo a fonte de financiamento, e que, no total, ascendiam a um valor de 84 113 328,12€, indicador relevante do peso da investigação na dinâmica orçamental da instituição. Realça-se que este valor representa um acréscimo de cerca de 34% face ao valor de 2023. O maior volume, em termos orçamentais, está nos projetos PRR e nos projetos financiados pela Comissão Europeia. Alguns projetos financiados pela FCT e no âmbito do LIFE assumem valores relevantes, reveladores do empenho e envolvimento dos investigadores nesta vertente, que é estratégica para o posicionamento da Universidade na rede nacional do ensino superior e no contexto internacional.



Tabela 12 | Projetos em execução por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2023			2024		
	N.º de projetos	Valor (€)	%	N.º de projetos	Valor (€)	%
Camões, I.P.	1	240 004,80	0,38	4	1 032 214,72	1,23
Ciência Viva	3	6 574,00	0,01	3	3 719,00	0,00
Comissão Europeia	97	19 918 794,69	31,91	109	23 433 161,03	27,86
DGES- Direção-Geral de Ensino Superior	1	20 000,00	0,03	4	658 850,00	0,78
EEA GRANTS	1	3 592,00	0,01	1	900,00	0,00
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	49	5 162 392,36	8,27	78	20 335 618,79	24,18
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)	1	25 000,00	0,04	1	25 000,00	0,03
Fundação la Caixa	8	817 501,26	1,31	9	1 330 684,90	1,58
Fundação Calouste Gulbenkian	1	99 492,03	0,16	2	117 942,03	0,14
Fundo Ambiental	-	-	-	4	721 035,56	0,86
IAPMEI	1	194 557,81	0,31	1	194 557,81	0,23
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.	1	2 975,00	0,00	1	2 215,00	0,00
INTERREG	15	5 357 926,34	8,58	17	2 745 190,51	3,26
LIFE	6	3 058 432,60	4,90	8	5 001 315,60	5,95
Portugal 2020	3	732 653,85	1,17	3	453 544,85	0,54
Portugal 2030	-	-	-	1	94 821,94	0,11
Programa Polar Português (PROPOLAR)	1	7 500,00	0,01	1	7 500,00	0,01
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	32	26 771 764,28	42,89	36	27 931 556,68	33,21
Research Council of Norway	-	-	-	1	23 500,00	0,03
Total	221	62 419 161,02	100	284	84 113 328,12	100

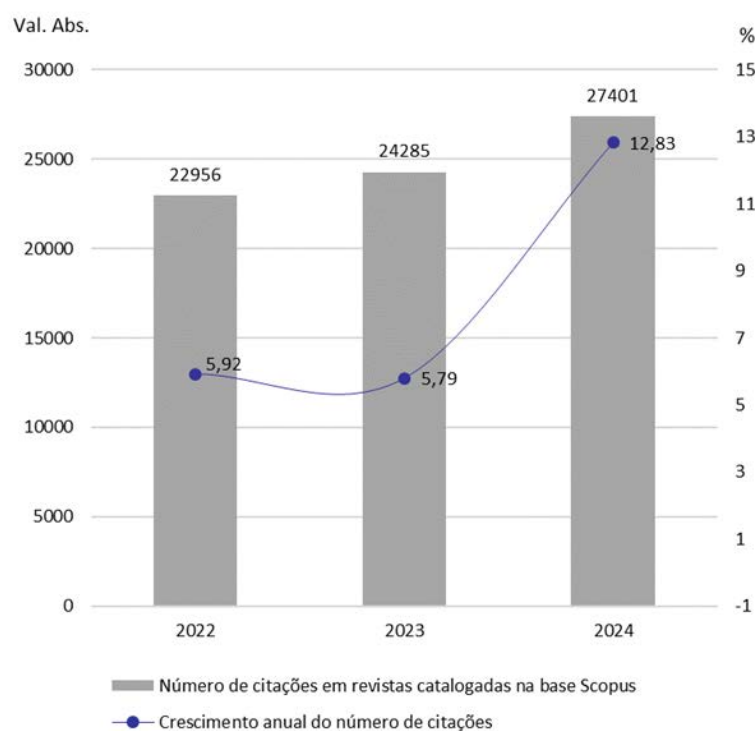
Fonte: SADM | Divisão de Gestão de Projetos

2.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica das equipas de investigação da UÉ tem tido uma evolução positiva acompanhando a dinâmica dos projetos de investigação financiados e em execução. O número de publicações em revistas indexadas em bases de dados internacionais, como por exemplo a Google Scholar, PubMed, Scopus, Web of Science, Ladintex e o ABS List, e de citações dos autores com filiação na Universidade de Évora confirmam esta tendência e são reveladores do reconhecimento internacional do mérito da produção científica desenvolvida nos últimos anos.

O número total de citações das publicações indexadas na base *Scopus*, representado no gráfico 3, continuou a aumentar em 2024, verificando-se um acréscimo significativo no ritmo de crescimento deste indicador em relação ao ano anterior (de 5,8% passou-se para 12,8%).

Gráfico 3 | Citações das publicações indexadas na base *Scopus*



Fonte: *Scopus*

O número de publicações científicas indexadas na base *Scopus*, dos docentes e investigadores da Universidade (tabela 13) tem vindo a crescer no último triénio. Os dados relativos a 2024 são ainda provisórios e é expectável que o total aumente até ao final do ano, dado que existe um desfasamento temporal entre as datas das publicações e a respetiva indexação.

Tabela 13 | Publicações indexadas

Indexação	2021	2022	2023	2024
Scopus	884	986	1 029	958
Total				

Fonte: *Scopus*

Nota: Dados retirados a 30/05/2025



2.4 I&D APLICADA

A receita própria obtida em 2024, através da investigação aplicada, proveniente de prestações de serviço docente e de outros serviços, é de cerca de 2,1 M€, o que representa uma redução de cerca de 15% em relação ao ano de 2023 (tabela 14). No entanto, manteve-se cerca de 18% superior ao ano de 2022, o que poderá apontar para a existência de uma situação anómala, pela positiva, em 2023. Uma análise mais detalhada dos projetos associados revela que o principal fator está relacionado com a aprovação de um projeto PRR em 2023 na área da cibersegurança (C-ACADEMY), coordenado pela Pró-Reitoria para a Transformação Digital.

O valor global da componente de investigação aplicada (2,1 M€), embora significativo, encontra-se longe do potencial de concretização da Universidade de Évora, pelo que se considera necessário efetuar durante 2025 a revisão dos regulamentos de incentivo ao desenvolvimento destas atividades.

As prestações de serviços que não de serviço docente são relativas a serviços prestados pelos Centros de Investigação, nomeadamente estudos e pareceres elaborados por Investigadores da Universidade, o que confirma o reconhecimento pela sociedade do seu mérito e da sua *expertise* em domínios específicos do conhecimento.

Na tabela 14 são apresentados os valores totais contratualizados no âmbito das prestações de serviços realizadas, quer no âmbito de serviço docente prestado noutras IES, quer no âmbito de outros serviços prestados por docentes e investigadores da Universidade.

Tabela 14 | Valor das prestações de serviços contratualizadas

Tipo de Contratos	2022	2023	2024
Serviço Docente	37 108,97 €	113 409,13 €	51 078,03 €
Outros Serviços	1 738 431,67 €	2 399 523,27 €	2 071 088,56 €
Total	1 775 540,64 €	2 520 574,39 €	2 122 166,59 €

Fonte: SCC

Em 2024 verificou-se um ligeiro aumento do número de *Spin-Offs* (tabela 15) contrariando-se assim a tendência observada ao longo dos últimos anos. Para dinamizar esta vertente da investigação aplicada prevê-se uma revisão da regulamentação existente e a promoção de incentivos adicionais à criação deste tipo de instrumentos.

Tabela 15 | Número de *Start-Ups* e *Spin-Offs*

	2022	2023	2024
Nº de <i>Start-ups</i>	3	3	3
Nº de <i>Spin-offs</i>	13	13	14
Total	16	16	17

Fonte: SCC

2.5 PATENTES

O número de pedidos de patentes e de concessões aumentou em relação aos anos anteriores (tabela 16). Esta evolução é bastante positiva para a Universidade de Évora e reveladora do dinamismo e do mérito da investigação desenvolvida. Porém, o reduzido número de pedidos anuais pode resultar da existência de uma legislação e regulamentação algo restritiva e pouco apelativa. Prevê-se que, durante 2025, a regulamentação na Universidade de Évora seja revista de modo a que sejam ultrapassados alguns dos atuais constrangimentos.

Tabela 16 | Número total de pedidos e concessões de patentes

Fase do processo	Tipo de titularidade	2022	2023	2024
Número de pedidos	Titularidade exclusiva	102	102	102
	Cotitularidade	11	12	14
	Total	113	114	116
Número de concessões	Titularidade exclusiva	27	31	34
	Cotitularidade	8	10	10
	Total	35	41	44

Fonte: SCC

2.6 RECURSOS HUMANOS AFETOS À INVESTIGAÇÃO

A aposta estratégica na vertente da investigação refletiu-se, em 2024, num aumento expressivo do número de recursos humanos afetos a esta atividade. É de realçar o elevado incremento no número de investigadores e bolseiros, passando estes de 313, em 2023, para 356, em 2024, acréscimo superior a 13% (tabela 17).

Tabela 17 | Síntese do pessoal afeto à investigação por categoria

Categoria	2022	2023	2024
Investigadores	112	117	121
Bolseiros	194	196	235
Técnicos Superiores	45	60	44
Total	351	373	400

Fonte: SADM | DRH

Em relação aos Bolseiros, observou-se um aumento significativo das bolsas de investigação (BI), maioritariamente atribuídas pela FCT. O acréscimo é de cerca de 19% no total de Bolseiros, em 2024, conforme informação constante da tabela 18.

Tabela 18 | Pessoal investigador por tipo de bolsa

Tipo de bolsa	2022	2023	2024
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	36	9	24
Bolsa de Investigação (BI)	149	174	199
Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)	9	13	12
Total	194	196	235

Fonte: SADM | DRH

2.7 INEGI ALENTEJO

O INEGI Alentejo foi constituído em 2018 como uma associação privada, sem fins lucrativos, dotada de autonomia jurídica. Os seus associados fundadores são o INEGI e a Universidade de Évora. O objetivo do INEGI Alentejo é dar uma resposta eficiente às necessidades da indústria da região Alentejo através da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID+I). O seu foco inicial foi limitado à área dos materiais avançados (compósitos), mas, progressivamente, tem vindo a expandir a sua atividade para outros setores estratégicos para o Alentejo, como as energias renováveis, como se poderá verificar neste relatório de atividades e contas.

O ano de 2024 foi marcado pela decisão da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) de reverter a revogação do projeto de “Recursos Humanos Altamente Qualificados – RHAQ” (ALT20-05-3559-FSE-000054), que tinha tido um impacto enorme nas atividades em curso no INEGI Alentejo, facto reportado no relatório de atividades e contas de 2023. A Direção do INEGI Alentejo manteve um conjunto de decisões tomadas em 2023 de entre as quais se destaca a de suspender a atividade da associação, de não incorrer em compromissos adicionais, e sanear as contas e compromissos com terceiros.

Neste sentido, a atividade do INEGI Alentejo restringiu-se a uma prestação de serviços, em colaboração com o INEGI, de consultoria e apoio à implementação de dois projetos no âmbito do “Apoio à Descarbonização da Indústria” do Aviso N.º 03/C11-i01/2022 da Queijaria Guilherme e Charcutaria Vale da Faia em Serpa. A execução destas atividades já tinha sido prevista no relatório de atividades e contas de 2023 e não representam, por isso, novos compromissos.

Finalmente, como também tinha sido mencionado no relatório de atividades e contas de 2023 a execução dos dois projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): “Aliança para a Transição Energética – ATE” e “Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas – AM2R” foi transferida, respetivamente, para a Universidade de Évora e para o INEGI. No entanto, durante o ano de 2024 não houve qualquer decisão por parte do IAPMEI a este respeito.

O Relatório e Contas do INEGI está disponível no seguinte link:

<https://gdoc.uevora.pt/955797>

2.8 PACT – PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O ano de 2024 foi assinalado pela conclusão de uma etapa crucial no percurso de crescimento do PACT, com a inauguração e entrada em funcionamento do Complexo PACT 3.0. Este projeto, que representa um investimento de 6,1 milhões de euros, integra quatro novos edifícios de última geração, concebidos para atrair e acolher empresas de média e alta tecnologia, bem como iniciativas empreendedoras. Neste contexto, emergiram novas oportunidades comerciais, tendo sido contratualizada a instalação de seis empresas inPACT e duas empresas onPACT. A sustentabilidade económica do novo complexo foi rapidamente alcançada, evidenciada por uma taxa de ocupação próxima dos 100%, com empresas que contribuem de forma significativa para o dinamismo económico e tecnológico da região do Alentejo.

Manteve-se o compromisso com a implementação dos projetos previamente aprovados nas áreas de empreendedorismo e inovação, economia circular, indústria 4.0 e empregabilidade, bem como o investimento em novas candidaturas que reforçam a missão do PACT e a sua sustentabilidade a longo prazo. Entre as doze operações ativas, destaca-se a participação em quatro Agendas Mobilizadoras no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com especial relevo para o projeto “eGamesLab”, orientado para a criação de um cluster especializado no desenvolvimento de videojogos e serviços complementares. No contexto deste projeto, foram desenvolvidas e inauguradas as Salas Imersivas do PACT – uma infraestrutura de vanguarda concebida para proporcionar experiências avançadas em jogos e realidade virtual, incluindo o Laboratório Colaborativo e a Sala do Futuro. Destaca-se ainda o papel de liderança assumido pelo PACT em projetos internacionais no âmbito dos programas *Interreg Europe* e *Interreg Euro-MED* em áreas temáticas como o empreendedorismo e a economia circular, respetivamente.

Foi dada continuidade à estratégia de expansão da rede de atuação e de parcerias, através da submissão de novas candidaturas, das quais se salientam os projetos aprovados “AIRA – Artificial Intelligence Robotics Academy”, que tem como objetivo a formação de profissionais na aplicação da inteligência artificial à robótica, e o “ROBO-KNOT”, que visa acelerar a transferência de conhecimento em robótica através da colocação de investigadores doutorados em contexto empresarial, promovendo uma maior aproximação entre a ciência e as necessidades do mercado. Estes projetos evidenciam o papel central do PACT na facilitação da transferência de conhecimento

e no desenvolvimento de competências avançadas em áreas de *deep tech*, contribuindo de forma direta para o reforço da competitividade regional.

Do compromisso assumido pelo PACT enquanto entidade líder do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), e da sua participação ativa no Conselho Regional de Inovação do Alentejo (CRIAIt), emergiu o projeto “Alt.in.pacto2030”. Esta iniciativa, enquadrada no Programa Regional Alentejo 2030, tem como objetivo estratégico contribuir para o desenvolvimento, a competitividade e a inovação da região, potenciando o impacto da implementação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2030 (EREI). Neste contexto, o PACT assegura um papel de destaque na Coordenação Operacional da Estratégia, reforçando o seu posicionamento enquanto agente mobilizador do ecossistema regional de inovação. Este trabalho, iniciado em 2024 e com conclusão prevista para 2026, compreende um conjunto de ações orientadas para o reforço da governação ativa da EREI. Entre estas ações, destacam-se a dinamização do SRTT e o desenvolvimento de metodologias e ferramentas de monitorização, essenciais para acompanhar as dinâmicas territoriais, avaliar as políticas públicas implementadas e fundamentar eventuais ajustamentos, garantindo a prossecução eficaz dos objetivos estratégicos estabelecidos.

No mesmo enquadramento de compromisso com o SRTT e com o intuito de reforçar a cultura de inovação, o PACT inaugurou o Gabinete AlentEdge, um espaço que nasce para prestar serviços de apoio a empresas e empreendedores da região compreendendo, numa primeira etapa, a disponibilização de serviços especializados de apoio ao registo de Propriedade Intelectual (PI), em parceria com a INVENTA. Com o intuito de disseminar e ativar este serviço junto do território, foi promovido o “Roadshow AlentEdge: Propriedade Intelectual”, que percorreu Instituições de Ensino Superior da região, reunindo estudantes e empreendedores e reforçando a importância da valorização do conhecimento e da proteção das inovações produzidas no Alentejo.

Complementarmente e inserido no Gabinete AlentEdge, o PACT, reconhecendo a formação como um pilar fundamental da inovação, obteve a certificação enquanto entidade formadora pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) com intervenção nas áreas de marketing e publicidade, gestão e administração, e ciências informáticas. No decurso do ano de 2024, foram realizadas três ações de formação certificadas, tendo, paralelamente, sido promovidas diversas iniciativas de formação não certificada, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento de competências essenciais à promoção da inovação.

O PACT renovou, em 2024, a sua certificação enquanto incubadora acreditada no âmbito do programa StartUP Visa, reforçando assim a sua vocação de acolhimento e apoio a projetos inovadores. Paralelamente, promoveu um conjunto diversificado de eventos orientados para o fomento da inovação e criação de redes colaborativas. Entre estes, destacam-se a “2ª Edição: Agendas Mobilizadoras no Alentejo” e o “Open Day PACT 2024”, que reuniu a comunidade empresarial, científica e institucional em torno de temas estratégicos como o *gaming*, a economia circular e a inovação aberta.

Para além dos eventos promovidos internamente, a participação do PACT em iniciativas externas, como a Feira de São João, o “Encontro Ibérico de Parques Científicos e Tecnológicos” e a “IASP World Conference on Science Parks and Areas of Innovation”, entre outras, contribuiu significativamente para o reforço da sua visibilidade institucional e para a projeção do Alentejo. Estas participações têm igualmente potenciado a ampliação e consolidação da rede de parcerias estratégicas, abrangendo *stakeholders* nacionais e internacionais.

Com o objetivo de fortalecer os laços dentro do seu ecossistema, o PACT manteve a aposta na dinamização de ações informais de *networking* entre as suas empresas residentes, fomentando um ambiente propício à partilha de conhecimento e à criação de sinergias. Reforçou igualmente o seu compromisso com a comunidade local através da realização de iniciativas de solidariedade social.

No domínio da comunicação e do marketing, foi dada continuidade ao trabalho de otimização da presença institucional do PACT, com especial incidência nos meios digitais, de forma a garantir uma maior visibilidade das suas atividades, bem como a sua aproximação aos diferentes públicos-alvo.

Paralelamente, prosseguiu-se a dinamização da utilização e rentabilização dos espaços de *coworking* partilhado e dos espaços destinados à realização de eventos.

Ao nível da gestão interna, manteve-se o foco na melhoria contínua da eficiência organizacional, através da consolidação de procedimentos internos e da implementação de ferramentas de controlo de gestão que permitem uma monitorização mais rigorosa e eficaz, contribuindo para a manutenção do equilíbrio económico-financeiro da instituição. Este esforço foi complementado pelo reforço da equipa.

O Relatório e Contas do PACT está disponível no seguinte link:

<https://gdoc.uevora.pt/955798>

3. ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

No domínio do ensino e a inovação pedagógica, o ano de 2024 fica marcado pela oferta de novos cursos, entretanto acreditados e pelos projetos PRR aprovados. As novas ofertas formativas incluem dois mestrados profissionalizantes para a docência no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, o Ensino do Português-Inglês e o da Biologia e Geologia, procurando dar resposta à necessidade de formação de professores que se faz sentir a nível nacional, os cursos de mestrado em Bioarqueologia e em Filosofia Prática: Política Cidadania e Ambiente, e ainda dois cursos em associação, um deles com o Instituto Politécnico de Setúbal, o mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura e outro com o Instituto Politécnico de Portalegre a licenciatura em Engenharia Civil. O ano de 2024 fica ainda marcado pela redução da taxa de abandono e o aumento da taxa de sucesso dos alunos inscritos, resultado de uma aposta na melhoria da qualidade dos ensinoss.

A inovação pedagógica continuou a ser uma prioridade e, consequentemente, alvo de um forte investimento, através do arranque de dois novos projetos: o IPI.Sucesso+, financiado pelo programa de promoção de sucesso e redução de abandono escolar no Ensino Superior (Aviso n.º 05/C06-i07/2023), e o SAPIEN, financiado pelo Programa dirigido à criação de centros de excelência e inovação pedagógica no Ensino Superior (Aviso n.º 04/C06-i07/2023). O primeiro dá continuidade ao Projeto IPI.Sucesso, implementado em 2023 e o segundo desenvolve-se em consórcio com nove instituições de ensino superior, as Universidades Nova de Lisboa, do Algarve, da Madeira e de Évora, os Politécnicos de Beja, Portalegre e Setúbal e a Egas Moniz School of Health & Science.

Ainda no âmbito da inovação pedagógica, deu-se continuidade à aposta na formação de docentes. Destaca-se o investimento no desenvolvimento das competências para lecionação a distância, através da sensibilização e organização de turmas prioritárias no âmbito de protocolo que foi estabelecido com a Universidade Aberta, que tem permitido proporcionar formação a um número significativo de docentes. Sublinha-se igualmente a promoção da literacia digital para o ensino com recurso eficaz ao *Moodle*, tendo sido criada e concretizada uma microcredencial de 3 ECTS sobre a Utilização do *Moodle* como ferramenta para o ensino e a aprendizagem, oferecida em duas edições em 2024.

Neste ano foi introduzido um novo regulamento de candidaturas de estudantes internacionais, que impõe maior qualidade no processo de seleção dos candidatos ao incluir no processo as Provas de Qualificação Específica (PQE).



A gestão académica foi pautada por uma intensa atividade, que incidiu, sobretudo, na simplificação de procedimentos necessários à adequação do sistema informático da Universidade de Évora (SIIUE) às exigências das novas ofertas formativas, nomeadamente Microcredenciais e *Blended Intensive Programmes* (BIPs), alguns destes últimos criados em parceria com outras IES da Aliança EU Green.

3.1 ESTUDANTES INSCRITOS

A aposta na formação ao longo da vida tem vindo a ter resultados relevantes na oferta de cursos e na respetiva procura. As formações lançadas no âmbito dos projetos do PRR e da Aliança Europeia EU GREEN elevaram o patamar do número de inscritos na Universidade, acima dos 10 000 estudantes. Assim, a 31 de dezembro de 2024, o número total de estudantes inscritos na Universidade ascendia a 10 834, considerando os cursos conferentes e não conferentes de grau. Verificou-se também um acréscimo dos estudantes inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano, o que é revelador da capacidade de atração de estudantes, nomeadamente nos 2º ciclos, conforme dados das tabelas 19 e 20 abaixo apresentadas.

Tabela 19 | Cursos conferentes de grau, por grau e Unidade Orgânica – N.º de inscritos

Grau UO	Inscritos pela 1. ^a vez no 1.º ano			Total de inscritos		
	2022-23	2023-24	2024-25	2022-23	2023-24	2024-25*
1.º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1850	1842	1744	5493	5723	5632
Escola de Artes	200	212	210	774	773	744
Escola de Ciências e Tecnologia	688	670	547	2156	2288	2161
Escola de Ciências Sociais	740	709	731	1915	1948	1962
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	131	161	163	332	390	431
Escola Superior de Enfermagem S. João Deus	91	90	93	316	324	334
2.º ciclo	642	829	1064	1753	1846	2346
Escola de Artes	55	60	68	178	197	203
Escola de Ciências e Tecnologia	175	201	311	472	507	622
Escola de Ciências Sociais	269	287	375	666	686	849
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	48	48	75	148	133	165
Escola Superior de Enfermagem São João Deus	75	208	183	234	256	402
Instituto de Investigação e Formação Avançada	20	25	52	55	67	105
3.º ciclo - IIFA	171	215	199	808	875	884
Total	2663	2886	3007	8054	8444	8862

Fonte: SAC

*RAIDES – 1.º momento, valores provisórios submetidos à DGEEC relativos a 31.12.2024



Tal como referido, o número de cursos não conferentes de grau sofreu um aumento significativo resultado da implementação dos projetos no âmbito do PRR, nomeadamente o *Prometheus*, em execução desde 2022. Também as Microcredenciais oferecidas no âmbito do projeto *Fosteam@South* tiveram muito sucesso com um elevado número de alunos inscritos. No geral, a dinâmica dos cursos não conferentes de grau teve resultados muito interessantes no que respeita quer ao número de cursos oferecidos, passando de 21, em 2023, para 50, em 2024, quer ao número de inscritos, tendo este aumentado de 701 estudantes, em 2023, para 1972, em 2024.

Na tabela 20 são descritos os dados relativos ao número de cursos e de inscritos por curso, segundo a tipologia e a fonte de financiamento, nos últimos três anos.

Tabela 20 | Cursos não conferentes de grau – N.º de inscritos e N.º de cursos

Tipo de curso	Projeto Programa	2022		2023		2024	
		Cursos	Inscritos	Cursos	Inscritos	Cursos	Inscritos
Curso de Formação	Total	-	-	1	24	12	107
	BIP						
	EU GREEN	-	-	-	-	10	64
	Outro	-	-	1	24	2	43
	Total	3	43	10	497	29	1613
	Microcredencial						
	B-READY4FUTURE-ForestWISE	-	-	-	-	3	467
	C-Academy	-	-	-	-	1	46
	Fosteam@South	-	-	2	145	1	63
	IPI.SUCESSO+	-	-	1	19	4	124
	Prometheus	3	43	7	333	19	575
	SAPIEN	-	-	-	-	1	338
	Total	5	56	4	41	1	28
	Outros cursos de formação						
	Fosteam@South	-	-	1	5	-	-
	Prometheus	3	45	-	-	-	-
	UÉ	2	11	3	36	1	28
Curso Preparatório	UÉ	1	41	1	42	1	76
Pós-Graduação	Total	7	104	5	97	7	148
	Prometheus	2	15	2	34	4	72
	UÉ	5	89	3	63	3	76
Total		16	244	21	701	50	1972

Fonte: SAC | SIUÉ



Apesar do aumento do número de estudantes ter sido acompanhado de uma estratégia de aumento do número de pessoal académico na maioria das Escolas da UÉ, no final de 2024, observa-se um ligeiro aumento do número de estudantes por pessoal académico conforme tabela 21.

Neste indicador consideram-se, para além do número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau (apresentados na tabela 19), os estudantes inscritos em curso não conferentes de grau com 60 ou mais ECTS. A 31 de dezembro de 2024, os estudantes inscritos nesta tipologia de curso ascendiam a 16, todos inscritos numa pós-graduação oferecida pela Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano.

Tabela 21 | Estudantes por pessoal académico e por Unidade Orgânica

UO	inscritos	2022-23 pessoal académico ETI	rácio	inscritos	2023-24 pessoal académico ETI	rácio	inscritos	2024-25* pessoal académico ETI	rácio
EA	952	71,73	13,27	970	72,25	13,43	947	78,13	12,12
ECT	2642	226,86	11,65	2795	233,46	11,97	2783	227,80	12,22
ECS	2581	149,56	17,26	2634	151,91	17,34	2811	156,19	18,00
ESDH	480	33,01	14,54	523	34,07	15,35	612	36,22	16,90
ESESJD	555	29,65	18,72	580	29,51	19,65	736	31,20	23,59
IIFA	863	103,9	8,31	9942	110,15	8,55	989	111,35	8,88
Total	8073	614,71	13,13	8444	631,35	13,37	8878	640,89	13,85

Fontes:

Alunos Inscritos – SAC; Pessoal académico ETI - SADM | DRH

*RAIDES – 1.º momento valores provisórios submetidos à DGEEC relativos a 31.12.2024



3.2 DIPLOMADOS, ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR

O número e a percentagem de diplomados aumentaram, no ano letivo de 2023/24 face ao ano letivo anterior. Para este acréscimo contribuíram, significativamente, o número de diplomados de 1.º ciclo de todas as Escolas. Em relação à percentagem dos diplomados na duração dos cursos de 1.º ciclo, assinalam-se os acréscimos nas Escolas de Artes, de Ciências Sociais e de Saúde e Desenvolvimento Humano. Na tabela 22 apresentam-se os dados sintetizados por ciclo de estudo e por Unidade Orgânica para os últimos três anos letivos.

Tabela 22 | Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

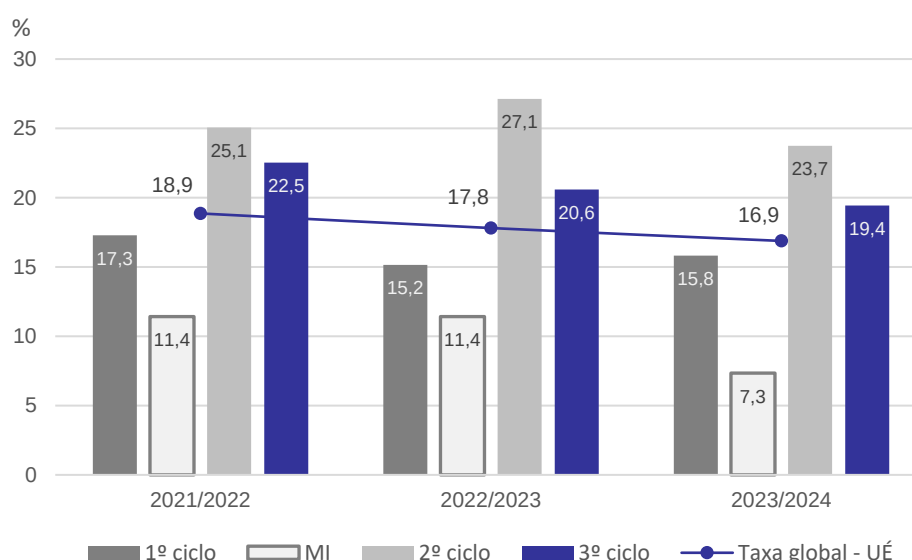
Grau UO	2021/22		2022/23		2023/24	
	N.º	% na duração do curso	N.º	% na duração do curso	N.º	% na duração do curso
1.º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	962	69,6	926	64,3	1042	64,01
Escola de Artes	119	64,7	140	55,7	144	58,33
Escola de Ciências e Tecnologia	348	60,3	299	48,5	365	46,30
Escola de Ciências Sociais	362	73,5	357	74,5	388	76,03
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	58	82,8	65	72,3	74	75,68
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	75	92,0	65	90,8	71	88,73
2.º ciclo	362	56,6	276	29,0	221	27,15
Escola de Artes	27	51,9	28	39,3	19	10,53
Escola de Ciências e Tecnologia	72	38,9	63	39,7	65	20,00
Escola de Ciências Sociais	128	41,4	130	19,2	93	36,56
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	29	41,4	31	32,3	20	10,00
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	94	92,6	14	0,0	14	0,00
Instituto de Investigação e Formação Avançada	12	91,7	10	90,0	10	90,00
3.º ciclo - IIFA	43	14,0	61	0,07	54	3,70
Total (1.º, 2 e 3.º ciclos)	1367	64,4	1263	53,47	1317	55,35

Fonte: SAC | RAIDES – 1.º momento, valores provisórios submetidos à DGEEC em 10.02.2025

Nos últimos anos a taxa de abandono, nos diferentes ciclos de estudo da Universidade de Évora, apresenta uma trajetória muito positiva tendo descido dois pontos percentuais entre 2021/22 e 2023/24. As taxas de abandono dos estudantes de 1º ciclo e Mestrado Integrado são as mais reduzidas observando-se uma evolução muito interessante com níveis abaixo dos 10 pontos percentuais no último ano letivo em análise. Nos cursos de Mestrado também se observou uma

redução assinalável, na ordem dos quatro pontos percentuais. Nos cursos de Doutoramento esta redução não é tão expressiva, o que em parte pode resultar do desfasamento dos dados dos cursos oferecidos em associação com outras IES.

Gráfico 4 | Taxa de abandono com base nos inscritos, por ciclo de estudos



Fonte: SAC | RAIDES – 1.º momento, dados para o cálculo de 2023-24 recolhidos em 15.04.2025

Nota: Devido aos problemas com o registo dos inscritos dos cursos em associação com outras instituições de ensino superior, não foram considerados no cálculo das taxas de abandono os mestrados em Enfermagem e em Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT).

Na análise por unidade orgânica, apresentada na tabela 23, constata-se que em 2023/24 se verificou uma redução da taxa de abandono na maioria dos ciclos de estudos. Assinalam-se as diminuições nas taxas relativas aos 2º ciclos das Escolas de Artes, de Ciências Sociais e de Saúde e Desenvolvimento Humano. Em relação aos 1º ciclos a Escola de Enfermagem regista os resultados globais mais favoráveis com uma taxa de abandono sempre abaixo dos 10% nos 3 anos em análise.



Tabela 23 | Taxa de abandono dos estudantes dos cursos conferentes de grau

UO Grau	2021-22	2022-23	2023-24	variação
Escola de Artes	15,1	15,3	12,9	-
1º ciclo	14,0	11,9	12,9	+
MI	15,6	17,8	12,6	-
2º ciclo	17,7	21,4	14,0	-
Escola de Ciências e Tecnologia	19,1	16,6	16,5	-
1º ciclo	18,7	16,8	17,3	+
MI	9,4	8,0	5,0	-
2º ciclo	30,7	24,9	25,6	+
Escola de Ciências Sociais	21,7	21,2	20,1	-
1º ciclo	20,5	17,6	18,4	+
2º ciclo	24,7	30,6	25,2	-
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	18,9	18,5	16,0	-
1º ciclo	16,7	14,7	13,0	-
2º ciclo	23,0	25,1	23,0	-
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	9,0	9,5	8,6	-
1º ciclo	6,0	6,6	6,6	=
2º ciclo	28,6	26,4	22,7	-
Instituto de Investigação e Formação Avançada	22,5	20,6	19,4	-
3º ciclo	22,5	20,6	19,4	-
Taxa de abandono global	18,86	17,81	16,88	-

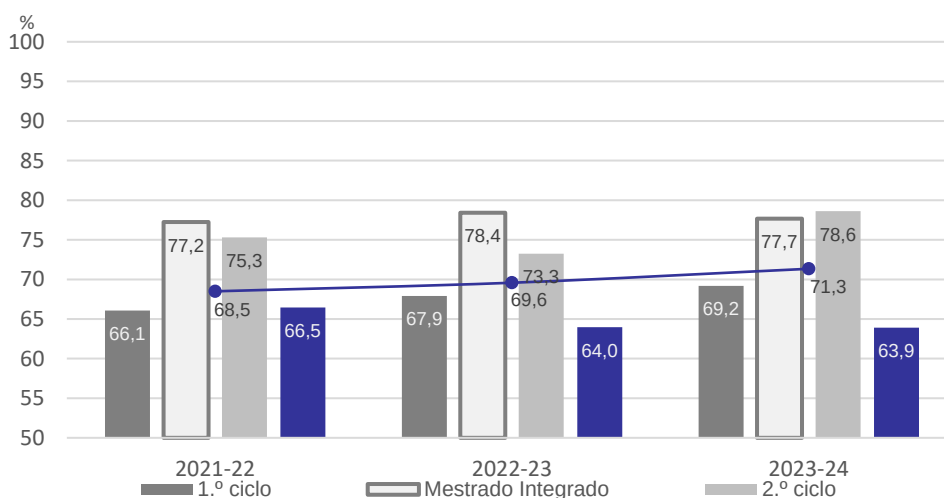
Fonte: SAC | RAIDES – 1.º momento, dados para o cálculo de 2023-24 recolhidos em 15.04.2025

A taxa de sucesso escolar aumentou em 2024, quer com base nos avaliados, quer com base nos inscritos. Esta última com um crescimento mais significativo não só pela sua dimensão (de 1,8 pontos percentuais), mas por representar uma melhoria na percentagem de aprovações e na diminuição da desistência de submissão às avaliações. Estes resultados estão em linha com o impacto esperado no âmbito do Projeto IPI.Sucesso, ao longo de 2023.

A análise gráfica deste indicador é apresentada no gráfico 5 e detalhada na tabela 24.



Gráfico 5 | Taxa de sucesso escolar, por ciclo de estudos



Fonte: SAC | SIIUE

Tabela 24 | Taxa de sucesso escolar nas UC dos cursos conferentes de grau

UO Grau	2021-22		2022-23		2023-24	
	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados
Escola de Artes	74,42	93,61	76,67	94,26	77,02	95,08
1.º ciclo	79,4	95,7	81,1	96,5	82,0	96,5
Mestrado Integrado	59,7	85,0	65,4	86,6	68,0	91,1
2.º ciclo	75,8	97,2	74,6	96,5	68,5	95,1
Escola de Ciências e Tecnologia	62,22	84,06	63,27	83,81	64,18	83,64
1.º ciclo	54,3	78,4	56,8	79,0	59,7	79,6
Mestrado Integrado	84,9	94,2	84,4	94,1	81,5	93,7
2.º ciclo	69,3	94,2	67,9	92,9	62,9	90,9
Escola de Ciências Sociais	67,06	89,19	69,40	90,57	70,56	90,39
1.º ciclo	66,8	88,4	68,7	89,6	69,3	89,3
2.º ciclo	69,0	95,4	74,2	96,9	78,6	97,1
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	75,42	90,29	74,50	92,72	78,08	92,98
1.º ciclo	71,3	88,0	73,8	91,8	76,8	91,8
Mestrado Integrado	-	-	-	-	96,3	98,9
2.º ciclo	92,8	98,7	77,9	97,7	81,2	98,3
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	88,84	97,80	86,93	98,35	91,95	98,61
1.º ciclo	92,2	97,3	90,8	98,1	92,8	98,1
2.º ciclo	80,4	99,4	69,6	99,6	91,0	99,1
Instituto de Investigação e Formação Avançada	73,31	97,54	70,16	97,53	73,77	97,51
2.º ciclo	97,8	99,8	91,6	99,5	97,0	99,6
3.º ciclo	66,5	96,7	64,0	96,8	63,9	96,2
Total	68,5	89,0	69,6	89,6	71,3	89,8
1.º ciclo	66,1	86,9	67,9	87,9	69,2	87,6
Mestrado Integrado	77,2	91,9	78,4	92,0	77,7	93,1
2.º ciclo	75,3	96,5	73,3	96,2	78,6	96,6
3.º ciclo	66,5	96,7	64,0	96,8	63,9	96,2

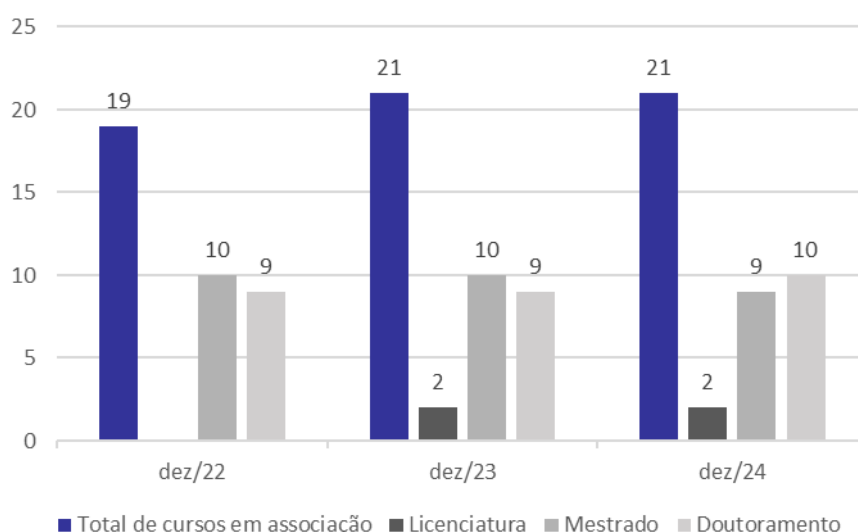
Fonte: SAC | SIIUE

3.3 CURSOS EM ASSOCIAÇÃO

A evolução dos cursos em associação entre a UÉ e outras instituições de ensino superior (IES), apresentada no gráfico 6, evidencia estabilidade no número total de cursos em parceria nos últimos três anos. Contudo, em 2024, ocorreram algumas alterações nos cursos e parcerias em associação, tendo sido descontinuado o curso de mestrado em Estudos em Enfermagem, em associação com os Institutos Politécnicos de Beja, Castelo Branco, Portalegre, Setúbal e a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve e criada uma parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre para a oferta de um novo curso de Doutoramento em Economia Circular.

A estratégia para a criação de ofertas formativas em associação visa a criação de sinergias com outras IES para a oferta de formações em áreas diferenciadas, para dar resposta a novos desafios sociais e colmatar lacunas na oferta de formações mais tradicionais.

Gráfico 6 | Cursos em associação com outras instituições



Fonte: DPGQ

Em 2024, para além dos cursos de mestrado e doutoramento, a Universidade tinha duas licenciaturas em associação: Engenharia Civil, oferecida pela primeira vez no CNA em 2024/25; e Estudos do Mar, em associação com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Algarve, que será oferecida no CNA em 2025/26. A lista completa dos cursos em associação é apresentada na tabela 25.



Tabela 25 | Cursos em associação por grau, UO e instituição parceira

Unidade Orgânica	Grau	Ciclo de Estudos	Instituições Parceiras
EA	Licenciado	Engenharia Civil	Instituto Politécnico de Portalegre Instituto Politécnico de Beja
ECT	Licenciado	Estudos do Mar	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito Universidade Nova de Lisboa - FCSH Universidade Nova de Lisboa - FCT Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia Universidade Nova de Lisboa - ISEGI Universidade do Algarve - Faculdade de Economia Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia
IIFA	Mestre	Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT) **	Aristotle University of Thessaloniki Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
ESESJD	Mestre	Enfermagem	Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde Universidade do Algarve - Escola Superior de Saúde
ECT	Mestre	Engenharia e Gestão de Aquacultura	Instituto Politécnico de Setúbal
ECT	Mestre	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia
ECS	Mestre *	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural **	Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne Università degli Studi di Padova
ECS	Mestre	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras Universidade do Algarve
ECT	Mestre	Paleontologia	Universidade Nova de Lisboa - FCT
ECT	Mestre	Tecnologias em Agricultura de Precisão	Universidade Nova de Lisboa - FCT
ECT	Mestre	Uma Saúde: Saúde Pública Humana e Animal	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas
IIFA	Doutor	Agronegócios e Sustentabilidade	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
IIFA	Doutor	Ciências Agrárias e Ambientais	Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia
IIFA	Doutor	Ciências dos Alimentos	Universidade Nova de Lisboa - FCT
IFA	Doutor	Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-estar	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública
IIFA	Doutor	Economia	Universidade da Beira Interior - FCSH
IIFA	Doutor	Economia Circular	Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Biociências de Elvas
IIFA	Doutor	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	Universidade dos Açores Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia
IIFA	Doutor	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	Universidade Católica Portuguesa Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras
IIFA	Doutor	Sociologia	Universidade Nova de Lisboa - FCSH Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais Universidade do Algarve - Faculdade de Economia
IIFA	Doutor	Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humano	Universidade dos Açores

* Especialização em associação

** Diploma no âmbito de Programa ERASMUS MUNDUS

Fonte: DPGQ

3.4 GESTÃO ACADÉMICA

Em 2024, a Reitoria prosseguiu a estratégia de adequação dos procedimentos de gestão académica, ajustando-os às especificidades da oferta formativa, especialmente aos cursos não conferentes de grau, oferecidos no âmbito do PRR e de outros projetos, cuja oferta aumentou significativamente. Tal como já referido, este crescimento resultou, em grande parte, da implementação dos programas Impulso Adulto e Impulso Jovem, através da criação de novos cursos no âmbito do Programa *Prometheus*, do Programa *FOSTEAM* e de vários Programas Impulso Mais Digital e da criação de novas formações em parceria no âmbito da Aliança Europeia *EU GREEN*. Assim, foi feito um investimento na simplificação e otimização dos processos relacionados com a criação de cursos no SIIUE2, elaboração de editais, processos de candidaturas e de matrículas, gestão de propinas, pagamento de incentivos e prémios e certificação. Este desenvolvimento foi realizado por meio de uma interação contínua entre a Reitoria, os Serviços Académicos (SAC) e os Serviços de Informática (SI).

Para além das Microcredenciais, foram implementados processos para a criação dos *Blended Intensive Programs* (BIP), que começaram a ser criados no SIIUE2 em 2024, no âmbito da *EU GREEN* e do Erasmus+, nos casos em que a Universidade de Évora é a IES coordenadora. Para os BIP foi elaborado um fluxograma detalhado dos procedimentos de gestão académica, em articulação com a Divisão de Internacionalização e Mobilidade.

Foram ainda definidos e operacionalizados todos os procedimentos relacionados com a alteração no concurso especial para Estudantes Internacionais que, em 2024, passou a incluir provas de qualificação específica (PQE), devidamente reguladas. Isto implicou a implementação no *Moodle* das PQE que se realizam a distância, facilitando o acesso a todos os candidatos oriundos de diferentes pontos geográficos.

Em 2024, a Universidade validou 4303 candidaturas, incluindo, na formação graduada, as candidaturas ao concurso local de Música e aos concursos especiais. O aumento face ao ano anterior resulta do acréscimo nos cursos de 2.º ciclo e novas formações criadas no âmbito do PRR, conforme tabela 26.

Tabela 26 | N.º de candidaturas nos vários concursos de ingresso

Tipo de concurso	2023	2024
Cursos não conferentes de grau	699	1184
Pós-Graduações	129	185
Microcredenciais /Cursos formação/ BIP	472	821
Curso Preparatório	98	178
Formação Pós-Graduada	1343	1827
Mestrados	1064	1553
Doutoramentos	279	274
Formação Graduada	1241	1292
Formação Graduada- Estudantes Internacionais	810	812
Formação Graduada - Concurso Local de Música	60	62
Formação Graduada - Maiores de 23	81	69
Formação Graduada - Titulares de Curso Superior	79	107
Formação Graduada - Mudança par instituição/Curso	150	130
Formação Graduada - Titulares de cursos de vias profissionalizantes do ensino secundário	61	112
Total	3283	4303

Fonte: SAC

Alguns destes concursos requerem a realização prévia de provas. Assim, foram tramitadas as provas de Aptidão Vocacional de Música (119 inscrições), as provas de avaliação dos Maiores de 23 (128 inscrições), as provas de qualificação específica dos estudantes internacionais (486 inscrições) e as provas de avaliação de competências e conhecimentos dos titulares dos cursos de vias profissionalizantes do ensino secundário (65 inscrições).

Para além da tramitação destes processos, a gestão académica corrente implica um outro conjunto de atividades. Na tabela 27 podemos observar a evolução dos números relativos aos principais processos nos últimos dois anos.



Tabela 27 | Evolução do n.º de atividades no âmbito da gestão académica corrente

Atividades	2023	2024
Análise e validação dos pedidos de regimes especiais de frequência	2863	2557
Tramitação de pedidos de planos de pagamento faseado de propinas (Despacho n.º 102/2024)	-	311
Análise e validação de pedidos de regimes especiais de propinas	283	284
Tramitação e validação de pedidos de creditação	339	373
Tramitação da submissão de propostas de projetos de dissertação e tese	595	568
Tramitação dos processos de admissão a provas públicas	429	422
Registo de provas públicas no RENATES	413	375
Gestão de processos de admissão a Provas de Agregação	7	21
Gestão de processos de provas de título de especialista e de habilitação para coordenação científica	9	7
Emissão de diplomas	1525	1513
Emissão de certificados	1342	1859
Emissão de certificação de programas de unidades curriculares	193	226
Reconhecimento automático de habilitações estrangeiras através da Plataforma Rec-On	14	16

Fonte: SAC

A monitorização do atendimento aos estudantes é uma questão-chave na gestão académica. Em 2024, como resultado do empenho dos serviços académicos e das alterações introduzidas a partir de agosto de 2024, período em que foi implementada a aplicação Q.Track no Edifício Santo Agostinho, visando a gestão de senhas de atendimento presencial e que permite a obtenção de senhas tanto presencialmente quanto remotamente, através de senhas virtuais, foi possível uma melhoria no desempenho em diversos indicadores:

- A taxa de chamadas telefónicas atendidas aumentou para 93% em 2024 (em 2023 a taxa foi de 85%);
- O tempo médio de resposta dos estudantes a requerimentos em GESDOC reduziu para 10,7 dias em 2024 (em 2023 foi de 12,7 dias);
- Mantiveram-se estáveis, em níveis positivos, os tempos médios de resposta a e-mails (2 dias) e de espera no atendimento presencial agendado *online* (menos de 5 minutos).

No âmbito da gestão dos planos de estudo, em 2024, a Universidade registou na DGES cinco alterações de planos de estudo na sequência dos processos de acreditação pela A3ES e duas alterações de planos de estudo ao abrigo do ponto 2 da Deliberação n.º 1015/2024 da A3ES.

Em suma, o ano de 2024 foi bastante exigente ao nível da gestão académica, tendo sido, contudo, possível criar e melhorar os processos que permitem agilizar os procedimentos académicos.

3.5 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A inovação pedagógica é um dos pilares da estratégia definida para o mandato da atual Reitoria. Neste âmbito, dá-se destaque aos dois projetos no domínio da Inovação Pedagógica que tiveram o seu início em 2024: o IPI.Sucesso+, financiado pelo programa de promoção de sucesso e redução de abandono escolar no Ensino Superior, e o SAPIEN, financiado pelo programa dirigido à criação de centros de excelência e inovação pedagógica no Ensino Superior.

Este programa foi proposto no seguimento de uma reflexão alargada de vários intervenientes da academia, que inclui estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo, órgãos de gestão e especialistas da área científica. Tem a duração de dois anos letivos e será monitorizado no final do primeiro ano com o objetivo de implementar melhorias no segundo ano, o de 2025/26.

O IPI.Sucesso+ contempla atividades diversas dirigidas aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, que assentam em dois eixos: a inovação pedagógica e a integração dos estudantes, ambas perspetivadas como estratégias que contribuem para que os estudantes usufruam de melhores condições para serem bem-sucedidos na sua vida académica.

No âmbito da inovação pedagógica, o investimento foca-se na formação e no trabalho colaborativo entre docentes, com medidas que valorizam o seu reconhecimento na avaliação de desempenho. Estas atividades têm potencial para favorecer a inovação das práticas pedagógicas, procurando uma melhor adaptação às novas realidades do mundo digital e à diversidade dos estudantes que ingressam atualmente no Ensino Superior. Em 2024 desenvolveu-se um programa de formação de docentes, tendo sido criada e concretizada uma microcredencial de 3 ECTS sobre Avaliação Pedagógica no Ensino Superior.

Tendo como foco a integração do estudante, as áreas de intervenção incidem sobretudo na dinamização de atividades de integração e bem-estar dos estudantes, e promoção do seu sucesso escolar. Destas atividades, em 2024 foram desenvolvidas iniciativas no acolhimento dos recém-chegados em 2024/25, o Programa de Mentoria@UE, a conceção de salas de estudo a implementar em diversos edifícios da UÉ, o lançamento de uma aplicação *mobile* com conteúdos relevantes para

estudantes de 1.º ano (in_UÉ), e o anúncio de bolsas de progresso para todos os estudantes que progridem para o 2.º ano com aprovação em todas as unidades curriculares de 1.º ano.

O SAPIEN é assumido por um consórcio de nove IES. Liderado pela Universidade Nova de Lisboa integra, para além da Universidade de Évora, as Universidades da Madeira, dos Açores e do Algarve, os Politécnicos de Beja, Portalegre e Setúbal, e ainda a Cooperativa Egas Moniz. É um projeto que procura promover condições favoráveis à inovação pedagógica nas diversas IES do consórcio, assumindo três linhas de ação: 1. Assumir um modelo pedagógico centrado nos estudantes e nas suas aprendizagens, ajustado à construção do conhecimento e ao desenvolvimento de competências disciplinares e transversais relevantes para lidar com os requisitos do presente e do futuro (referencial flexível orientador); 2. Promover o desenvolvimento profissional de docentes sobre metodologias de ensino e de avaliação alinhadas com o modelo pedagógico, com recurso a ferramentas digitais (recursos humanos determinantes); 3. Equipar as IES com ambientes enriquecidos de aprendizagem, modernos e potentes, com integração significativa de recursos tecnológicos e digitais (condições logísticas indispensáveis).

A equipa do consórcio, em 2024, reuniu semanalmente, discutindo e desenvolvendo os trabalhos, de onde se destaca o lançamento público do projeto, a criação do site (<https://sapien.ipportalegre.pt/>) e a publicação em Diário da República do regulamento que rege a atividade do consórcio. Além disso, investiu na criação de uma formação em conhecimento profissional básico relevante para ensinar no Ensino Superior, que dirigiu prioritariamente aos docentes em início de carreira, designada de Ensinar e Aprender no Ensino Superior (EAES), a qual foi concretizada como Microcredencial de 3 ECTS pela Universidade de Évora. Esta formação recolheu um enorme interesse por parte dos docentes do consórcio, tendo sido recebidas mais de 600 manifestações de interesse na frequência da formação. De modo a conseguir-se dar resposta a todos os interessados, foi definido um modelo de formação inovador, com um conjunto alargado de formadores que prepararam a formação em articulação. Em novembro de 2024 teve início a primeira edição da EAES, com 4 turmas de 25 docentes cada, e programaram-se mais quatro edições para 2025.



4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia institucional e as políticas de promoção da internacionalização na Universidade de Évora são transversais às diferentes missões da instituição: a investigação, o ensino e a ligação à sociedade. As parcerias internacionais têm vindo a consolidar-se, procurando, não só expandir e consolidar áreas de investigação, mas também acolher propostas resultantes de redes onde se integram investigadores e docentes, sempre quando alinhadas com a estratégia da instituição.

Neste contexto, a participação no programa Erasmus+ tem vindo, desde há muito tempo, a desempenhar um papel crucial da estratégia de internacionalização da Universidade, potenciando a mobilidade *IN* e *OUT* de alunos e *staff* e sendo a base de suporte a projetos de capacitação e de investigação. Por outro lado, a participação ativa em redes internacionais de Universidades, tais como, a “AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa”, o “Grupo Tordesillas”, a “FORGES – Fórum de Gestão do Ensino Superior”, a “REALP – Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa” e a “UNIMED – União de Universidades do Mediterrâneo”, tem contribuído de uma forma muito significativa para o incremento dos níveis de internacionalização da Universidade.

No entanto, uma das principais apostas a nível da internacionalização é, sem dúvida, o compromisso da Universidade de Évora na criação de uma universidade europeia, através da sua integração na Aliança *EU GREEN*. Esta Aliança agrega nove universidades – Universidade da Extremadura, Espanha; Universidade de Parma, Itália; Universidade de Angers, França; Universidade de Oradea, Roménia; Universidade de Wroclaw, Polónia; Universidade de Gävle, Suécia; Universidade de Magdeburg; Alemanha; Atlantic Technological University; Irlanda – situadas em territórios que partilham algumas características semelhantes a Évora, com forte impacto local e regional, em torno de uma missão comum: contribuir para uma sociedade mais equitativa, um ambiente mais sustentável e uma economia mais equilibrada. Em 2024 já foi claro o impacto positivo da participação na Aliança *EU GREEN*: houve um aumento bastante considerável no número de projetos internacionais, no número de mobilidades e no número de formações em parceria, nomeadamente, em formações “BIP – *Blended Intensive Programmes*”.

Em relação à estratégia de cooperação com Países de Língua Oficial Portuguesa, a aposta no polo da UÉ em S. Tomé e Príncipe, com a oferta formativa devidamente acreditada pela A3ES, já contribuiu para a formação de vários Mestres e Doutores. Por outro lado, a criação da Associação

de alunos de Cabo Verde, que tem como missão divulgar, promover e apoiar todos os estudantes provenientes deste país, tem aberto portas ao incremento no número de estudantes na UÉ oriundos deste país, assim como de colaborações interinstitucionais.

Neste ano foram desenvolvidas várias diligências com o objetivo de estabelecer e potenciar colaborações com instituições de Ensino Superior de Angola. No âmbito de uma missão da reitoria àquele país foram estabelecidos protocolos de colaboração com o ISIA - Instituto Superior Politécnico Internacional de Angola e com a ACITE - Academia de Ciências Sociais e Tecnologias. Foi reforçada a colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura de Angola no domínio da Arqueologia, e com o Instituto Politécnico da Huíla da Universidade Mandume Ya Ndemufayona na área das tecnologias em agricultura de precisão. Foi ainda explorada a possibilidade de retomar a colaboração na área da formação avançada de professores com o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Huila.

Realça-se, ainda, o fortalecimento das colaborações com instituições de países asiáticos, nomeadamente, de Macau e da China, através da assinatura de vários protocolos.

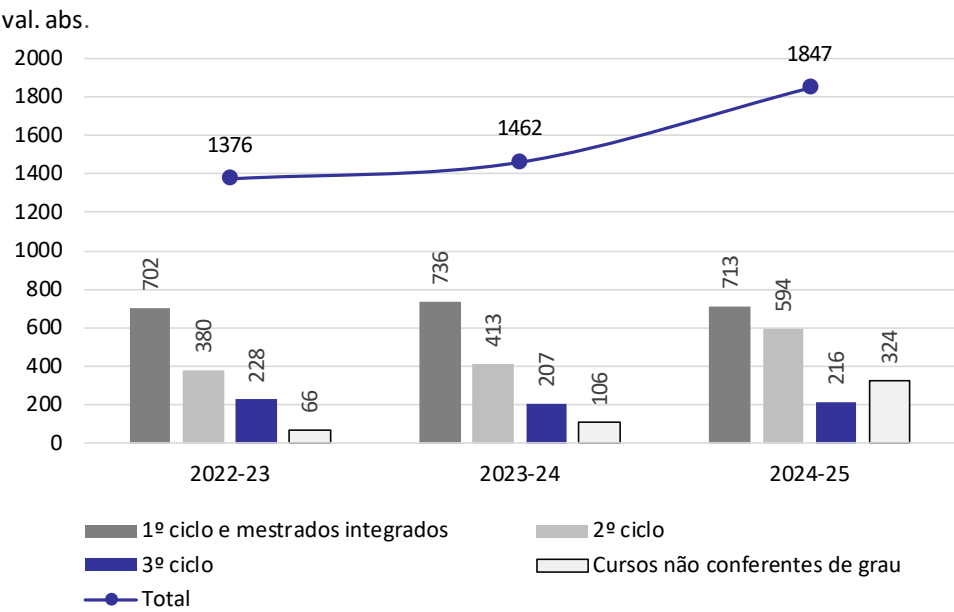
4.1 ESTUDANTES INTERNACIONAIS

O número total de estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira, na Universidade de Évora, tem tido uma evolução crescente, nomeadamente nos 2.º e 3.º ciclos de estudos e nos cursos não conferentes de grau. Esta evolução é resultado das ações desenvolvidas no âmbito da estratégia para a internacionalização que tem sido um pilar de ação e investimento, quer através da participação em diferentes eventos de promoção da oferta formativa da Universidade, quer através da mobilidade de estudantes no âmbito da aliança *EU GREEN*.

A Universidade tem previstos diferentes concursos para o acesso aos seus cursos pelos candidatos estrangeiros, desde o concurso nacional de acesso aos concursos especiais para estudantes internacionais.

No gráfico 7 está representada a evolução, nos últimos três anos, do total do número de estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira, por grau, independentemente da sua forma de acesso à Universidade.

Gráfico 7 | Inscritos com nacionalidade estrangeira por grau



Fonte: SAC | RAIDES 2024 (dados provisórios) | SIIUÉ (cursos não conferentes de grau)

Na tabela 28 pode-se observar que, apesar da maioria dos estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira serem originários de países da CPLP e dos PALOP, o crescimento é comum a todas as regiões que contemplam as diferentes nacionalidades dos estudantes estrangeiros que escolhem a Universidade de Évora para realizarem a sua formação académica.

Tabela 28 | Inscritos por nacionalidades agregadas

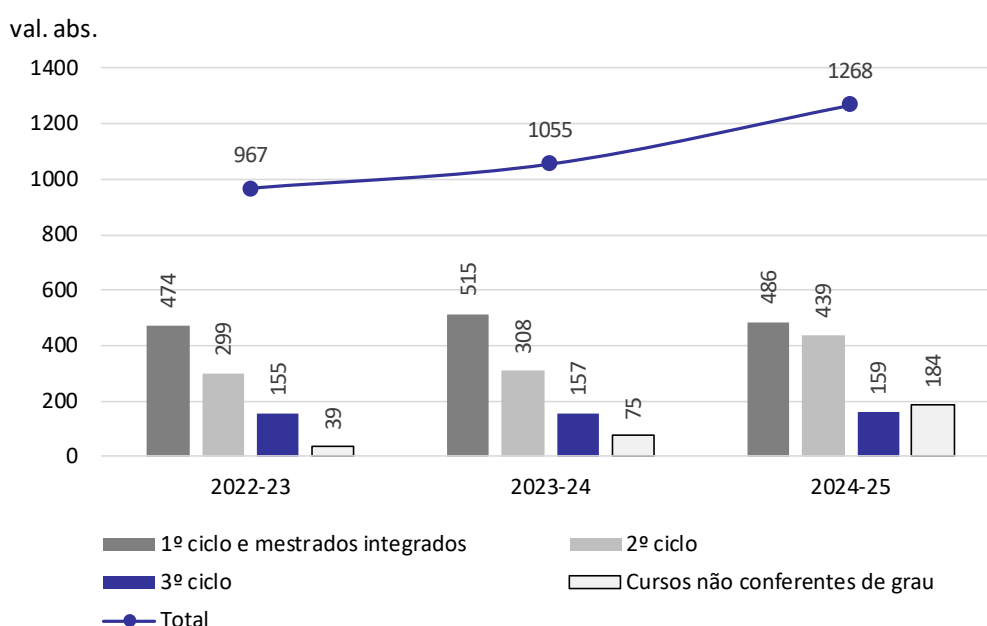
Nacionalidades agregadas	2022/23	2023/24	2024/25
CPLP - PALOP	791	839	939
CPLP - Brasil e Timor-Leste	300	288	400
União Europeia	87	103	168
Outros países	198	232	340
Total	1 376	1 462	1 847

Fonte: SAC | RAIDES 2024 (dados provisórios) | SIIUÉ (cursos não conferentes de grau)

Em relação aos estudantes estrangeiros inscritos que acedem através do concurso especial para estudantes internacionais, assinala-se um crescimento contínuo, representado no gráfico 8, com um aumento de 20% entre os anos letivos de 2023/24 e 2024/25.

Ao analisar a distribuição dos estudantes com estatuto internacional, por ciclos de estudo, apenas nos cursos de 1º ciclo e mestrado integrado se verificou uma ligeira diminuição. Nos restantes cursos, tanto referentes como não referentes de grau, observou-se um aumento expressivo do número de ingressos por este concurso especial.

Gráfico 8 | Inscritos estrangeiros com estatuto de estudante internacional por grau



Fonte: SAC|SIIUE

Relativamente à distribuição dos estudantes, que acedem pelo concurso especial para estudantes internacionais, por unidade orgânica, em termos absolutos destacam-se as Escolas de Ciências Sociais e de Ciências e Tecnologia onde se observa um acréscimo maior entre 2023/24 e 2024/25, com mais 94 e 48 estudantes internacionais, respetivamente, conforme dados da tabela 29.

Tabela 29 | Inscritos com estatuto de estudante internacional, por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Inscritos		
	2022-23	2023-24	2024-25
Escola de Artes	76	80	89
Escola de Ciências e Tecnologia	304	350	444
Escola de Ciências Sociais	373	393	441
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	32	44	63
Escola Superior de Enfermagem	20	24	63
Instituto de Investigação e Formação Avançada	162	164	168
Total	967	1055	1268

Fonte: SAC|SIIUÉ

A análise dos dados da tabela 30 e do gráfico 9 permitem perceber a grande ligação existente com Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, de entre estes, destacam-se os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em todos os graus de ensino, em particular no número de estudantes provenientes de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e Angola. Quanto aos restantes países, agrupados por continentes, o maior contributo resulta do continente americano, mais concretamente dos estudantes internacionais provenientes da América Latina.



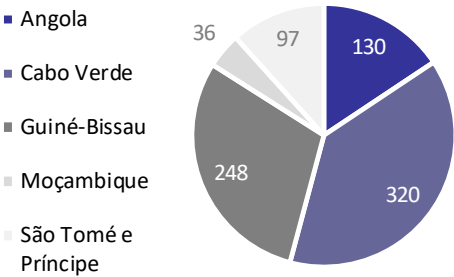
Tabela 30 | Inscritos com estatuto de estudante internacional, por grau e nacionalidades agregadas

Grau Nacionalidades agregadas	Inscritos		
	2022-23	2023-24	2024-25
1º ciclo e mestrados integrados	474	515	486
CPLP - Brasil e Timor-Leste	48	40	47
CPLP - PALOP	380	400	322
Europa	0	0	0
Outros países	46	75	117
2º ciclo	299	308	439
CPLP - Brasil e Timor-Leste	71	65	61
CPLP - PALOP	193	208	302
Europa	1	1	1
Outros países	34	34	75
3º ciclo	155	157	159
CPLP - Brasil e Timor-Leste	71	67	64
CPLP - PALOP	50	60	60
Europa	1	1	2
Outros países	33	29	33
Cursos não conferentes de grau	39	75	184
CPLP - Brasil e Timor-Leste	2	6	24
CPLP - PALOP	33	58	147
Europa	0	1	0
Outros países	4	10	13
Total	967	1055	1268

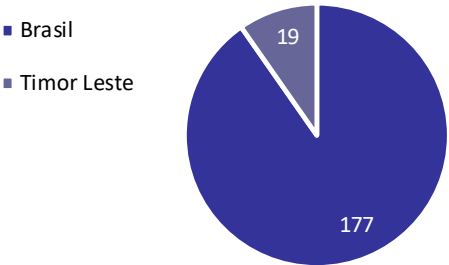
Fonte: SAC|SIUÉ

Gráfico 9 | Distribuição dos inscritos com estatuto de estudante internacional por região e por país (2024-25)

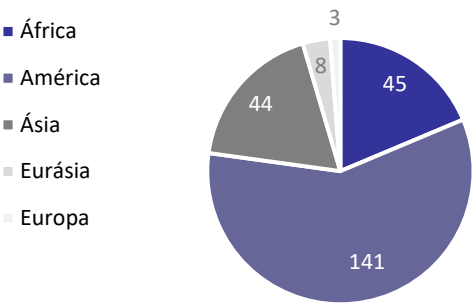
CPLP - PALOP



CPLP - Brasil e Timor-Leste



Outros países (por continentes)



Fonte: SAC | SIIUÉ

4.2 MOBILIDADE IN E OUT

As oportunidades de mobilidades *OUT* e *IN* dos estudantes, dos docentes e investigadores e do pessoal técnico e administrativo são instrumentos essenciais para dar cumprimento à estratégia de internacionalização da Universidade. Assim, a mobilidade *OUT* dos estudantes, em 2023/24, aumentou significativamente, com um crescimento na ordem dos 14%. O número total de estudantes que tiveram uma experiência de ensino/aprendizagem em universidades parceiras no âmbito dos programas de mobilidade ascendeu a 128 estudantes, em 2023/2024. Para este crescimento contribuíram em particular os estudantes da ECS, e, de forma particularmente expressiva os estudantes de Doutoramento que estão vinculados ao IIFA. Por outro lado, na ECT observa-se uma diminuição do número de estudantes que estiveram em mobilidade, o que pode resultar de mudanças ou ajustes nas parcerias internacionais dessa área, ou alterações aos planos de estudo.

A mobilidade *IN* de estudantes apresentou um aumento de cerca de 2%, passando de 244 estudantes em mobilidade *IN* para 250 em 2023/2024, através do contributo da ECT, da ESDH e do IIFA.

Os dados das mobilidades dos Estudantes são sintetizados por Unidade Orgânica na tabela 31. Consideraram-se para o efeito os seguintes programas de mobilidade internacional: *EU GREEN*, *ERASMUS+*, *Protocolos de Intercâmbio*, *KA2 Strategic Partnership in Higher Education*.

Tabela 31 | Mobilidade OUT e IN de Estudantes

UO	mobilidade OUT			UO	mobilidade IN		
	2021/22	2022/23	2023/24		2021/22	2022/23	2023/24
EA	18	20	22	EA	44	58	46
ECS	60	47	57	ECS	64	93	80
ECT	33	39	26	ECT	52	50	59
ESDH	0	2	3	ESDH	8	5	14
ESESJD	0	0	0	ESESJD	11	10	5
IIFA	10	4	20	IIFA	22	28	46
Total	121	112	128	Total	201	244	250

Fonte: DIM | SIIUÉ



As mobilidades de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo são efetuadas ao abrigo de vários programas e consórcios europeus e também ao abrigo da Aliança Europeia *EU GREEN*. Em 2024 foram efetuadas mobilidades no âmbito do programa Erasmus + (ERASMUS +; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio AMIGO; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio PEERS). Este ano foram consideradas pela primeira vez as mobilidades realizadas no âmbito da Aliança Europeia *EU GREEN*, que já assumiram alguma expressividade e que cuja expectativa é que aumentem nos próximos anos.

Para além destes programas de mobilidade, foram ainda consideradas as mobilidades *IN* dos investigadores do IIFA. São mobilidades de investigadores que efetuam estadias na universidade, mais ou menos longas, no âmbito dos centros de investigação e/ou de programas de doutoramento específicos. Foram ainda consideradas as mobilidades dos pós-doc que se traduzem em estadias de investigação no IIFA e dos investigadores que realizaram estágios de curta duração nesta unidade orgânica ao abrigo do Regulamento do Despacho 42/2021.

A mobilidade *OUT* dos docentes e investigadores aumentou mais de 10%, em 2023/24. Esta tendência positiva resultou das mobilidades realizadas no âmbito da *EU GREEN*, bem como no aumento de mobilidades realizadas, maioritariamente, por docentes das Escolas de Saúde e Desenvolvimento Humano e Ciências Sociais.

No âmbito da mobilidade *IN* dos docentes e investigadores, apesar do aumento expressivo das mobilidades na Escola de Ciências Sociais e no IIFA, o total saldou-se por uma ligeira quebra. Para esta redução contribuiu, essencialmente, a diminuição significativa das mobilidades na Escola de Ciências e Tecnologia.

Tabela 32 | Mobilidade OUT e IN dos Docentes e Investigadores

UO	mobilidade OUT			UO	mobilidade IN		
	2021/22	2022/23	2023/24		2021/22	2022/23	2023/24
EA	4	4	7	EA	9	14	5
ECS	30	27	47	ECS	30	22	33
ECT	41	25	18	ECT	50	37	8
ESDH	10	10	34	ESDH	5	3	9
ESESJD	3	3	5	ESESJD	7	6	2
IIFA	4	23	23	IIFA	32	47	52
Total	92	92*	134*	Total	133	129	109

*EU GREEN: 14 em 2022/23 e 38 em 2023/24

Fontes: DIM|SIUE|IIFA



As mobilidades *IN* e *OUT* do pessoal técnico e administrativo são relatadas na tabela 33. No último ano letivo observa-se um aumento dos números totais na mobilidade *OUT*, resultante do aumento expressivo da mobilidade realizada no âmbito da Aliança Europeia *EU GREEN*. A mobilidade *IN* sofreu uma ligeira redução, situação que poderá ser invertida, no próximo ano, sem grande dificuldade.

Tabela 33 | Pessoal técnico e administrativo em mobilidade internacional OUT e IN

Serviços UOs	mobilidade OUT			Serviços UOs	mobilidade IN		
	2021/22	2022/23	2023/24		2021/22	2022/23	2023/24
SAC	0	0	0	SAC	3	1	0
SADM	2	0	2	SADM	1	3	2
SBID	3	1	1	SBID	0	1	1
SCC	0	3	2	SCC	0	1	0
SI	0	0	1	SI	1	2	1
S. Reitoria	1	1	6	S. Reitoria	7	3	5
STEC	0	0	0	STEC	0	0	0
UOs	8	5	6	UOs	0	1	0
Total	14	10*	18*	Total	12	12	9

* EU GREEN: 2 em 2022/23 e 10 em 2023/24

Fonte: DIM | SIIUE

4.3 ALIANÇA EUROPEIA EU GREEN

As Universidades Europeias são uma iniciativa lançada em 2018 pela Comissão Europeia, que desafia as instituições de ensino superior a olhar para a Europa como um grande campus universitário. Foi neste contexto que nasceu a *EU GREEN*, a Aliança dedicada a uma perspetiva transversal da sustentabilidade: económica, social, cultural e ambiental. Numa abordagem estreitamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Aliança quer aliar este propósito às suas quatro missões: educação, investigação, inovação e serviço à sociedade. A localização regional destas universidades permite adaptar as ações às reais necessidades das zonas mais vulneráveis, respondendo aos desafios decorrentes da globalização.

O trabalho da *EU GREEN* está a ser desenvolvido em nove *Work Packages (WP)*.

O WP1 é responsável por fazer a gestão da Aliança, garantindo a qualidade e a boa execução de todas as tarefas. Em 2024, este WP continuou a garantir o bom desenvolvimento das atividades dos restantes WPs. As pessoas dedicadas a este WP têm representado a *EU GREEN* em diversos eventos nacionais e europeus, como são os encontros de Universidades Portuguesas em Alianças Universitárias, os encontros internacionais dos Reitores da *EU GREEN*, ou os diferentes encontros promovidos pela Comissão Europeia. Esta estrutura dá ainda apoio ao Senado da *EU GREEN*, formado por vice-reitores e estudantes da Aliança, um órgão consultivo desta iniciativa.

O WP2 é responsável por desenhar novos programas de educação baseados na resolução de problemas reais. A formação de estudantes e professores com capacidade crítica para poder enfrentar os desafios do futuro é um dos grandes objetivos deste WP.

Durante 2024, foram organizadas *masterclasses* mensais sobre temas relacionados com dinâmicas ensino-aprendizagem; foram lançadas as primeiras *calls* para promoção de cursos conjuntos e redesenho de cursos existentes e, neste contexto, foram criados *templates* para a criação de cursos conjuntos e de acordo entre parceiros; foram promovidos cursos imersivos em várias línguas para o *staff*, com destaque para a iniciativa promotora do plurilinguismo denominada *Language Cafés*. Ainda em 2024, foram dados os primeiros passos para a criação de um *Minor* em Sustentabilidade, foi organizado o primeiro *Academic Retreat* na Irlanda e a Universidade de Évora recebeu a segunda *Staff Week* do WP2.

A investigação é um pilar crucial para o desenvolvimento de novas respostas aos desafios impostos pela sustentabilidade. Na *EU GREEN* a investigação está organizada em seis *research clusters*: Saúde e Bem-estar; Agricultura, Alimentação e Sustentabilidade Ambiental; Engenharia e Tecnologia para a Sustentabilidade; Turismo sustentável para o património cultural e natural; Educação para a Sustentabilidade; e Biodiversidade. Este segundo ano de atividades foi determinante para a continuação do trabalho das equipas de investigação conjuntas nos vários grupos de investigação. Para fortalecer estas equipas, foi lançada uma segunda *call* de candidaturas a *Joint Research*, com o objetivo de fomentar a formação de equipas conjuntas e incentivar futuras candidaturas a projetos europeus. A Universidade de Évora participa em sete dos 10 projetos aprovados, e vai organizar uma das três conferências aprovadas no âmbito desta *call*. O WP3 lançou ainda em 2024 uma competição para estudantes de Doutoramento denominada “3-minute fame”.

A Universidade de Évora é líder do WP4 dedicado à Inovação e Empreendedorismo. Este WP está a desenhar com a Indústria um programa de capacitação de empreendedores universitários, abrindo caminhos para uma maior interação entre o conhecimento científico e o mercado.

Durante 2024, foi implementado o evento *Inspiration Days*, uma iniciativa de disseminação sobre a *EU GREEN* e o WP4 realizada em todas as universidades da Aliança. A Universidade de Évora reuniu mais de 200 estudantes no Auditório do Colégio do Espírito Santo, e mais de 600 estudantes e investigadores participaram nestes eventos nas nove universidades da aliança. Para além disto, foi ainda implementado o *Innovation Days*, uma atividade conjunta que uniu na mesma sessão de mentoria mais de 120 estudantes, investigadores e docentes.

Estes dois eventos marcaram o início da Jornada do Empreendedor da *EU GREEN*, que pretende transformar novas ideias de negócio em planos de negócio robustos. Cerca de 50 alunos tiveram acesso a um curso *online* sobre Empreendedorismo e Inovação desenhado pelo WP4.

Esta jornada culminou num Festival de Empreendedorismo Sustentável organizado na Universidade de Évora. O evento recebeu a *Staff Week* do WP4, os participantes empreendedores da Jornada, investidores e mentores para três dias dedicados à validação de ideias de negócio e simulação de rondas de investimento. No âmbito deste evento ocorreu: a primeira sessão de *Staff Training* com a consultora *Oxentia*, empresa ligada à transferência de conhecimento na Universidade de Oxford e, em conjunto com o WP5, um *workshop* de cozinha sustentável com a apresentadora Joana Barrios na Universidade de Évora.

O WP5 está a trabalhar, nomeadamente, em iniciativas de Ciência Cidadã que visam envolver a comunidade na procura de respostas sustentáveis. Durante 2024 foram organizadas e promovidas várias iniciativas: um *Bioblitz* na Herdade da Mitra, *workshop* de Ciência Cidadã com identificação de seres vivos; participação de investigadores da Aliança na Noite Europeia de Investigadores; ciclo de *webinars* no âmbito da Semana Europeia da Redução do Desperdício; e vários eventos comemoraram efemeridades ligadas ao mundo da sustentabilidade, como o Dia Mundial da Luz. O WP5 promoveu ainda, na Universidade de Évora, o Encontro “EU GREEN: Parceria para a Sustentabilidade”, uma sessão com os principais *stakeholders* da região com o objetivo de partilhar experiências, boas práticas e oportunidades de financiamento conjunto no domínio da Sustentabilidade. Foram ainda criadas, no âmbito do WP5, cinco *task forces* para articular iniciativas ligadas a vários domínios da sustentabilidade envolvendo a sociedade, duas delas coordenadas pela Universidade de Évora. Ainda em 2024, realizou-se a primeira *Staff Week* do WP5 na Irlanda.

Para fazer da Europa um campus aberto, dinâmico e ágil, o WP6 tem trabalhado na estratégia de mobilidade e internacionalização da Aliança. Em 2024, na sequência da primeira *call*, a Universidade esteve envolvida na oferta de 12 *BIPs*, dos quais coordenou dois e participou nos dez restantes. Na segunda *call* de *BIPs*, que decorreu durante 2024, foram aprovados 21 *BIPs*, cinco dos quais são coordenados pela Universidade de Évora.

A aliança *EU GREEN* é feita para todos e o WP7 está a garantir que o acesso, a diversidade e a inclusão sejam pilares determinantes para a sustentabilidade. Durante 2024, foram aprimoradas as diretrizes para a inclusão de módulos que visem promover a aprendizagem de formandos sub-representados e foram conceptualizados os primeiros MOOCs sobre inclusão na academia. O WP7 organizou ainda três eventos culturais e foram planeados eventos desportivos inclusivos.

O WP8 está a trabalhar para que cada universidade seja um espaço promotor de comportamentos mais conscientes e responsáveis. Este WP definiu as suas prioridades e apresentou um plano de ação. Foi implementado um desafio de atividade física denominado *Kiplin Challenge*, muito participado por todas as IES parceiras desta Aliança. A equipa deste WP tem marcado presença em encontros locais e *Staff Weeks* para o desenvolvimento de estratégias promotoras de bem-estar, como a Ginástica Laboral promovida na UÉ. A participação no *Student Workshop & Campus Day*, em França, permitiu o desenvolvimento de um plano de ação mais integrado e dinâmico.

Durante 2024, o WP9 repensou o website da Aliança e lançou uma *newsletter* da Aliança. Este WP tem trabalhado na monitorização e avaliação da qualidade das atividades, assim como a colaboração entre os diferentes WPs.

As principais atividades desenvolvidas pelos grupos de trabalho, ao longo do ano de 2024, são sintetizadas na tabela 34.



Tabela 34 | EU GREEN - atividades por grupo de trabalho

WP	Atividades 2024
WP 1: <i>Innovative management and coordination of the project</i>	✓ Gestão administrativa, legal e financeira ✓ Gestão da qualidade e risco ✓ Garantias éticas e Proteção de dados
WP 2: <i>An educational model cantered on sustainability and the SDGs</i>	✓ Masterclasses mensais em temas de ensino-aprendizagem no ensino superior ✓ Conceptualização de um <i>Minor</i> em Sustentabilidade ✓ Lançamento da 1ª <i>call</i> para cursos conjuntos ✓ Lançamento da 1ª <i>call</i> para <i>redesign</i> de cursos existentes ✓ Desenvolvimento dos EU GREEN <i>Guidelines</i> para MOOCs ✓ Desenvolvimento do EU GREEN <i>Template</i> para a criação de graus conjuntos ✓ Elaboração do EU GREEN <i>Template for Consortium Agreement for Joint Degrees</i> ✓ <i>Language Cafés</i> em várias línguas ✓ Cursos imersivos em várias línguas dirigidos a <i>staff</i> ✓ <i>Design</i> de BIPs ✓ Primeiro Retiro Académico na Irlanda, de 15 a 17 de outubro de 2024 ✓ <i>Staff Week</i> do WP2 organizada em Évora, de 25 a 27 de junho de 2024. ✓ <i>Student Council</i> organizado em Évora, no âmbito da <i>Staff Week</i>.
WP 3: <i>Structuring research-based learning through Excellence Clusters</i>	✓ Projetos conjuntos financiados por <i>seed funding</i> ✓ Candidaturas a <i>Calls</i> Erasmus +, Horizon e outras ✓ Desenho de um <i>BIP on Doctoral Transversal Skills</i> ✓ Promoção de mobilidade de investigadores ✓ Desenvolvimento de atividades de promoção dos seis <i>research clusters</i>. ✓ Encontro de Investigação na Irlanda, de 17 a 19 de junho na Irlanda. ✓ Lançamento do concurso <i>3-minute fame</i> para estudantes de doutoramento
WP 4: <i>Innovation and entrepreneurship for sustainability</i>	✓ Desenvolvimento do <i>Inspiration Days</i>, um evento de disseminação sobre a EU GREEN e o WP4, em todas as universidades. A Universidade de Évora envolveu mais de 200 estudantes num evento no Auditório do Colégio do Espírito Santo. ✓ Implementação da atividade conjunta denominada Innovation Days, que uniu na mesma sessão de mentoria mais de 120 estudantes, investigadores e docentes dos nove parceiros da EU GREEN. ✓ Desenho e implementação de um curso <i>online</i> modular sobre Empreendedorismo e Inovação com participação de 50 estudantes. ✓ Organização de um Festival de Empreendedorismo Sustentável na Universidade de Évora. ✓ Promoção da primeira sessão de <i>Staff Training</i> com a consultora Oxentia, empresa ligada à transferência de conhecimento na Universidade de Oxford. ✓ Organização de um <i>workshop</i> de cozinha sustentável em conjunto com o WP5 com a apresentadora Joana Barrios para os SASUE e restante academia na Universidade de Évora.
WP 5: <i>Engagement for sustainable societies and economies</i>	✓ <i>Staff Week</i> "Engagement for sustainable societies and economies", de 12 a 14 de março de 2024 ✓ Participação na Noite Europeia dos Investigadores, a 27 de setembro de 2024. ✓ Organização de um Bioblitz, atividade de ciência cidadã, na herdade da mitra. ✓ Organização de ciclo de <i>webinars</i> no âmbito da Semana Europeia da Redução do Desperdício. ✓ Comemoração de efemérides com o envolvimento da academia, como o Dia Mundial da Luz. ✓ Encontro "EU GREEN: Parceria para a Sustentabilidade, a 10 de setembro de 2024, na Universidade de Évora ✓ Criação de <i>task forces</i>: <i>Connect WPs</i>; <i>Citizen Science</i>; <i>Energy</i>; <i>Agriculture & Food Systems</i>; <i>Tools & Communications</i>.



Tabela 34 | EU GREEN - atividades por grupos de trabalho (cont.)

WP	Atividades 2024
WP 6: <i>Fostering mobility and international collaboration for education on sustainability</i>	✓ Organização de 12 BIPs, sendo que a Universidade de Évora participou em 9 e coordenou 2. ✓ Desenho de 22 BIPs para a segunda call. A Universidade de Évora ✓ Mobilidade de estudantes, docentes e staff
WP 7: <i>Access, diversity and inclusion</i>	✓ Diretrizes para a inclusão de módulos que visem promover a aprendizagem de formandos sub-representados. ✓ Desenho de MOOCs sobre inclusão na academia. ✓ Organização de evento Desporto inclusivo conjunto e um por cada Universidade ✓ Organização de três eventos culturais durante 2024.
WP 8: <i>Building a truly sustainable and healthy campus</i>	✓ Implementação do Kiplin Challenge - desafio de atividade física interuniversitário ✓ Definição de indicadores e prioridades para o campus sustentável ✓ Definição do plano de ação e início da sua implementação. ✓ Organização de conferência internacional com todos os membros do EU GREEN ✓ Promoção da Ginástica Laboral ✓ Staff Week "Sustainable and Healthy Campus" na Irlanda, entre 15 e 18 de janeiro de 2024.
WP 9: <i>Communication, Dissemination and Impact</i>	✓ Desenho de uma nova página web para a EU GREEN. ✓ Desenvolvimento de uma newsletter comum entre todos os parceiros.

Fonte: EU GREEN Office

4.4 POLO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

No polo da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe, o ano de 2024 ficou marcado pela aprovação do projeto MUNAC - Renovação do Museu Nacional de São Tomé e Príncipe, com um orçamento de 618.288€ e com o cofinanciamento de 80% da Cooperação Portuguesa. Este projeto assume-se como de continuidade do projeto, desenvolvido no ano de 2023, “Inventariação do Acervo do MUNAC e Capacitação técnico-científica de recursos humanos alocados”, e tem como protagonistas principais os mesmos parceiros que dão agora corpo a esta segunda fase.

Ao acordo de parceria celebrado entre a Universidade de Évora, o MECES e o Camões IP, parceiros fundadores, associaram-se, para componentes particulares do Plano de Ação, a Museus e Monumentos de Portugal, através do Laboratório José Figueiredo e do Museu Nacional do Azulejo, e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O objetivo final deste projeto é o de consignar e promover a relevância cultural, histórica e patrimonial do Museu Nacional de São Tomé e Príncipe enquanto ativo de desenvolvimento sustentável do País. Como objetivos específicos foram identificadas cinco frentes de intervenção – a requalificação da Fortaleza de São Sebastião, no contexto da remusealização do MUNAC; a recuperação do acervo e a capacitação de técnicos locais em matéria de conservação e restauro; a conceção e implementação do novo projeto museográfico; o desenho e execução de programas formativos destinados a públicos-alvo complementares; e a elaboração e concretização da estratégia de comunicação e visibilidade do renovado equipamento – que viabilizarão a proposta aprovada, e permitirão concretizar outros tantos resultados esperados – edifício e espaços adaptados às funcionalidades pretendidas; salvaguarda de peças e criação de capacidade de resposta instalada; materialização e implementação do renovado projeto museográfico; capacitação de públicos-alvo complementares em áreas do saber conexas; e consolidação progressiva da notoriedade do MUNAC.

O projeto MUNAC arrancou oficialmente em janeiro de 2025, mas, fruto em particular da instabilidade política sentida no arquipélago durante os primeiros dois meses do ano, a sua apresentação pública ocorreu no mês de março. Por outro lado, à semelhança do que ficou expresso a propósito das candidaturas apresentadas em parceria UE-USTP, haverá a referir que dois outros projetos foram submetidos em 2024, sendo ambos suscetíveis de reformulação, por não terem sido

selecionados na primeira *call*: Pangeia de afinidades (apresentado em Março) e Ilhas e encantamentos II (apresentado em novembro).

No ano letivo 2024/2025 foram oferecidas duas novas formações no polo da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe (STP): o Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA) e a Pós-Graduação em Educação Especial (PGEE). O número total de estudantes inscritos desde a abertura do polo de São Tomé e Príncipe (STP) ascende, assim, em 2024, a 570 estudantes, 46 dos quais inscritos nestas ofertas formativas – 28 no MEA e 18 na PGEE.

No âmbito da I Convocatória de projetos e iniciativas de cooperação triangular, entre a Ibero-América e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), foi financiado o projeto “A bioagrobiodiversidade do cacau para a conservação ambiental e resiliência climática – pesquisa sobre boas práticas entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe”, que tem como parceiros a Associação Marqués Valle Flor, Universidade de Évora, Red Adelco (ONG colombiana); Instituto Amazónico de Pesquisas Científicas e o Centro de Investigação Agronómica de São Tomé e Príncipe. Este projeto visa contribuir para a mitigação das alterações climáticas e a valorização da biodiversidade dos sistemas agroflorestais tropicais, com ênfase no cacau, por via do conhecimento científico e partilha de boas práticas que promovam o desenvolvimento socioeconómico da Colômbia e em São Tomé e Príncipe. Numa perspetiva de investigação aplicada, promove a consolidação técnico-científica de metodologias práticas e reproduzíveis, e a Universidade de Évora é responsável pelo estudo dos modelos de Associativismo em São Tomé e Príncipe e sua aplicação nas associações colombianas em Caquetá.

Na tabela 35 sintetizam-se os dados relativos aos estudantes inscritos desde o primeiro ano de funcionamento do polo da UÉ em São Tomé e Príncipe.



Tabela 35 | Número de novos estudantes inscritos, por grau e curso

Grau Curso Especialização	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Doutoramento	21	0	0	0	0	3	0	3	0	1
Ciências da Educação	21	-	-	-	-	3	-	3	-	1
Mestrado	66	74	38	59	64	23	3	19	34	28
Ciências da Educação										
- Administração, Regulação e Políticas Educativas	-	30	-	-	33	21	2	-	2	-
- Supervisão Pedagógica	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agronómica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
Engenharia Informática	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão										
- Finanças	44	-	-	-	-	-	-	-	29	-
- Marketing	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos Humanos	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-
Economia e Gestão Aplicadas										
- Agronegócio	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-
- Economia e Gestão Aplicadas	-	-	-	35	-	-	-	19	3	-
Matemática e Aplicações	-	24	-	-	-	2	1	-	-	-
Pós-graduação	0	0	32	0	19	0	2	36	28	18
Desenvolvimento Sustentável em Regiões Tropicais	-	-	-	-	19	-	2	17	-	-
Inspeção da Educação	-	-	32	-	-	-	-	-	28	18
Turismo e Gestão Hoteleira	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-
Total	87	74	70	59	83	26	5	58	62	47

Fonte: Polo de STP



4.5 FORMAÇÃO EM PARCERIA

A Universidade desenvolve, desde há muito, uma política de parcerias com instituições estrangeiras que inclui a oferta de cursos conferentes de grau e não conferentes de grau, em articulação com universidades estrangeiras, nomeadamente no âmbito do Programa *Erasmus Mundus*, e cursos com dupla titulação, nomeadamente com a Universidade da Extremadura, conforme informação descrita nas tabelas 36 e 37.

Tabela 36| Cursos conferentes de grau em parceria com instituições estrangeiras

Grau	UO	Curso	IES parceira	Tipo de parceria
Licenciatura	ECS	Economia	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ECS	Gestão	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ECS	História e Arqueologia	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ECS	Línguas e Literaturas	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ESESJD	Enfermagem	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Mestrado	ECS	Arqueologia e Ambiente (Erasmus Mundus-ARCHMAT)	Università degli Studi di Roma "La Sapienza" Aristotle University of Thessaloniki	associação
Mestrado	ECT	Engenharia Zootécnica	Università degli Studi di Sassari	dupla titulação
Mestrado	IIFA	Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT- Erasmus Mundus)	Aristotle University of Thessaloniki Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	associação
Mestrado	IIFA	European Master Nematology (EUMAINE)/Mestrado Europeu em Nematologia	Universiteit Gent (IES coordenadora) Universidade de Évora Universidad de Jaén University of Bielefeld	associação
Mestrado	IIFA	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (TPTI- Erasmus Mundus)	Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne Università degli Studi di Padova	associação
Doutoramento	IIFA	Literatura	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Doutoramento	IIFA	Matemática	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Doutoramento	IIFA	Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais	École des Hautes Études en Sciences Sociales Linköping Universitet Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública	associação

Fonte: SIIUE



Tabela 37 | Cursos não conferentes de grau em parceria com instituições estrangeiras

Tipo de Curso	UO	Curso	IES parceira	Tipo de parceria
Curso de formação	EA	Placemaking: transdisciplinary methodologies in community engagement	Universidad de Extremadura Università degli Studi della Basilicata	associação
Pós-Graduação	ECT	Estudos Avançados em Recuperação do Património Histórico e Regeneração Urbana e Económica	Instituto Politécnico de Portalegre Universidad de Extremadura Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitetura	associação
Pós-Graduação	ECT	Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos	Universidad de Extremadura	associação
Valorização profissional	ESESJD	Quality Management	Lahti University of Applied Sciences Charles University in Prague	associação

Fonte: SIIUE

Mais recentemente a Universidade, quer através da Aliança Europeia *EU GREEN*, quer no âmbito do programa Erasmus+, coordenou e participou em diversos *Blended Intensive Programme* (BIP). No ano letivo 2023/24 e nos primeiros meses do ano letivo 2024/25 foram oferecidos vários cursos neste formato, em diferentes áreas do conhecimento.

Na tabela 38 são apresentados os cursos BIPs oferecidos ao longo do ano 2024 e as instituições coordenadoras dos respetivos cursos.

Tabela 38 | Cursos de formação – Blended Intensive Programme (BIP)

Ano letivo	Curso	IES Coordenadora	Programa Projeto
2023/24	Artificial Intelligence in Health and Sport	Università di Parma	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Ecological restoration for ecosystem sustainability	University of Évora	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Engaging Music Technology	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Food Sustainability	Università di Parma	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Heritage Education and Digital Humanities	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Introduction to Mathematical and Computational Modelling for Sustainability	Universitatea din Oradea	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Invasive Alien Species in a European perspective	University of Gävle	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Living, Inquiring and Knowing: a hub of outdoor practices for sustainability (LINK Hub)	University of Évora	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	One Health and Sustainability in Wildlife: from Basic to Clinic	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Statistics for Management	Wroclaw University of Environmental and Life Sciences	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Sustainability Learning in new Formats: Micro-Credentials as a powerful tool for curriculum design	Otto von Guericke Universität Magdeburg	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Transversal skills for the internationalization of Young Researchers through EU Projects	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Flood as an opportunity	Universidad de Castilla-la-Mancha	Erasmus+

Fonte: EU GREEN Office e SIIUE

4.6 FONTES DE FINANCIAMENTO DA INVESTIGAÇÃO

A internacionalização é transversal a todas as vertentes de atuação da UÉ, e no que respeita ao financiamento da investigação a internacionalização está bastante consolidada e foi reforçada ao longo de 2024, como se pode confirmar pelo número de projetos em execução financiados por entidades estrangeiras.

Na tabela 39 apresenta-se o número total dos projetos de investigação em execução, de acordo com as fontes de financiamento. Observa-se que em 2024 há um acréscimo significativo no número de projetos de investigação em execução financiados por entidades estrangeiras, indicador que confirma a tendência crescente da diversificação das fontes de financiamento. É de salientar o número de projetos Erasmus + que aumentou de 27, em 2023, para 49 em 2024.

Tabela 39 | Projetos de investigação internacionais em execução, por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	Sub-programas	2023	2024
Comissão Europeia	Ações COST	7	6
	Citizens, Equality, Rights and Values Programme (CERV)	1	1
	Digital Europe Programme (DIGITAL)	1	1
	EIT Urban Mobility	0	1
	ERA-NET	1	1
	ERASMUS +	27	49
	Europa Criativa	1	2
	European Social Fund + (ESF)	2	1
	Horizonte 2020	11	15
	Horizonte Europa	21	26
	MSCA	2	2
	PRIMA	1	2
FCT	ERA-MIN Joint Call 2018 Raw materials for sustainable development and circular economy	1	0
EEA GRANTS	EEA GRANTS	0	1
LIFE	Circular Economy and Quality of Life - Standard Action Projects	1	1
	Environment and Resource Efficiency	1	2
	LIFE Clean Energy Transition	1	1
	Nature and Biodiversity	3	4
Research Council of Norway	Research Council of Norway	0	1
Total		92	117

Fonte: SADM | Divisão de Projetos

4.7 PATENTES

A transferência de conhecimento é realizada de formas distintas. A evolução do número de patentes internacionais e respetiva percentagem, face ao número total das patentes da UÉ, revela uma tendência positiva (tabela 40). Esta evolução é resultado da aposta estratégica da Universidade na internacionalização da investigação desenvolvida.

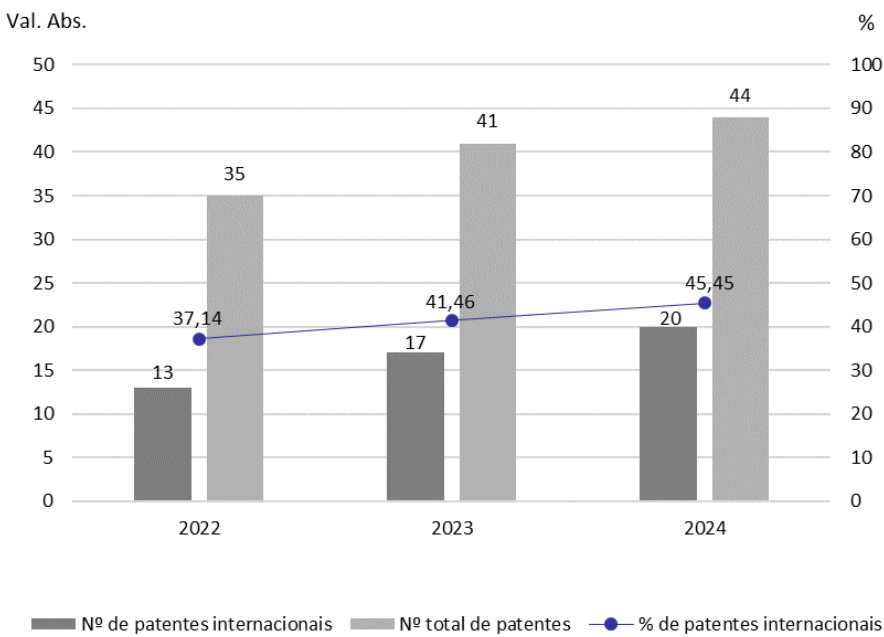
Tabela 40 | Número de concessões de patentes internacionais

Fase do processo	Tipo de titularidade	2022	2023	2024
Patentes Internacionais	Titularidade exclusiva	10	14	17
	Cotitularidade	3	3	3
	Total	13	17	20
Patentes totais	Titularidade exclusiva	27	31	34
	Cotitularidade	8	10	10
	Total	35	41	44

Fonte: SCC

O gráfico 10 permite uma análise da evolução das concessões de patentes internacionais, que reflete o dinamismo desta vertente da investigação aplicada.

Gráfico 10 | Evolução das concessões de patentes internacionais



Fonte: SCC

4.8 PROTOCOLOS

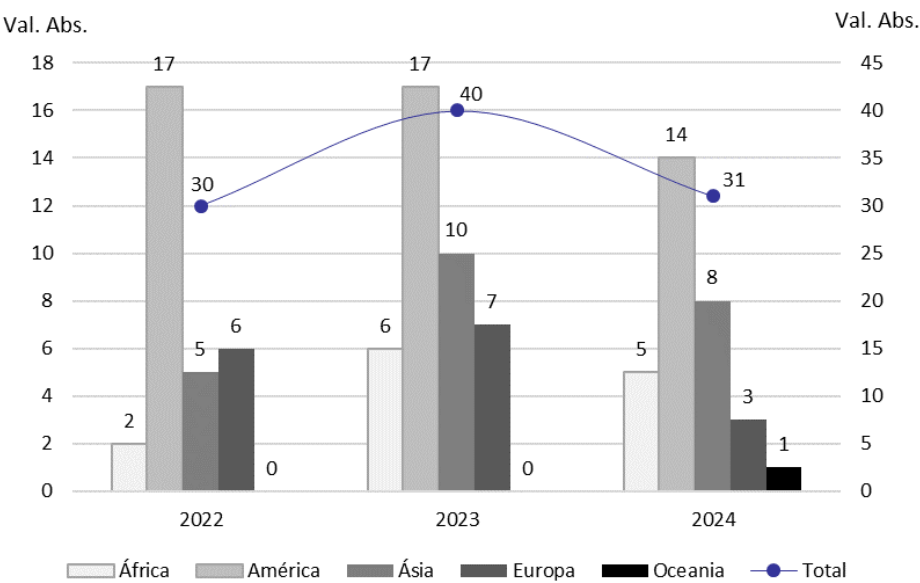
Relativamente ao estabelecimento de novos protocolos de âmbito internacional é de realçar a evolução observada nestes últimos três anos. A Universidade entre 2022 e 2024 assinou mais de uma centena de novos protocolos com entidades estrangeiras. Este indicador é bastante positivo e resultado das iniciativas promovidas no âmbito da estratégia de internacionalização da Universidade de Évora. Em linha com esta estratégia realça-se o incremento das parcerias com os Países de Língua Oficial Portuguesa e com os Países Asiáticos (tabela 41 e gráfico 11) com os quais foram assinados mais de três dezenas de novos protocolos.

Tabela 41 | Protocolos internacionais

Região	2022	2023	2024
África	2	6	5
América	17	17	14
Ásia	5	10	8
Europa	6	7	3
Oceânia	0	0	1
Total	30	40	31

Fonte: DECPT

Gráfico 11 | Protocolos internacionais por região



Fonte: DECPT



5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital manteve-se uma prioridade estratégica ao longo de 2024, contribuindo significativamente para a modernização e otimização dos processos de ensino e investigação. Os avanços no Sistema de Informação impulsionaram a melhoria contínua de procedimentos internos e a integração com diversas plataformas, tanto dentro como fora da Universidade, com destaque para a continuidade do desenvolvimento do SIIUE2. No que diz respeito às infraestruturas, além da sua necessária manutenção e evolução, foi dada uma atenção especial à Segurança Informática. Registaram-se diversas intervenções, incluindo a atualização de servidores, melhorias na rede, implementação de soluções de *backups* e otimização de sistemas críticos.

5.1 ENSINO A DISTÂNCIA

As atividades neste domínio, essencialmente asseguradas pelo Gabinete de Apoio às Tecnologias Digitais, Audiovisuais e Multimédia, centraram-se nas seguintes áreas-chave:

a) Ensino/Investigação:

Foram desenvolvidas diversas atividades e ações relativas às aplicações, no âmbito de utilização em contexto de ensino e investigação, com destaque para *Moodle*, *LimeSurvey*, *Educast*, e *Zoom*, incluindo *Zoom Webinar*.

b) Apoio a eventos e produção audiovisual:

Foram realizadas diversas atividades de produção audiovisual e design gráfico, integradas em eventos, projetos e contextos educativos, com destaque para os projetos *EU GREEN*, Escuta Connosco, RAFA, PACTUAL, *Strive*, *Holy Bodies*, Liderança e Ferramentas para a Transformação Digital, Conversas da Gestão, Colóquio Tecnofanias, Educação Inclusiva e microcredencial *Moodle*. Ao longo do ano manteve-se o canal de *YouTube* com playlists de projetos, foi gerido o canal para podcasts no *Spotify*, criaram-se imagens gráficas para projetos e para o *Moodle* Ensinos, editaram-se vídeos (estúdio, exterior e de terceiros) e produziram-se oráculos e genéricos para eventos com *streaming*. Em 2024, realizaram-se um total de 233 atividades que se distribuem de acordo com a informação da tabela 42, abaixo.



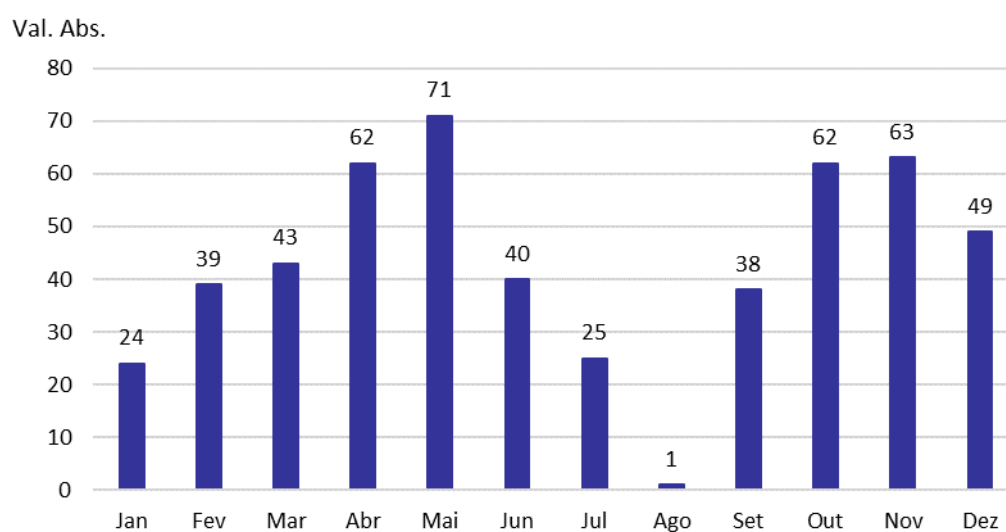
Tabela 42 | Atividades realizadas

Tipo	Nº
Trabalhos <i>Design</i> Gráfico	64
Produção de Vídeo	123
Gravação de vídeo e áudio	46
Total	233

Fonte: SI

Uma atividade específica da produção audiovisual é o apoio a eventos, que engloba diferentes atividades desde a gestão de áudio e vídeo ao áudio, apoio *Zoom*, apoio *streaming* e apoio *webinar*. O número total de eventos produzidos ascendeu em 2024 a 517, distribuídos ao longo do ano segundo a informação do gráfico 12.

Gráfico 12 | Número de eventos produzidos



Fonte: SI

5.2 PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que diz respeito a desenvolvimento e exploração aplicacional, durante o ano de 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- SIIUE2 - no contexto do SIIUE2, a lista de funcionalidades é claramente superior à do ano anterior. Na sua maioria são funcionalidades novas, que transitaram na íntegra do SIIUE para o SIIUE2, ainda que haja referência a algumas atualizações em procedimentos já implementados no ano anterior. Persiste um elevado esforço na gestão de funcionalidades disponíveis no SIIUE.
- GesDoc – o sistema tem estabilizado e as solicitações incidem maioritariamente na produção de novas requisições e requerimentos para dar suporte a novos procedimentos.
- Sistema de Gestão de Eventos (SGE) - tem sido uma plataforma cada vez mais requisitada, fazendo também com que haja uma maior pressão sobre o seu desempenho e resposta às necessidades. Com 411 pedidos de eventos em 2024, o esforço para o acompanhamento é significativo, tornando essencial a revisão da plataforma para melhorar a eficiência para todos os envolvidos.
- Portais institucionais – o mais relevante continua a ser o Portal UÉ onde este ano, ainda que não tenha havido qualquer mudança radical, inseriram-se várias alterações, maioritariamente no contexto do ensino, da oferta formativa e ao nível dos canais de comunicação. Para além deste, houve outros *sites* que mereceram atenção, suporte e alvo de desenvolvimentos, a saber, *sites* do CEFAGE, CIEP, CHAIA, CIEMAR, Programa de Voluntariado e do Hospital Veterinário.

No contexto da exploração aplicacional enumeram-se as plataformas que, este ano, foram alvo do apoio técnico por parte dos SI:

- DSpace, principalmente na sua instância do RDPC (<https://rdpc.uevora.pt/>). No final de 2024 avançou-se, para a sua atualização para a última versão, que permitirá garantir finalmente os mecanismos de integração com as plataformas externas da FCCN/FCT;
- Koha – Sistema de Gestão de Biblioteca (<https://catalogo.bib.uevora.pt/>);
- GlobalLeaks - Canal de Assédio Moral e Sexual (<https://canaldenunciainterno.uevora.pt/>);
- OJS – Gestão de revistas (<https://www.revistas.uevora.pt/>);



- OMP - Imprensa UE (<https://imprensa.uevora.pt/uevora>);
- AtoM – Gestão de arquivo (<https://atom.uevora.pt/>);
- InUE – *app* agora totalmente sob o controlo da UE.

Por ser cada vez mais relevante, destacam-se as áreas e mecanismos de interoperabilidade desenvolvidos, seja entre plataformas internas, seja para plataformas e entidades externas.

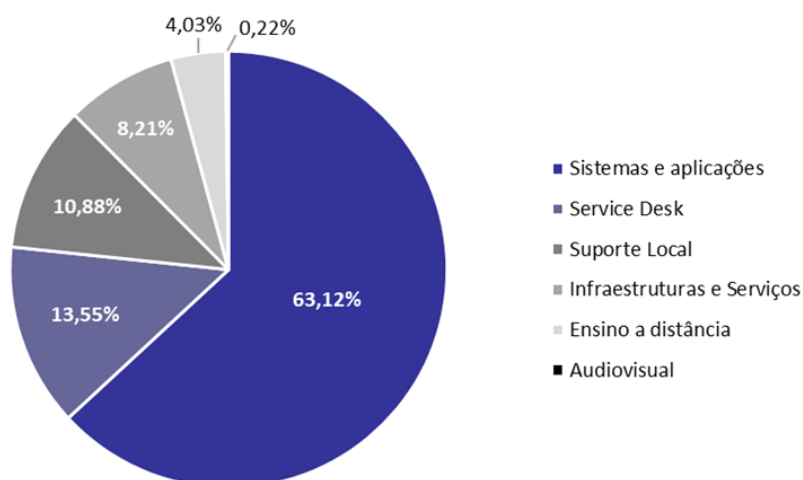
Uma das atividades é a resposta a pedidos de apoio por parte da comunidade académica. Estes pedidos são distribuídos pelas principais áreas de intervenção: sistemas e aplicações, Ensino a Distância, Audiovisual, Infraestruturas e Serviços, *Service Desk* e Suporte Local. Em 2024 foram registados um total de 18.122 pedidos de apoio com uma maior incidência entre julho e outubro, sendo de destacar o apoio ao SIIUE e o suporte de 1ª e 2ª linha aos utilizadores (*ServiceDesk* e Suporte Local) tal como se ilustra na tabela 43 e no gráfico 13.

Tabela 43 | Pedidos de apoio por parte de utilizadores, unidades e serviços

Serviço	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Ensino a distância	25	124	60	23	20	73	31	39	201	83	40	12
Audiovisuais	3	6	6	8	4	1	2	1	2	3	3	1
Service Desk	131	219	339	166	197	207	196	247	339	203	100	111
Suporte Local	110	202	159	129	125	136	167	101	288	242	157	155
Sistemas e Aplicações	22	53	72	41	69	65	65	23	49	41	46	40
GesDoc	49	84	68	98	89	89	153	416	100	73	75	63
SGE	31	26	26	40	50	53	39	7	47	53	27	12
SIIUE	491	628	560	685	605	395	1 040	715	1 166	808	592	378
SIIUE2020	17	69	23	32	49	62	35	28	40	31	19	16
WEB	33	43	41	29	53	32	77	37	41	54	40	26
Eleições	0	2	7	30	19	8	16	0	4	2	3	3
Infraestruturas e Serviços	136	133	100	123	116	119	99	58	142	165	154	84
Telecomunicações	7	7	10	3	2	7	4	6	1	4	4	1
Salas de Informática	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	1 055	1 597	1 471	1 407	1 398	1 247	1 924	1 679	2 420	1 762	1 260	902

Fonte: SI

Gráfico 13 | Pedidos de apoio por parte de utilizadores, unidades e serviços



Fonte: SI

Ao longo de 2024 há a destacar outras atividades que incluem a colaboração com diversas entidades em projetos ou protocolos, abrangendo desde suporte e desenvolvimento até consultoria e apoio não técnico. Neste contexto destacam-se as seguintes colaborações:

- Coordenação do projeto “Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo” no âmbito da iniciativa C-Network promovida pelo Centro Nacional de Cibersegurança e em parceria com os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Beja;
- SI-USTP - suporte às necessidades do polo da Universidade em São Tomé e Príncipe no âmbito do seu sistema de informação académico;
- MetaRed TIC Portugal – coordenação da rede em Portugal e articulação com as restantes redes no espaço ibero-americano, incluindo a organização do VI Encontro MetaRed TIC Portugal;
- Koha PT – participação no 2º encontro da comunidade KOHA.PT;
- RBEv – entidade coordenadora e com um papel de consultoria técnica;
- Protocolos com Escolas da região – acolhimento e orientação de estágios no âmbito de protocolos com Escolas da região, nomeadamente de Évora e de Arraiolos;
- Plataforma de sucesso académico – tarefas de integração e importação de dados.

5.3 INFRAESTRUTURAS

No domínio das infraestruturas de rede, computacionais e de comunicações, há que destacar as seguintes intervenções:

- Infraestruturas - ao longo do ano realizaram-se inúmeras intervenções em diversos equipamentos:
 - o instalação e configuração de novos *switches* de rede e de pontos de acesso, a instalação e configuração de um servidor de armazenamento (UEDrive, ESESJD e CIEMAR), de novos discos nos servidores existentes e aumento da infraestrutura de virtualização;
 - o migração do SIIUE para uma nova infraestrutura por razões de segurança, desempenho e otimização de recursos e realizaram-se intervenções de atualização dos servidores Linux;
 - o atualizações de *firmware* dos equipamentos Aruba e Cisco, entre outros e atualizações de hardware dos servidores do CIDHEUS e CEFAGE;
 - o migração da base de dados do SIAG;
 - o substituição dos terminais da *NComputing* nos Secretariados da ECS por NUC's;
 - o instalação e testagem de uma solução integrada de TV corporativa;
 - o atualização dos sistemas de videoconferência, reparação e manutenção de projetores de vídeo e a substituição de 48 videoprojetores, avariados ou obsoletos.
- Serviços - grande parte das atividades concentrou-se na prestação de serviços, destacando-se:
 - o a instalação de *software* de *backups* *Vinchin*, a atualização da plataforma *Shibboleth* e a implementação da autenticação federada no ArcGIS/ESRI;
 - o criação de guias, manuais e registada informação na *wiki*, além de prestado apoio a utilizadores em diversas áreas;
 - o administração e manutenção de licenciamentos e contas de utilizadores abrangeram o CEFAGE, o *cluster* da Cátedra Biodiversidade e o *Turnitin*;
 - o revisão e otimização do *Google Workspace* e *Office 365*, incluindo a implementação de automatismos, gestão de licenças e aplicação de quotas;

O manutenção e administração de sistemas essenciais, como impressão corporativa, controlo de acessos, assiduidade e atendimento automático no Edifício Santo Agostinho, além da colaboração com a *C-Network* e o Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo.

5.4 SEGURANÇA INFORMÁTICA

A segurança informática na Universidade de Évora continuou a ser uma área prioritária e de grande relevância em 2024, refletindo a crescente preocupação com a proteção de dados, prevenção de incidentes e conformidade com regulamentações. Nesse sentido há que destacar:

- Resposta a pedidos do CERT.PT e CERT.RCTS, garantindo alinhamento com as melhores práticas de segurança cibernética;
- Monitorização constante da rede universitária para deteção e mitigação de ataques e acessos não autorizados;
- Conclusão da revisão de Acesso aos equipamentos na rede da Universidade, reorganizando e removendo regras de acessos na firewall e revisão de acessos disponibilizados na rede *Roaming (eduroam)*;
- Atualização do *firmware* das *firewall*;
- Criação de acessos VPN para permitir o acesso a recursos apenas disponíveis dentro da rede da Universidade;
- Atualização de certificados SSL de diversos *hosts*, emitidos pela Sectigo;
- Atualizações ao Antivírus e ao ecossistema do mesmo;
- Criação automática da lista de ativos críticos expostos com *Netbox* e FMC;
- Proposta de Plano de Segurança de acordo com o DL/65;
- Realização da campanha de sensibilização “ProtegeA_UE”;
- Participação no *Cyberrange RCTS 2024*, organizado pela FCT/FCCN;
- Participação nos trabalhos da RNCSIRT;
- Análise de relatórios de vulnerabilidades e aplicação de recomendações de segurança;
- Elaboração do relatório anual para envio ao CNCS.
-



6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A estratégia de comunicação e promoção da Universidade de Évora, em 2024, baseou-se numa abordagem diversificada e inovadora. Em março de 2024 foi criada a Vice-Reitoria para esta área de ação essencial à promoção da instituição, quer a nível nacional, quer internacional, e para a garantia de uma comunicação interna eficaz e transparente.

Para promover o ensino, a investigação e projetar a instituição a nível nacional e internacional foram planeadas e desenvolvidas diversas ações de comunicação.

6.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação externa é realizada com recurso a vários instrumentos distintos. Cabem destacar em 2024 as seguintes ações:

- Campanhas publicitárias sobre a oferta formativa nos Meios de Comunicação Social. A publicidade da oferta formativa em diversos meios de comunicação social regionais e nacionais, tanto tradicionais como digitais, foi essencial para dar visibilidade aos Cursos. Neste sentido, aumentou-se a publicidade em jornais, rádio e televisão. A instituição apostou, pela primeira vez, em anúncios publicitários na TV com um total de 20 edições em quatro canais. Realça-se que a oferta formativa de 1º e 2º ciclo foi divulgada em quatro guias de acesso ao ensino superior do Expresso e, também, em suplementos especiais sobre o ensino no jornal Público, no Diário de Notícias e no Fórum Estudante. As entrevistas e notícias sobre Cursos nos meios de comunicação social tradicionais e digitais reforçaram o aumento da publicidade e deram credibilidade à instituição, consolidando-a como uma referência no ensino superior.
- Participação em Feiras internacionais e nacionais: A participação da Universidade de Évora em feiras estudantis e outras feiras é uma estratégia fundamental para promover a instituição, atrair novos estudantes e fortalecer parcerias académicas e profissionais. Nestas feiras, a Universidade promoveu a sua oferta formativa para diferentes públicos. A presença em feiras também reforça a imagem da universidade no panorama educativo nacional e internacional, demonstrando o seu compromisso com a excelência no ensino e na investigação. Em 2024, a Universidade de Évora participou em diversas feiras associadas ao



Ensino. A nível internacional participou diretamente na Feira do Salão Estudante do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Curitiba e Salvador. Sublinhe-se que as referidas Feiras fazem parte de uma série de eventos internacionais organizados pela *BMI/Times Higher Education*, responsáveis pelo *World University Rankings*. Através da Parceria com o “Estudar Portugal”, a Universidade de Évora marcou presença em 16 edições na Feira das Universidades Portuguesas que foi organizada em países da América Latina. A nível nacional participou na Futurália e na Feira de Mestrados do Algarve. Para além das feiras estudantis a instituição marcou presença com um *stand* na Feira de S. João, no evento da Ovibeja e na Feira de S. Bartolomeu. Através das Feiras Internacionais e Nacionais, a Universidade ampliou a sua influência de visibilidade e, segundo o *feedback* e dados estatísticos, conseguiu captar estudantes.

- Promoção nas escolas nacionais e internacionais: A Universidade de Évora visitou, em 2024, diversas escolas secundárias de todo o país para divulgar a sua oferta formativa e apoiar os estudantes na escolha do seu futuro académico. A visita às escolas secundárias foi essencial não só para promover os cursos, mas também para esclarecer dúvidas sobre as formações, saídas profissionais, ambiente universitário, apoios sociais, etc. A nível nacional, a Universidade de Évora fez promoção e divulgação da oferta formativa em 80 escolas do país, que englobou as regiões do Alentejo, Algarve, Grande Lisboa, Oeste e Vale do Tejo, Península de Setúbal, Centro e Norte. Internacionalmente, a promoção foi feita através da parceria com o “Estudar Portugal” em diversas escolas do Perú, Colômbia, Equador, Bolívia e Costa Rica. Sublinhe-se que a promoção foi feita também em S. Tomé e Príncipe através de representantes da Universidade.
- Redes Sociais: As redes sociais desempenharam, em 2024, um papel central na divulgação da oferta formativa, permitindo um contacto direto e interativo com potenciais candidatos. Através de conteúdos dinâmicos e apelativos, como vídeos, criação de *hashtags*, testemunhos e campanhas informativas sobre a oferta, foi possível apresentar e promover o ensino no *Facebook*, *Instagram* e *Linkedin*. Verificou-se que a divulgação da oferta formativa nas referidas redes foi partilhada por seguidores e não seguidores, o que revela que a informação alcançou um público mais amplo, ultrapassando a audiência habitual da instituição e demonstrando um elevado grau de interesse e envolvimento por parte dos utilizadores. Os conteúdos sobre investigação, oferta formativa e outros eventos da



universidade divulgados nas redes sociais destacaram a qualidade do ensino, a excelência da investigação e a experiência única proporcionada pelo ambiente académico e pela cidade de Évora. Foi feita um esforço no sentido de aumentar também o número de seguidores através da interação e de convites.

No Instagram o número de seguidores aumentou de 14 438 (2023) para 16 931 (2024). O *Linkedin*, em 2024, tinha 33 400 seguidores. Na rede social Facebook o número de seguidores aumentou de 42 000 para 44 299.

A tabela 44 ilustra a evolução do número de seguidores e de visualizações nas redes sociais.

Tabela 44 | Evolução do número de seguidores e de visualizações nas redes sociais

	2022	2023	2024
Número de visualizações da página oficial Facebook	868 168	1 094 320	1 206 684
Número de seguidores na conta oficial do Facebook	n.d.	42 000	44 299
"Gostos" novos na página oficial Facebook	2 294	1 675	3 230
Número de seguidores da conta oficial Instagram	8 563	14 438	16 931
Seguidores no LinkedIn	n.d.	n.d.	33 400

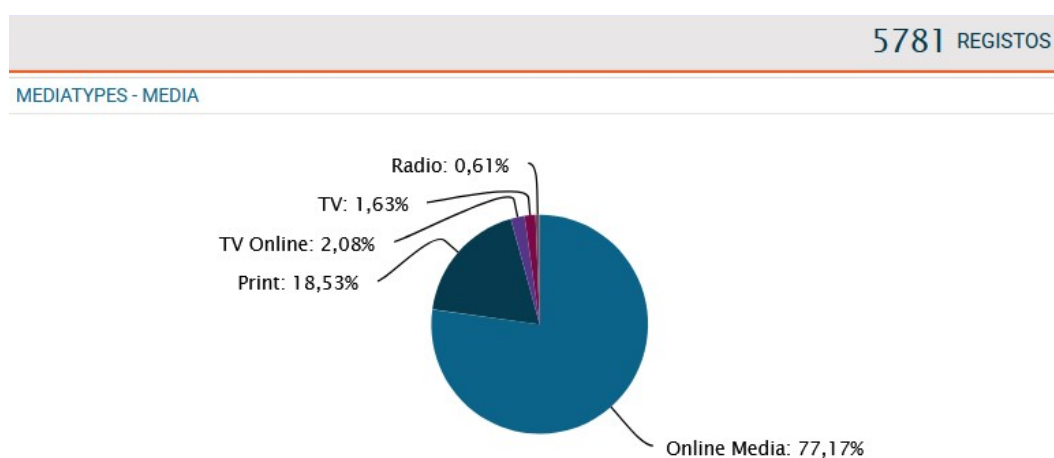
Fonte: SI/Facebook/Instagram/LinkedIn

- *Website* da Universidade de Évora: O *Website* foi outro pilar essencial da comunicação institucional, pois funcionou como um repositório de informação detalhada sobre a oferta educativa, candidaturas, investigação, notícias e eventos. Refira-se que nas redes sociais foi sempre feita a ligação às páginas do *website* da Universidade Para tornar o *Website* mais atrativo foram feitas melhorias relacionadas com a imagem e inserção de conteúdos especialmente relacionadas com a área das notícias, agenda de eventos e oferta formativa. Em 2024, o número de visualizações do *website* foi de 4 424 340 (Fonte: SI).
- Divulgação de notícias, eventos, artigos e entrevistas nos meios de comunicação social portugueses: Em 2024, a Universidade de Évora alcançou uma forte presença nos meios de comunicação social portugueses, com um total de 5.781 registos, segundo dados da *CISION*. Este número reflete não apenas a dinâmica e a relevância da instituição no panorama académico e científico, mas também o seu impacto na sociedade. A divulgação de notícias, eventos, artigos e entrevistas demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela universidade, reforçando o seu papel como referência no ensino superior e na investigação.

Realçar que a instituição também foi referenciada em outros meios de comunicação social, nomeadamente revistas que publicaram artigos, entrevistas e outras notícias, mas que não constam na base de dados da *CISION*. Refira-se que, em 2024, foi assinado um protocolo com a Antena 2 (rádio pública nacional) para divulgação das ações culturais promovidas na UÉ.

O gráfico 14 ilustra a presença do nome da Universidade de Évora nos media nacionais.

Gráfico 14 | Notícias nos meios de comunicação social com referência à UÉVORA



Fonte: CISION (2025)

Numa análise ao gráfico, verifica-se que os meios de comunicação *online* surgem em primeiro lugar na divulgação de notícias em que figura o nome da Universidade de Évora e, em segundo lugar, a imprensa escrita. As notícias nas rádios foram as que tiveram menos expressão no período em análise.

- Eventos Promocionais (*Open Days* e *UÉVORA Júnior Summer School*): A Universidade de Évora promove, todos os anos, os “Dias Abertos”. Trata-se de uma iniciativa destinada a dar a conhecer a oferta formativa, a investigação desenvolvida e as infraestruturas da Universidade. São uma excelente oportunidade para os futuros estudantes experimentarem o ambiente académico e esclarecerem dúvidas sobre cursos e saídas profissionais. O evento (organizado em parceria com as UO) deu a conhecer aos potenciais candidatos as Licenciaturas e Mestrados Integrados da Universidade de Évora. Nos “Dias

Abertos”, os potenciais candidatos tiveram a oportunidade de interagir com professores, estudantes ativos da Universidade e *Alumni*. Conheceram, também, laboratórios de ensino e investigação e participaram em diferentes atividades interativas. Outra iniciativa foi a *UÉVORA Júnior Summer School* que ofereceu aos estudantes do ensino secundário a oportunidade de aprofundarem conhecimentos em diversas áreas, num ambiente académico dinâmico e estimulante. Em 2024 o evento, que contou com a oferta de 10 cursos, captou estudantes de várias zonas geográficas do país. De referir que outro evento promocional foi a iniciativa, em novembro, organizada em articulação com a BMI|THE, no Colégio de Espírito Santo, de acolhimento de 30 conselheiros das escolas secundárias do Brasil e da América Latina, que contou com a presença da Reitoria e dos Diretores das Unidades Orgânicas.

6.2 COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna facilita a troca de informações entre estudantes, docentes e Pessoal Técnico e Administrativo. Neste âmbito o ano de 2024 fica marcado pelo lançamento da **“UÉVORA-REITORIA.NEWS”** que tem como principal objetivo dar a conhecer à comunidade académica iniciativas desenvolvidas pela Reitoria. A Agenda dos Eventos no portal foi aperfeiçoada e teve um aumento de inserção nos conteúdos. Na Agenda Informativa enviada para os *users* foi, também, efetuada uma melhoria na organização e divulgação. A agenda passou a ter a designação **“Amanhã em Agenda”** cujo objetivo é dar a conhecer antecipadamente iniciativas em que a comunidade académica pode participar. No entanto, estão previstas mais melhorias relacionadas, particularmente, com o envio da informação dos diferentes órgãos da academia para a DIVCOM. No *Clipping Semanal “UÉVORA nos Media”*, apesar de algumas limitações relacionadas com licenciamento, houve a preocupação de elaborar semanalmente um resumo de toda a informação que saia nos meios de comunicação social de forma a partilhá-la nos *users* com toda a Academia.



7. QUALIDADE

Em julho de 2024 foi comunicada a decisão do Conselho de Administração da A3ES de acreditar, com a nota máxima, a Universidade de Évora, sem condições pelo período máximo de seis anos. Esta decisão foi o resultado do processo de avaliação institucional decorrido em 2023. O merecido reconhecimento externo da qualidade da Universidade nas suas várias vertentes de ação e da trajetória desenhada para o desenvolvimento estratégico no futuro são garante da projeção nacional e internacional da instituição no futuro. A acreditação institucional incidiu também sobre o sistema de interno de garantia da qualidade (SIGQ) da Universidade de Évora, que foi avaliado muito satisfatoriamente.

Para além da obrigatoriedade da avaliação como garante do cumprimento dos requisitos legais para o funcionamento das instituições de ensino superior, *a avaliação institucional realizada durante 2023 teve como objetivo (...) encontrar novos critérios que alargassem a simplificação de procedimentos de avaliação de ciclos de estudos, in Deliberação n.º 1342/2024*. A acreditação institucional, obtida pela Universidade de Évora, facultou o acesso ao “regime especial de avaliação simplificada (via verde)” dos procedimentos de renovação da acreditação (ACEF e PERA), que dispensa os processos de nomeação de Comissão de Avaliação Externa. Esta simplificação é muito importante pelas suas implicações nos processos de acreditação, como seja a rapidez das decisões e a diminuição dos gastos com a submissão dos processos, dado que estes beneficiam de taxas significativamente mais reduzidas.

Em 2024 a Universidade prosseguiu a estratégia de aposta no reconhecimento externo da instituição ao submeter, pelo segundo ano consecutivo, a candidatura ao THE (*Times Higher Education*) *ranking*, assim como ao *Impact Ranking* dos ODS. Esta estratégia de aposta na avaliação e certificação colocará a Universidade num patamar que lhe permitirá aceder a outras fontes de financiamento e a outros públicos mais competitivos. É de realçar que, quer os resultados da avaliação institucional da A3ES, quer o posicionamento alcançado nos *rankings* da THE, face às restantes instituições da rede nacional de ensino superior a Universidade, são bastante satisfatórios e têm um impacto muito positivo na avaliação dos ensinos e da investigação.

Também os serviços de apoio da Universidade e alguns programas específicos promovidos pela Academia têm merecido um reconhecimento e uma distinção com vários prémios, certificações e selos que nos distinguem pela positiva de outras IES nacionais e contribuem para a afirmação da estratégica da instituição no domínio da Qualidade.

7.1 SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UÉ foi também avaliado, com resultados muito positivos, no âmbito da Avaliação Institucional da A3ES. Neste processo de avaliação foram propostas algumas recomendações às quais a Reitoria dedicou especial atenção ao longo de 2024. Assim, o relatório de monitorização do SIGQ foi reestruturado de modo a integrar as recomendações da Comissão de Avaliação Externa sugeridas no âmbito da avaliação institucional. O Conselho de Avaliação, a quem compete a monitorização deste relatório anual, apreciou e aprovou por unanimidade o novo modelo apresentado e já implementado em 2024.

Ainda no âmbito do SIGQ foi planeada para 2024 a elaboração dos relatórios de monitorização dos resultados dos inquéritos de opinião às partes interessadas. Estes instrumentos de monitorização da qualidade foram revistos e aplicados em 2024, nomeadamente os inquéritos de opinião dos trabalhadores Pessoal Técnico e Administrativo e às entidades empregadoras. Foi realizado e publicado o relatório de monitorização da qualidade dos ciclos de estudos do 1º ciclo, o relatório *IN-focus* e foi publicado o relatório de monitorização da qualidade dos serviços, resultante da análise dos inquéritos de opinião aplicados aos estudantes anualmente.

Em 2024, foram ainda atualizados os instrumentos de monitorização da qualidade anualmente publicados e tentaram-se acomodar pedidos de monitorização específicos. Foram preparados e aplicados através da plataforma *LimeSurvey*® dois inquéritos para a avaliação da ação do Provedor do Estudante. Um deles para auscultação dos estudantes e outro para auscultação dos responsáveis pelos serviços/órgãos e docentes.

No âmbito da ação do Conselho de Avaliação para a monitorização da qualidade do SIGQ foram constituídos grupos de trabalho para a recolha de informação necessária à revisão do Manual da Qualidade e para elaboração de uma proposta de revisão e atualização do inquérito de opinião aos estudantes.

Foram apresentados à apreciação do Conselho os instrumentos de monitorização da qualidade, dos quais se destacam os indicadores de monitorização da qualidade e o relatório dos cursos *IN-focus*.

7.2 PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO

A acreditação dos ciclos de estudos da Universidade é uma importante ferramenta de garantia da qualidade da oferta formativa. Os processos de acreditação preparados pelas Comissões de Curso, com o apoio da Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade, são parte integrada da estratégia desenhada para as áreas de desenvolvimento estratégico identificadas no plano estratégico da Universidade. Para a garantia da qualidade dos processos foi atualizado o cronograma interno (despacho 77/2024) que constitui uma ferramenta essencial na monitorização do cumprimento dos prazos definidos pela A3ES. A 31 de dezembro de 2024 a Universidade tinha 137 cursos acreditados pela A3ES, dos quais 42 são de Licenciatura, três de Mestrado Integrado, 59 de Mestrado e 33 de Doutoramento. Na tabela 43 são sintetizados os dados, por grau e por Unidade Orgânica.

Tabela 45 | Total de cursos acreditados

UO	Licenciatura e MI	Mestrado	Doutoramento	Total
EA	6	5	-	11
ECT	22	22	-	44
ECS	12	24	-	36
ESDH	4	5	-	9
ESESJD	1	2	-	3
IIFA	-	1*	33	34
Total	45	59	33	137

* Mestrado ERASMUS MUNDUS

Fonte: DPGQ

No âmbito dos pedidos de acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudo (NCE), foram submetidos em março de 2024 seis pedidos, três dos quais foram acreditados com sucesso, dois aguardavam ainda no final de 2024 a decisão do Conselho de Administração da A3ES, e apenas um não obteve a acreditação (tabela 46). Entretanto, em janeiro de 2025, foi recebida a informação da acreditação da Licenciatura em Engenharia Aeroespacial, processo que já havia sido submetido várias vezes sem sucesso. Foi também recebida a decisão de não acreditar o Mestrado Integrado em Medicina, tendo sido já submetida nova proposta na Agência.

Tabela 46 | Processos de acreditação de Novos Ciclos de Estudo submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
ECT	L	Engenharia Aeroespacial	Acreditado
ESDH	MI	Medicina	Não Acreditado
ESDH	M	Ciências Biomédicas e da Saúde	Acreditado
EA	D	Artes e Design	Não Acreditado
IIFA	D	Economia Circular *	Acreditado
IIFA	D	Turismo	Acreditado

* Curso em associação com o IP Portalegre submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

No âmbito dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, em 2024, foi recebida da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a decisão referente a seis processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e três processos de Pedido Especial de Renovação da Acreditação, de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo de avaliação (PERA) (cf. tabela 47). Do total de nove ciclos de estudo avaliados todos foram acreditados com sucesso.

Tabela 47 | Acreditação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento

Tipo de Processo	UO	Grau	Curso
ACEF	ESDH	L	Ciências do Desporto
ACEF	ECS	L	Gestão
ACEF	ECS	L	Turismo
PERA	EA	M	Música
ACEF	ESDH	M	Exercício e Saúde acreditado
ACEF	ECS	M	Turismo e Desenvolvimento de Destinos
PERA	ECT	M	Tecnologias em Agricultura de Precisão *
ACEF	IIFA	D	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global **
PERA	IIFA	D	Música e Musicologia

* Curso em associação submetido pela UÉ

** Curso em associação submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

O 2º ano do terceiro ciclo de avaliação da A3ES (2023-2028) iniciou-se em 2024. A A3ES prolongou o calendário inicialmente definido, que previa a submissão até 15 de dezembro, acabando os processos por

serem submetidos apenas em janeiro deste ano. Foram submetidos à avaliação da Agência oito Licenciaturas, um Mestrado Integrado, dez Mestrados e cinco Doutoramentos, de diferentes áreas científicas. A Universidade colaborou ainda no processo de submissão do curso de Doutoramento em associação o Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global. Na tabela 48 estão identificados os 25 cursos em avaliação, 24 dos quais são processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e um é um processo de Pedido Especial de Renovação da Acreditação (PERA).

Tabela 48 | Processos ACEF/PERA 2024/25

Processo	Unidade Orgânica	Grau	Curso
ACEF/2024/25	ECT	L	Engenharia de Energias Renováveis
ACEF/2024/25	ECT	L	Engenharia Informática
ACEF/2024/25	ECT	L	Engenharia Mecatrónica
PERA/2024/25	ECT	L	Geografia
ACEF/2024/25	ECS	L	História e Arqueologia
ACEF/2024/25	ECS	L	Património Cultural
ACEF/2024/25	ECS	L	Psicologia
ACEF/2024/25	ECS	L	Relações Internacionais
ACEF/2024/25	EA	MI	Arquitetura
ACEF/2024/25	ECS	M	Arqueologia
ACEF/2024/25	ECT	M	Engenharia da Energia Solar
ACEF/2024/25	ECT	M	Engenharia Informática
ACEF/2024/25	ECT	M	Engenharia Mecatrónica
ACEF/2024/25	ECS	M	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural
ACEF/2024/25	ECS	M	História
ACEF/2024/25	ECS	M	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval*
ACEF/2024/25	EA	M	Música
ACEF/2024/25	ECS	M	Psicologia
ACEF/2024/25	ECS	M	Relações Internacionais e Estudos Europeus
ACEF/2024/25	IIFA	D	Arqueologia
ACEF/2024/25	IIFA	D	Arquitetura
ACEF/2024/25	IIFA	D	Engenharia Mecatrónica e Energia
ACEF/2024/25	IIFA	D	História
ACEF/2024/25	IIFA	D	Informática
ACEF/2024/25	IIFA	D	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global *

L: Licenciatura; MI: Mestrado integrado; M: Mestrado; D: Doutoramento

* Curso em associação submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

Para dar resposta às condições impostas no âmbito dos processos de acreditação anteriores, foram remetidos à A3ES dois relatórios de *follow-up* em 2024, um dos quais obteve a decisão favorável tendo o respetivo ciclo de estudos sido acreditado sem condições, encontrando-se o outro ainda pendente de decisão da A3ES (tabela 49).

Tabela 49 | Processos de *follow-up* submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
ECS	L	Relações Internacionais	Acreditado – Condições cumpridas
ESDH	MI	Ciências Farmacêuticas	Pendente de decisão do CA

Fonte: DPGQ

O 1º ciclo de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES começou em 2009, tendo sido submetidos pela UÉ mais de 300 processos até dezembro de 2024 (cf. tabela 50). No quadro infra é apresentada uma síntese dos processos submetidos e tipologia dos mesmos, desagregados pelo resultado de acreditação e respetivas taxas de sucesso. Em termos globais, é de destacar o total de 90,0% de processos acreditados, verificando-se que é nos processos de avaliação de ciclos de estudo em funcionamento que a taxa de sucesso é mais elevada, cerca de 96,4%. Este resultado era expectável uma vez que os processos de criação de novos ciclos de estudos, apresentados no âmbito das áreas em desenvolvimento estratégico da UÉ, são processos mais exigentes e, em regra, mais difíceis de serem bem-sucedidos numa primeira avaliação.

Tabela 50 | Síntese por tipo de processo (submetidos entre 2009 e 2024)

Tipo	Total de processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Submeter Nova Avaliação	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	201	146	42	7	0	6	96,4
NCE	107	62	20	20	0	3	78,8
PERA	32	26	1	0	4	1	87,1
Total	340	234	63	27	4	10	90,0

* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer.

Fonte: DPGQ

8. ESTUDANTES

A integração e o sucesso académico dos estudantes constituem pilares fundamentais de uma instituição de Ensino Superior. Em 2024, a Reitoria da Universidade de Évora procurou potenciar a sua ação nesta vertente através da criação de uma Pró-Reitoria para a Integração e Promoção do Sucesso dos Estudantes, da implementação de medidas específicas de inovação pedagógica e de promoção do sucesso escolar dos estudantes, no âmbito dos dois projetos PRR, IPI.Sucesso+ e SAPIEN, e de outras ações específicas, quer no âmbito da promoção do Desporto Escolar, quer da ação social e do programa FASE-UÉ.

O projeto IPI.Sucesso +, mais focado na integração dos estudantes, veio dar continuidade ao projeto IPI.Sucesso, que terminou no final de 2023, e pretende implementar um modelo integrado para o sucesso escolar assente em dois eixos principais: inovação pedagógica e integração dos estudantes inscritos no 1º ano, pela 1ª vez; promoção do sucesso escolar e redução do abandono. O projeto tem a duração de dois anos letivos (2024/25 e 2025/26) e será monitorizado no final do primeiro ano, com o objetivo de implementar melhorias no segundo ano. As áreas de intervenção incidem sobretudo na dinamização de atividades de integração e bem-estar dos estudantes, e promoção do seu sucesso escolar, tendo como principais vertentes as seguintes:

- Atividades de integração dos novos estudantes;
- Programa Mentoria@UE;
- Salas de Estudo em diversos edifícios da UÉ, dinamizadas para o apoio ao estudo;
- Aplicação *mobile* inUÉ, com conteúdos relevantes para estudantes de 1º ano.

Durante o ano de 2024 foi também dada continuidade a outros projetos de integração dos estudantes que tinham sido iniciados em 2022 e 2023, nomeadamente o Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ) e os programas Mais-UÉ, Programa de Voluntariado, *Mentoring* Estudantes PALOP e Programa Ocupação a Tempo Parcial dos Estudantes.

Este ano ficou ainda marcado pela formalização de um protocolo entre a UÉ, a AAUÉ e os Serviços de Ação Social da UÉ e pela publicação do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Desporto Universitário 2024/2030.

8.1 INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES

A integração dos estudantes tem sido um vetor de grande investimento nos últimos anos letivos, através de diferentes planos de ação e projetos financiados por diferentes fontes.

No âmbito do projeto IPI.Sucesso+, em 2024, foram implementadas, ou estão a ser desenvolvidas, grande parte das medidas que estavam previstas, nas áreas de intervenção descritas anteriormente.

- Atividades de integração dos novos estudantes: tendo como foco a integração e o sucesso dos estudantes, em particular dos novos estudantes, foi organizado pela Reitoria, no início do ano letivo 2024/25, um programa de receção com uma agenda cultural muito diversificada, que decorreu durante as duas primeiras semanas de aulas, onde se destacaram, entre outras, as atividades seguintes:
 - o *Pedipaper* vem conhecer a UniverCidade, realizado em colaboração com a AAUE, permitiu dar a conhecer aos novos estudantes a Universidade e a cidade de Évora. Esta atividade envolveu cerca de sessenta alunos de primeiro ano, de diferentes cursos e nacionalidades;
 - o Atividade desportiva “Desporto e Movimento para Todos”, organizada em colaboração com o Departamento de Desporto e Saúde, decorreu no pavilhão gimnodesportivo da UÉ, numa manhã dedicada à prática física, num ambiente académico descontraído que juntou estudantes de primeiro ano de várias nacionalidades, com colegas de outros anos, docentes e investigadores;
 - o Jantar Multicultural Gastronómias e Culturas na UÉ, decorreu com a presença de mais de cem estudantes, de diversas nacionalidades, Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, que cozinham e apresentaram os seus pratos aos novos colegas. Seguiu-se o jantar, acompanhado de música e dança proporcionada por alunos das várias nacionalidades, onde os participantes degustaram os vários pratos e partilharam experiências e culturas diferentes. Um evento semelhante foi organizado no Natal de 2024, o Jantar Multicultural de Natal, com igual sucesso e com a participação de um maior número de estudantes de diferentes nacionalidades.
- Programa Mentoria@UE: é um programa de mentoria entre pares que tem como principal objetivo facilitar a integração académica dos novos estudantes na vida universitária, na cidade e na cultura portuguesa e apoiar a aprendizagem académica, aumentando os níveis de satisfação e

sucesso académico, favorecendo assim o combate ao abandono escolar. Os mentores são estudantes de 2º ano de Licenciatura ou Mestrado Integrado, previamente selecionados pela DIAE, e que realizaram uma formação gratuita que confere certificado de microcredencial, dinamizada pela equipa do projeto IPI.Sucesso+. Os mentores que cumprirem com o estipulado no Regulamento do Programa Mentoria, publicado em Despacho Reitoral, terão direito a reconhecimento da participação no programa Mentoria@UE, no suplemento ao diploma, e uma bolsa monetária de mentoria, em valor a definir anualmente no início do programa, de acordo com a gestão financeira do projeto IPI.Sucesso+. Os mentorandos são estudantes de 1º ano, 1ª vez de todas os cursos e nacionalidades. Atualmente, encontram-se em funcionamento 22 grupos de mentoria, num universo de 34 mentores e 65 mentorandos e está aberto, no semestre par, um novo processo de candidatura para mentorandos que não tiveram a possibilidade de se inscrever no semestre ímpar.

- Salas de Estudo em diversos edifícios da UÉ, dinamizadas para apoio ao estudo: a criação das salas de estudo está enquadrada no programa, de apoio ao estudo, Estudar&Aprender+@UE, do Projeto IPI.Sucesso+, no âmbito do PRR. Este programa tem como objetivo criar condições para apoiar os estudantes do 1º ano (inscritos pela primeira vez) no desenvolvimento de hábitos de estudo eficazes. Com as salas de estudo pretende-se proporcionar aos estudantes, nos vários edifícios da Universidade de Évora, ambientes favoráveis ao desenvolvimento de atividades académicas, como o estudo individual ou em grupo e a realização de trabalhos. O desenvolvimento destas atividades poderá contar com o acompanhamento e monitorização de docentes, técnicos e estudantes mentores, devidamente capacitados através do programa Mentoria@UÉ. Este acompanhamento será realizado através da dinamização de atividades, sessões de formação e *workshops* que permitam aos novos estudantes adquirir competências que potenciem o seu sucesso académico, a integração na Universidade e a redução do abandono escolar.
- Aplicação *mobile* inUÉ, com conteúdos relevantes para estudantes de 1º ano: no âmbito do Projeto IPI.Sucesso+ foi lançada, no dia 1 de novembro, no âmbito das celebrações do Dia da Universidade, a nova aplicação *mobile* inUÉ, com o objetivo de proporcionar aos estudantes e funcionários da Universidade de Évora uma ligação mais próxima e mais direta à academia. Esta aplicação promove o acesso simples e rápido a serviços e conteúdos relevantes relacionados com a instituição, em particular para os novos estudantes que podem ter nesta aplicação uma ferramenta de integração bastante importante.

No que concerne à implementação do Plano Integral para a Participação Estudantil (PIPE-UÉ), em 2024, conseguiu-se que 50% das ações prevista ficassem implementadas, superando-se o objetivo previsto. Neste âmbito, em outubro de 2024, a Universidade participou na 1ª Conferência Internacional sobre a Participação Estudantil, em Espanha, com a apresentação do Plano Integral para a Participação Estudantil da Universidade de Évora, e de todo o trabalho desenvolvido no âmbito da sua implementação e monitorização.

Ao longo do ano a Universidade também dinamizou o projeto MAIS-UÉ| Mente Ativa e Inteligência Sócioemocional no Ensino Superior, financiado pela Fundação Luso-Americana e pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, e foi ainda reconhecida com Prémio de Boas Práticas em Psicologia, atribuído pela Delegação Sul daquela Ordem profissional. No âmbito da atividade REGULARTE, incluída no projeto MAIS-UÉ, concretizou-se a realização de três oficinas de expressão artística, que decorreram no Colégio dos Leões.

Relativamente ao Programa de Voluntariado da Universidade de Évora, outro instrumento que promove a integração dos estudantes, no ano de 2024, a média anual de novas inscrições consolidou-se numa centena de estudantes.

Em 2024 a Universidade de Évora foi reconhecida, pela segunda vez, com o Selo de Qualidade Academia Voluntária atribuído pela Cooperativa António Sérgio.

O Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial, foi objeto de revisão e foi publicado um novo regulamento tendo-se verificado um aumento de 35% de novas inscrições no programa.

A Universidade continuou a trabalhar a integração dos estudantes em proximidade com os representantes dos estudantes estrangeiros, como a Liga de Estudantes Africanos/as, Associação de Estudantes Guineenses, representantes de estudantes do Equador e com o mais recentemente criado Núcleo de Estudantes Internacionais.

No apoio académico, e ao abrigo do protocolo estabelecido com a Associação Ser Mais-Valia, tem sido possível aumentar o número de estudantes PALOP apoiados pelo programa de *Mentoring* assegurado por esta entidade que visa também facilitar a integração destes estudantes. Na tabela 49 são sintetizadas as principais atividades de integração dos estudantes por programa.

Tabela 51 | Síntese das atividades de integração dos Estudantes por programa

Programa	Indicador	2023	2024
----------	-----------	------	------

Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ)	% ações do PIPE-UÉ implementadas	30%	50%
	n.º ações a implementar	14	5
IPI +	MENTORIA@UÉ - n.º mentores	-	34
	MENTORIA@UÉ - n.º mentorandos	-	65
	MENTORIA@UÉ - n.º grupos de mentoria	-	22
Programa MAIS-UÉ	MAIS-UÉ - n.º mentores	33	33
	n.º de atividades	7	7
	n.º Tertúlias - Programa de mentoria de grupo	1	5
	n.º Podcast disponibilizados	3	8
	n.º <i>Workshops</i>	1	2
	n.º participantes nos <i>workshops</i>	22	38
Programa Ocupação Tempo Parcial	n.º candidatos	135	188
	n.º projetos	8	6
	n.º participantes	37	27
Mentoring Estudantes PALOP	n.º mentorandos	17	21
Programa de Voluntariado	n.º inscritos	100	142
	n.º projetos	22	25
	n.º voluntários em projetos	114	194

Fonte: SAC | DIAE

O acolhimento e a integração dos novos estudantes foram também alavancados através da dinamização de atividades culturais, nomeadamente no âmbito de uma semana cultural, promovida no início do ano letivo de 2024/25, com a realização das seguintes sete iniciativas:

- Concerto Coral, dos *The Gift*, no Claustro do Colégio do Espírito Santo;
- Mesa-redonda Arazos da Liberdade;
- Concerto Tocando José Afonso, pelo Rumos Ensemble e Carlos Alberto Moniz;
- Ensaio aberto do CORUÉ: Vem cantar com o CORUÉ!;
- Lançamento e Ensaio aberto do TACUÉ: Vem fazer teatro com o TACUÉ!;
- *Workshop Making of*: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”;
- Espetáculo de *Videomapping*, Teatro e Música: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”.

8.2 APOIO AOS ESTUDANTES

Em 2024 a Universidade de Évora deu continuidade à política de apoio aos estudantes nas suas diversas vertentes. O número de estudantes com apoio às aprendizagens aumentou cerca de 55% comparativamente à média dos outros anos (69 Regimes de Estudante com Apoio às Aprendizagens/ano). Ainda comparativamente aos anos anteriores, o tempo médio de atribuição do regime desceu para 40 dias após o pedido. Durante o último ano verificou-se uma diminuição de pedidos de empréstimo de computadores portáteis, o que se associa aos critérios definidos em regulamento.

O programa Vagar(Mente) é parte integrante das políticas de coesão e tem como missão promover o bem-estar psicológico, físico e emocional de toda a Comunidade Académica, com especial destaque para os estudantes, contribuindo para criar um ambiente inclusivo e integrador que valorize a saúde, em particular a saúde mental, e que seja propício ao desenvolvimento pessoal e académico, onde todos se sintam apoiados e capacitados para enfrentar os desafios. Pretende-se promover a compreensão, a prevenção e a intervenção eficaz em todos os aspetos relacionados com a saúde mental. Este programa tem como aspeto central o combate à ansiedade. Em 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Patém Calma – interação com cães de terapia na redução da ansiedade de alunos do primeiro ano da Universidade de Évora antes de exames. Foram realizadas 4 sessões.
- Programa Movimento – Realização de atividades físicas livres e não competitivas.

No que concerne ao acompanhamento psicológico considera-se superado o objetivo traçado, uma vez que a sessão de triagem/avaliação é sempre efetuada antes dos dez dias após o pedido e a média de sessões por estudante é inferior a 12. Destaca-se o reforço da equipa com uma psicóloga da educação, no âmbito do financiamento obtido para execução do Programa de Promoção de Saúde Mental no Ensino Superior, através de procedimento concursal para regime de contrato a termo. Importa referir que dos 79 estudantes acompanhados em 2024, 33 transitaram do ano letivo anterior e 46 reportam-se a novos casos em acompanhamento. Até dezembro de 2024 encontravam-se 22 estudantes em lista de espera, apesar de nenhum dos casos reportar a situação de urgente.

Apesar da iniciativa do Cheque-psicólogo, o número de novos pedidos aumentou para mais do dobro, comparativamente ao ano anterior. Foram dinamizadas outras atividades do programa, como “5 Minutos Verdes”, formação em *Mindfulness*, Primeiros Socorros em Saúde Mental, seminários e *workshops* temáticos, integração da rubrica *PODCAST* ESCUTA CONNOSCO, onde já foram gravados dois novos episódios sobre as temáticas: suicídio e violência no namoro.

Na tabela 52 são sintetizados alguns indicadores da atividade desenvolvida no âmbito dos apoios prestados aos estudantes.

Tabela 52 | Síntese das atividades de apoio aos Estudantes

Ações	Indicador	2023	2024
Empréstimo de material informático	n.º pedidos	57	43
	n.º empréstimos	29	12
Apoio Psicológico	n.º estudantes com apoio	82	79
	n.º sessões realizadas	494	582
	total de sessões de triagem	33	84
Apoio às Aprendizagens	n.º de pedidos	152	120
	n.º reuniões multidisciplinares	38	34
	n.º relatório técnicos emitidos	97	43
	n.º estudantes com o estatuto	85	107

Fonte: SAC | DIAE

Para além destes apoios, existem outros instrumentos que visam a promoção e distinção do mérito dos estudantes da Universidade, nomeadamente as bolsas de mérito atribuídas por várias entidades parceiras. De entre estas destacam-se as seguintes:

- Bolsas Santander para Erasmus da Fundação Santander Portugal procuram ajudar os estudantes universitários que vão realizar o programa no estrangeiro durante o ano letivo 2023/2024, promovendo assim a mobilidade e formação de estudantes a nível internacional;
- Bolsas de Mérito no Programa *Alumni* Eugénio de Almeida atribuídas anualmente pela Fundação Eugénio de Almeida, em homenagem ao seu fundador, Engenheiro Vasco Maria Eugénio de Almeida, aos melhores estudantes finalistas dos cursos de Licenciatura em Economia, Gestão e Sociologia;
- Bolsa de Mérito Eugénio de Almeida para estudantes das áreas artísticas da Universidade de Évora. A bolsa é anualmente atribuída ao estudante que tenha obtido a média mais elevada numa das Licenciaturas ou nos três primeiros anos do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- Bolsa “Peter Vogelaere” é uma bolsa anual atribuída, desde 2015, pelo Professor “Peter Vogelaere”, Professor Emérito da Universidade de Évora do Departamento de Desporto e Saúde, aos estudantes que tenham completado a Licenciatura em Ciências do Desporto na Universidade e que tenham optado por seguir os estudos no mestrado em Exercício e Saúde na UÉ;

- Bolsa de estudos Joana Vasconcelos visa criar oportunidades para que os jovens com carência económica prossigam a sua formação académica nas áreas artística e cultural;
- Bolsa de Mérito Jornal Ensino Magazine é atribuída anualmente ao estudante que conclui com a média mais elevada o 1º ano de um curso de uma Unidade Orgânica diferente;
- Bolsa “Parteiras para a Lusofonia”, concedida anualmente pela Profª Margarida Sim-Sim à estudante do sexo feminino, proveniente de Guiné-Bissau, Moçambique, Angola, Timor, S. Tomé e Príncipe ou Cabo Verde, ingressada no segundo ano do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica que obtenha o melhor resultado de acordo com o estabelecido no regulamento da bolsa;
- Bolsas de estudo do programa Prémios Caixa Mais Mundo que visam atribuir prémios e bolsas a estudantes do ensino superior, que, no âmbito dos concursos de acesso ao ensino superior, para o ano letivo 2024/2025, ingressaram, se matricularam e frequentam o 1.º ano de ensino em Instituições do Ensino Superior com protocolo com a Caixa Geral de Depósitos.

A Universidade também desenvolve uma política de apoio aos estudantes internacionais ingressados, aos quais no ato da matrícula é atribuída automaticamente a bolsa de cooperação ou de mérito.

Outro instrumento para o apoio à prossecução dos percursos académicos dos estudantes da Universidade são os prémios e distinções atribuídos, quer pela Universidade, quer por várias outras Entidades. De entre estes destacamos o Prémio Escolar atribuído pela Universidade que se destina a galardoar, anualmente, o estudante que tenha concluído a sua Licenciatura com a melhor classificação final, nunca inferior a 16 valores. Os prémios e distinções concedidos por outras entidades são elencados no ponto 10 - Ligação à Sociedade - deste relatório.

8.3 DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Em 2024, a Universidade de Évora, a AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora formalizaram um protocolo e foi aprovado e publicado o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Desporto universitário 2024/20230.

O Plano tem como missão: "Implementar um modelo desportivo, que através do progresso, generalize a prática desportiva, elevando os níveis de excelência, promovendo a saúde e o bem-estar académico." Esta

parceria tem como objetivo promover uma academia mais ativa, que será também uma academia mais saudável, sendo por isso essencial aumentar o número de participantes em atividades desportivas, contribuindo também para o aumento de atletas universitários, transformando a Universidade de Évora numa referência da promoção de hábitos de vida saudáveis.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Estratégico foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Assinalou-se a semana Europeia do Desporto e o dia Internacional do Desporto Universitário;
- Participação na XII gala do Desporto da AAUE;
- Organização do Torneio anual de voleibol 2x2, que contou com 15 duplas participantes;
- Organização do torneio anual de basquetebol 3x3, que contou com mais de meia centena de participantes;
- Participação na GALA anual da FADU, na cidade de Viseu;
- Organização do torneio anual de Padel, que contou com mais de 60 participantes;
- Participação em 13 provas FADU, em 11 modalidades diferentes, envolvendo 122 estudantes/atletas e 24 técnicos.

Em apenas três meses, tivemos um impacto direto em 300 membros da nossa comunidade académica, participantes nas nossas atividades.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Desporto pode ser consultado no seguinte link:

<file:///C:/Users/afialho/Downloads/Plano%20de%20Desenvolvimento%20Estrat%C3%A9gico%20Desporto%20Universit%C3%A1rio-2.pdf>

8.4 AÇÃO SOCIAL

A ação social é um instrumento estratégico centrado, em particular, no apoio a todos os estudantes com menos recursos económicos e, de uma forma geral, a todos os estudantes, através do fornecimento de alimentação equilibrada nas cantinas escolares e bares. Para além do apoio direto, quer por via de bolsas, de alojamento e alimentação a ação social, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, prestam apoio através do contacto direto com os estudantes e no seu acompanhamento no dia a dia. Em 2024 há a assinalar o apoio prestado aos estudantes alojados nas residências da Universidade que, por força das obras foram encerradas temporariamente, pelo que tiveram que ser realojados noutros espaços.

O processo de atribuição de bolsas de estudo da DGES é um processo dinâmico, os estudantes podem apresentar candidatura durante todo o ano letivo, variando o número de bolseiros e de bolsas atribuídas ao longo do ano letivo. A 31 de dezembro de 2024 encontravam-se candidatados 2 191 estudantes, sendo que 74,4% dos processos encontravam-se aceites. Observa-se, na tabela 53, uma diminuição do número de candidatos a bolsas DGES, bem como uma diminuição do número de bolseiros no ano de 2024, em relação aos anos anteriores. O número de bolseiros com complemento de alojamento registou um decréscimo em relação ao ano análogo. Beneficiam do complemento de alojamento os estudantes bolseiros deslocados alojados em residência universitária.

Tabela 53 | Número de bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2022	2023	2024
N.º Bolseiros	1 469	1 678	1 630
N.º Candidatos	2 034	2 214	2 191
% Bolseiros/Candidatos	72,2	75,8	74,4
N.º Bolseiros c/ Complemento - Alojamento	462	472	441

Fonte: SASUÉ

O valor total das bolsas DGES atribuídas no ano 2024 diminuiu em relação ao ano análogo, tal como o valor médio das bolsas registou um decréscimo. Em relação ao valor total do complemento, também se verifica um decréscimo acentuado em relação ao ano anterior (tabela 54).

Tabela 54 | Valor das bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2022	2023	2024
Valor total das bolsas atribuídas	1 950 388,00 €	2 296 053,46 €	2 145 992,46 €
Valor médio das bolsas	1 327,66 €	1 368,33 €	1 316,56 €
Valor total do complemento	323 040,12 €	405 757,58 €	163 640,60 €

Fonte: SASUÉ

Em relação ao alojamento estudantil, em 2024, o número de camas disponíveis nas residências universitárias manteve-se igual ao do ano anterior (tabela 55). Nos meses de setembro a dezembro de 2024, por questões de obras ao abrigo do PNAES/PRR, as Residências Universitárias Bento Jesus Caraça e Portas de Moura encontravam-se encerradas. Como forma de encontrar alternativas de alojamento, face

às intervenções que estavam planeadas para as diversas Residências Universitárias, foram celebrados protocolos privados e posteriormente ao abrigo do “Eixo 2 – Alojamento Estudantil Já”. Foram celebrados protocolos com a “Évora Inn Guest House”, “Inatel – Évora”, “Mercadore Patinha, Lda”, “Old Évora Guest House”, “Pousada da Juventude de Évora”, “Royal Prime Investment Company V, Lda”, Serviços Sociais da Administração Pública” e “Vitória Guest House”. Estes protocolos permitiram aumentar a oferta em 114 camas no ano letivo 2024/25.

Tabela 55 | Número de camas disponíveis a 31.12.2024

Residências	Número de camas		
	2022	2023	2024
António Gedeão	290	291	291
Eborim	20	20	20
Florbelá Espanca	50	50	50
Manuel Álvares	69	72	72
Bento Jesus Caraça	25	25	25
Portas de Moura	21	21	21
Soror Mariana	46	46	46
Total	521	525	525

Fonte: SASUÉ

Em 2024 verificou-se um aumento do total das refeições servidas e da receita auferida (tabela 56). Este acréscimo resultou em grande parte do aumento na Unidade de alimentação do CLAV, da Cozinha do Cardeal, no CES, na Mitra e na Escola de Enfermagem.

Tabela 56 | Número de refeições servidas e receita, por unidade de alimentação

Unidade de Alimentação	2022		2023		2024	
	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita
Colégio Luís António Verney	63 138	310 913,57	65 175	353 570,55	74 540	422 695,23
Cozinha do Cardeal	13 868	147 290,00	13 035	171 759,64	14 173	180 128,77
Unidade da Mitra	8 234	37 282,01	8 680	34 143,38	9 074	38 670,04
Bar CES	1 781	95 295,62	3 192	116 199,54	2 892	107 702,70
Bar da Escola de Enfermagem	-	-	736	10 439,05	1 736	22 352,55
Outras Unidades de Alimentação	5 284	53 091,13	4 493	51 948,15	5 636	51 098,08
Total	92 305,00 €	643 872,33 €	95 311	738 060,31 €	108 051	822 647,37 €

Fonte: SASUÉ

8.5 FASE-UÉ E MECENAS

O FASE-UÉ é outro dos instrumentos estratégicos que visa apoiar os estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas. O objetivo é que nenhum aluno abandone a Universidade de Évora por falta de condições económicas. Ao longo dos anos foi sempre possível apoiar todos os estudantes elegíveis através do montante doado pelos Mecenas. Apesar do montante total, a 31.12.2024, ter diminuído em relação ao ano anterior, foi possível atender a todos os pedidos de apoio tendo desse modo cumprido o objetivo a que este instrumento se propõe. Os dados relativos a 31.12.2024 são apresentados na tabela 57.

Tabela 57 | Montante global e n.º de mecenas do programa FASE-UÉ

FASE-UÉ	2022	2023	2024
Montante global (em euros)	122 290,00	145 551,40	52 834,00
Número de mecenas	18	16	14

Fonte: SASUÉ

A 31 de dezembro de 2024 registaram-se 217 candidaturas a bolsas FASE-UÉ, das quais apenas 145 foram consideradas elegíveis ao abrigo do regulamento deste fundo de apoio, conforme se pode observar na tabela 58. Todas as candidaturas elegíveis beneficiaram do apoio do FASE-UÉ. Assim, observou-se um aumento expressivo quer do número de candidatos, quer do número de estudantes beneficiários deste tipo de apoio.

Tabela 58 | Número de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por ciclo de estudos

Bolsas FASE-UÉ	2022		2023		2024	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
1.º ciclo	107	64	99	70	151	106
Mestrado Integrado	15	9	8	5	25	18
2.º ciclo	41	26	38	23	41	21
Total	163	99	145	98	217	145
% Bolsas / Candidatos	60,74		67,59		66,82	

Fonte: SASUÉ

Relativamente à tipologia da bolsa concedida, no âmbito do programa FASE-UÉ, podemos observar na tabela 59 que a maior parte do valor foi direcionado para o apoio ao pagamento de propinas e alimentação dos estudantes beneficiários. Com o apoio dos Mecenases, foi ainda possível apoiar 21 alunos, através de auxílios de emergência, para que estes alunos pudessem prosseguir com o seu percurso académico.

Tabela 59 | Valor concedido por tipo de apoio

Tipo de apoio	2022	2023	2024
Propina	64 892,50	59 851,96	79 890,40
Alojamento	15 890,00	22 439,88	18 224,00
Alimentação	23 312,10	10 185,65	23 214,80
Auxílios Emergência-JB Trust	0,00	0,00	20 270,80
Outros apoios	240,00	1 457,73	1 327,20
Total	104 34,60 €	93 935,22 €	142 927,20 €

Fonte: SASUÉ



9. CULTURA E COMUNIDADE

Por força da importância estratégica da intervenção da Universidade na área da Cultura e na Comunidade, nomeadamente no envolvimento no projeto da Capital Europeia da Cultura 2027, em março de 2024, foi criada a Vice-Reitoria para a Cultura e Comunidade. As ações desenvolvidas, no âmbito da estratégia para esta área de atuação interrelacionam-se com outras áreas de atuação da Universidade e são direcionadas para toda a sua Academia.

Importa assim apresentar sob diferentes perspetivas as atividades desenvolvidas, em função dos vetores de missão da UÉ.

9.1 EFEMÉRIDES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

No âmbito da promoção de políticas de âmbito cultural para a Universidade de Évora, as iniciativas desenvolvidas em 2024 enquadram-se em dois eixos fundamentais: Fruição Cultural e Artística: Memória e Futuro, Valorização do Património Artístico da UÉ.

No eixo da Fruição Cultural e Artística: Memória e Futuro foi promovida a organização de eventos comemorativos das efemérides em curso, nomeadamente os quinquentenários da refundação da Universidade de Évora enquanto Instituto Universitário de Évora e, mais tarde, novamente com a designação Universidade de Évora, por um lado, e, por outro lado, da Revolução de 25 de Abril de 1974. Em todos eles, pretendeu-se perspetivar a história recente, bem como proporcionar espaços de reflexão com vista ao desenvolvimento futuro da UÉ, tendo em conta história passada, da instituição e do país, mas também os desafios do presente e as incógnitas do futuro.

As Comemorações do Cinquentenário da refundação da UÉ enquanto IUÉ traduziram-se na organização dos seguintes eventos em 2024:

- Ciclo de Conversas “Cinco Décadas, Cinco Temas” – Cinquentenário do Instituto Universitário de Évora, 1ª sessão (04/04/2024): Do Instituto Universitário de Évora à Universidade de Évora: Um balanço da reforma de Veiga Simão;
- Espetáculo de *Videomapping*, Teatro e Música: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”: 17/05/2024 e 27/09/2024;

No que respeita às comemorações do Cinquentenário da revolução de 25 de Abril de 1974, ocorreram os seguintes eventos:

- Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril de 1973 (24/04/2024):
 - o Mesa-redonda e Concerto comentado.
- Arautos da Liberdade (24/09/2024):
 - o Mesa-redonda e Concerto comentado.

A valorização do património artístico da UÉ (ou exposto na UÉ) tem sido um vetor de importância maior, tendo as iniciativas do pelouro Cultura e Comunidade em 2024 constando de:

- Arranque do processo de Musealização básica das obras artísticas expostas nos espaços da UÉ, com 30 obras identificadas e etiquetadas durante o ano em apreço;
- Revisão do inventário das obras artísticas da UÉ, relativamente a 85 obras da coleção.

Neste âmbito estão em curso algumas atividades relativas:

- à preparação de uma edição fonográfica comemorativa da Música na Universidade de Évora, que será publicada em 2025;
- à preparação de uma “fotobiografia” dos espaços da UÉ;
- à preparação de guia de visita das obras de arte expostas na UÉ.

9.2 COESÃO INTERNA E COMUNIDADE

Tendo em conta os benefícios da atividade artística e cultural para o desenvolvimento e bem-estar de todos os membros da comunidade académica, bem como o potencial dessa atividade para a promoção de um sentimento e pertença e comunidade, pretendeu-se alavancar a atividade do CORUÉ – Coro Universitário da Universidade de Évora, e fundar o grupo de teatro académico e comunitário da UÉ, TACUÉ (em parceria com a Fundação INATEL e com participação aberta a todos os corpos da comunidade académica da UÉ: docentes, estudantes, funcionários, *alumni*, trabalhadores reformados, familiares de membros da comunidade académica), bem como a alguns membros da comunidade envolvente.

No que respeita ao CORUÉ, promoveu-se a realização de um ensaio aberto no início do ano letivo, como forma de dar a conhecer o trabalho desenvolvido por este grupo coral e incentivar a participação da comunidade académica. No que respeita ao TACUÉ, procedeu-se à conceção do referido grupo, à

preparação e submissão à consideração superior do respetivo Regulamento, ao estabelecimento de uma parceria com a Fundação INATEL (ver secção Ligação à Comunidade) e ao início efetivo dos trabalhos. Durante o ano de 2024, foram realizados um ensaio aberto e dez ensaios regulares. O grupo integra atualmente 13 participantes, dos quais: duas docentes aposentadas da UÉ, uma docente no ativo, um investigador, duas estudantes, dois *alumni* e ainda dois familiares de membros da comunidade académica da UÉ, aos que acrescem três membros da comunidade envolvente.

9.3 INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2024, no vetor da Cultura e Comunidade, e enquadradas na estratégia de internacionalização da UÉ, foram desenvolvidas várias atividades, quer no âmbito da Aliança Europeia *EU GREEN*, quer no domínio da ELIA – *European League of Institutes of Arts*.

No que respeita à *EU GREEN*, foram promovidos:

- Um *workshop*, em formato híbrido, intitulado *Making of: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”*;
- Um concerto da Orquestra de Sopros da Universidade de Évora no Paraninfo da *Universidad de Extremadura*;
- Um concurso de fotografia, lançado em novembro.

Relativamente à ELIA – *European League of Institutes of Arts*, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Redefinição do mandato, estratégia e composição do Grupo de Trabalho *Arts in Education* (a publicar em 2025);
- Participação no desenho e construção da candidatura LUMINA – *Leveraging Unique Methodologies for Interdisciplinary Networking in the Arts*, CREA-CULT-2024-NET, financiada no valor de 1 200 000 Euros para os próximos quatro anos;
- Participação ativa e continuada no processo de redefinição da estratégia da ELIA para os próximos dez anos, aprovada pela Assembleia Geral da ELIA, em Milão;
- Organização da sessão *Arts in Education Platform Meeting: Mind the Gap*, no âmbito da *ELIA Biennial Conference Arts Plural*, que teve lugar em Milão;
- Coorganização e participação no *webinar Creative Education Manifesto: A UK case study on launching a movement for creative arts education*

9.4 CULTURA E SOCIEDADE

A coordenação das iniciativas da responsabilidade da Universidade de Évora previstas no *bidbook* de Évora Capital Europeia da Cultura 2027 e a avaliação do esforço de participação da Universidade de Évora na Capital Europeia da Cultura a nível financeiro, logístico e de recursos humanos e contribuição para a definição de uma estratégia de financiamento, implicou um conjunto alargado de diligências e reuniões de trabalho com diferentes entidades. Foi necessária a reestruturação do ARTERIA_LAB enquanto estrutura de apoio à coordenação destas atividades.

No âmbito do desenvolvimento e implementação de projetos de participação cívica com foco na cidade de Évora e no território foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Assinatura de um protocolo com a Associação A.R.T.M.O.Z, com vista à participação ativa da UÉ na BIALE – Bienal Internacional de Arte de Estremoz;
- Estabelecimento de protocolo com a Fundação INATEL com vista à colaboração mútua em atividades de cariz cultural e comunitário, nomeadamente no âmbito do TACUÉ;
- Instituição do Prémio UÉ Liberdade, nos 50 anos do 25 de Abril, que decorreu em 2024, nas categorias de: obras literárias em língua portuguesa (nos domínios da prosa narrativa e da poesia lírica); composição musical; pintura. O respetivo regulamento foi publicado pelo Despacho nº 17/2024, tendo o processo culminado com a atribuição de uma menção honrosa à estudante Mariana Rosas no âmbito das celebrações do dia da Universidade;
- Angariação de três entidades do território (CM de Arraiolos, Santa Casa da Misericórdia de Évora e FEA) para o projeto Corredor Cultural, iniciativa conjunta do Plano Nacional das Artes com a Comissão Especializada de Arte e Cultura do CRUP;
- Promoção do Concerto Solidário de Natal, na Igreja de São Francisco, em parceria com o Conselho Regional da Ordem dos Advogados, o Tribunal da Relação de Évora e a CM Évora;
- Coordenação dos contributos da UÉ para o projeto Cromoneta, da Câmara Municipal de Évora e participação na cerimónia pública de apresentação do projeto, no Palácio D. Manuel.

10. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Universidade interage diariamente com um número alargado de segmentos da sociedade e que, no seguimento do trabalho, dão origem a protocolos de diversos tipos, prestações de serviços e outro tipo de colaborações, tais como projetos de investigação e de intervenção na sociedade.

Os resultados alcançados, neste ano, com a aposta no reforço da estratégia de ligação à sociedade, nomeadamente através de várias iniciativas e programas analisados são descritos neste ponto do relatório.

Em 2024 há a destacar a criação do Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora, em articulação com o qual se espera desenvolver algumas iniciativas no próximo ano. Foi também nomeado um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta, entretanto em fase de análise, para a criação do Colégio para a Transformação e Liderança da Universidade de Évora.

A publicação do regulamento de atribuição do Grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Évora, é um instrumento importante na articulação com a Sociedade.

Em 2024 realizou-se a 1ª Feira de Emprego da Universidade, na qual participaram várias entidades, constituindo um sucesso no âmbito da estratégia da Universidade para a promoção da empregabilidade dos seus diplomados.

A realização III Encontro *Alumni* cabe também na estratégia de ligação à sociedade através da articulação com os nossos *Alumni*.

A Noite Europeia dos Investigadores de 2024, organizada pelo IIFA, destacou-se como um espaço privilegiado para a disseminação do conhecimento científico, reunindo investigadores de diversas áreas para debater e refletir sobre os grandes desafios globais que afetam o mundo atual. Os trabalhos de investigação, as demonstrações científicas, as visitas temáticas e atividades *online*, tiveram como objetivo consciencializar o público e provocar a reflexão sobre os desafios globais, tais como a sustentabilidade ambiental, económica e social.

No âmbito do Impulso Adulto do PRR foram oferecidas várias Microcredenciais que tiveram elevada procura por parte da Sociedade, algumas delas com várias edições ao longo de 2024. Esta oferta formativa é um instrumento essencial para fortalecer e consolidar as ligações já estabelecidas e/ou criar novas ligações a outros parceiros da Sociedade.

10.1 EMPREGABILIDADE, PROTOCOLOS E ESTÁGIOS

Relativamente à empregabilidade, continuou-se, em 2024, a alimentar o Portal do Emprego, apelando ao registo dos nossos parceiros empresariais e à utilização desta ferramenta no *match* com a Academia. Com o apoio do projeto Europeu *EURES ECBALEX*, cuja execução se iniciou no segundo semestre de 2024, estão a desenvolver-se ferramentas para que se faça uma intensa reflexão sobre o Portal de Emprego, o que permitirá alavancar o seu funcionamento e objetivos, tanto dentro como fora da UÉ.

Em outubro, teve lugar a “Constrói o teu Caminho: Feira do Emprego da Universidade de Évora”, que contou com a presença de cerca de 600 estudantes e *stands* de 52 empresas locais, regionais e nacionais. Contámos também com a participação de um conjunto de empresas de cariz internacional, como a *Mercer and Marsch*, *KPMG*, *TE Connectivity*, *KEMET*, *AERNNOVA*, *Lunding and Mining* e *BNP PARIBAS*.

Os dados sobre diplomados e registos no IEFP divulgados em 2024 pela DGEEC, relativos à situação em 2023 e divulgados através do portal <http://infocursos.mec.pt>, são idênticos aos que haviam sido reportados no ano anterior, daí que a taxa de desemprego das formações oferecidas na UÉ seja idêntica à apresentada em 2022, a qual havia registado uma diminuição em todas as Escolas, conforme tabela 60.

Tabela 60 | Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no IEFP

Escolas	2021	2022	2023
Escola de Artes	5,0	4,0	4,0
Escola de Ciências e Tecnologia	3,9	2,7	2,7
Escola de Ciências Sociais	6,8	4,6	4,6
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	6,1	s/d	s/d
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	0,0	0,0	0,0
Total	4,9	3,4	3,4

Fonte: <http://infocursos.mec.pt>

Nota: A base de dados divulgada pela DGEEC em junho de 2024, relativa ao ano de 2023, reporta os mesmos períodos de recolha de dados sobre diplomados e registos no IEFP que havia reportado na base de dados divulgada em 2023, relativa ao ano de 2022.

No ano de 2024 registou-se uma ligeira redução do número total de novos protocolos assinados, em relação ao ano anterior. Foram assinados 144 novos protocolos com diferentes entidades de âmbito nacional e internacional (tabela 61). De salientar o aumento de novos protocolos com empresas, associações e municípios em relação ao ano análogo, conforme dados da tabela 60.

Tabela 61 | Protocolos assinados com entidades externas por tipo

Protocolos assinados		2022	2023	2024
Protocolos genéricos	Entidades nacionais	29	30	40
	Entidades estrangeiras	28	37	28
	Subtotal	57	67	68
Protocolos específicos	Entidades nacionais	49	60	55
	Entidades estrangeiras	2	3	2
	Subtotal	51	63	57
Protocolos de estágios	Entidades nacionais	28	25	18
	Entidades estrangeiras	0	0	1
	Subtotal	28	25	19
Total		136	155	144

Fonte: DECPT

Tabela 62 | Protocolos por tipo de entidade parceira

Entidade parceira	2022	2023	2024
Municípios	12	6	11
Universidades	40	43	38
Associações	14	14	16
Empresas	26	43	60
Outros	44	49	19
Total	136	155	144

Fonte: DECPT

Em 2024, foram estabelecidos 1329 acordos de estágios curriculares (tabela 63). Esta ligeira diferença em relação ao ano anterior pode ter resultado das alterações aos planos curriculares e, consequente, supressão de algumas unidades curriculares de estágio, como é o caso dos ensinos clínicos da ESESJD. Contudo, foram criadas algumas novas unidades curriculares de estágio ou tipo estágio e, com o apoio das Comissões de Curso, encontradas novas entidades de acolhimento, já protocoladas com a UÉ.

Tabela 63 | Acordos assinados

Acordos assinados		2022	2023	2024
Acordos	Acordos bilaterais Erasmus	16	60	387
	Estágios curriculares	1 847	1 356	1 329
Total		1 863	1 416	1 716

Fonte: DIM e DECPT

No ano de 2024 as atividades ligadas ao empreendedorismo foram desenvolvidas, na sua maioria, no âmbito da Aliança *EU GREEN* (WP 4). Foram realizadas duas iniciativas que envolveram estudantes e docentes, assim como os parceiros do consórcio: os *Inspiration Days* e o Festival do Empreendedorismo. Estas iniciativas foram dinamizadas entre o CTGE - Casa Cordovil e o CES - Colégio do Espírito Santo e incluíram programas de capacitação e concursos de ideias nacionais e internacionais.

Paralelamente, foram submetidas candidaturas a vários programas de financiamento, já tendo sido aprovados três projetos, dois dos quais iniciarão a sua execução em 2025. Um dos projetos, candidatado e aprovado em 2024, no âmbito do *EIT Health (SPLASH)*, foi aberto a toda a comunidade e foi totalmente executado em 2024.

A parceria com a empresa *Empowered Startups*, integra dez contratos de inovação com a participação de docentes, investigadores e estudantes, visando a procura ou validação científica de conceitos ou produtos. Quatro destes contratos foram assinados no ano de 2024.

Em 2024 foi assinada uma parceria com a empresa *Word Talents*, com um objetivo semelhante, cujo o início está previsto para 2025.

10.2 FORMAÇÃO

Em 2024 foram dados passos relevantes para a consolidação da estratégia desenhada para a ligação à sociedade no que respeita à oferta de formação direcionada a uma resposta a necessidades mais específicas. Neste sentido, foi criado o Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora e foi nomeado um grupo de trabalho para a criação do Colégio para a Transformação e Liderança da Universidade de Évora.

No âmbito do Impulso Adulto do PRR foram oferecidas, em 2024, várias Microcredenciais, algumas delas com bastante sucesso tendo sido realizadas várias edições para dar resposta à elevada procura.

Na tabela 64 elencam-se as Microcredenciais oferecidas, ao longo de 2024, com o respetivo número de ECTS, edições e regime de lecionação.

Tabela 64 | Microcredenciais do Programa Impulso Adultos

UO	Projeto	Nome	N.º ECTS	N.º de edições	Regime de lecionação
ESDH	Prometheus	Ambiente, Medicamentos e Dispositivos Médicos	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Avaliação Técnico-Científica de Medicamentos e Dispositivos Médicos	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Desenvolvimento de Medicamentos e Dispositivos Médicos	3	1	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Díálise Peritoneal: Capacitação para o autocuidado	2	1	Presencial
ECT	Fosteam@South	Ecologia e Gestão de Espécies Invasoras	3	1	A distância
ESDH	Prometheus	Gestão de Risco e Segurança do Medicamento	3	1	Presencial
ESDH	Prometheus	Inovação e Propriedade Industrial em Saúde	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Introdução aos Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico	3	1	B-Learning
ECT	Fosteam@South	Jardins Multifuncionais no Planeamento Urbano I	3	1	À distância
ESDH	Prometheus	Métodos e Técnicas em Farmacoepidemiologia	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Princípios básicos de atuação em saúde mental perinatal	3	1	À distância
ESDH	Prometheus	Psicofarmacologia Aplicada	3	1	À distância
ESDH	Prometheus	Seminários em Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico I	3	1	B-Learning
ECS	Prometheus	Sistema Integrado de Gestão Documental - Koha	1	3	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Suporte Básico de Vida	1	1	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Suporte Básico de Vida e primeiros socorros	2	4	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Trauma	2	2	Presencial
ESESJD	Prometheus	Treino Metacognitivo para a Depressão	2	2	Presencial
ESESJD	Prometheus	Treino Metacognitivo para a Psicose	2	2	B-Learning

Fonte: PRGAA

10.3 PROGRAMA ALUMNI

As regras impostas pelo Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD) implicaram a invalidação dos registos antigos na rede *Alumni*. Assim, houve necessidade de recomeçar a base de dados com a adequação do formulário de registo na rede *alumni* às regras impostas pelo RGPD. Foi lançada uma campanha de angariação de antigos estudantes para a rede *Alumni*. Esta campanha incidiu numa divulgação nas redes sociais, bem como em contactos diretos, via *Linkedin*. Foi ainda implementado em SIIUE a possibilidade de os alunos, no ato da inscrição da Universidade, autorizarem a entrada na rede *alumni*. Este passo permite que, a partir do ano letivo 2026/2027, os nossos diplomados integrem de forma automática esta rede, evitando assim a quebra da ligação com a Universidade.

No final de 2024 a rede *alumni* tinha já mais de 600 *alumnus*. Em parceria com os membros do Conselho de *Alumni* trabalhou-se no sentido de alavancar um conjunto de iniciativas que façam regressar os nossos *alumni* a casa. Em 2024 foi organizado o III Encontro *alumni*, que teve cerca de 200 inscritos. No dia 1 de novembro, no âmbito das celebrações do dia da Universidade, foi atribuído o Prémio Carreira *Alumni* ao *alumnus* da licenciatura em Ensino de Matemática (2001) e do mestrado em Matemática Aplicada (2004), Rui Manuel da Fonseca Pinto.

10.4 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

A comunidade académica da Universidade de Évora tem vindo a ser reconhecida pelo trabalho desenvolvido, quer no âmbito da investigação, do ensino e da ligação com a sociedade. Os prémios e distinções atribuídos por outras entidades são um reconhecimento do mérito deste trabalho e têm destacado em muitos fóruns os docentes, os investigadores e os estudantes da Universidade. Para além destes, também a Universidade reconhece e promove o mérito dos estudantes e dos *alumni* através da atribuição de prémios e distinções.

De entre os vários prémios e distinções, destacamos os Prémios Caixa Mais Mundo que têm como objetivo valorizar o esforço e a excelência dos jovens que terminaram o ensino secundário e incentivar a sua formação superior em instituições nacionais através da atribuição de prémios e bolsas de estudo. Nas últimas duas edições desta iniciativa foram vários os estudantes da Universidade distinguidos, de Licenciatura e Mestrado Integrado das várias Unidades Orgânicas.

Na tabela 65 são elencados os galardoados, o prémio e/ou distinção e a entidade que atribuiu a distinção.

Tabela 65 | Prémios e distinções atribuídos em 2024

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Alexandre Duarte Martins Estudante do Doutoramento em Motricidade Humana	Prémio de Investigação Prémio Fitness e Saúde	Portugal Activo – Associação de Clubes de Fitness e Saúde
Alice Galamba e Luís Dias - Projeto LPA Estudantes de Mestrado	Menção honrosa no Concurso Nacional de Jovens Empreendedores	Fundação da Juventude
Ana Dias Professora do Departamento de Enfermagem Vânia Martins Estudante	Melhor comunicação e melhor Poster	1as Jornadas Internacionais de Enfermagem
António Cândido Franco Professor aposentado do Departamento de Linguística e Literaturas	Grande Prémio de Literatura Biográfica Miguel Torga	Associação Portuguesa de Escritores (APE)
Bruno Oliveira e Marlene dos Santos Professores do Departamento de Arquitetura	Prémio de Arquitetura do Algarve´23	Câmara Municipal de Albufeira
Catarina Ramos Estudante	Melhor aluna de 1º ciclo numa formação na área da zootecnia	Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica (APEZ)
Cláudia Alexandra Monteiro Silva Chambel Estudante	Prémio de Excelência Académica para a melhor Tese de Investigação na Área Social	Santa Casa da Misericórdia de Évora
Elisa Bastos Estudante	1º Prémio do Concurso Setúbal Voz para Jovens Cantores de Ópera 2024	Associação Setúbal Voz
Gonçalo Baião, Miguel Maia, Margarida Ferreira, Miguel Jesus Estudantes	1º lugar no Concurso Internacional de Música de Câmara realizado no âmbito da 5ª edição do Convimus – Festival Internacional de Música no Porto	Festival Internacional de Música Convimus, organizado pela AMASING
Inês Isabel José Chaveiro, Rita Sofia Bernardo Amador Estudantes	Prémio João Cidade	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
João Baptista Malta Professor do Departamento de Desporto e Saúde	Selecionador nacional da equipa sub-18 de rugby	Federação Portuguesa de Rugby
João Maio Estudante	1.º prémio na modalidade de cordas dedilhadas (guitarra) - Prémio Ilda Moura	Academia Musical dos Amigos das Crianças – Escola de Música Guilhermina Suggia (AMAC-EMGS)
João Ribeiro Técnico Superior do Instituto de Ciências da Terra (ICT)	Prémio Excelência na Academia – Florestal	Ordem dos Engenheiros da Região Sul
José António Lopes de Castro Professor aposentado do Departamento de Zootecnia	Prémio Joaquim Lima Pereira	Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica
José Hugo Sousa Silva Estudante	Prémio Académico Altice Labs	Universidade de Évora
Laboratório da Água da Universidade de Évora (LAUE)	Reconhecido pelo rigor e qualidade: Acreditação pelo IPAC	Instituto Português da Acreditação (IPAC)
Mariana Rosas Estudante	Prémio UÉ Liberdade – Nos 50 anos do 25 de Abril	Universidade de Évora
Mário Teixeira Professor do Departamento de Desporto e Saúde	Prémio Ciências do Desporto COP/Repsol	Comité Olímpico de Portugal
Miguel B. Araújo Professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento	“Marsh Award for Climate Change Research”	Sociedade Britânica de Ecologia
Paulo Resende da Silva Professor do Departamento de Gestão; Beatriz Peixe e Marta Dinis Estudantes do Mestrado em Gestão	Prémio Estudos de Caso	Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE)
Projeto “Mais-UÉ, Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior”	Prémio de Boas Práticas Sul 2024	Ordem dos Psicólogos - Delegação Regional do Sul
Sara Sofia Coelho Amaral Estudante	Prémio Escolar	Universidade de Évora

Tabela 65 | Prémios, Distinções e Bolsas de Mérito atribuídos em 2024 (cont.)

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Sérgio Gladkyy Estudante	Prémio Novos Talentos AGEAS	Grupo Ageas Portugal e a Casa da Música
Sílvia Palma Godinho Estudante	Prémio de Mérito Caixa Geral de Depósitos	Caixa Geral de Depósitos
Silvia Tabareli de Abreu Estudante	3º lugar no II Prémio Interfer Universidades	Concurso de Inovação em Mobiliário do II Prémio Interfer Universidades
Rui Manuel da Fonseca Pinto Alumni	Prémio Carreira Alumni	Universidade de Évora
Unidades de alimentação do Colégio Luís António Verney, do Colégio Pedro da Fonseca e da Mitra dos SASUÊ	Certificado de Conformidade HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point)	Associação Portuguesa de Certificação (APCER)
Universidade de Évora	Selo Qualidade Academia Voluntária	CASES - Cooperativa António Sérgio
Vanessa Milho Recém-Licenciada no curso de Mestrado Integrado em Arquitetura	Archiprix Portugal	Fundação Serra Henriques

Fonte: Portal da UÉ e DIVCOM

10.5 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços à comunidade refletem a dinâmica estabelecida entre a Universidade e a Sociedade. Em 2024, há a destacar o aumento de receita proveniente dos serviços prestados pelos Laboratórios da Água e de Enologia. Contudo, este acréscimo não foi suficiente para colmatar a quebra de receita ocorrida noutras prestações de serviços e, no total, este valor sofreu uma ligeira diminuição. Esta redução nas receitas das prestações de serviços especializados tem origem na redução das receitas provenientes dos serviços prestados pelo Hospital Veterinário, e das receitas provenientes dos eventos organizados na Universidade que, em 2023, tinham tido um acréscimo atípico e não sustentável a prazo dadas as limitações nos espaços da Universidade.

Na tabela 66 é apresentada a evolução no último triénio do valor das receitas arrecadadas pela prestação de serviços à comunidade.

Tabela 66 | Evolução do valor das prestações de serviços (em euros)

Serviços	2022	2023	2024
Hospital Veterinário	343 119,77	335 869,67	316 147,95
Eventos organizados via SGE	107 513,50	198 901,64	113 944,67
Laboratório da Água	42 846,36	60 002,78	75 869,69
Bilheteira - Entradas CES	32 851,31	38 437,32	37 935,60
Reprografia	16 134,54	26 149,07	21 769,99
Laboratório de Enologia	15 880,50	10 257,52	24 209,05
Sec-Psi	15 690,00	8 800,00	9 350,00
Laboratório de Química Agrícola	4 105,00	23 904,85	19 848,84
Outros laboratórios	13 950,97	7 600,67	5 087,08
Total	592 091,95	709 923,52	624 162,87

Fonte: SADM | Divisão Financeira

10.6 HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da UÉ (HVUÉ) é uma unidade científico pedagógica da Universidade de Évora que no âmbito da sua atividade desenvolve uma ligação à sociedade, para além de constituir uma estrutura fundamental nos ensinos na área da medicina veterinária. O HVUÉ continuou a desenvolver, em 2024, a sua atividade de forma regular, prestando serviços de medicina veterinária nas categorias de animais de companhia, equinos, espécies pecuárias, espécies exóticas e espécies silvestres. Os serviços prestados à sociedade abrangem as valências de medicina interna, cirurgia de tecidos moles e ortopédica, reprodução (ginecologia, andrologia e obstetrícia), anatomia patológica, reabilitação, imagiologia e análises clínicas. Manteve-se o aumento gradual e sustentado de procura, as valências de especialização em oftalmologia veterinária, oncologia, ultrassonografia, ortopedia, parasitologia, dermatologia e imunoalergologia. Foi ainda reforçada a valência na clínica e cirurgia de espécies exóticas mediante o estabelecimento de uma parceria externa com a VetEx, clínica ambulatória de exóticos.

Em 2024 manteve-se o esforço de reorganização e reforço dos meios humanos e equipamento. Foram abertos dois concursos para técnicos superiores médicos veterinários (2 vagas) e enfermeiros veterinários (2 vagas), com vista ao reforço do mapa de pessoal e redução de situações de precariedade, tais como as prestações de serviços.

Em relação às consultas, estas serviram maioritariamente, clientes externos à Universidade, demonstrando uma confiança continuada da comunidade nos serviços prestados. A ligação à comunidade

foi, paulatinamente, reforçada mediante a continuada celebração de parcerias com autarquias e associações de proteção animal do distrito, nomeadamente através do programa Esterilizar Solidário ao abrigo da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (avisos do Instituto da Conservação da natureza e Florestas - AVISO 2/2022 ICNF-DBEAC).

Em linha com estes serviços médico-veterinários à comunidade, foram mantidos os contactos com diversas escolas da região no sentido de permitir visitas de estudo e outras atividades durante o ano de 2024. Estas funcionaram como atividades de *job shadowing* em contexto de hospital veterinário.

Quanto aos objetivos de formação médico veterinária, o Hospital continuou a garantir o funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, medicina de animais de companhia, clínica e cirurgia de ruminantes e clínica e cirurgia de equinos).

No campo da investigação, o HVUÉ apoiou o desenvolvimento de diversos projetos, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica. O HVUÉ assegura ainda estágios a alunos de medicina veterinária nacionais e internacionais em regime de mobilidade, cursos de formação profissional e estágios a enfermeiros veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da Licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários na área de marketing do Instituto Politécnico de Portalegre e estágios de diversos cursos de auxiliares de veterinária.

No que diz respeito às atividades que estavam planeadas para 2024 destacam-se:

- a) A obtenção da licença de proteção radiológica;
- b) A obtenção da licença de utilização de animais para ensino e experimentação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária;
- c) Foi parcialmente estabelecida a implementação de um plano de comunicação e marketing com reforço da presença em redes sociais, *Facebook* e *Instagram*;
- d) Foi reforçada a estabilidade de acesso à rede *Wifi* no seu edifício;
- e) A elaboração de uma proposta de requalificação do edifício do HVUÉ, em particular no bloco cirúrgico, internamento geral e de infecciosas.

Assim, ao longo de 2024, foram realizadas 2783 consultas de animais de companhia ao que acrescem 140 episódios de urgência, 162 cirurgias, 5335 exames complementares, 1679 internamentos, 25 sessões de quimioterapia e 5 sessões de fisioterapia. No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos, o serviço clínico a estas espécies contemplou 112 consultas externas, 40 ações profiláticas, 2 episódios hospitalares, 61 cirurgias e 62 exames complementares. Quanto ao serviço clínico e de cirurgia de equídeos este foi praticamente na íntegra, realizado no polo de Alter. Em 2024, o HVET prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 498 cadáveres. Em 2024 foram realizadas 18 necropsias de animais de companhia e 12 de espécies pecuárias e silvestres. Destes, foram realizados 13 processos forenses.

10.7 UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE) é uma unidade científico pedagógica da Universidade de Évora que constitui um exemplo ímpar de educação em contexto não formal, de ligação e cooperação com distintas entidades da região. A UPTE assenta numa rede regional de 16 Polos localizados em: Alandroal, Barrancos, Cano/Sousel, Évora/Canaviais, Évora/Bacelo, Évora/São Manços, Redondo, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede, Portel, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Cuba, Galveias, Évora/Malagueira e Fronteira e conta, ainda, com a parceria do grupo de comunicação social Diário do SUL.

As atividades promovidas pela UPTE envolvem cerca de 1500 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade.

Durante 2024, a UPTE – na concretização da sua missão de socialização do conhecimento e de criação da fileira da Educação não Formal na Universidade de Évora, e em estreita cooperação com as instituições da sociedade civil alentejana – desenvolveu as seguintes atividades, apresentadas por ordem cronológica da sua realização:

- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca em Galveias no concelho de Ponte de Sôr, distrito de Portalegre, resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Junta de Freguesia, em sessão pública na Sala Cultural José Luís Peixoto, a 18 de janeiro;
- Realização do IV Curso de Formação em Educação Popular e Comunitária, destinado aos Coordenadores e Técnicos dos Polos da UPTE, no Auditório Colégio Pedro da Fonseca da Universidade de Évora, a 22 de março;

- Comemoração do Dia da Universidade Popular Túlio Espanca. São 15 anos de atividade, àquela data constituída por 15 polos na região Alentejo. Das atividades fizeram parte uma aula proferida por sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Senra Coelho, Arcebispo de Évora, seguido de um Sarau Cultural, no Auditório Nobre do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, a 7 de maio;
- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca na freguesia da Malagueira (concelho de Évora), resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, através de sessão pública no Edifício da Malagueira, a 28 de maio;
- Participação em roteiro cultural, ambiental e histórico dinamizado pelo Polo de Barrancos no Parque Natureza de Noudar e na vila de Barrancos, a 29 de maio;
- Realização de reunião de coordenação geral com os responsáveis e técnicos dos polos da rede da UPTE. Cada coordenador(a) de polo apresentou o ponto situação da atividade do respetivo polo e definiram-se as atividades conjuntas para 2024/2025. Esta reunião decorreu no Auditório Colégio Pedro da Fonseca da Universidade de Évora, a 24 de setembro;
- Realização do V Curso de Formação em Educação Popular e Comunitária, destinado aos Coordenadores e Técnicos dos Polos da UPTE, no Auditório do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, a 4 de dezembro;
- Promoção do voluntariado dos estudantes nos projetos dos diversos polos da rede da UPTE, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ;
- Divulgação da atividade da UPTE nos órgãos de comunicação social, nos canais de comunicação da Universidade de Évora e na página de Facebook da UPTE, ao longo do ano;
- Assinatura dos protocolos de parceria entre a Universidade de Évora e as seguintes entidades da região Alentejo: Junta de Freguesia de Galveias; União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras e Junta de Freguesia de Fronteira, tendo em vista a abertura dos 14.º, 15.º e 16.º polos da UPTE, respetivamente, ao longo do ano de 2024. A inauguração formal do polo de Fronteira realizar-se-á oportunamente.

10.8 ZEA – SOCIEDADE AGRÍCOLA UNIPESSOAL

A ZEA é uma sociedade agrícola unipessoal, criada em 2009, detida a 100% pela Universidade de Évora e tem como objeto social a produção, exploração e gestão das herdades exploradas pela Universidade de Évora. As herdades experimentais são unidades científico-pedagógicas, onde se desenvolvem atividades de apoio ao ensino, à investigação científica e prestação de serviços à comunidade. A ZEA utiliza práticas agronómicas que asseguram a sustentabilidade ambiental e a defesa dos ecossistemas naturais.

As herdades experimentais geridas pela ZEA são a Mitra, as Rascas e o Outeiro. Estas herdades são distintas entre si, quer pela sua localização geográfica, quer pelas potencialidades das atividades produtivas e respetiva articulação no apoio aos ensinamentos, à investigação e na ligação à sociedade. A Mitra, é constituída pela Herdade da Mitra e instalações adjacentes, apresenta uma superfície total de 275 hectares e 247 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP I.P.). As Rascas, é constituída pela Herdade das Rascas e instalações adjacentes, com uma superfície total de 364,7 hectares e 357 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P. O Outeiro é constituído pela Herdade do Outeiro e instalações adjacentes, com uma superfície total de 467 hectares e 433 hectares para apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P.

Em seguida sintetizam-se as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

Mitra: são desenvolvidas atividades de pecuária e de gestão florestal, existindo ainda uma pequena área de vinha (3,3 hectares), destinada ao estudo do comportamento de várias castas, e à produção de vinho, que é comercializado com a designação “Herdade da Mitra”. As atividades silvo-pastoris ocupam aproximadamente 48% da área total e permitem a realização da produção animal em sistema extensivo, baseado no pastoreio direcionado. A produção florestal, por sua vez, caracteriza-se por manchas dispersas de sobreiros, que ocupam, aproximadamente 18% da área total e onde se encontram também parcelas experimentais. Nas atividades pecuárias destaca-se a existência de várias espécies animais adaptadas às condições mediterrânicas, como os bovinos de carne, que incluem os efetivos puros das raças Alentejana e Mertolenga (efetivo em Dezembro de 2024 – 109 animais), os ovinos da raça Merino Branco (efetivo em dezembro de 2024 – 89 animais), os suínos das raças Alentejana e Bísara (efetivo em Dezembro de 2024 – 35 animais) e os equinos (efetivo em Dezembro de 2024 – 9 animais). Há ainda um núcleo de produção animal em sistema mais intensivo, direcionado para a produção de leite, a partir de uma vacada

de bovinos da raça Holstein Frísia (efetivo em Dezembro de 2024 – 44 animais), cuja produção em 2024 foi de 208.215 litros de leite, representando um acréscimo de produção de 17,00%, relativamente ao ano anterior, que se traduziu num acréscimo de 8.1% no valor recebido, facto que fica a dever-se, por um lado ao aumento na produção e, por outro, ao aumento do preço pago ao litro de leite, resultante da melhoria da qualidade do produto. Das atividades vegetais desenvolvidas, são de destacar as zonas de pastagens melhoradas. Para além das pastagens fazem-se ainda sementeiras anuais de consociações para produção de feno que no ano de 2024 ocuparam uma área de 9 ha. A área de vinha é constituída por 2,0 ha de uvas tintas e 1,3 ha de uvas brancas. Na campanha de 2024, vinificaram-se 2000 litros de vinho branco, dividido em dois lotes de vinho regional Alentejo, um para garrafa (500 L) e outro para *bag-in-box* (1500 L) e 3750 litros de vinho tinto, também dividido em dois lotes de vinho regional, um regional em garrafa (1250 L) e outro em *bag-in-box* (2500 L). A certificação é efetuada pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e a qualidade do vinho é reconhecida e muito apreciada, sendo uma preocupação da gerência manter ou melhorar a notoriedade da marca e do seu posicionamento no mercado. Uma parte da uva é vendida e na campanha de 2024, foram vendidos 6740 Kg de uvas tintas e 560 Kg de uvas brancas.

Ao nível da exploração florestal, a ZEA integra a Zona de Intervenção Florestal do Monfurado. A gestão da Zona de Intervenção Florestal é assegurada pela Associação de Agricultores da Charneca (ACHAR). Esta associação gere o grupo de certificação ACHARsgf, ao qual a ZEA pertence e que lhe permite certificar os produtos florestais da exploração, nos sistemas FSC (*FSC Forest Stewardship Council*, www.pt.fsc.org) e PEFC (*Programme for the Endorsement of Forest Certification*, www.pefc.co.uk).

Rascas: esta herdade caracteriza-se pela presença de solos argiluvitados de xisto, de fraca a média aptidão agrícola, e, por isso, tem sido utilizada para a produção de aveia, forragens e prados. Nesta zona, também se localiza uma área social e algumas parcelas com olival tradicional em fim de vida útil. Em 2024 foi mantida uma parcela de terreno com 3 ha, que foi utilizada por investigadores da Universidade de Évora. Em colaboração com uma empresa de produção/comercialização de agroquímicos, realizaram ensaios com culturas anuais, com o objetivo de avaliar a eficiência de novos herbicidas.

Outeiro: nesta exploração são praticadas atividades agro-silvo-pastoris. As pastagens, em modo de produção integrada, ocupam uma área de 341,61 ha, onde se faz a produção de bovinos de carne. A vacada é constituída por animais cruzados, resultado da aquisição de reprodutores de alto valor genético das raças Charolesa (2) e Limousine (1). O efetivo contava, em dezembro de 2024, com um total de 154

animais. Relativamente à produção florestal, destaca-se a cortiça e a madeira de eucalipto, ocorrendo a obtenção da receita dos produtos florestais de 9 em 9 anos para a cortiça e de 11 em 11 anos para a madeira de eucalipto. Não se realizou tiragem de cortiça nem corte de eucaliptos em 2024. Esta herdade tem uma pequena área com potencial para regadio, beneficiada pela obra de rega de Odivelas. Apesar das condicionantes dos solos da Herdade do Outeiro, aproveitam-se as melhores manchas de solos para aumentar as receitas e diminuir os custos, assegurando uma maior autossuficiência em alimentos grosseiros para os animais da sociedade, tendo no ano agrícola de 2023/24 sido semeados 23,85 ha de trigo mole e 54,61 ha de uma consociação para forragem.

Durante o ano de 2024 mantiveram-se as visitas de estudo e as aulas práticas, assim como as atividades de investigação nos diferentes núcleos.

Para além da atividade atrás referida, a ZEA tem ainda a responsabilidade de manter o controlo da vegetação espontânea na Vila Romana de Pisões e terrenos circundantes. Em 2024, o trabalho efetuado na Vila Romana de Pisões, resultou em 174 horas de afetação de mão-de-obra, 24 horas de trabalho de tração mecânica e no consumo de 45 litros de herbicidas.

O Relatório e Contas da ZEA está disponível no seguinte link:

<https://gdoc.uevora.pt/955706>

10.9 CAMPUS SUL – ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DO SUL

A Campus Sul - Associação Interuniversitária, criada em 2021, é um consórcio constituído pelas Universidades de Évora, do Algarve e NOVA de Lisboa que tem como missão promover a coesão territorial através da valorização e desenvolvimento do Sul de Portugal. Traduz uma realidade única em Portugal, um ecossistema que congrega três Universidades Públicas, os seus recursos e oferece capacidades ímpares para desenvolvimento de I&D, Inovação, Formação e Qualificação.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2022, e desenvolvido em 2023, o eixo de intervenção centrado no Hidrogénio Verde foi uma das prioridades em 2024 do Campus Sul. O desenvolvimento de projetos, parcerias e iniciativas nesta área, envolvendo parceiros externos, regionais, nacionais e internacionais, contribui para consolidar o papel do Alentejo enquanto Vale de Hidrogénio.

Em 2024, o projeto *H2tALENT* foi aquele que absorveu maiores recursos e dedicação por parte do Campus Sul. No início do ano, foram concluídas as negociações com a Comissão Europeia e assinado o *Grant Agreement* que permitiu o início do projeto a 1 de março. Este primeiro ano de implementação do projeto foi particularmente desafiante, pois houve necessidade de substituir e negociar o processo de substituição de parceiros do projeto com a Comissão Europeia.

Em 2024 foi ainda dada prioridade ao desenvolvimento de projetos na área da Água e Gestão dos Recursos Hídricos, enquanto recurso crítico de forma particularmente intensa no Sul de Portugal.

Na dimensão Mar a cooperação entre as Universidades Campus Sul permaneceu, sobretudo ao nível da implementação do projeto em curso, Projeto PRR IMPULSOS FOSTEAM@SOUTH na componente “OCEAN@SOUTH “-MAR@SUL”. Este projeto visa reforçar a imagem das universidades no exterior promovendo o desenvolvimento económico e tecnológico, o bem-estar social e a conservação da natureza, através da coprodução de conhecimento na região sul, descentralizando a formação, com mais atividades *in situ* na costa e no mar algarvio. A Licenciatura Estudos do Mar acreditada em 2023 pela A3ES, foi criada para dar resposta a necessidades de formação e de desenvolvimento de competências no domínio do mar, através de uma abordagem interdisciplinar inovadora que cria uma linguagem comum partilhada por uma geração oceânica. Esta formação surge de uma parceria entre as universidades do Campus Sul contando ainda com o envolvimento do Instituto Hidrográfico, da Marinha Portuguesa.

O Relatório e Contas da Campus Sul está disponível no seguinte link:

<https://gdoc.uevora.pt/955800>

11. RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos são um vetor essencial para o desenvolvimento da estratégia institucional. Neste ponto do relatório é apresentada a evolução recente dos recursos humanos da Universidade, e os resultados alcançados no âmbito das iniciativas de promoção do bem-estar e da igualdade de género. Para além da distribuição dos trabalhadores por categorias profissionais, por Unidades Orgânicas e Serviços de apoio, são apresentados os dados relativos às aposentações e aos concursos lançados em 2024, para o pessoal docente, investigador, técnico e administrativo. É também dado destaque à formação oferecida aos trabalhadores, pedagógica e profissional, e são reportados os dados relativos aos indicadores do Balanço Social da UÉ. Por último, indicam-se as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da política de promoção do bem-estar, da igualdade de género e inclusão da Universidade.

O mapa de pessoal é um instrumento de gestão que visa permitir capacitar a instituição para enfrentar os desafios, quer circunstanciais, quer estruturais, e implementar a estratégia definida para os vários vetores: investigação e inovação, oferta formativa e inovação pedagógica, internacionalização, ações culturais desenvolvidas em prol da Comunidade e ligação à Sociedade.

Assim, as variações no mapa de pessoal resultam da necessidade de dar resposta ao crescimento da Universidade, nomeadamente nas vertentes da investigação e da internacionalização e no cumprimento das exigências inerentes à acreditação das novas ofertas formativas, sobretudo nas áreas de desenvolvimento estratégico, como é o caso da Saúde e Bem-estar.

A publicação do Regulamento dos Concursos para a contratação de pessoal das carreiras docentes cumpriu uma etapa essencial à melhoria da eficácia dos processos.

Ao longo de 2024, prosseguiu-se com a implementação de uma estratégia de promoção da coesão interna através de um conjunto alargado de atividades que contribuem para a melhoria das condições de trabalho, de segurança e para o reconhecimento do trabalho realizado. Neste âmbito destacam-se algumas das iniciativas que potenciam a coesão através de momentos de convívio entre todos os trabalhadores da UÉ: o dia da Universidade, o Magusto, a Festa de Natal, a Festa da Espiga e outras atividades, nomeadamente as promovidas no âmbito do projeto da Universidade Saudável (USE), como as caminhadas e a ginástica laboral.

Em 2024 foi criado o Serviço Integrado de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade de Évora (SISMBE_UÉ) instrumento que visa contribuir para uma mais adequada intervenção a este nível junto da Comunidade Académica.

Também foi publicado o regulamento para a atribuição do título de Professor/a ou Investigador/a Emérito da Universidade de Évora.

De realçar a publicação de alguns documentos institucionais que visam a garantia da qualidade do funcionamento da instituição, como o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações conexas 2024-2026, a versão revista do Código de Conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho e a nomeação de um responsável pela Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e para a monitorização do canal de denúncia, e um Manual de Boas Vindas, documento orientador e muito relevante para o sucesso no acolhimento e integração dos novos membros da Academia, que pode ser consultado no seguinte link:

[https://www.sadm.uevora.pt/documentos/gesdoc/\(id\)/10584/\(basenode\)/60](https://www.sadm.uevora.pt/documentos/gesdoc/(id)/10584/(basenode)/60)

11.1 DOCENTES E INVESTIGADORES

A evolução da distribuição do pessoal docente e investigador de carreira e convidado, por unidade orgânica, por departamento e por categoria profissional, a 31 de dezembro de 2024, e as médias de idades é apresentada nas tabelas 67 e 68.

Em relação aos docentes de carreira em 2024 observa-se uma ligeira redução no número total de Professores Auxiliares nas diferentes Unidades Orgânicas. Contudo, o número total de professores catedráticos e associados aumentou em todas as UOs. Estas alterações resultam, em parte dos concursos de promoção interna abertos ainda em 2023, mas só concluídos em 2024. A média de idades nos docentes mantém-se acima dos 50 anos em todas as categorias profissionais da carreira.

Tabela 67 | Pessoal docente de carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Catedrático			Associado			Auxiliar			Coordenador			Adjunto			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
EA	3	4	1	10	11	17	31	29	25	-	-	-	-	-	-	44	44	43
ECS	14	14	18	47	59	57	80	70	69	-	-	-	-	-	-	141	143	144
ECT	18	18	24	58	72	82	143	135	109	-	-	-	-	-	-	219	225	215
ESDH	2	1	1	9	9	13	18	20	18	-	-	-	-	-	-	29	30	32
ESESJD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	8	10	17	17	11	26	25	21
Reitoria *	2	2	3	2	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	6
Total	39	39	47	126	153	172	272	254	221	9	8	10	17	17	11	463	471	461
Média de Idades	60	60	60	58	58	58	54	54	54	58	58	56	50	51	54	-	-	-

* Docentes em comissão de serviço.

Fonte: SADM|DRH

A evolução em 2024 do número total de docentes convidados foi diferente, observando-se um acréscimo significativo, na ordem das duas dezenas de docentes. Esta variação resulta, sobretudo, da necessidade de suprir algumas das lacunas resultantes das aposentações e do facto dos concursos, entretanto abertos, não terem sido concluídos ainda em 2024. Logo que os mesmos fiquem fechados esta situação irá reverter-se, muito provavelmente durante o próximo ano.

Tabela 68 | Pessoal docente convidado, por unidade orgânica

UO	Associado			Auxiliar			Assistente *			Adjunto			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
EA	-	1	-	23	31	34	41	36	37	-	-	-	64	68	71
ECS	-	-	-	14	15	16	4	7	6	-	-	-	17	21	22
ECT	-	-	-	4	5	7	7	8	16	-	-	-	11	13	23
ESDH	1	-	2	3	4	2	12	15	15	-	-	-	16	19	19
ESESJD	-	2	-	-	-	-	2	4	12	7	8	9	9	14	21
Total	1	3	2	44	55	59	66	70	85	7	8	9	118	136	156
Média de Idades	64	57	58	49	47	47	48	49	43	51	46	46	-	-	-

* Inclui Leitor

Fonte: SADM|DRH

Em resposta ao acréscimo de atividade das unidades de investigação, a UÉ tem desenvolvido um investimento em recursos humanos afetos à investigação, cujo resultado se traduziu, em 2024, num aumento do número total de investigadores, tal como plasmado na tabela 69.

Tabela 69 | Pessoal investigador por categoria

Categoria	2022	2023	2024
Investigador Coordenador	2	2	3
Investigador Principal	3	6	2
Investigador Auxiliar	25	31	29
Investigador	71	64	69
Assistente de investigação convidado	11	12	16
Estagiário de investigação convidado	-	2	2
Total	112	117	121

Fonte: SADM|DRH

Na tabela 70 é apresentado o número de aposentações do pessoal docente nos últimos três anos. Observa-se que em 2023 este valor havia sofrido uma redução face a 2022, com efeitos na planificação do número de concursos a abrir em 2024. Ao longo do ano de 2024 aposentaram-se mais docentes, face ao ano anterior, realidade já, entretanto, considerada na planificação de abertura de vagas para 2025.

Tabela 70 | Aposentações do pessoal docente por categoria

UO	Categoria	2022	2023	2024
EA	Catedrático	-	-	2
	Associado	-	1	-
ECS	Catedrático	-	3	1
	Associado	2	-	1
	Associado c/ agregação	-	-	1
	Auxiliar c/ agregação	1	-	-
	Auxiliar	1	-	2
ECT	Catedrático	2	-	-
	Associado c/ agregação	2	-	2
	Associado	1	2	3
	Auxiliar	4	4	5
ESDH	Catedrático	-	1	-
	Auxiliar c/ agregação	1	-	-
	Auxiliar	1	-	-
ESESJD	Coordenador	4	1	1
	Adjunto	2	-	-
Total		21	12	18

Fonte: SADM|DRH

Dado que o Decreto-Lei 112/2021 esteve em vigência apenas até julho de 2023, em 2024 já não foi possível abrir concursos de progressão interna.

Assim, e face ao número de aposentados ocorrido em 2023, foi necessário proceder ao ajustamento do número de vagas a abrir em 2024. Ao longo deste ano foram colocadas a concurso 24 vagas para a carreira docente e 18 vagas para a carreira de investigação todas através de concursos internacionais, e dos quais estão ainda vários ainda a decorrer.

Na tabela 71 é apresentado o número de vagas colocadas a concurso, nos últimos três anos, para a carreira docente e de investigação, por categoria profissional.

Tabela 71 | Nº de vagas colocadas a concurso

Grupo de Pessoal	Categoria	2022	2023	2024
Docente Ensino Universitário	Professor Catedrático	13	12	0
	Prof. Associado	29	44	1
	Prof. Auxiliar	19	17	20
subtotal		61	73	21
Docente Ensino Politécnico	Professor Coordenador Principal			-
	Professor Coordenador	1	3	-
	Professor Adjunto	5	1	3
subtotal		6	4	3
Investigador	Investigador Principal	-	-	2
	Investigador Auxiliar	4	1	8
	Investigador	4	16	8
subtotal		8	17	18
		75	94	42

Fonte: SADM | DRH

Na sequência das vagas colocadas a concurso em nos últimos três anos, a percentagem de docentes nas categorias de catedrático e associado atingiu, a 31.12.2024, os 47,50% do total de docentes da UÉ. Esta situação traduz-se numa qualificação do corpo docente que é muito positiva para a Universidade, dando ainda resposta ao exigido no artigo 84º do ECDU. Estes dados são apresentados na tabela 72.

Tabela 72 | Síntese do pessoal docente por categoria

Categoria	2022	%	2023	%	2024	%
Catedrático	39	8,42	39	8,28	47	10,20
Associado	126	27,21	153	32,48	172	37,31
Subtotal	165	35,64	192	40,76	219	47,51
Auxiliar	272	58,75	254	53,93	221	47,94
Coordenador	9	1,94	8	1,70	10	2,17
Adjunto	17	3,67	17	3,61	11	2,39
Total	463	100	471	100	461	100

Fonte: SADM|DRH

11.2 PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Em 2024 foram introduzidas as alterações, aprovadas em 2023, na sequência da reestruturação dos Serviços de apoio da UÉ. Foram ainda aprovadas e publicadas as alterações ao regulamento dos Serviços Administrativos com efeitos diretos na estrutura do pessoal técnico e administrativo.

À semelhança do que sucede com as carreiras do pessoal docente, se bem que com um valor mais baixo, também nas carreiras do pessoal técnico e administrativo os trabalhadores têm, maioritariamente, idade acima dos 45 anos.

As alterações nos totais do pessoal técnico e administrativo, nomeadamente nos técnicos superiores (TS), resultam de uma dinâmica característica das camadas mais jovens e para as quais a mobilidade entre instituições constitui uma oportunidade e um desafio. A redução do número de técnicos superiores observada nas unidades de investigação é, em parte, explicada pela precariedade dos contratos associados aos projetos, PRR e outros, que conduz a uma maior instabilidade e, consequentemente, à saída de alguns dos técnicos, anteriormente contratados.

A evolução da distribuição do pessoal técnico e administrativo, por unidade orgânica e por categoria profissional, é apresentada na tabela 73.

Tabela 73 | Pessoal técnico e administrativo segundo a carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Dirigente			Técnico Superior*			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
EA	1	1	1	5	6	6	4	6	6	2	1	1	12	14	14
ECS	1	1	1	6	5	3	7	7	6	-	-	-	14	13	10
ECT	2	2	2	24	35	36	24	29	29	4	5	6	54	71	73
ESDH	1	1	1	2	3	3	1	1	1	-	0	-	4	5	5
ESESJD	1	1	1	3	2	2	4	4	5	1	1	1	9	8	9
IIFA - DTA	1	1	1	7	6	4	2	1	1	-	-	-	10	8	6
IIFA - UI	-	-	-	29	45	38	-	-	-	-	-	-	29	45	38
UCP	-	-	-	11	15	12	3	3	3	5	6	2	19	24	17
Total	7	7	7	87	117	104	45	51	51	12	13	10	151	188	172

DTA – Divisão Técnico Administrativa | UI - Unidades de Investigação | UCP - Unidades Científico-Pedagógicas

* Inclui técnicos da carreira especial de informática

Fonte: SADM | DRH

O pessoal técnico e administrativo afeto aos serviços da UÉ diminuiu ligeiramente em 2024. As alterações ocorridas em alguns serviços resultaram da implementação dos novos regulamentos publicados na sequência da reestruturação efetuada no final de 2023. O saldo final traduziu-se numa ligeira redução do número total do pessoal técnico e administrativo, conforme tabela 74.

Tabela 74 | Pessoal técnico e administrativo por Serviço

Serviço	Dirigente			Técnico Superior			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Informática			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
SAC	5	5	5	17	20	16	9	8	7	-	-	-	-	-	-	31	33	28
SADM	7	6	7	22	23	24	14	14	14	2	3	3	-	-	-	45	46	48
SBID	2	2	2	10	11	11	14	16	13	1	2	2	-	-	-	27	31	28
SCC	3	3	3	10	15	16	4	4	3	-	0	-	-	-	-	17	22	22
SI	4	4	4	6	6	5	3	2	2	1	1	1	17	22	22	31	35	34
S. Reitoria	6	6	7	29	20	26	15	4	5	5	3	4	2	1	2	57	34	43
STEC	4	4	3	8	8	7	17	13	12	56	53	50	-	-	-	85	78	73
Total	31	30	31	102	103	105	76	61	56	65	62	60	19	23	23	293	279	276

Fonte: SADM | DRH

Na tabela 75 são identificados o número de postos de trabalho colocados a concurso, nos últimos três anos, para as diferentes categorias profissionais do pessoal técnico e administrativo. Em 2024, foram

abertos 22 concursos para técnicos superiores no âmbito de projetos de investigação e de outras atividades de investigação, nomeadamente ao abrigo do PRR. O número total de postos de trabalho colocados a concurso manteve-se igual ao do ano anterior conforme tabela 73 abaixo.

Tabela 75 | N.º de postos de trabalho colocados a concurso

Categorias		2022	2023	2024
Dirigentes	Diretor de Serviços	3	-	1
	Chefe de Divisão	3	2	7
	Coordenador 3.º Grau	2	1	3
	Subtotal	8	3	11
Carreiras gerais	Técnico Superior (UO/Serviços/UCP)	21	10	15
	Técnico Superior (Unidades investigação/Projetos)		38	22
	Técnico Superior RHAQ	-	-	-
	Assistente Técnico	2	1	2
	Assistente Operacional	2	3	6
	Subtotal	25	52	45
Carreiras especiais	Especialista de Informática / Especialista de sistemas e tecnologias de informação	-	2	1
	Técnico de Informática / Técnico de sistemas e tecnologias de informação	-	-	0
	Subtotal	0	2	1
Total		33	57	57

Fonte: SADM | DRH

Na tabela 76 é apresentada uma síntese do pessoal técnico e administrativo por categoria, relativa ao último triénio. Observa-se uma estabilização na generalidade das categorias profissionais. São também identificadas as médias de idades por categoria profissional em relação às quais é de assinalar a média de idades dos técnicos superiores que é das mais baixas.

Tabela 76 | Síntese do pessoal técnico e administrativo por categoria

Categoria	2022			2023			2024		
	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades
Dirigente	38	8,56	49	37	7,92	49	39	8,71	49
Técnico Superior	187	42,12	43	218	46,68	43	207	46,21	45
Informática	21	4,73	47	25	5,35	46	25	5,58	46
Assistente Técnico	121	27,25	52	112	23,98	53	107	23,88	51
Assistente Operacional	77	17,34	54	75	16,06	54	70	15,63	53
Total	444	100		467	100		448	100	

Fonte: SADM | DRH

No total, a 31 de dezembro de 2024, os recursos humanos da universidade ascendiam a 1 186 trabalhadores, entre docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo. Este valor representa uma ligeira redução do número total, em relação ao ano anterior. Contudo, assinala-se que quer o número total de docentes, quer de investigadores aumentou em 2024.

A evolução dos recursos humanos ao serviço da UÉ, no último triénio, é sintetizada na tabela 77.

Tabela 77 | Síntese dos recursos humanos da UÉ

Recursos Humanos	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
Docentes *	580	607	617
Investigadores	112	117	121
Pessoal Técnico e Administrativo **	444	467	448
Total	1 136	1 191	1186

Fonte: SADM | DRH

*inclui Docentes em comissão de serviço na Reitoria

**inclui TS afetos a projetos de investigação

11.3 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

A formação pedagógica dos docentes e a profissional do pessoal técnico e administrativo é um instrumento essencial para a prossecução da estratégia institucional, nomeadamente para a implementação das políticas para a promoção da inovação pedagógica, de promoção da coesão interna e de valorização da qualificação do pessoal docente, investigador e técnico.

Em relação à formação profissional oferecida aos docentes e investigadores, em 2024, foram realizadas as seguintes ações:

- Avaliação Promotora das Aprendizagens, frequentada por 17 pessoas;
- Plataforma *Moodle* como «um sistema de gestão de conteúdos para o ensino», frequentada por 29 pessoas.

Na tabela 78 são sintetizados os dados relativos à evolução do número de ações de formação e do número médio de docentes e investigadores que frequentaram a formação oferecida ao longo dos últimos três anos.

Tabela 78 | Média de docentes e investigadores em ações de formação pedagógica

Unidades orgânicas	2022	2023	2024
EA	3	7	1
ECS	10	127	11
ECT	8	134	15
ESDH	3	32	6
ESESJD	0	64	6
IIFA	5	0	7
Total	29	364	46
N.º de Formações	4	14	2
Média participantes	7,3	26,0	23,0

Fonte: SADM | DRH

Para além das ações de formação identificadas, em 2024, no âmbito da estratégia para a promoção das práticas de inovação pedagógica, foi oferecida, aos docentes e investigadores da UÉ, a possibilidade de frequentarem o Programa Educação a Distância e Digital da Universidade Aberta, composto por três Microcredenciais: Docência Digital em Rede (1 ECTS); E-Atividades no Desenho dos Cursos (1 ECTS); Projeto de UC em Ambiente Digital (2 ECTS).

Em relação à formação profissional oferecida ao pessoal técnico e administrativo, em 2024, foram oferecidas um total de dez ações, valor significativamente superior ao dos anos anteriores.

As ações oferecidas e o número de participantes foram as seguintes:

- Candidatura a Projetos, frequentada por 22 pessoas;
- Código do Procedimento Administrativo, frequentada por 11 pessoas;
- Ética e Integridade nas Organizações - Os riscos de corrupção e infrações conexas, frequentada por 26 pessoas,
- Folha de Cálculo Funcionalidades Avançadas, frequentada por 24 pessoas;
- Fundamentos de cibersegurança, frequentada por 16 pessoas;
- Inglês Técnico, frequentada por sete pessoas;

- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, frequentada por 12 pessoas;
- Regime Geral de Prevenção da Corrupção e sua aplicação nas Organizações, frequentada por 78 pessoas;
- Saúde e segurança no Trabalho, frequentada por 12 pessoas;
- SIADAP, frequentada por 11 pessoas.

Ao longo dos últimos anos, o número médio de participantes na formação profissional tem aumentado e, em média, em 2024, as ações de formação oferecidas foram frequentadas em média por 22 pessoas, número consideravelmente superior ao do ano anterior.

Cabe destacar a oferta de duas ações de formação no âmbito do Programa de prevenção de corrupção, lançado em 2024, uma dirigida a dirigentes e outra dirigida à comunidade em geral. Ambas as formações foram bastante participadas e contribuíram para a sensibilização da temática.

O total de trabalhadores Pessoal Técnico e Administrativo que frequentaram estas ações de formação são identificados, por unidade orgânica e por serviço, na tabela 79.

Tabela 79 | Média do pessoal técnico e administrativo em ações de formação profissional

UOs UCP Serviços	2022	2023	2024
EA	2	1	8
ECS	10	8	5
ECT	3	4	17
ESDH	0	1	3
ESESJD	0	3	6
IIFA	6	2	18
UCP	4	2	4
Serviços Académicos	7	4	18
Serviços Administrativos	17	21	47
Serviços da Reitoria	4	10	31
Serviços de Biblioteca e Informação Documental	9	4	9
Serviços de Ciência e Cooperação	10	6	31
Serviços de Informática	1	1	6
Serviços Técnicos	6	7	16
Total de participantes	79	74	219
N.º de Formações	7	6	10
Média	11,3	12,3	21,9

Fonte: SADM|DRH

11.4 DESEMPENHO SOCIAL

A análise dos principais indicadores do Balanço Social da UÉ, que caracterizam a evolução recente do desempenho social da instituição¹, é importante para a monitorização das políticas da Universidade na vertente dos Recursos Humanos. No que respeita ao número de trabalhadores do sexo feminino observa-se uma evolução mais expressiva no grupo das trabalhadoras docentes, mantendo-se, contudo, a predominância do sexo masculino neste grupo. No grupo dos investigadores, a evolução tem sido no sentido de um equilíbrio entre sexos, tendo, no entanto, neste ano de 2024 crescido o grupo feminino face ao masculino. No total predominam as mulheres com uma diferença considerável como se pode observar na tabela 80 abaixo.

Tabela 80 | Distribuição do Recursos Humanos por função e sexo

Função	Sexo	2022	2023	2024
Docentes	M	314	327	326
	F	263	276	285
Investigadores	M	52	57	55
	F	60	60	66
Pessoal Técnico e Administrativo *	M	139	143	143
	F	309	328	311
Total	M	505	527	524
	F	632	664	662
	T	1137	1191	1186

*inclui os Docentes em comissão de serviço na Reitoria

Fonte: SADM|DRH

A situação das habilitações académicas dos trabalhadores da UÉ, por função e por sexo, é apresentada na tabela 81. Assinala-se o número de trabalhadores no âmbito do pessoal técnico e administrativo, de ambos os sexos, com habilitações abaixo da Licenciatura. Tem sido desenvolvido um esforço no sentido de inverter esta situação, mas dadas as características do *campus* da UÉ e as especificidades associadas a algumas das atividades da UÉ, que impõem a necessidade de manter postos de trabalho em categorias de Assistente Operacional e Assistente Técnico, é um objetivo difícil de alcançar a prazo.

¹ O Balanço Social da UÉ pode ser consultado no seguinte link:

[https://www.sadm.uevora.pt/documentos/gesdoc/\(id\)/10584/\(basenode\)/60](https://www.sadm.uevora.pt/documentos/gesdoc/(id)/10584/(basenode)/60)

Tabela 81 | Habilitações Académicas por função e sexo

Função	Sexo	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Outras
Docentes	M	29	40	256	1
	F	19	39	227	-
Investigadores	M	3	7	45	-
	F	-	9	57	-
Pessoal Técnico e Administrativo	M	43	24	9	67
	F	105	69	17	120

Fonte: SADM|DRH

Na Universidade, os cargos de dirigentes, intermédios e superiores, eram, a 31 de dezembro de 2024, exercidos predominantemente por mulheres. Nos cargos de gestão exercidos por docentes ainda predominam os homens, conforme a informação da tabela 82. Neste grupo consideram-se, para além da equipa Reitoral, Vices e Prós Reitores, os cargos de Diretores de Unidades Orgânicas, Presidentes de Conselhos Científicos e Pedagógicos, Assembleias de Escola e Diretores de Departamento, entre outros.

Tabela 82 | Dirigentes e Cargos de Gestão por tipo e sexo

Dirigentes Docentes	2022		2023		2024	
	F	M	F	M	F	M
Superiores (Administradora)	1	-	1	-	1	-
Intermédios	23	14	24	12	24	14
Docentes c/cargos de gestão	19	31	23	28	27	24
Total	43	45	48	40	52	38

Fonte: SADM|DRH

As ausências de serviço diminuíram desde 2022, conforme informação da tabela 83, devido, em parte, à diminuição do número de dias gozados ao abrigo da legislação em vigor relativos à parentalidade. A assistência à família é outro dos motivos que tem vindo a estar na origem das ausências, tendo, contudo, este ano diminuído em número considerável. As ausências de serviço por motivo de doença também têm vindo a diminuir, o que é um indicador positivo para a instituição.

Tabela 83 | Motivos justificativos das ausências de serviço

Motivo	2022	2023	2024
Assistência à Família + Parentalidade	1825	2884	2306
Casamento	60	60	88
Doença + Doença prolongada	10 075	9 751	8074
Estatuto de Trabalhador Estudante	59	105	93
Falecimento familiar	68	49	149
Férias	32 665	32 221	32 693
Outros	2280	1819	2 177
Total	47304	47455	45 886

Fonte: SADM|DRH

No que respeita à sinistralidade observou-se em 2024 uma redução no número de dias de trabalho perdidos, conforme dados da tabela 84, indicador positivo para o desempenho social da Universidade.

Tabela 84 | Sinistralidade por tipo de acidente

Tipo	2022	2023	2024
N.º de acidentes mortais	0	0	0
N.º de acidentes não mortais	13	13	15
N.º de acidentes no local de trabalho	13	13	15
N.º de acidentes com baixa médica	13	13	15
N.º de dias perdidos no ano	1 192	1 742	1422
N.º total de dias perdidos	1 192	1 742	1467

Fonte: SADM|DRH

Ao longo do ano de 2024, o número de consultas e de exames médicos realizados pelos trabalhadores da UÉ estabilizou face aos valores de 2023, que haviam sofrido um aumento significativo em resultado da celebração do contrato de prestação de serviços, que havia ficado suspenso em 2022 conforme informação da tabela 85.

Tabela 85 | Medicina no trabalho

Tipo	2022	2023	2024
N.º total de trabalhadores com ficha médica atualizada	140	516	350
% Trabalhadores Docentes	37,86%	35,85%	26,57%
% Trabalhadores Investigadores	12,86%	15,12%	7,43%
% Trabalhadores Pessoal Técnico e Administrativo	49,28%	49,03%	66%
Avaliação de riscos profissionais (nº de edifícios)	4	9	N/A
Exames médicos efetuados	140	516	350
Encargos com a medicina do trabalho	5.282,04 €	24.297,21 €	15.544,08 €

Fonte: SADM|DRH

11.5 UNIVERSIDADE SAUDÁVEL

O Projeto Universidade Saudável (USE) é um instrumento central na estratégia de promoção do bem-estar, de estilos de vida e comportamentos saudáveis e do apoio a toda a comunidade académica da Universidade de Évora.

Em 2024 a Universidade foi reconhecida com o Selo *Healthy Workplaces* atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A Universidade Saudável constitui um polo agregador na promoção do bem-estar, de estilos de vida e comportamentos saudáveis. Este programa que se interliga com o Desporto Universitário e com o Programa de Saúde Mental (Vagar(Mente)), criando sinergias através da dinamização de atividades complementares entre eles, tem um impacto significativo na Academia.

Para operacionalização e a consolidação das atividades deste projeto, foram essenciais as parcerias e colaborações com diferentes entidades, destacando-se a AAUÉ e o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central.

De salientar a crescente adesão à Meia de Évora. Em 2024 a equipa da Universidade de Évora contou com 138 elementos, na caminhada, corrida de 10 e de 21 km.

Em 2024 foi dada continuidade ao programa de ginástica laboral realizada em diversos edifícios e horários bem como o atendimento psicossocial e o programa de promoção da saúde (PROSTUE).

De realçar a parceria com o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central na organização do V Encontro, este ano com o título: “Eu (solidão) e as minhas acompanhantes – prazer ou perdição?” e a participação na cerimónia do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada.

Na tabela 86 são sintetizadas as ações desenvolvidas no âmbito deste projeto ao longo do ano de 2024.

Tabela 86 | Síntese das atividades da USE

Calendário	Atividade
permanentes	Atendimento psicossocial aos trabalhadores da Universidade de Évora (Circular N.º 12/2019)
	PROSTUÉ - Programa de Promoção da Saúde para trabalhadores da Universidade de Évora
	Caminhada e passeio de bicicleta
	Ginástica Laboral
janeiro	Participação na reunião anual do GIRAS - Grupo de Intervenção Regional no Álcool e Saúde e assinatura de compromisso
	Prática desportiva - Pavilhão Universidade de Évora
fevereiro	Atividade "Integração Mente-Corpo"
maio	Candidatura à 5ª edição do Prémio Healthy Workplaces - Locais de trabalho saudáveis 2024, promovido pela OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) - Atribuição de Selo à UÉ em maio 24
	"Encontro ""Entre o copo e a esperança: O álcool e o (des)consolo"" Organizado com AAUE, CRI AC e AA de Évora"
	Sessões de Reeducação Postural em parceria com ESDH
outubro	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental
novembro	Participação na prova da MEIA DE ÉVORA
	Participação na Feira de Artigos Regionais Meia de Évora 2024
	Projeto de Voluntariado UÉ Feira da Meia Maratona de Évora de 2024
	Plantação de 1 árvore pela Meia de Évora no dia 25 novembro
	Cerimónia nacional do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada, em parceria com a GARE
dezembro	Parceria na organização do Vº ENCONTRO do CRI
	Oficina vivencial de Biodanza

Fonte: USE

11.6 INCLUSÃO E IGUALDADE DE GÉNERO

A Universidade tem uma estrutura técnico administrativa, integrada na Divisão de Recursos Humanos dos Serviços Administrativos, o Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora que assegura a execução de atividades que concorrem para a promoção da Igualdade de Género, não discriminação e Inclusão.

O Plano para a Igualdade de Género, publicado em 2022, foi revisto e publicado em 2024 (Despacho nº 141/2024), tendo sido ajustado para o triénio 2024-26. Este plano integra oito áreas temáticas, oito objetivos gerais e 30 objetivos específicos.

Em 2024 realizaram-se atividades concorrentes para a promoção de uma Academia mais inclusiva, não só através da implementação do Plano para a Igualdade de Género como também atividades no âmbito do Programa de Voluntariado, do Programa de Saúde Mental e do Grupo de trabalho Acesso, diversidade e Inclusão da Aliança *EU GREEN* (WP7). As atividades realizadas em 2024 são sintetizadas na tabela 87.

Tabela 87 | Síntese das atividades para a promoção da Igualdade de Género e Inclusão

Atividades	Cooperação e Coesão interna	Extensão à comunidade
Produção do Plano para a Igualdade de Género para o triénio 2024-26 Tradução do GEP versão inglesa	-	-
Articulação para a organização e realização de atividades comuns entre o Plano para a Igualdade de Género da UÉvora e o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	-	Câmara Municipal de Évora
Participação em reuniões do Grupo da Violência Doméstica -Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)- CMÉvora	-	Câmara Municipal de Évora Entidades parceiras
Participação na reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento (Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica)	-	Coordenação: Associação TAIPA Câmara Municipal de Lagos Parceiros da Comissão
Apresentação do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, do percurso da UÉvora na construção da estratégia institucional para as questões da igualdade, equidade e não-discriminação, elaboração e implementação do Plano para a Igualdade de Género;		
Promoção da Universidade de Évora com vista a reforçar a cooperação e criação de novas oportunidades de cooperação.		
Revisão e introdução de linguagem mais inclusiva e eliminação de linguagem discriminatória, com o recurso a formas de escrita neutras, sob o princípio de melhor legibilidade, nos documentos oficiais	Documentos Institucionais Comissão de Ética	-
Organização do evento Assédio na Academia	Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio AAUE DivCom	Procuradora da República
Divulgação do Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho e debate sobre o tema do Assédio na Academia		
Participação na Reunião de preparação do Lançamento da RIIDE – Rede Integrada de Intervenção do Distrito de Évora	EESJD	Entidades da Comunidade com intervenção na área da Violência
Evento evocativo do 25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres	DIAE+SASUÉ	-
Fotografia coletiva nos Claustros do CES		

Tabela 87 | Síntese das atividades para a promoção da Igualdade de Género e Inclusão (cont.)

Atividades	Cooperação e Coesão interna	Extensão à comunidade
Estabelecimento de contactos com entidades da comunidade para criação de parcerias e desenvolvimento de projetos conjuntos	DECPT	Associação Ser Mulher
Celebração de Protocolo com a Associação Ser Mulher		
Produção de recomendação para a observância da Lei n.º 26/2019, de 28 de Março - REPRESENTAÇÃO EQUILIBRADA ENTRE HOMENS E MULHERES - PESSOAL DIRIGENTE E ÓRGÃOS DA A. P.	Comissão Eleitoral	-
Realização de 2 Sessões de Informação Como lidar com a Diversidade? Para funcionárias e para estudantes	SASUÉ	Associação ExAqueo
Colaboração na preparação e dinamização de atividades - no âmbito da Task 1.4: Gender Equality do projeto SALTOpower e do projeto Sol2H2O	Cátedra das Energias Renováveis	-
Preparação das sessões das temáticas de género a realizar nos encontros de parceiros		
Dinamização do Gender Equality Seminar no dia 24 de setembro – SO2H2O		
Programa Saúde Mental Vagar(Mente)	Grupo de Missão Despacho 63/2023	-
Planificação dos eventos previstos em sede de candidatura		
Voluntariado	DECPT+DIAE+ SASUÉ	-
Criação dos Formulários de Inscrição para o exercício de Voluntariado e Projetos de Voluntariado na plataforma Limesurvey		
Gestão de Banco de Voluntariado de funcionários/as		
Participação em formações de capacitação para o Voluntariado - Fundação Eugénio de Almeida	-	Fundação Eugénio de Almeida

Fonte: Gablgual

12. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A crescente preocupação com a sustentabilidade e a necessidade de mitigar o impacto ambiental têm levado a UÉ a adotar práticas de gestão mais eficientes e responsáveis. Nesse contexto, a utilização racional dos recursos naturais, como a água e a energia, aliada a uma gestão eficaz dos resíduos, tornou-se fundamental para consolidar uma cultura ambientalmente consciente. A monitorização dos consumos e a gestão adequada dos resíduos permitem identificar oportunidades de otimização, reduzir custos e minimizar impactos ambientais. Nesse sentido, em 2024, foram elaborados: o Relatório de Monitorização dos Consumos de Água, Energia e Gestão de Resíduos da UÉ: 2017-2023; o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 - Universidade de Évora; e o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 – Serviços de Ação Social da Universidade de Évora.

Relativamente à área da sustentabilidade energética, em 2024 continuou a proceder-se à substituição de iluminação existente (fluorescente) por iluminação LED nos diversos edifícios da Universidade. Os equipamentos AVAC e outros equipamentos elétricos têm vindo a ser substituídos por equipamentos mais eficientes com o intuito de reduzir os consumos de energia. Manteve-se o ajuste da temperatura do ar condicionado de acordo com a legislação em vigor.

Em 2024 procedeu-se à aquisição de serviços para elaboração dos projetos de Eficiência Energética do Colégio Luís António Verney e do Edifício Santos Júnior. Estes projetos permitirão reduzir o consumo de energia primária, o aumento da incorporação de fontes de energia renovável em regime de autoconsumo e a redução da pegada carbónica. Mantiveram-se ainda os trabalhos conducentes para a concretização de uma Comunidade de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo (ACC) no âmbito do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. A ACC proposta, *UE SHARING*, insere-se num projeto conjunto entre a UÉ e os SASUÉ para dar resposta aos desafios ambientais atuais. Manteve-se o projeto *U-Bike*, estando atualmente em circulação 221 bicicletas (112 bicicletas elétricas e 109 convencionais).

Relativamente à sustentabilidade hídrica, em 2024 continuou a proceder-se à aquisição de equipamentos com maior eficiência hídrica em diversos edifícios.

Para a gestão da produção de resíduos laboratoriais, a Universidade recorre habitualmente a contratos com operadores, procedendo à classificação, triagem e acondicionamento prévio às recolhas, programadas com periodicidade ajustada ao tipo de resíduo. No decorrer do ano de 2024 foi possível

melhorar a triagem e classificação dos resíduos produzidos pela UÉ, o que permitiu um aumento da valorização dos mesmos em detrimento da eliminação.

Manteve-se o projeto de reciclagem de resíduos de papel/cartão, plástico e materiais ferrosos/sucata.

A manutenção e paisagismo dos espaços verdes encontram-se a cargo de uma empresa externa contratada para o efeito, onde estão contemplados os procedimentos a realizar de forma sustentável. A UÉ mantém uma política de utilização de produtos de limpeza biodegradáveis, minimizando, assim, os riscos ambientais, conforme descrito no caderno de encargos dos respetivos concursos.

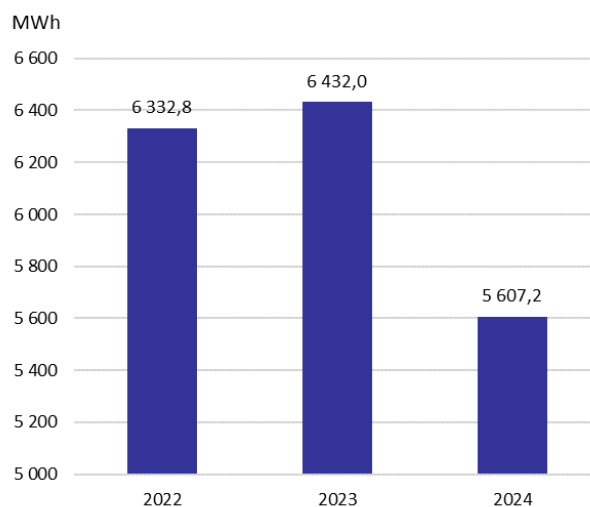
No âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas, assegura-se o cumprimento da incorporação de materiais reciclados ou de materiais que incorporem reciclados. Assegura-se ainda o cumprimento dos princípios da gestão de resíduos de construção e demolição e das demais normas aplicáveis, através do respetivo Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

12.1 CONSUMO ENERGÉTICO

Em 2024 verificou-se uma diminuição do consumo energético na UÉ em 12,1% relativamente à média do período 2022-2023 (gráfico 15). O consumo *per capita* diminuiu 27,8% em comparação com a média do mesmo período (gráfico 16). Estes resultados são explicados, em grande medida, pela diminuição significativa do consumo energético por parte da EMSP em 2024 relativamente aos dois anos anteriores. Os valores do consumo energético em 2024 foram semelhantes aos verificados no ano de pico da pandemia de COVID-19.

A energia elétrica é a principal fonte de energia consumida em 2024, constituindo 81,4% de toda a energia consumida na UÉ. Refira-se também o impacto significativo do consumo devido à frota automóvel (9,9%; 1,6 pontos percentuais superior a 2023). Em relação à energia produzida por fontes renováveis, os dados de 2024 (101 722 kWh) correspondem a um aumento de 49,2% relativamente a 2023. Da energia produzida, 59,9% foi usada para autoconsumo e a restante foi injetada na rede. A energia usada para autoconsumo passou de 0,5% em 2023 para 1,1% em 2024.

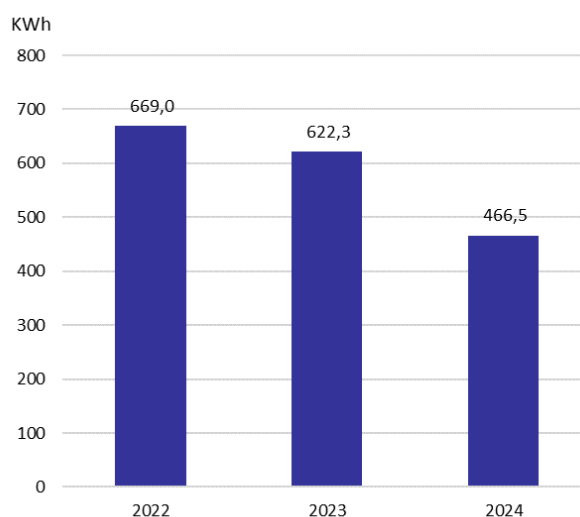
Gráfico 15 | Consumo de energia na Universidade de Évora*



*Inclui eletricidade da rede de fornecimento, eletricidade correspondente a autoconsumo (fontes renováveis), GPL, gás natural e combustível da frota automóvel.

Fonte: STEC

Gráfico 16 | Consumo de energia *per capita* na UÉ*



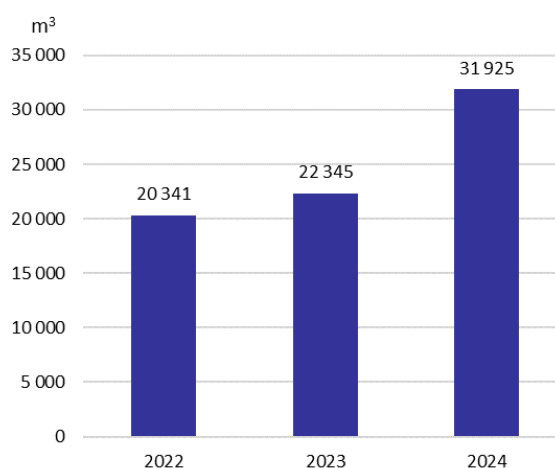
*Inclui eletricidade da rede de fornecimento, eletricidade correspondente a autoconsumo (fontes renováveis), GPL, gás natural e combustível da frota automóvel.

Fonte: STEC

12.2 CONSUMO DE ÁGUA

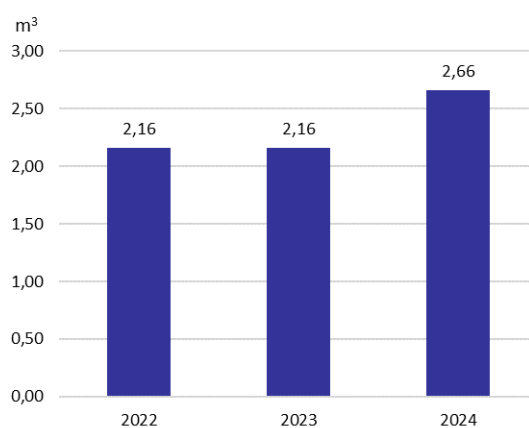
Em 2024, registou-se um aumento do consumo de água em cerca de 49,6% relativamente à média do período 2022-2023 (gráfico 17). O consumo *per capita* aumentou 23,0% em comparação com a média do mesmo período (gráfico 18). Em 2024, três situações explicam, em grande medida, o aumento do consumo de água relativamente a 2023: i) três roturas na rede de distribuição interna no polo da Mitra; ii) limpeza dos tanques no Colégio dos Leões e no Polo da Mitra; e iii) regularização parcial do funcionamento do contador do CLAV. Apesar do aumento verificado nos consumos, os valores estão abaixo dos verificados no período pré-pandemia de COVID-19.

Gráfico 17 | Consumo de Água na UÉ



Fonte: STEC

Gráfico 18 | Consumo de água *per capita* na UÉ



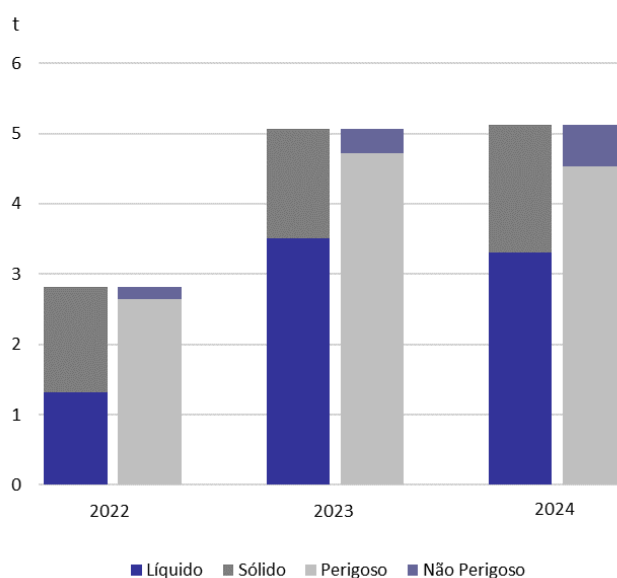
Fonte: STEC

12.3 GESTÃO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM

Em 2024, os laboratórios da UÉ geraram cerca de 5 t de resíduos, um valor semelhante ao verificado em 2023. Destes, 64,6% foram líquidos e 35,4% sólidos (gráfico 19). Dos resíduos produzidos, 88,5% são considerados perigosos e 11,5% não perigosos, valores em linha com os verificados em anos anteriores, mas com uma subida percentual ligeira dos resíduos considerados não perigosos. Importa referir, no âmbito das operações sobre os resíduos, que as operações de valorização sofreram um aumento importante em 2024 (33,4% dos resíduos produzidos) relativamente aos anos anteriores (tabela 88), mantendo-se a tendência crescente desde 2022.

Em 2024 foram entregues para reciclagem cerca de 38,3 t de resíduos de papel/cartão, plástico e ferro/sucata, traduzindo-se num aumento de 54,9% relativamente a 2023, continuando a trajetória ascendente verificada desde 2022 (gráfico 20). Estes resultados refletem, em particular, o aumento significativo verificado na reciclagem de papel/cartão e de ferro/sucata.

Gráfico 19 | Produção de resíduos laboratoriais, por estado físico e por perigosidade



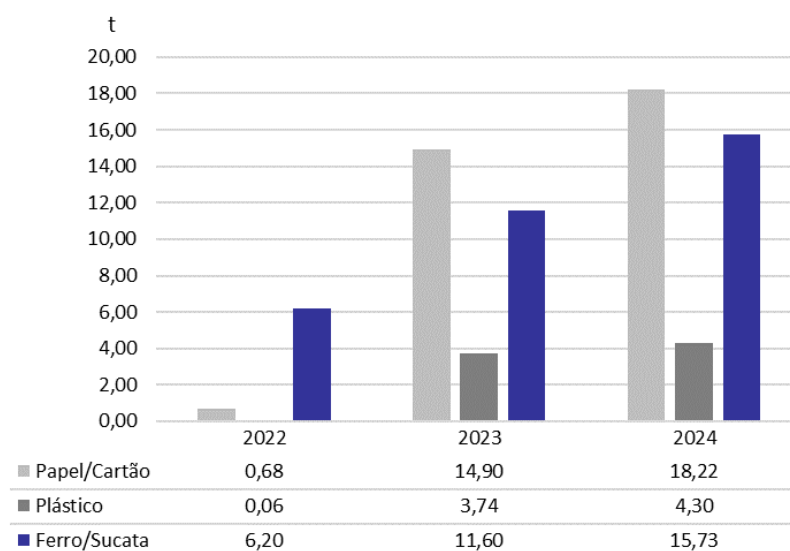
Fonte: STEC

Tabela 88 | Destino dos resíduos laboratoriais, em t

Destino dos resíduos	2022	2023	2024
D - Eliminação	2,563	3,802	3,413
R - Valorização	0,257	1,265	1,711
Total	2,820	5,067	5,124

Fonte: STEC

Gráfico 20 | Reciclagem de resíduos



Fonte: STEC

13. INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

Em 2024, continuou a assegurar-se a proteção e valorização do património, bem como a operação eficiente, segura e sustentável das instalações da UÉ.

As atividades desenvolvidas focaram-se no projeto, construção, fiscalização e acompanhamento de obras, na monitorização de certificações energéticas e auditorias hídricas, na manutenção de instalações e equipamentos, na gestão das oficinas de reprografia e encadernação, na gestão da frota automóvel, na segurança dos edifícios, instalações e equipamentos, na gestão da limpeza e higienização dos espaços comuns, no apoio logístico a eventos e atividades letivas, na promoção, coordenação e fiscalização das ações e medidas para garantir o cumprimento das exigências legais relativas à segurança no trabalho e questões ambientais, e na monitorização e otimização dos consumos de energia e água, bem como na gestão e encaminhamento de resíduos (ver capítulo 12).

O ano de 2024 caracterizou-se pela execução de um conjunto relevante de adequações e remodelações dos espaços de ensino e de investigação, nos diferentes polos e edifícios afetos à atividade da Universidade. As obras de conservação do Pavilhão Gimnodesportivo, essenciais para a adequabilidade do espaço à prática desportiva que aí se desenvolve, no âmbito dos ensinamentos da Escola da Saúde e Desenvolvimento Humano, representou um investimento significativo assumido com recurso a verbas próprias da Universidade. Neste ano foi cedido um terreno à UÉ junto ao novo hospital central, a título oneroso pelo Estado, para a construção das instalações do Polo da Saúde.

Em 2024 manteve-se ainda a procura ativa de financiamento competitivo para a realização de intervenções prementes nas infraestruturas. Apesar de, ao longo dos anos a UÉ ter vindo a usufruir de algum financiamento, este tem-se revelado insuficiente para as necessidades e de difícil execução dada a complexidade e morosidade dos procedimentos conducentes à execução das verbas e, consequentemente, à concretização das obras de melhoria e conservação dos edifícios e espaços afetos às diferentes atividades.

A Reitoria continuou ainda empenhada em dotar os seus espaços com áreas de utilização com acessos para que pessoas com mobilidade reduzida pudessem ter acesso aos serviços, às instalações e aos espaços de forma segura, independente e digna, promovendo a igualdade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos. Em 2024 foi contratualizada a aplicação de uma plataforma no Colégio dos Regentes Agrícolas e foi ainda submetida uma candidatura para melhoria das acessibilidades no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda.

13.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2024, foram desenvolvidos os procedimentos necessários para a aquisição de diversos serviços relacionados com a gestão diária das instalações e equipamentos, bem como a realização de operações de manutenção em equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, elevadores, ascensores, monta-cargas e outras plataformas elevatórias (elétricas ou hidráulicas), instalações elétricas, postos de transformação, sistemas de controlo de acesso, sistemas de intrusão, meios de primeira intervenção para combate a incêndios, instalações de gás, reservatórios de água, rede de esgotos, jardins e demais espaços exteriores. Também foram realizadas atividades de pintura interior e exterior, reparação de revestimentos, pavimentos e caleiras pluviais, além de trabalhos de serralharia, remodelação e manutenção de espaços interiores, e a aquisição de serviços de manutenção corretiva do forno incinerador. Relativamente à área dos projetos e obras, salienta-se, entre outras:

- o acompanhamento da execução das candidaturas ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), nomeadamente com o lançamento do procedimento para aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades para a renovação das sete residências existentes;
- o acompanhamento do projeto e a realização dos trabalhos conducentes ao lançamento do procedimento para a realização da empreitada para substituição do Posto de Transformação do CES;
- o acompanhamento da execução das candidaturas ao Fundo FEDER-Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para a construção de infraestruturas de investigação e inovação do novo edifício do CIEMAR e o respetivo acompanhamento;
- a execução do projeto de reabilitação da Quinta do Paço de Valverde, 3ª fase;
- a conclusão da empreitada para a impermeabilização das coberturas planas e pintura das fachadas do Pavilhão Gimnodesportivo;
- a conclusão da execução da empreitada de reabilitação exterior e interior do atual edifício do CIEMAR;
- a execução da empreitada de construção relativa aos protótipos de passagens para peixes e trabalhos complementares na Bacia Hidrográfica do Vouga;

- a execução da empreitada de terraplanagem para implementação de coletor ALFR na plataforma de ensaios EMSP;
- a execução da empreitada para construção de sapatas de seguidores solares na PECS;
- a execução de trabalhos para a instalação do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e do Laboratório de Ciências Biomédicas no Polo da Mitra;
- a revisão do projeto de execução e a preparação das peças para o lançamento do procedimento da empreitada para a impermeabilização das coberturas planas do Colégio Pedro da Fonseca;
- a preparação das peças de procedimento e abertura de concurso para:
 - o prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e acompanhamento ambiental para as empreitadas de renovação de residências universitárias, a realizar no âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES) apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
 - o empreitada de renovação da Residência António Gedeão;
 - o empreitada de renovação da Residência Manuel Alvares;
 - o empreitada de renovação da Residência Bento Jesus Caraça;
 - o aquisição de serviços para a execução de projetos de especialidades para reforma e modernização das ciências agrárias na Herdade da Mitra;
 - o aquisição de projeto de arquitetura e especialidades para o Hospital Veterinário;
 - o aquisição de serviços para elaboração do projeto "Eficiência Energética do Colégio Luís António Verney da Universidade de Évora";
 - o aquisição de serviços para elaboração do projeto "Eficiência Energética do Edifício Santo Júnior da Universidade de Évora";
 - o preparação do programa preliminar para a contratação de conceção e elaboração de projeto do Polo de Saúde.

Em 2024, foram efetuadas intervenções de diversa tipologia, designadamente procedimentos de contratação pública (lançados no ano em apreço), elaboração de projetos de arquitetura e de especialidades, acompanhamento de procedimentos de aquisição de bens e serviços, fiscalização e acompanhamento de empreitadas de obras públicas (iniciadas, desenvolvidas e/ou terminadas no ano em apreço) e candidaturas elaboradas e acompanhadas, na sua fase de execução (Tabela 89).

Tabela 89 | Número de ações para investimento em melhorias

Ações	2022	2023	2024
Procedimentos de Contratação Pública	51	26	36
Elaboração de Projetos de Arquitetura e de Especialidades	21	28	35
Acompanhamento de Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços	57	61	150
Fiscalização e Acompanhamento de Empreitadas de Obras Públicas	20	13	2
Candidaturas para Execução de Projetos e de Empreitadas	12	13	3
Total	161	141	224

Fonte: STEC

13.2 SEGURANÇA E AMBIENTE

No âmbito da Segurança e Ambiente, em 2024, foram realizadas um total de 125 ações entre coordenações de segurança em projeto e em obra, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, acompanhamento de trabalhos executados pelos STEC e por empresas externas, avaliação de riscos em edifícios, procedimentos de segurança, relatórios de vistoria a edifícios e das condições de segurança em laboratório, sensibilização em segurança e formações (tabela 90). Foi também monitorizado o contrato da prestação de serviços para a elaboração das Medidas de Autoproteção para os Edifícios da Universidade.

Tabela 90 | Número de ações desenvolvidas na área da segurança e ambiente

Ações	2022	2023	2024
Coordenação de Segurança em Projeto	6	1	3
Coordenação de Segurança em Obra	5	1	1
Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição	6	2	3
Acompanhamento de Trabalhos Executados pelos STEC	25	35	46
Acompanhamento de Trabalhos Executados por Empresas Externas	10	12	16
Avaliação de Riscos em Edifícios	10	10	7
Avaliação de Riscos da Legionella	1	0	0
Procedimentos de Segurança por Atividades	16	3	14
Relatórios de Vistoria a Edifícios	3	6	2
Relatório das Condições de Segurança em Laboratório	1	1	1
Ações de Sensibilização em Segurança	10	13	30
Formações	3	2	2
Total	96	83	125

Fonte: STEC

13.3 POLO DA MITRA

As Ciências Agrárias e Veterinárias são duas áreas de desenvolvimento estratégico quer ao nível do ensino quer da investigação. As Herdades Experimentais e o Hospital Veterinário, são Unidades Científico-Pedagógicas da Universidade de Évora que, não obstante necessitarem de assegurar a sua sustentabilidade económica, são uma mais-valia e constituem-se como elementos diferenciadores no apoio ao ensino prático e à investigação nos domínios da atividade que desenvolvem.

O Hospital Veterinário é crucial no ensino e na aprendizagem dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV), enquanto as Herdades Experimentais são de grande importância nas formações de primeiro e segundo ciclos na área das Ciências Agrárias e também das Ciências Veterinárias. Em conjunto, estas Unidades conferem à Universidade de Évora condições ímpares de ensino e de investigação nestas formações. Consciente destas singularidades a Reitoria apostou, no seu mandato, numa estratégia de modernização das infraestruturas, que se concretizará na “Transformação Digital da Herdade da Mitra”.

Nesse sentido iniciou-se em 2024 a execução do projeto TID4AGRO, no âmbito do programa transfronteiriço POCTEP. Foram lançados os concursos para a aquisição dos serviços destinados a criar condições para instalação de novas culturas permanentes, neste caso, 1,5 ha de prado permanente regado. No âmbito deste projeto, e de acordo com o previsto no plano de atividades para 2024, está em fase de preparação o caderno de encargos para o concurso de instalação da conduta de rega, que vai providenciar água para a rega do prado permanente. Seguir-se-á o concurso para instalação do sistema de rega e, finalmente, a instalação da cultura.

Ainda no âmbito do TID4AGRO, em 2024, foram adquiridos os equipamentos agrícolas para o manejo da cultura, gadanhiera e encordoador e os equipamentos necessários para instalação de um *gateway LoraWan*, que receberá dados dos sensores utilizados para monitorização, não só do prado permanente, mas também da vinha já instalada. Tratam-se de sensores de humidade e temperatura do solo e medição dos níveis de azoto, fósforo e potássio, que, pela informação que vão disponibilizar, permitirão fazer um controlo rigoroso das adubações e regas a aplicar.

A nova infraestrutura permitirá alavancar a investigação e o ensino na área das ciências agrárias, especialmente para os trabalhos de I&D e os ensinios relacionados com a gestão da rega, solos e fertilização.

Também como previsto no plano de atividades para 2024, foi submetida com sucesso uma candidatura ao PRR Impulso +Digital para as Ciências Agrárias. A proposta, foi liderada pela Universidade de Évora e apresentada em consórcio com a Universidade do Algarve, a Universidade Nova e os Institutos Politécnicos de Beja e Portalegre. O montante global aprovado para a UÉ foi de 1.349.000 €. No âmbito deste projeto, com o acrónimo +AgroDigiTech@Sul, está prevista a aquisição de equipamentos e a modernização de infraestruturas, nomeadamente um equipamento de Tomografia Axial Computorizada para o Hospital Veterinário, um Trator Agrícola equipado com a mais avançada tecnologia de ligação satélite (RTK), a instalação de uma Sala de Aulas equipada com tecnologias de realidade virtual, um novo Laboratório de Fisiologia Animal, um novo Laboratório de Tecnologia do Azeite, um novo olival e a recuperação do Lagar Experimental.

Ainda no âmbito do PRR, foi submetido também com sucesso um segundo projeto, em resposta ao aviso 103/C19-i01.01/2024 - Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G. Este aviso foi publicado em 2024 e, por isso, as ações a desenvolver não foram previstas no plano de atividades apresentado no final de 2023.

O projeto possibilitará a aquisição de equipamentos destinados a aumentar a segurança de pessoas e infraestruturas, reduzir o impacto da atividade agrícola no ambiente, especialmente pela redução do uso de combustíveis fósseis e pela aplicação racional de fertilizantes e pesticidas, assegurar condições equitativas no acesso à educação e assegurar uma formação superior com recurso às mais avançadas tecnologias.

13.4 BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DOCUMENTAL

A atual importância da informação documental, enquanto vertente instrumental para a implementação da estratégia da Universidade, impôs que a tutela política da biblioteca e da informação documental fosse assumida por uma Vice-Reitoria específica, criada em março de 2024, aquando da reestruturação da equipa reitoral.

A Biblioteca e a informação documental constituem uma infraestrutura que responde, entre outras solicitações, às necessidades transversais de informação científica de toda a Universidade, promovendo também o desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Para dar cumprimento a estes objetivos, em 2024 foram realizadas um conjunto de atividades entre as quais se destacam:

- Protocolo de adesão da UÉ à Rede Portuguesa de Arquivos (RPA): A adesão da UÉ à Rede Portuguesa de Arquivos foi uma atividade marcante em 2024, pois vai permitir à comunidade académica aceder aos conteúdos arquivísticos no Portal Português de Arquivos e, através dele, ao Portal Europeu de Arquivos;
- Apresentação Pública do Repositório “Arquivos.UÉ”: O “Arquivos.UÉ” assegura a difusão agregada da informação produzida, acumulada e custodiada pela Universidade de Évora, bem como a informação compilada pelo CIDEHUS no âmbito da FUNDIS (Fundos Documentais de Instituições do Sul) - repositório de descrições documentais de fundos arquivísticos de instituições do Sul de Portugal, criado em 2009. A FUNDIS foi inteiramente migrada para esta nova plataforma, tal qual se encontrava em 2022. O Arquivos.UÉ pretende ser um elemento facilitador na localização e acesso ao conhecimento, à memória e ao vasto património destas instituições ou de outras que, futuramente, se queiram juntar a este projeto. Em 2024, integraram no referido repositório o projeto do Arquivo Digital do CANTE e o projeto *Sharing Memories: Voices From Community*;
- Espólios: Os espólios são fundamentais para preservar a memória histórica, cultural e patrimonial de indivíduos ou sociedades. Em 2024, houve a integração e tratamento documental dos acervos Rui Namorado Rosa, Biblioteca Vítor Guerra e Manuel Ferreira Patrício;
- Exposições: As exposições promovidas pela biblioteca da Universidade de Évora são essenciais para divulgar o património bibliográfico e cultural. Criam um espaço de diálogo e reflexão, enriquecendo a vida cultural da universidade e da região. Em 2024, foram realizadas diversas

exposições nos diferentes polos dos SBID que podem ser consultadas em [www.bib.uevora.pt/divulgacoes/eventos/\(eventos_antiores\)/true\);](http://www.bib.uevora.pt/divulgacoes/eventos/(eventos_antiores)/true);)

- Outras atividades relevantes:
 - o Disponibilização de *Freetrials*, *OxfordBooks* ou da *Dynamic Heath*;
 - o Participação no programa da BAD “A minha biblioteca é a tua biblioteca”, intercâmbio entre colegas das bibliotecas académicas;
 - o Início do processo de “abate” de alguns documentos, para libertação e boa gestão do parco espaço existente;
 - o Renovação de cotas em estante para mais fácil acesso dos utilizadores;
 - o Participação e comunicação no *EBSCO Open Day*.

Na tabela 91 é apresentada a síntese das atividades no âmbito da Biblioteca e da Informação documental.

Tabela 91 | Síntese das atividades da Biblioteca e da Informação Documental

Atividades	2022	2023	2024
Espécies catalogadas	3318	5944	2254
Teses de mestrado e doutoramento catalogadas	516	446	312
Pedidos de empréstimo de documentos ao exterior	10	7	18
Pedidos de empréstimo de documentos do exterior	25	12	15
Pedidos de apoio via email, presencial e telefone	945	-	-
Ações de formação ministradas	7	56	55
Comunicações apresentadas em Seminários, Encontros e Conferências	2	2	2

Fonte: SBID

Em 2024 foi realizado um *Webinar* bastante participado e cuja tipologia dos participantes é detalhada na tabela 92. Destaca-se ainda o aumento do interesse pelas ações de formação ministradas, comprovado através do aumento do número de participantes, passando de 868 participantes em 2023 para 1138 em 2024. Os participantes nas ações de formação sobre pesquisas nas bases de dados são maioritariamente estudantes de Licenciatura e MI (tabela 93 e 94).

Tabela 92 | Webinars realizados e percentagem de participantes

Webinars	2024				Número Total
	% bibliotecários	% docentes	% estudantes	% dirigentes e outros	
Inteligência Artificial e ChatGPT: riscos e oportunidades na sua aplicação ao meio académico	29%	27%	30,8%	13,2%	300 pessoas

Fonte: SBID

Tabela 93 | Ações de formação

	2023	2024
nº de formações	3	2
nº de sessões	56	55
nº de participantes	868	1138

Fonte: SBID

Tabela 94 | Ações de formação realizadas, por tipo de participantes

Formação	2024					
	nº de formações	alunos Lic + MI	alunos MES	alunos DOUT	outros	total
Formação sobre pesquisas nas bases de dados	52	602	235	247	-	1084
Koha	3	-	-	-	54	54
Total	55	602	235	247	54	1138

Fonte: SBID



14. SÍNTESE DA ATIVIDADE DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Neste ponto apresentamos uma descrição sumária das atividades desenvolvidas, em 2024, pelas Unidades Orgânicas que compõem a universidade: a Escola de Artes, a Escola de Ciências Sociais, a Escola de Ciências e Tecnologia, a Escola Saúde e Desenvolvimento Humano, a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, do ensino politécnico, e o Instituto de Investigação e Formação Avançada, que agrega os Centros de Investigação, Cátedras e é responsável pelos ensinos de 3º ciclo oferecidos pela Universidade.

14.1 ESCOLA DE ARTES

O ano de 2024 para a Escola de Artes (EA) marca uma viragem de ciclo diretivo, após sete anos de uma mesma direção. O novo diretor assumiu a direção a partir de 19 de abril e fez notar um compromisso transversal no apoio às atividades coordenadas pelos quatro departamentos que constituem a Escola. Uma das primeiras ações, repleta de simbolismo e significado pela conturbada indefinição política a nível internacional, foi as comemorações do Dia da Europa a 9 de maio. Esta efeméride teve um elevado impacto devido ao envolvimento de um grande número de Estudantes, em parceria com a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano. Sob um desafio/concurso lançado pela ADRAL/*Europe Direct* e Centro de Documentação Europeia, designado “A Democracia em Portugal e na Europa”, os Estudantes da Licenciatura em Design (UC Laboratório de Design Gráfico II) coordenaram uma exposição com os vários projetos desenvolvidos neste âmbito. Simultaneamente, os Estudantes da Classe de Canto da Licenciatura em Música cantaram o Hino à Alegria; foi inaugurado o mural desenhado pelos estudantes da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia com o apoio da Oficina Fermento; e, finalmente, os estudantes de Ciências do Desporto apresentaram a performance “Europa em Movimento” e uma atuação com “Danças do Mundo”.

Esta ação retrata, na sua generalidade, uma das premissas com que a nova direção pretende encarar este mandato, a agregação das várias áreas administradas na EA com o envolvimento de todos. Todas as ações tiveram este princípio como ponto de partida estrutural.

Este ano marca, também, a criação e estabelecimento definitivo de um novo espaço uma Galeria para mostra eminentemente dos trabalhos desenvolvidos em contexto académico. Foi assim que nasceu a

Galeria S6, situada no edifício Clara Menéres no Colégio dos Leões. Com uma agenda bastante dinâmica, coordenada pela docente Manuela Cristóvão, tem apresentado exposições itinerantes ao longo de todo o ano, sendo já requisitada para expor projetos de artistas de reconhecido mérito.

A 15 de maio foi apresentado um espetáculo de elevado nível de complexidade pelo exigente argumento delineado — “Espetáculo de vídeo *mapping*, música e teatro”, integrado na comemoração dos 50 anos da refundação da Universidade de Évora, e que retrata a história da nossa Academia desde a sua fundação em 1559. Este trabalho surge no âmbito do projeto Viver e Re-viver Évora e com o envolvimento de todas as áreas da EA.

A sessão institucional de Abertura do novo Ano Letivo, entre as habituais mostras de trabalhos desenvolvidos nos vários departamentos, é marcada pela atribuição de um prémio simbólico aos estudantes que de alguma forma se destacaram ao longo do último ano. Trata-se sobretudo de um reconhecimento que a EA quer evocar aos estudantes pela sua dedicação, proatividade e percurso académico.

Este ano fica também marcado pela organização da 14.^a edição de um congresso internacional itinerante entre as várias instituições de Ensino Superior, designado de ET — Encontro de Tipografia. Para além da apresentação de vários trabalhos científicos durante os dias 21, 22 e 23 de novembro, teve como *Keynote Speakers*: Eduardo Aires, Dino dos Santos, Manuel Lima, Leire Fernández e Eduardo Herrera. Este congresso teve o envolvimento e forte apoio da Fundação Eugénio de Almeida e a equipa Missão Évora’27.

O ano culminou com outra das grandes apostas da EA o Espetáculo de Natal’24.

Em suma, estas foram as principais ações com maior ênfase pelo forte envolvimento dos nossos estudantes, docentes e não-docentes. Numa senda de continuidade, este ano é caracterizado pela afirmação e confirmação multidisciplinar existente na Escola de Artes. Para além das iniciativas evidenciadas, a EA participou ainda na organização de inúmeras atividades, de entre as quais se destacam:

- Cerca de 80 apresentações públicas de espetáculos do DAC e DMUS;
- Coorganização, com os estudantes de Teatro, do Festival EvoraZ em que durante três dias foram apresentados 12 espetáculos;
- 14.^a Encontro de Tipografia;
- Realização de cerca de três dezenas de exposições na Galeria S6, Cisterna CES, Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca Jorge Araújo, Fundação Eugénio de Almeida, entre outras;
- FLAUTUÉ — Festival de Flauta Transversal, com conferências, concertos e masterclasses;

- Simpósio de Música de Câmara da UÉ (Conferências, Palestras e Concertos) no Teatro Garcia de Resende;
- Concertos das Orquestras integradas em diferentes contextos de espetáculo;
- Ciclo de Concertos Comentados em parceria com a Fundação Inatel;
- IV Congresso Internacional Repensar as Paisagens Sonoras: Comunidades, Património e Tradições + 4.º Encontro do Comité Nacional do ICTMD Portugal;
- Organização do Espetáculo de Natal da Universidade de Évora;
- Seminários/*workshops S'Talking 2024*;
- Várias apresentações públicas de espetáculos musicais e teatrais e exposições de trabalhos de estudantes;
- Participação na Noite Europeia dos Investigadores, com participação em diversos projetos e com atuação dos estudantes de Música;
- Comemorações do Dia Internacional da Voz e do Dia Mundial da Música com a participação de estudantes do DMUS (e do DAC) e do Coro Mateus d'Aranda;
- Ciclo semanal de Concertos “Terças Musicais”, realizados no Auditório Christopher Bochmann e no Palácio D. Manuel;
- Organização do Encontro Internacional do Projeto internacional Emocionarte;
- Submissão de três processos de avaliação à A3ES, relativos ao DARQ e DMUS.

14.2 ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

As atividades realizadas pela Escola de Ciências Sociais (ECS) ao longo de 2024 foram alinhadas e enquadradas no Plano de Atividades para 2024 (PA2024), o qual recebeu aprovação no início do ano pela Assembleia de Escola e que sintetizava as finalidades estratégicas e os objetivos que esta Direção visa seguir no decurso do seu mandato (2024-2027), respeitando os Eixos Estratégicos apresentados na candidatura da atual Diretora.

Assim, no ano de 2024, o foco de atuação incidiu na identificação e resolução de problemas mais prementes, na valorização pessoal, na transição digital que nos permitirá diminuir a carga burocrática existente e na maior visibilidade da Escola.

Síntese das Atividades da ECS - 2024

Organização do Dia da Escola - “Saúde Mental na Universidade: Healthy Minds”.

Receção aos novos Estudantes da ECS com oferta de uma t-shirt.

Organização de sessões dedicados ao tema do ano “Comemorações dos 50 anos do 25 de abril”.

Apoio à organização Jornadas, Conferências, Dias Abertos, Workshops promovidos pelos Departamentos da ECS.

Realização de ações de formação para o Corpo Docente e Técnico.

Realização de melhorias dos espaços de trabalho do Corpo Técnico – equipamentos: instalação de (NUCs) para substituição dos terminais, substituição de monitores, teclados e ratos em todos os secretariados da ECS.

Análise dos problemas existentes com a alimentação na ECS (em articulação com a Reitoria).

Análise dos problemas existentes com alguns espaços da ECS (em articulação com a Reitoria).

Promoção da aquisição de competências em inglês, com o apoio do CLECS através da oferta de um curso de aperfeiçoamento de inglês para docentes, corpo técnico e estudantes.

Implementação de um plano de comunicação e de divulgação da ECS – publicação de notícia no País Positivo.

Implementação de medidas internas de uniformização documental.

Promoção da Escola em articulação com a Reitoria: Futurália, Open Day e Feira de S. João.

Participação em eventos promovidos por outras entidades.

Apoio à celebração de parcerias/ acordos que contribuam para a visibilidade da ECS a nível interno e externo.

Em termos gerais, a Direção da Escola manteve uma política de distribuição de verbas às Subunidades orgânicas – Departamentos, mas, introduziu em 2024 o conceito de “Escola colaborativa”, em que todos devem contribuir não só para a diminuição das disparidades, como, também, para a promoção do todo. Assim, algumas despesas foram assumidas pela Escola, que deixou de ter um orçamento apenas para gestão de despesas correntes e atividades programadas (Dia da Escola e Receção aos novos alunos), para ter um orçamento colaborativo, para apoio a outras atividades e aquisições necessárias à comunidade ECS, como foi, por exemplo, as alterações realizadas nos equipamentos de todos os secretariados, a realização de ações de formação em língua inglesa, o pagamento das deslocações a provas de Doutoramento, o apoio a visitas de estudo, entre outras.

No campo dos Ensinos, 2024 foi um ano em que as Comissões de Curso da ECS tiveram de realizar um esforço acrescido para a submissão de nove cursos – quatro de Licenciatura e cinco de Mestrado – à Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) na A3ES, processo que implicou o envolvimento dos docentes de vários Departamentos, com a atualização das Fichas de Unidade Curricular e de Docente que, este ano, também se tornou um processo mais complexo devido às alterações introduzidas na Plataforma da A3ES.

14.3 ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Na Escola de Ciências e Tecnologia, os ensinamentos assumem uma enorme centralidade.

Assim, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas nesta vertente:

- Receção aos novos alunos, realizou-se no dia 18 de setembro. O evento decorreu no Polo da Mitra e no Colégio Luís António Verney e foi composto por dois momentos em ambos os locais: em primeiro lugar um Encontro com a Direção da Escola, Órgãos da Escola, representantes da Reitoria, Direções de Curso e o Presidente da Associação Académica e distribuição de lembranças. Posteriormente, os estudantes foram acompanhados pelas comissões dos respetivos cursos, visitando as instalações da Escola. No final houve um convívio com todos os estudantes das duas escolas com um momento musical e um lanche;
- Realização do Festival de Ciência a 17 de abril de 2024, com o envolvimento de docentes, investigadores, técnicos e estudantes de todos os departamentos e centros, laboratórios afetos à Escola, com a participação de Escolas Básicas/Secundárias da região e nacionais;
- No âmbito da manutenção e atualização do Portal da ECT/U.E., agenda: <https://www.uevora.pt/unidades/organicas/ect/agenda> (página da ECT: www.ect.uevora.pt) foram registados no SIIUE para publicação e divulgação, aproximadamente 130 eventos organizados pela ECT e/ou em parceria com outras instituições.

Em 2024 realizaram-se cinco Provas de Agregação efetuadas por docentes da Escola de Ciências e Tecnologia e docentes externos à Universidade de Évora.

Foi garantido o funcionamento regular do Conselho Coordenador da Escola, realizando-se reuniões tanto no Colégio Luís António Verney como no Polo da Mitra, alternadamente, contribuindo para a coesão da ECT.

Assumindo a ECT, como parte da sua missão, a informação e a comunicação para e com a comunidade da Instituição e da Região, continuou a publicação do PontoECT. Saíram em 2024 três números do PontoECT, foram elaboradas e publicadas três edições com destaque o Departamento de Fitotecnia, o Departamento de Geociências e o Departamento de Informática, respetivamente.

Deu-se continuidade à publicação do BREVES ECT, onde de forma sucinta se informa a comunidade académica das notícias relevantes que acontecem na Escola e na Universidade de Évora.

Para ampliar a ligação da ECT à Sociedade, manteve-se um ciclo de debates com o título “O 25 de Abril e a investigação científica e artística”. O 25 de Abril, acontecimento ímpar na História de Portugal, teve efeitos em todas as áreas da vida nacional e mais além. No ano em que comemoramos o 50º aniversário da revolução de abril, pretendeu-se conversar sobre o impacto do 25 de Abril na investigação científica e artística. Para o efeito, foram convidados alguns colegas que atuaram e/ou estudaram as profundas alterações ocorridas no sistema de investigação neste período para animarem uma conversa no fim da tarde do dia 10 de dezembro de 2024, na Biblioteca Pública de Évora.

14.4 ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da UÉ tem vindo a desenvolver uma formação diversificada e um amplo conjunto de atividades, por forma a dar respostas mais eficazes e eficientes aos principais desafios atuais de saúde pública.

Na Escola de Saúde, o ensino assume uma enorme relevância. Assim, relativamente ao Eixo Estratégico (EE) – Ensino, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas:

- Receção dos novos alunos do 1º ciclo em Ciências Biomédicas e da Saúde, Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora, realizada no CLAV;
- Sessão de boas-vindas aos novos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e dos alunos de Mestrado e de Doutoramento do Departamento de Desporto e Saúde da ESDH;
- Caminhada/piquenique de professores e alunos;
- Sessão de divulgação da oferta formativa pós-graduada dirigida aos alunos de Licenciatura do Departamento de Desporto e Saúde;
- Receção aos estudantes da Pós-Graduação em Gerontologia e Saúde pela Comissão de Curso;
- Foram promovidos dois *workshops* no âmbito do projeto europeu *HealthyW8*, cujo objetivo é desenvolver uma ferramenta eficaz na prevenção de obesidade, através de recomendações personalizadas. O primeiro *workshop*, realizado da parte da manhã, consistiu na cocriação desta ferramenta, ouvindo diferentes *stakeholders*, com diferentes pontos de vista sobre o problema da obesidade e aspetos alimentares e de estilos de vida associados. Na parte da tarde, houve a possibilidade de trabalhar no *co-design* da ferramenta digital;

- Congresso Ventos de Mudança, organizado pela Sociedade Portuguesa dos Farmacêuticos de Cuidados de Saúde (SPFCS). Os alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora, bem como o corpo docente foram convidados pelo Presidente da SPFCS, Dr. Jorge Aperta, a estarem presentes neste evento científico de relevo no panorama farmacêutico nacional. Foram apresentadas e discutidas diversas temáticas de enfoque no panorama do sistema de saúde português, nomeadamente em termos de terapêuticas inovadoras, sustentabilidade e intervenção farmacêutica;
- II Seminário de Tecnologia no Desporto e na Saúde: Decisão com base em dados. Um evento com o objetivo de reforçar a proposta formativa da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, o Mestrado em Tecnologia no Desporto e na Saúde. Estiveram +100 participantes, presencialmente e *online*, em *stream*;
- A ESDH, promoveu durante o ano de 2024 as seguintes Microcredenciais: Princípios básicos de atuação em saúde mental perinatal; Psicofarmacologia Aplicada; Psicofarmacologia Aplicada; Gestão de Risco e Segurança do Medicamento e Inovação e Propriedade Industrial em Saúde; Introdução aos Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico; Desenvolvimento de Medicamentos e Dispositivos Médicos; Avaliação técnico-científica de medicamentos e dispositivos médicos e Processos de introdução no mercado de medicamentos e dispositivos médicos;
- Aulas abertas: - “Fisiopatologia do Envelhecimento”, no âmbito da UC Morfologia e Função III; “Integração de cuidados - Experiências de sucesso”, com os profissionais da Associação Portuguesa de Cuidados Integrados organização da Comissão de Curso da PG em Gerontologia, Saúde e Bem-estar e vários docentes, *online*.

Relativamente ao Eixo Estratégico (EE) - Investigação, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas:

- Aprovação de dois projetos onde estão envolvidos vários investigadores da ESDH para financiamento da *EU GREEN seed funding*:
 - o MHUS (Saúde Mental), coordenado pela Universidade de Évora e que inclui uma equipa de investigadores da ESDH;
 - o TAILEXER (Prescrição personalizada de exercício físico), coordenado pela *Universidad de Extremadura*, com participação de uma equipa da ESDH;

- Projeto *Active and Mindful* – programa *online* de exercícios mente-corpo para pessoas com Esclerose Múltipla. O projeto *Active and Mindful* é financiado pela Comissão Europeia através do programa Erasmus+ Sports. Participam neste projeto a Universidade de Évora (coordenador), a Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (Portugal) e a *Asociación de Familiares y Afectados de Esclerosis Múltiple de Burgos* (Espanha);
- O projeto “*THE RIGHT PLAY*” recebeu financiamento do Programa RESTART, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O projeto “*THE RIGHT PLAY: a primary prevention mental health program for preschoolers*”, integrou o painel “*Life and Health Sciences*” e foi um dos nove projetos financiados de um total de 43 avaliados neste painel.

Os docentes do DCMS participaram durante o ano de 2024 em 19 projetos de I&D:

- A equipa da Universidade de Évora esteve presente no *Learning Teaching Training Activity* do projeto TETRA-S em Zwevegem, Bélgica;
- *Airborne biological diversity shaped and modelled by Urban GREEN Elements Biodiversa2023-346* / Comissão Europeia;
- ART3mis – Ferramentas de Reabilitação de Arte: Biocidas Ecológicos de Metabolitos Bioativos, Soluções Inovadoras para Microrganismos Biodeteriogénicos. Projeto I&D de carácter exploratório, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- ARTEMIS - Avaliação de Risco e monitorização da Exposição a poluentes ambientais em pares Mãe-criança residentes em Portugal. CHRC Grants;
- CANTE- Do Conceito à Abordagem Uma Só Saúde. Perspetivas e experiências integradas no Alentejo em rede para o Mundo num processo top-down. PRR- agricultura, alimentação e agroindústria;
- *COMPUSEL - COMPUTational thinking in enhancing primary student's SocioEmotional Learning skills*, aprovado e financiado pelo Programa ERASMUS+ KA2 (Comunidade Europeia);
- *Computational Thinking in Enhancing Primary Students' Social-Emotional Learning Skills KA220-SCH-E2F6F850* / Comissão Europeia;
- ELPIS: Atrativas Bibliotecas de Oxindoles como Inibidores Promissores de Tirosina-Cinase para Terapia-Alvo em Cancro;
- Farmacovigilância Ativa 2023 - Projeto INFARMED;

- *HERO: Impact of Artificial Habitats and Environmental contaminants on Chronic Respiratory Diseases. CHRC Grants;*
- *MICROCENO - MICRObial bioCENOs in volcanic caves from pristine islands: potential for astrobiology, biotechnology and paleoenvironmental research;*
- *Recuperación funcional y promoción de hábitos saludables en la tercera edad en zonas rurales, recorvhabit / INTERREG;*
- *TETRA-S-Training of educators for transfer of transversal skills, coordenado por Groep Ubuntu - vzw Ubuntu Achtkanter (BE), tendo como instituições parceiras EUROCY (CY), European Network of Social Authorities (IT), IVASS(SP), NARHU (BG) e a Universidade de Évora (PT);*
- *Vagar(mente) / DGES- Direção-Geral de Ensino Superior acrónimo: Vagar(mente);*
- *Vine and Wine Portugal, Agenda Mobilizadora: Driving Sustainable Growth Through Smart Innovation. PRR – União Europeia;*

Eixo Estratégico (EE) – Comunicação, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas:

- A ESDH esteve presente na tomada de posse dos Órgãos Sociais da Associação Nacional das Farmácias (ANF) 2024-2026, no passado dia 3 de abril 2024, pelas 18h na Sede da ANF em Lisboa;
- No dia 13 de junho, o professor José Parraça esteve presente na Gala dos XV Prémios da REVISTA GRADA que se realizaram no Palácio de Congressos de Badajoz (Espanha), evento organizado pela ONG 1ª Fila;
- A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano esteve representada na Conferência “Vacinação Sazonal | Há Mais Saúde Na Farmácia” | realizada a 18 de junho de 2024 organizada pela Associação Nacional das Farmácias;
- No dia 22 de abril, foi assinalado o Dia da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano que comemorou o seu 3º aniversário.

14.5 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS

A Escola Superior de Enfermagem é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinhou a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos – Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade.

Das atividades que se propôs desenvolver em 2024, a UÉ.ESESJD seguem as desenvolvidas:

- Foram promovidos pela Escola 10 (dez) cursos de SBV - Suporte Básico de Vida, a um total de 162 formandos;
- Parceria no projeto de intervenção Comunitária – Café Memória, com a realização de 11 sessões;
- O Projeto “À conversa com as crianças sobre saúde,” decorreu da parceria entre o docente da área da saúde infantil e pediátrica e um docente da área da saúde materna e obstetrícia. Foram recebidas visitas de 6 (seis) escolas básicas da cidade de Évora;
- Na rubrica “À Conversa com o Conselho Pedagógico”, Seminário com o título: Investigação Quantitativa: Estatística Inferencial;
- Comemorações do Dia da Escola – 8 de março, com a organização de conferências subordinadas à Inovação Pedagógica no Ensino da Enfermagem;
- Organização do Seminário de encerramento do curso PG Intervenção Avançada em Feridas;
- Organização do Seminário “Investigação em Ciências da Saúde: Da Questão de Investigação ao Relatório Analítico”, co-organizado em conjunto com o CHRC;
- Desafio pela Saúde-Edição 2024, com participação na organização do evento e na dinamização de atividades;
- Organizou e dinamizou a atividade "Hospital dos Bonecos", na Ludoteca de Évora;
- Participação da ESESJD em parceria com o Centro de Respostas Integradas – Alentejo Central (CRI-AC), na semana “AEGP- Pensar Saúde”, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e do Eco-Escolas, com uma sessão de dinamização de Intervenção sobre Comportamentos Aditivos e Dependências em contexto escolar, sob a temática “Dependências-Novos Desafios”, que ocorreu na Escola Secundária Gabriel Pereira, em Évora;
- Conferência - Doença Oncológica - Educar para Prevenir”;

- No âmbito das Comemorações do Dia do Enfermeiro, a conferência: O Valor Económico dos Cuidados;
- Atividade de promoção do projeto Café Memória de Évora, na Feira de S. João em Évora;
- Organização do III Seminário da rede internacional de pesquisa sobre vulnerabilidade, saúde, segurança e qualidade de vida do idoso: Brasil, Portugal e Espanha;
- I Simpósio Internacional de abordagem da violência nos diferentes ciclos de vida, em parceria com Sociedade Portuguesa de Saúde Pública – *Portuguese Society of Public Health* no consórcio de investigação do projeto “Deteção e acompanhamento da violência doméstica pelos serviços de atenção primária à saúde, nos diferentes ciclos de vida, nos contextos do Brasil e Portugal”;
- Participação na feira da Saúde, em Reguengos de Monsaraz, em colaboração com a Liga portuguesa o Contra o cancro -Delegação de Reguengos de Monsaraz, dia 28 de setembro;
- Organização e receção do Encontro Nacional de Equipas Técnicas do Projeto Café Memória, na cidade de Évora;
- Organização da atividade de divulgação de ciência à sociedade “Treino Metacognitivo na Pessoa mais velha com depressão”, promovida na Noite Europeia dos Investigadores - Ciência para os Desafios Globais (SCIGLO | *Science for Global Challenges*), organizada pela Universidade de Évora;
- Participação na organização da atividade de divulgação de ciência à sociedade “Oficinas interativas em saúde: cognição, funcionalidade, qualidade de vida e pressão arterial”, promovida na Noite Europeia dos Investigadores - Ciência para os Desafios Globais (SCIGLO | *Science for Global Challenges*), organizada pela Universidade de Évora;
- Aula Aberta - Desafio Clínico, em colaboração com a Comissão de Ligação Hospitalar do Alto Alentejo;
- Seminário aberto dedicado ao tema “Amamentação”;
- Seminário aberto dedicado ao tema “Gestão de Emergências Obstétricas no Pré-Hospitalar e Hospitalar: Protocolos e Desafios”;
- Atividade "Saúde Mental dos Estudantes do Ensino Superior" com o objetivo de alertar a comunidade académica para a importância da promoção da saúde mental que decorreu no Dia Mundial da Saúde Mental na Universidade de Évora;
- Organização do evento, relativo à criação do Observatório da Violência no Palácio D. Manuel, em parceria com entidades locais (atualização da rede -RIIDE);

- Seminário aberto de Avaliação e Intervenção à pessoa vítima de Intoxicação, integrado na PG Urgência e Emergência;
- Seminário aberto de Avaliação e Intervenção à pessoa vítima de trauma;
- Participação na organização e nas atividades das Comemorações do Dia Internacional dos Voluntários, que se realizou na cidade de Évora;
- Participação na ExpoEstudante com a dinâmica “Saúde Mental: e que tal?”, organizada pela Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE);
- Seminário aberto - “Novas diretrizes e protocolos de atuação nas emergências Obstétricas no Bloco de Partos”, integrado no Mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

14.6 INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

No âmbito da vertente do Ensino no ano letivo 2024/2025, foram oferecidos 32 programas de doutoramento e dois cursos de Mestrado *ERASMUS-MUNDUS* (EM). Durante o ano 2024 foram concluídas 54 Teses de Doutoramento (fonte SIIUE) e discutidas dez Teses de Mestrado *ERASMUS-MUNDUS*.

O “Curso de Competências Transversais de 3.º ciclo”, continuou a ser incluído nos planos de estudos dos programas de Doutoramento em processo de acreditação. Foi alargado o elenco das optativas do curso, com duas novas UC’s aprovadas: Envelhecimento Saudável e Longevidade; e A prática da transdisciplinaridade no contexto académico em temas relacionados com a gestão sustentável de recursos naturais. Para além dos estudantes de Doutoramento, em 2024, inscreveram-se neste curso 23 alunos, essencialmente bolseiros de investigação.

O IIFA tem promovido uma prática de auscultação dos estudantes com o intuito de promover cursos breves e *workshops* sobre tópicos específicos do seu interesse. Em 2024, foram organizados os seguintes cursos breves e *workshops*:

- Como sobreviver ao Doutoramento, 30 participantes;
- Pesquisa bibliográfica e bases de dados, 103 participantes;
- *Mendeley*, 92 participantes;
- Ciência Aberta e Publicação Científica, 101 participantes;
- *R for Population Genetics and Animal Breeding*, 20 participantes;
- NVIVO na investigação qualitativa: uma introdução, 36 participantes;

- Modelação de Equações Estruturais em Ciências Sociais, Comportamentais e da Saúde, 26 participantes.

No dia 4 de outubro decorreu a Sessão de Boas-Vindas aos Novos Estudantes de Doutoramento e *Erasmus-Mundus*, na qual a Lição Inaugural foi proferida pela Professora Cesaltina Pires, sobre o tema “*EU GREEN*, quais as oportunidades para os estudantes de doutoramento?”. Animação musical com Raquel Silva, estudante de Doutoramento em Música. Foi relançada a iniciativa “PubhD”, de apresentação dos trabalhos de Doutoramento em ambiente informal de um *pub*.

O IIFA apoiou a realização das sessões de apresentação e discussão dos projetos e dos relatórios de progresso de Teses de Doutoramento.

No âmbito das redes de escolas doutorais o IIFA marcou presença nos seguintes eventos:

- Participação na EUA-CDE, Barcelona;
- Participação na reunião da Rede Nacional de Escolas Doutorais (RNEDS), Porto.

No âmbito da vertente de investigação, o ano de 2024 ficou marcado pelo processo da submissão da candidatura ao Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024 e pelo início do processo de avaliação. A Universidade de Évora submeteu candidaturas enquanto unidade de gestão principal dos seguintes (nove) centros de investigação:

- Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE);
- Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA);
- Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS);
- Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP);
- Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA);
- Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia;
- Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda (HERCULES);
- Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED);
- Investigação Aplicada em Energia Solar para a Transição Energética (SOL4R);
- Novo centro de investigação (CREATE).

A Universidade de Évora participou como unidade de gestão (Polo) nas seguintes (11) candidaturas:

- Centro de Estudos em Letras (CEL);
- Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM);
- Comprehensive Health Research Centre (CHRC);

- Centro de Investigação em Ciência Política (CICP);
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.Uévorá);
- Instituto de Ciências da Terra (ICT);
- Instituto de História Contemporânea (IHC);
- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE);
- Nova Laboratory for Computer Science and Informatics (NOVA LINCS);
- Centro de Filosofia, Política e Cultura (PRAXIS);
- Centro ALGORITMI (Vista Lab).

Assim, no total, estão em avaliação 20 Unidades de Investigação nas quais a Universidade de Évora participa como unidade de gestão.

Em 2024, o IIFA, em articulação com os Centros de Investigação, manteve a assinatura da base de dados *SCOPUS*, a maior base de dados mundial de resumos e citações de publicações científicas. O IIFA comparticipa ainda outras bases de dados e software, nomeadamente, NVIVO, MATLAB e o OVERLEAF. Relativamente a iniciativas com foco na divulgação científica e dinamização das atividades das Unidades de Investigação são de realçar:

- Debate sobre o trabalho científico a propósito do lançamento do número 209 da Revista Vértice; organização conjunta do IIFA com a editora página a página;
- Simpósio “Inclusão e Equidade na Escola”, organizado conjuntamente pelo IIFA e pelo CHRC;
- Noite Europeia dos Investigadores (NEI 2024), subordinada ao tema “Ciência para os Desafios Globais”, iniciativa coordenada pelo Centro de Investigação Hércules, tendo colaborado Investigadores da maioria das unidades de investigação sediadas no IIFA. Para além de um espaço de exposição com informação sobre os programas doutorais da Universidade e as unidades de investigação, o IIFA organizou duas visitas guiadas pedestres: “À descoberta do Esgrafito em Évora”, com Sofia Salema; “Árvores e Arbustos de Évora”, com Carlos Pinto Gomes, tendo ainda dinamizado um *quizz*;
- “Semana da Ciência e Tecnologia” organizada pelo IIFA, incluiu uma sessão de apresentação de atividades e projetos nas áreas da cultura, do ensino, do património e do turismo a toda a cidade e região “A Ciência e a Tecnologia da Universidade de Évora ao Encontro da Cidade”, com apoio da Câmara Municipal de Évora;
- Celebração do Dia Nacional da Cultura Científica, instituído também Dia do IIFA. Neste dia teve lugar, na parte da manhã, no PACT, um Debate sobre Política Científica Nacional, com a

participação da Professora Ana Paiva, Secretária de Estado da Ciência, da Senhora Reitora da Universidade de Évora e dos Presidentes dos Politécnicos de Portalegre e de Beja; foi organizado um *stand* com a presença das Unidades de Investigação, tendo sido oferecido um Alentejo de Honra durante a visita aos *stands* das Unidades de Investigação; durante a tarde teve lugar uma sessão de apresentação de projetos e atividades das Unidades de Investigação da Universidade de Évora, tendo sido apresentados 17 projetos e ideias de investigação, numa sessão moderada por representantes do PACT, da CCDRA, do NERE, do IPBeja e do IPPortalegre;

- Participação na “Corrida & Ciência” na Arena de Évora para informação aos participantes na Meia de Évora 2024 (em colaboração com o CHRC);
- Organização na “Caminhada Rota Saudável: Viagem única pelo Trilho Romano da Saúde e da Biodiversidade”.

Durante o ano de 2024, o IIFA continuou a apoiar a realização de iniciativas das Unidades de Investigação e das Comissões de Curso dos programas de Doutoramento.

No sentido de incrementar a divulgação e a imagem do IIFA e das suas Unidades I&D, foram elaborados novos *roll-ups* para os Centros e Cátedras que os solicitaram.

Deu-se continuidade ao processo de recuperação do Anfiteatro 111 do Palácio do Vimioso, com o objetivo de requalificar um espaço para aulas de formação avançada e seminários de investigação e divulgação científica. Foram abertos dois concursos para a aquisição do mobiliário, mas que ficaram vazios.



PARTE II – CONTAS CONSOLIDADAS



1. ANÁLISE ORÇAMENTAL, FINANCEIRA E ECONÓMICA

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Público da Universidade de Évora foram preparadas em conformidade com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e atendendo às Normas de Contabilidade Pública aplicáveis ao Grupo.

As Entidades que integram o perímetro de consolidação são seis: Universidade de Évora, Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda; PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA, Associação INEGI ALENTEJO e CAMPUS SUL - Associação Interuniversitária do Sul. As entidades incluídas no perímetro de consolidação orçamental diferem das que constam do perímetro de consolidação financeira, sendo que a consolidação orçamental abrange apenas a Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora dado que a “NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental”, define um perímetro de consolidação mais restrito do que a “NCP22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas”.

São anexadas a este relato as Demonstrações Orçamentais: Demonstração consolidada de Desempenho Orçamental e Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza e as Demonstrações Financeiras Consolidadas: o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações no Património Líquido e o Anexo às Demonstrações Consolidadas. São ainda anexas a este relatório as declarações ao abrigo do 15º da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), o relatório e parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal de Contas.

1.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise dos principais indicadores orçamentais relativos revela um cenário global positivo em 2024. Verifica-se um crescimento robusto da receita total, ultrapassando os 16% e superando largamente o crescimento da despesa que se situou abaixo dos 8%. Esta evolução permitiu um reforço significativo dos saldos orçamentais, nomeadamente do saldo global que registou um crescimento superior a 240%.

Destaca-se, em particular, a recuperação estrutural do saldo corrente, passando este de negativo, em 2023, para um saldo positivo em 2024, sinalizando uma maior sustentabilidade financeira e autonomia

na cobertura das despesas correntes. Também o saldo primário evidenciou uma melhoria acentuada, refletindo-se a capacidade da instituição para gerar excedentes, conforme tabela 1.

Da execução orçamental consolidada do Grupo UÉ em 2024, resultou um excedente orçamental de 14,3M€, sem considerar as operações de tesouraria, permitindo atingir um saldo de gerência acumulado de 18,2M€ a transitar para a gerência seguinte. Ao nível das operações de tesouraria, verifica-se um saldo acumulado de 3,88M€, essencialmente de adiantamentos de financiamento do PRR.

A receita total aumentou cerca de 13,1M€, o que representa um crescimento expressivo de 16,63% em 2024, face a 2023. Este aumento resulta de um reforço das transferências do Estado e da União Europeia, bem como de um melhor desempenho das receitas próprias do Grupo.

Tabela 1 | Desempenho Orçamental Consolidado (em euros)

Indicador	2024	2023	Variação (€)	Variação (%)
Receita Total	91 765 547,28	78 592 145,85	13 082 038,02	16,63%
Despesa Total	77 437 523,63	72 292 304,56	5 145 219,07	7,11%
Saldo para a gerência seguinte	18 208 535,79	12 520 719,81	5 687 815,98	45,43%
Operações orçamentais	14 328 712,57	6 240 075,22	8 088 637,35	129,62%
Saldo Global	8 099 080,19	2 362 880,45	5 736 199,74	242,70%
Saldo Corrente	2 125 107,03	-2 277 557,25	4 402 664,28	—
Saldo de Capital	5 946 209,36	4 632 741,26	1 313 468,10	28,35%
Saldo Primário	8 124 600,81	2 382 934,30	5 741 666,51	240,90%

Fonte: SADM – Divisão Financeira

Por fim, o saldo de capital apresentou um crescimento superior a 28%, revelando que a capacidade de investimento foi mantida e que os recursos disponíveis estão a ser utilizados de forma equilibrada.

Em síntese, os resultados evidenciam uma gestão orçamental prudente e eficaz, marcada por maior solidez financeira, controlo da despesa, dinamismo na arrecadação de receita e reforço da margem de manobra para o planeamento e execução de políticas públicas e investimentos estratégicos.

Assim, podemos concluir que no ano de 2024:

- Se registou uma melhoria significativa do desempenho orçamental de 2024 face a 2023;
- A receita cresceu mais que a despesa (+16,9% / +7,1%), resultando em saldos positivos mais robustos;
- O equilíbrio corrente passou de negativo para positivo reforçando-se a sustentabilidade financeira;

- Se registou um aumento nas transferências correntes o que indicia uma maior dependência de apoios externos (Estado ou União Europeia).

Em 2024, a receita total de propinas e taxas atingiu 7.954.009,42€, representando um crescimento de 4,3% face a 2023. Este resultado contrasta positivamente com a variação negativa verificada no ano anterior (-2,16%), refletindo uma recuperação consistente na receita de ensino.

A principal componente da receita continua a ser a propina de Licenciaturas e Mestrados Integrados, com um montante de 3.657.656,76€, registando um aumento de 4,23% face ao ano anterior. Destaca-se ainda que:

- A receita proveniente das propinas dos Mestrados sofreu um crescimento de 3,62%, após uma quebra de -3,84% no ano anterior;
- A receita oriunda das propinas dos Doutoramentos cresceu 1,21%, revertendo parcialmente a tendência negativa do ano anterior.

Este desempenho global positivo, sintetizado na tabela 2, é indicativo de uma melhoria na captação de estudantes e maior eficiência na cobrança de propinas e taxas.

Tabela 2 | Receita Cobrada de Ensino (em euros)

Receita – Propinas e Taxas	2024		2023	
	Valor	Variação anual (%)	Valor	Variação anual (%)
1.1 Licenciaturas e Mestrado Integrado	3 657 656,76	4,23%	3 509 069,01	-1,24%
1.2 Mestrado	2 373 846,29	3,62%	2 290 886,83	-3,84%
1.3 Doutoramento	978 063,69	1,21%	966 379,39	-3,03%
1.4 Outras Formações	183 597,43	14,88%	159 811,01	52,80%
2. Taxas Outras receitas de ensino	758 398,75	8,65%	698 016,80	-7,60%
3. Outras receitas de ensino	2 446,50	25,20%	1 954,00	4,10%
Total de Propinas e taxas	7 954 009,42	4,30%	7 626 117,04	-2,16%

Fonte: SADM – Divisão Financeira

1.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Neste ponto é apresentada uma breve análise à situação financeira do Grupo Universidade de Évora, fundamentada nas contas anuais separadas das várias entidades do Grupo.

Em 2024, a situação financeira da instituição evidenciou uma evolução positiva. O ativo cresceu 0,77%, sendo o destaque para a redução do passivo em 5,64%, que reflete uma estratégia de contenção de dívida e maior equilíbrio financeiro. O património líquido continuou a evoluir favoravelmente (+3,88%), confirmando a robustez da estrutura financeira do Grupo Universidade de Évora. O Balanço Consolidado apresenta, no final de 2024, uma situação patrimonial e financeira sólida, conforme tabela 3.

Tabela 3 | Estrutura Financeira (em euros)

Rubricas	2024	2023
Ativo	132 533 086,84	131 503 427,35
Passivo	40 361 030,17	42 774 941,12
Património Líquido	92 172 056,67	88 728 486,23

Fonte: SADM – Divisão Financeira

Em 2024, o património líquido do Grupo Universidade de Évora reforçou-se em 3,88%, totalizando aproximadamente 92,2M€. Este crescimento foi impulsionado sobretudo pela inversão do resultado líquido do exercício, que passou de um prejuízo, em 2023, para um lucro superior a 2,69M€ em 2024. O valor do Património manteve-se constante, enquanto os ajustamentos em ativos financeiros e outras variações no património registaram ligeiros aumentos. O desempenho global reflete uma trajetória de recuperação financeira e maior robustez da posição patrimonial do Grupo Universidade de Évora. A evolução da estrutura do Património é sintetizada na tabela 4.

Tabela 4 | Estrutura do Património Líquido (em euros)

Património Líquido	31.12.2024	31.12.2023
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-7 837 057,25	-6 859 555,64
Ajustamentos em ativos financeiros	6 073 945,08	5 719 509,75
Outras variações no Património Líquido	11 335 359,57	11 194 916,72
Sub total	86 391 496,35	86 874 119,78
Resultado líquido do período	2 691 605,89	-996 633,65
Interesses que não controlam	3 088 954,43	2 851 000,10
Total do Património Líquido	92 172 056,67	88 728 486,23

Fonte: SADM – Divisão Financeira

Durante o exercício de 2024, o ativo total aumentou ligeiramente, refletindo um crescimento sólido e controlado das suas componentes. O ativo não corrente apresentou uma ligeira diminuição, devido essencialmente à redução do saldo dos ativos fixos tangíveis. Apesar do aumento nas aquisições de ativos este valor não foi suficiente para fazer face à redução provocada pelas depreciações reconhecidas no exercício, tendo o saldo líquido desta rubrica sofrido uma quebra.

Em contrapartida, o ativo corrente apresentou um aumento, suportado por uma melhoria significativa da liquidez refletida na rubrica de Caixa e Depósitos. O crescimento dos ativos biológicos também merece destaque, evidenciando a valorização ou ampliação destes ativos na entidade do grupo (ZEA).

Esta evolução global indica uma gestão equilibrada dos ativos do Grupo Universidade de Évora, com manutenção da capacidade e reforço da posição financeira de curto prazo.

O saldo da rubrica “Outras contas a receber” apresenta uma diminuição significativa. Esta variação justifica-se pela aplicação do princípio da especialização do exercício, refletindo os subsídios a receber provenientes de projetos de investigação. Especificamente, esta rubrica inclui despesas já realizadas e pagas durante o exercício, cujos reembolsos por parte das entidades financiadoras foram recebidos em 2024, resultando na redução do saldo em contas a receber.

Na rubrica de “Caixa e Depósitos”, regista-se um crescimento significativo face ao ano de 2023, elevando as disponibilidades para 19 074 996,40€. Esta evolução deve-se, sobretudo, à entrada e registo das receitas correspondentes aos adiantamentos iniciais dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em 2024, bem como ao reembolso dos pedidos de pagamento finais relativos ao

encerramento do programa quadro PT2020 na Universidade de Évora. Na tabela 5 são apresentados os saldos finais das rubricas do Balanço a 31 de dezembro.

Tabela 5 | Estrutura do Ativo (em euros)

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	88 406 737,11	89 993 617,21
Ativos biológicos	135 345,00	129 410,00
Ativos intangíveis	619 392,12	375 491,90
Participações Financeiras	8 620,49	4 500,00
Ativos por impostos diferidos	36 551,43	25 157,04
Outros ativos financeiros	78 476,75	87 791,24
Sub Total	89 285 122,90	90 615 967,39
Ativo corrente		
Inventários	367 481,84	384 101,32
Ativos biológicos	130 053,50	24 805,50
Clientes, contribuintes e utentes	6 461 313,18	6 312 469,23
Estado e outros entes públicos	3 955,22	350 958,91
Outras contas a receber	17 016 532,81	20 713 309,02
Diferimentos	193 630,99	135 861,99
Caixa e depósitos	19 074 996,40	12 965 953,99
Sub Total	43 247 963,94	40 887 459,96
Total do Ativo	132 533 086,84	131 503 427,35

Fonte: SADM – Divisão Financeira

O passivo total do Grupo Universidade de Évora apresentou uma redução no exercício de 2024, refletindo a melhoria da gestão financeira e a diminuição das obrigações de curto e longo prazo.

O passivo não corrente registou uma ligeira diminuição, particularmente no saldo das provisões, evidenciando a utilização ou revisão das responsabilidades assumidas. A redução no saldo da rubrica de financiamentos obtidos a médio/longo prazo resulta do pagamento de dívidas, nomeadamente de subsídios reembolsáveis.

No passivo corrente, destaca-se a significativa diminuição dos financiamentos de curto prazo, resultante de uma estratégia de redução do endividamento imediato. A diminuição dos credores por subsídios não reembolsáveis reflete o reconhecimento contabilístico destes fundos, enquanto o aumento dos diferimentos evidencia a existência de receitas antecipadas a reconhecer em exercícios futuros.

Esta evolução global sugere uma gestão prudente dos passivos do Grupo, reforçando a sua estabilidade financeira e capacidade para suportar os compromissos assumidos.

A estrutura do passivo é descrita na tabela 6.

Tabela 6 | Estrutura do Passivo (em euros)

PASSIVO	31.12.2024	31.12.2023
Passivo não corrente		
Provisões	309 876,77	516 207,42
Financiamentos Obtidos	968 210,48	1 044 608,69
Passivos por impostos diferidos	5 508,30	4 261,95
Outras contas a pagar	250 391,08	254 761,69
Sub total	1 533 986,63	1 819 839,75
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	226 452,50	655 365,42
Fornecedores	726 858,70	1 001 691,04
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	21 925,46	17 891,44
Estado e outros entes públicos	1 362 042,84	1 308 743,67
Financiamentos Obtidos	53 198,96	1 583 819,98
Fornecedores de investimentos	248 058,03	394 077,97
Outras contas a pagar	13 436 208,27	15 355 742,11
Diferimentos	22 597 092,66	20 637 769,74
Outros passivos financeiros	155 206,12	0,00
Sub total	38 827 043,54	40 955 101,37
TOTAL DO PASSIVO	40 361 030,17	42 774 941,12

Fonte: SADM – Divisão Financeira

A evolução dos principais rácios financeiros do Grupo UE no exercício de 2024 demonstram uma trajetória de reforço da sua sustentabilidade económico-financeira, com melhorias em diversos indicadores estruturais e de liquidez.

O rácio de Autonomia Financeira aumentou para 69,55%, refletindo uma menor dependência de capitais alheios e um maior financiamento do ativo através de capitais próprios. Esta evolução reforça a solidez financeira do Grupo e a sua capacidade de autofinanciamento.

Também a Estrutura Financeira do Grupo UE evidenciou uma evolução positiva, com a redução do rácio de 48,21% em 2023 para 43,79% em 2024, traduzindo uma menor proporção de passivo face ao património líquido. Este desempenho reforça a adoção de uma política financeira prudente, orientada para a sustentabilidade económico-financeira e para a boa gestão dos recursos públicos. O rácio de

Solvabilidade, que aumentou de 307,46% em 2023 para 328,37% em 2024, evidencia uma robusta capacidade da Universidade para cumprir as suas obrigações financeiras com os ativos disponíveis, reforçando a confiança na sua sustentabilidade económico-financeira a longo prazo.

Por sua vez, a Alavancagem Financeira registou uma ligeira redução para 143,79%, sinalizando que o crescimento do ativo está a ser sustentado, em maior proporção, por capitais próprios. Este indicador traduz uma menor exposição ao risco financeiro e reflete a solidez da política de gestão adotada.

No curto prazo, destaca-se a melhoria do rácio de Liquidez Geral, que superou a marca dos 100%, passando de 99,83% em 2023 para 111,39% em 2024. Esta evolução positiva está associada ao aumento do ativo corrente, nomeadamente da rubrica de “Caixa e Depósitos”, reforçando a capacidade do Grupo UE para fazer face aos seus compromissos de curto prazo com maior segurança.

Em suma, a análise dos rácios financeiros confirma o reforço da robustez financeira do grupo, refletindo uma gestão responsável, equilibrada e orientada para a sustentabilidade do Grupo, conforme tabela 7.

Tabela 7 | Rácios Financeiros (em euros)

Rácios Financeiros	2024	2023
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo)	69,55%	67,47%
Estrutura Financeira (Passivo / Património Líquido)	43,79%	48,21%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	328,37%	307,46%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património Líquido)	143,79%	148,22%
Liquidez Geral (Ativo corrente / Passivo Corrente)	111,39%	99,83%
Ativo Corrente	43 247 963,94	40 887 459,96
Ativo Total	132 533 086,84	131 514 762,34
Património Líquido	92 172 056,67	88 728 486,23
Passivo Corrente	38 827 043,54	40 955 101,37
Passivo Total	40 361 030,17	42 774 941,12

Fonte: SADM – Divisão Financeira

1.3 DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2024, a o Grupo Universidade de Évora registou uma melhoria significativa do seu desempenho económico, refletida no resultado líquido positivo de 2,69M€, contrastando com o resultado negativo de cerca de 997 mil euros em 2023. Esta evolução evidencia a eficácia das medidas de equilíbrio orçamental e da política de racionalização da despesa.

Ao nível da despesa, destaca-se o aumento dos gastos com o pessoal, que totalizaram 57,8M€ (+5,7%), refletindo atualizações salariais e reforço de recursos humanos. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram 6,1%, para 11.02M€, mantendo-se controlados face ao crescimento das atividades.

O resultado operacional, que em 2023 apresentava um valor negativo de 966 mil euros, passou para um valor positivo de 2,74M€ em 2024, resultado sustentado pelo incremento das receitas e pela melhoria da eficiência na execução da despesa. A este desempenho contribuiu também a redução das perdas por imparidade de créditos e a reversão de provisões.

Em termos globais, os resultados obtidos evidenciam uma gestão financeira prudente, orientada para a sustentabilidade económico-financeira do Grupo Universidade de Évora, assegurando a capacidade de cumprir as suas obrigações e de consolidar os recursos necessários à prossecução da sua missão pública. Em 2024, a estrutura de gastos da Universidade manteve-se globalmente estável, refletindo o reforço da atividade académica e científica, mas também o compromisso com uma gestão financeira prudente e sustentável.

Os “Gastos com o pessoal” continuaram a representar a principal componente da despesa, tendo aumentado 5,7% face a 2023, para um total de 57,78M€. Este crescimento está associado essencialmente à valorização das carreiras. Os “Fornecimentos e serviços externos” ascenderam a 11,02M€, registando um aumento de 6,2%, que acompanha a intensificação das atividades do Grupo. Apesar do acréscimo, este valor revela uma contenção eficiente dos custos operacionais.

No que respeita à “Imparidade de dívidas a receber”, verificou-se uma melhoria significativa com uma redução das perdas estimadas, de 559 442,35€ em 2023 para 179 264,38€, o que traduz uma melhoria na cobrança e gestão de dívidas.

Por fim, destaca-se o crescimento dos “Outros gastos e perdas”, que totalizaram 754 497,77€, face aos 432 238,60€ registados no ano anterior, resultado de ajustamentos pontuais e da variabilidade natural desta rubrica.

O aumento dos rendimentos operacionais, que ascenderam a 2,7M€, resultou principalmente da subida das transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, os quais totalizaram 66,3M€ (+14,2% face ao ano anterior). Verificou-se igualmente um crescimento nos impostos e taxas cobradas, que atingiram 7,95M€ (+4,3%). Por outro lado, registou-se uma ligeira redução nas prestações de serviços e nas vendas. Observou-se um crescimento significativo nas “Transferências e subsídios concedidos”, que passaram de 0,43M€ em 2023 para 2,37M€ em 2024, refletindo uma maior intervenção do Grupo em projetos de investigação e iniciativas externas.

As “Prestações sociais” aumentaram 21,9%, situando-se em 2,85M€, sinalizando um reforço no apoio a bolseiros, em especial financiados pelos programas FCT, ERASMUS e outros.

Tabela 8 – Estrutura dos Gastos e dos Rendimentos (em euros)

ESTRUTURA DE GASTOS E DE RENDIMENTOS	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e taxas	7 954 009,42	7 626 117,04
Vendas	306 753,87	395 001,91
Prestações de serviços	4 282 016,43	4 533 944,83
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	66 268 383,56	58 018 212,14
Provisões (aumentos/reduções)	206 330,65	-505 876,53
Aumentos/reduções de justo valor	111 183,00	-35 643,55
Outros rendimentos e ganhos	3 851 882,28	2 600 410,45
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	-63 613,77	23 322,05
Variação nos inventários da produção	-14 014,91	20 055,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-765 758,15	-832 008,83
Fornecimentos e serviços externos	-11 024 953,12	-10 385 579,73
Gastos com o pessoal	-57 776 635,40	-54 643 057,05
Transferências e subsídios concedidos	-2 371 656,39	-425 754,16
Prestações sociais	-2 850 756,38	-2 339 548,52
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-179 264,38	-559 442,35
Outros gastos e perdas	-754 497,77	-432 238,60

Fonte: SADM – Divisão Financeira



ANEXOS

ANEXO 1 | MONITORIZAÇÃO DO QUAR 2024

Universidade de Évora

MISSÃO

A Universidade é uma instituição atenta a todos, marcada pela qualidade dos seus ensinos e da sua investigação, protagonista no chamado Quadrado do Conhecimento, ou seja, na Educação, na Investigação, na Inovação e no Serviço à Comunidade.

VISÃO

Inovar nos ensinos, fortalecer a investigação, reforçar o compromisso com a comunidade e assumir a Universidade como uma instituição de reflexão, de produção e de disseminação de conhecimento.

QUADRO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

OE1 - Liderar

EA 1.1. - Investigação

EA 1.2. - Ensino e Inovação Pedagógica

OE2 - Inovar

EA 2.1. - Internacionalização

EA 2.2. - Transformação digital

EA 2.3. - Comunicação e Promoção Institucional

OE3 - Compromisso

EA 3.1. - Qualidade

EA 3.2. - Estudantes

EA 3.3. - Ligação com a Sociedade

EA 3.4. - Coesão Interna e Recursos Humanos

OE4 - Sustentabilidade

EA 4.1. - Sustentabilidade

EA 4.2. - Instalações e Recursos

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2024

1,9

Cumprido

Objetivo	Eixo de Ação	Resultado quantitativo	Resultado qualitativo
Eficácia - 40%		2,1	Cumprido
Incremento dos projetos de investigação	EA 1.1.	3,0	Superado
Aumento de internacionalização da investigação	EA 1.1.	1,5	Cumprido
Incremento de atividades de inovação	EA 1.1.	3,0	Superado
Promover a investigação em articulação com empresas e instituições de ID	EA 1.1.	2,0	Cumprido
Renovação e consolidação da oferta formativa	EA 1.2.	1,0	Não Cumprido
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem num mundo digital	EA 1.2.	3,0	Superado
Promoção da competência digital dos docentes na docência	EA 1.2.	3,0	Superado
Promoção de práticas de ensino e de avaliação promotoras do sucesso das aprendizagens	EA 1.2.	3,0	Superado
Promoção de condições de integração dos estudantes	EA 1.2.	3,0	Superado
Simplificação da gestão académica	EA 1.2.	0,0	Não Cumprido
Promoção da internacionalização dos ensinos e da investigação	EA 2.1.	1,0	Não Cumprido
Incremento das atividades no âmbito de consórcios internacionais	EA 2.1.	2,7	Superado
Aumento de internacionalização da investigação	EA 1.1.	3,0	Superado
Desenvolvimento e Promoção da Ciência Aberta	EA 2.2.	0,0	Não Cumprido
Reforço da comunicação interna e externa	EA 2.3	2,7	Superado
Divulgação da oferta formativa	EA 2.3	2,3	Cumprido
Reforço da influência da UÉ no território e sociedade	EA 3.3.	1,3	Não Cumprido
Captação de financiamento pelo mecenato	EA 3.3.	0,0	Não Cumprido
Incremento da Empregabilidade e do Empreendedorismo	EA 3.3.	2,3	Cumprido
Dinamização da rede <i>Alumni</i>	EA 3.3.	3,0	Superado
Promover a formação não formal ao longo da vida	EA 3.3.	3,0	Superado
Fixar e atrair investigadores	EA 3.4.	3,0	Superado
Promoção de uma cultura de bem-estar	EA 3.4.	2,4	Cumprido
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	EA 3.4.	2,0	Cumprido
Promoção da participação dos estudantes e da empregabilidade	EA 3.2.	2,5	Superado
Promoção da Integração dos estudantes	EA 3.2.	2,0	Cumprido
Promoção do bem-estar e da saúde mental	EA 3.2.	2,0	Cumprido
Promoção do apoio financeiro	EA 3.2.	2,0	Cumprido
Promoção das competências de cidadania	EA 3.2.	3,0	Superado
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	EA 4.1.	3,0	Superado
Lançamento da reflexão sobre a estratégia integrada para o Campus	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido

Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	EA 4.2.	1,8	Cumprido
Melhoria das condições de segurança	EA 4.2.	3,0	Superado
Valorização das atividades de ensino e investigação	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Eficiência - 25%		2,0	Cumprido
Simplificação dos procedimentos de gestão de ciência	EA 1.1.	3,0	Superado
Renovação e consolidação da oferta formativa	EA 1.2.	3,0	Superado
Otimização e digitalização de processos	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Desenvolvimento e Promoção da Ciência Aberta	EA 2.2.	0,0	Não Cumprido
Extensão do Sistema de Gestão Energética	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Planeamento e Garantia da Qualidade	EA 3.1.	2,0	Cumprido
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	EA 4.1.	2,0	Cumprido
Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	EA 4.2.	2,0	Cumprido
Qualidade - 35%		1,6	Cumprido
Promoção da Cibersegurança	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Melhoria da infraestrutura tecnológica	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Reequipamento de espaços de ensino	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Promoção da comunicação interna e externa	EA 2.3	2,0	Cumprido
Monitorização da qualidade	EA 3.1.	1,3	Não Cumprido
Planeamento e Garantia da Qualidade	EA 3.1.	2,3	Cumprido
Qualificação e valorização do corpo docente	EA 3.4.	2,5	Superado
Valorização do pessoal técnico administrativo	EA 3.4.	2,0	Cumprido
Promoção de uma cultura de bem-estar	EA 3.4.	0,0	Não Cumprido
Promoção da Cultura de Inclusão e de Coesão interna	EA 3.4.	3,0	Superado
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	EA 3.4.	3,0	Superado
Promoção da Integração dos estudantes	EA 3.2.	3,0	Superado
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	EA 4.1.	1,3	Não Cumprido
Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Adequação e renovação dos equipamentos e da sinalética	EA 4.2.	0,7	Não Cumprido
Melhoria das condições de segurança	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Valorização das atividades de ensino e investigação	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido





ANEXO 2 | CONTAS CONSOLIDADAS DE 2024

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
(montantes expressos em euros)			
Universidade de Évora		NIPC 501 201 920	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	88 406 737,11	89 993 617,21
Ativos biológicos	11	135 345,00	129 410,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	619 392,12	375 491,90
Participações Financeiras	22	8 620,49	4 500,00
Ativos por impostos diferidos	23	36 551,43	25 157,04
Outros ativos financeiros	22	78 476,75	87 791,24
		89 285 122,90	90 615 967,39
Ativo corrente			
Inventários	10	367 481,84	384 101,32
Ativos biológicos	11	130 053,50	24 805,50
Clientes, contribuintes e utentes	18	6 461 313,18	6 312 469,23
Estado e outros entes públicos	18	3 955,22	350 958,91
Acionistas/Sócios/Associados	18	0,00	0,00
Outras contas a receber	18	17 016 532,81	20 713 309,02
Diferimentos	18	193 630,99	135 861,99
Caixa e depósitos	18	19 074 996,40	12 965 953,99
		43 247 963,94	40 887 459,96
Total do Ativo		132 533 086,84	131 503 427,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	18	0,00	0,00
Resultados transitados	18	-7 837 057,25	-6 859 555,64
Ajustamentos em ativos financeiros	18	6 073 945,08	5 719 509,75
Outras variações no Património Líquido	18	11 335 359,57	11 194 916,72
		86 391 496,35	86 874 119,78
Resultado líquido do período	18	2 691 605,89	-996 633,65
Interesses que não controlam	18	3 088 954,43	2 851 000,10
Total do Património Líquido		92 172 056,67	88 728 486,23
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	309 876,77	516 207,42
Financiamentos Obtidos	18	968 210,48	1 044 608,69
Passivos por impostos diferidos	23	5 508,30	4 261,95
Outras contas a pagar	18	250 391,08	254 761,69
		1 533 986,63	1 819 839,75
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	226 452,50	655 365,42
Fornecedores	18	726 858,70	1 001 691,04
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	21 925,46	17 891,44
Estado e outros entes públicos	18	1 362 042,84	1 308 743,67
Financiamentos Obtidos	18	53 198,96	1 583 819,98
Fornecedores de investimentos	18	248 058,03	394 077,97
Outras contas a pagar	18	13 436 208,27	15 355 742,11
Diferimentos	18	22 597 092,66	20 637 769,74

Outros passivos financeiros	11	155 206,12	0,00
		38 827 043,54	40 955 101,37
TOTAL DO PASSIVO		40 361 030,17	42 774 941,12
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		132 533 086,84	131 503 427,35

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
(montantes expressos em euros)			
Universidade de Évora		NIPC 501 201 920	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2024	31.12.2023
Impostos e taxas	13;14	7 954 009,42	7 626 117,04
Vendas	13	306 753,87	395 001,91
Prestações de serviços	13	4 282 016,43	4 533 944,83
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	66 268 383,56	58 018 212,14
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	22	-63 613,77	23 322,05
Variação nos inventários da produção	23	-14 014,91	20 055,91
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-765 758,15	-832 008,83
Fornecimentos e serviços externos	23	-11 024 953,12	-10 385 579,73
Gastos com o pessoal	19	-57 776 635,40	-54 643 057,05
Transferências e subsídios concedidos	23	-2 371 656,39	-425 754,16
Prestações sociais	23	-2 850 756,38	-2 339 548,52
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-179 264,38	-559 442,35
Provisões (aumentos/reduções)	15	206 330,65	-505 876,53
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	111 183,00	-35 643,55
Outros rendimentos e ganhos	13	3 851 882,28	2 600 410,45
Outros gastos e perdas	23	-754 497,77	-432 238,60
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		7 179 408,94	3 057 915,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-4 437 822,90	-4 023 777,51
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2 741 586,04	-965 862,50
Juros e rendimentos similares obtidos	23	108 115,00	119 028,41
Juros e gastos similares suportados	23	-138 495,07	-142 060,36
Resultado antes de impostos		2 711 205,97	-988 894,45
Imposto sobre o rendimento	23	-19 600,08	-7 739,20
Resultado líquido do período		2 691 605,89	-996 633,65
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		63 615,00	-23 322,05
		63 615,00	-23 322,05

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
(montantes expressos em euros)			
Universidade de Évora		NIPC 501 201 920	
	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 308 998,45	6 693 136,30
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		42 707 690,00	40 599 578,00
Recebimentos de utentes		8 616 044,49	8 343 033,12
Pagamentos a fornecedores		-12 387 378,48	-11 333 868,55
Pagamentos ao pessoal		-59 438 069,31	-55 779 791,47
Pagamentos a contribuintes e utentes		-3 975,97	-26 168,65
Caixa geradora pelas operações		-14 196 690,82	-11 504 081,25
Outros recebimentos/pagamentos		23 861 484,13	21 875 205,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		9 664 793,31	10 371 124,73
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		-2 971 846,26	-10 539 780,16
Ativos intangíveis		-250 794,70	-11 825,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-682,17
Outros ativos		0,00	-249,67
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		194,00	1 623,86
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 338 304,01	3 917 953,75
Transferência de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 884 142,95	-6 632 959,42
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		0,00	2 461 056,24
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		15 000,00	356 000,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		5 481,07	10 937,31

<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-1 582 788,33	-2 272 662,64
Juros e gastos similares	-60 188,72	-43 948,20
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-49 111,97	-39 605,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-1 671 607,95	471 777,44
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	6 109 042,41	4 209 942,75
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 965 953,99	8 756 011,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 074 996,40	12 965 953,99
CONCILIAÇÃO ENTRE A CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 965 953,99	8 756 011,24
(-) Equivalentes de caixa no início do período	0,00	0,00
(-) Variações cambiais no início do período	0,00	0,00
(=) Saldo da gerência anterior	12 520 719,81	8 579 372,70
De execução orçamental	6 240 075,22	3 875 862,73
De operações de tesouraria	6 280 644,59	4 703 509,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 074 996,40	12 965 953,99
(-) Equivalentes de caixa no fim do período	0,00	0,00
(-) Variações cambiais no fim do período	0,00	0,00
(=) Saldo para a gerência seguinte	18 208 535,79	12 520 719,81
De execução orçamental	14 328 712,57	6 240 075,22
De operações de tesouraria	3 879 823,22	6 280 644,59

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO														
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-2024														
(montantes expressos em euros)														
Universidade de Évora												NIPC 501 201 920		
	Notas	Capital /Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
Posição no início do período	(1)	76 819 248,95	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 859 555,64	5 719 509,75	0,00	11 194 916,72	-996 633,65	85 877 486,13	2 851 000,10	88 728 486,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção do novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior							-977 501,61				996 633,65	19 132,04		19 132,04
Transferência de subsídios de capital												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no património								354 435,33		140 442,85		494 878,18	237 954,33	732 832,51
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-977 501,61	354 435,33	0,00	140 442,85	996 633,65	514 010,22	237 954,33	751 964,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)										2 691 605,89	2 691 605,89	0,00	2 691 605,89
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)											3 688 239,54	3 205 616,11	237 954,33	3 443 570,44
Operações com detentores de capital no período												0,00		0,00
Realizações de capital/património												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		76 819 248,95	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 837 057,25	6 073 945,08	0,00	11 335 359,57	2 691 605,89	89 083 102,24	3 088 954,43	92 172 056,67
(6)=(1)+(2)+(3)+(5)														

O Conselho Geral

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

As notas às demonstrações financeiras consolidadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Os valores encontram expressos em Euros (€).

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Universidade de Évora – Grupo Público

Endereço: Largo dos Colegiais, Nº 2, 7004-516 Évora

Código de classificação orgânica: 12 1 03 10 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ENTIDADES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as abaixo indicadas, sendo que face a 2023 a única alteração na constituição do grupo público foi a integração da entidade Campus Sul.

De referir que as entidades incluídas no perímetro de Consolidação orçamental diferem das que constam do perímetro de consolidação financeira, dado que o perímetro de consolidação da NCP26– Contabilidade e Relato Orçamental é mais restrito do que o da NCP22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, sendo que a consolidação orçamental abrange apenas a Universidade de Évora (UÉ) e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ).

Tabela A1 | Designação das entidades

Designação das entidades	Sede	%
Universidade de Évora (UÉ)	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	100%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ)	Largo Senhora da Natividade – Évora	100%
Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.	Herdade da Mitra - Valverde – Évora	100%
PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA	Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora	69,60%
ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	50%
CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DO SUL	Largo dos Colegiais, Nº 2, 7004-516 Évora	33,33%

Fonte: SAdm.

BREVE DESCRIÇÃO DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Legislação aplicável

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Fundada em 1559, após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, fez-se sentir a necessidade de uma outra universidade que servisse o sul do país. Em 1973, por decreto do então ministro da Educação, José Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora que viria a ser extinto em 1979, para dar lugar à nova Universidade de Évora.

Descrição sumária das atividades

A Universidade de Évora é uma instituição de ensino superior universitário, que integra também o ensino politécnico. A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar, cultural e patrimonial, nos termos da lei. A Universidade de Évora é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, das artes, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e visa contribuir para o seu desenvolvimento. A Universidade tem por missão:

- a) O ensino e a produção de conhecimento através da investigação científica e da criação artística e cultural;
- b) A prática constante do livre exame e da atitude de problematização crítica, num quadro de liberdade intelectual;
- c) A socialização do conhecimento;
- d) A transferência e valorização do conhecimento e a promoção da criação artística;
- e) A interação com a sociedade visando a promoção do desenvolvimento do país e, em particular, da região em que se insere;
- f) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras e a promoção da mobilidade dos membros da comunidade académica;
- g) A cooperação internacional e a promoção do diálogo intercultural, em especial com os países europeus, lusófonos e do mediterrâneo, com os quais existem laços históricos.

São atribuições da Universidade:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências, a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas, nos termos da lei;
- b) A realização de investigação de alto nível, a sua difusão e transferência e a valorização social do conhecimento;
- c) A prestação de serviços à comunidade;
- d) A concessão de títulos honoríficos;
- e) A promoção da qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, em particular através da ação social e de programas de inserção na vida ativa;
- f) A valorização dos recursos humanos;
- g) A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas.

A Universidade de Évora proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, artística e tecnológica e de expressão cultural, assegura por um lado a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e por outro promove a participação e garante a representatividade de todos os corpos universitários na vida académica comum.

Para a prossecução dos seus fins a Universidade pode:

- Celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras e estabelecer consórcios ou associações com instituições públicas ou privadas de investigação e desenvolvimento.
- Criar, por si ou em conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, tomar parte em, ou incorporar no seu âmbito, entidades subsidiárias de direito privado, como fundações, associações e sociedades com ou sem fins lucrativos, desde que as suas atividades sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade, podendo nelas delegar a execução de tarefas próprias.
- Estabelecer associações com outras instituições de ensino superior para efeitos de representação ou de coordenação e regulação conjuntas de atividades e iniciativas.

Recursos Humanos

No ano de 2024, o número de recursos humanos da UÉ registou um decréscimo de 1191 para 1186. As categorias de docentes e de Investigadores foram as que sofreram maiores aumentos.

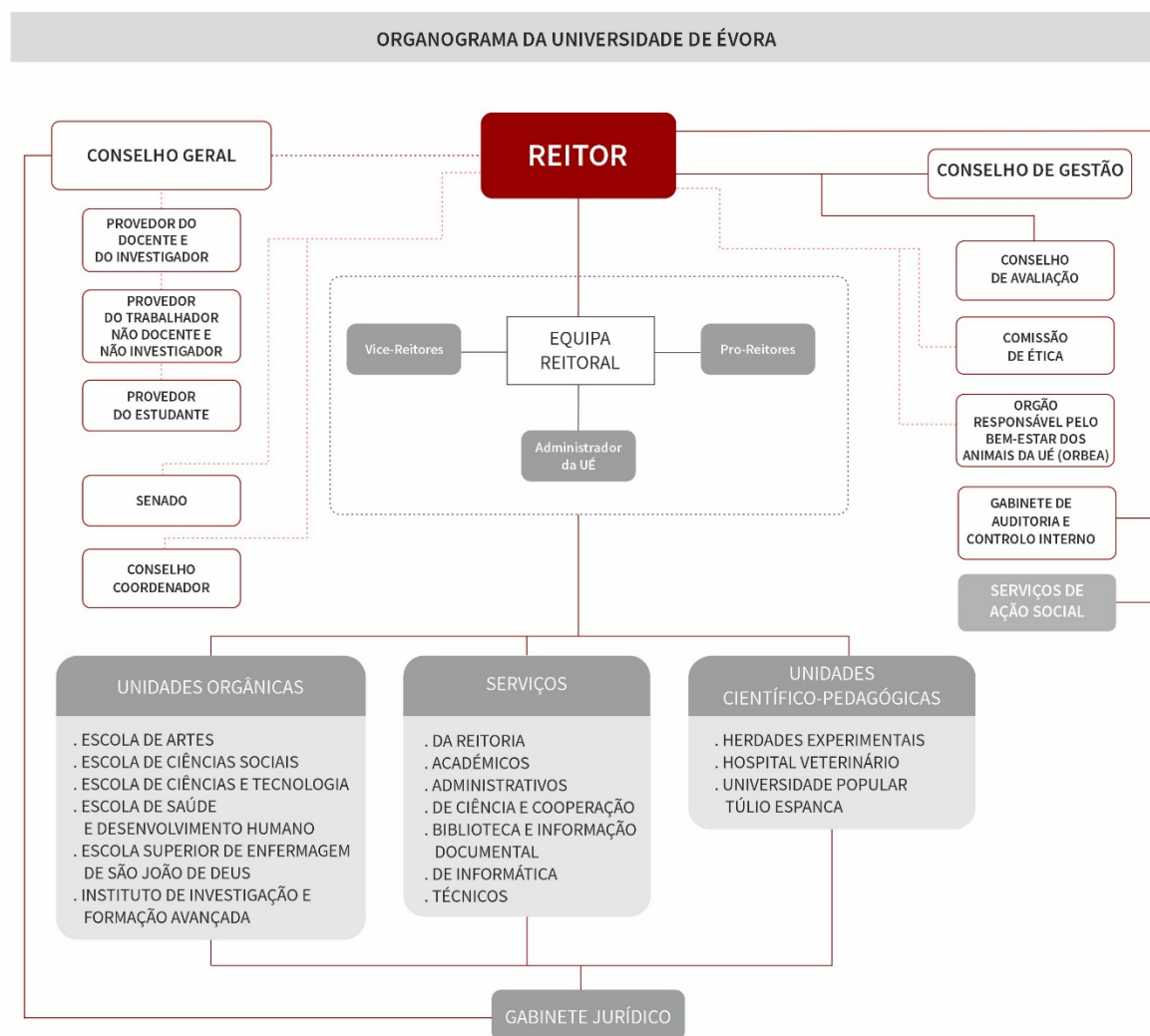
O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A2 | Recursos Humanos - UÉ

Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
Docentes	611	603
Investigadores	121	117
Restantes (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, dirigentes, informático)	454	471
TOTAL	1 186	1 191

Fonte: SAdm.

Organograma da Universidade de Évora



Órgãos de governo da Universidade de Évora

De acordo com os estatutos da Universidade de Évora, revistos em 2021, os órgãos de Governo da Universidade de Évora são o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral aprovar as alterações dos Estatutos, organizar o procedimento de eleição e eleger o Reitor nos termos da lei, dos Estatutos e do regulamento; apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta.

No final do período de relato a composição do Conselho Geral era a seguinte:

Membros Eleitos (representantes do pessoal docente e investigador)

José António Paulo Mirão
Cristina Sofia da Silva Teixeira Aleixo
Maria de Fátima Nunes Ferreira
Ana Paula F. Banza de Figueiredo Santos
Carla Isabel Ferreira de Castro
Feliz Manuel Barrão Minhós
Jaime Manuel Moleiro Serra
Rui Filipe Cerqueira Quaresma
Maria Teresa Ribeiro Matos Fernandes
Sofia Maria Mendes B. Costa Salema Guilherme
Isaura da Conceição Cascalho Serra
João Barros de Matos
Gottlieb Basch

Membros Eleitos (representantes do pessoal n/docente e n/investigador)

Maria da Graça Janeiro Machado
Maria Leonarda Pereira Correia

Membros Eleitos (Estudantes)

Henrique Miguel Santos Gil
Leonor Freitas Pestana

Joana Maria Saturnino Filhó

Membros Cooptados

João António Marques da Costa Batista Carrega (Presidente)

Ana Paula Ramalho Amendoeira

Filipe Nuno Marques

José Aranda da Silva

Helena Pereira

Jorge Manuel Barbosa Gaspar

Luis Manuel Sancho Moniz Pereira

Reitor

O Reitor da Universidade é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição. O Reitor é o órgão de condução da política da Instituição e preside ao Conselho de Gestão. É coadjuvado por vice-Reitores e pró-Reitores. A 31/12/2024 o cargo era ocupado pela Prof. Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar, tendo a mesma tomado posse a 10/05/2022.

Conselho de Gestão

Compete ao Conselho de Gestão:

- Conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa;
- Coadjuvar o Reitor na elaboração das propostas de orçamento;
- Fixar as taxas e emolumentos.

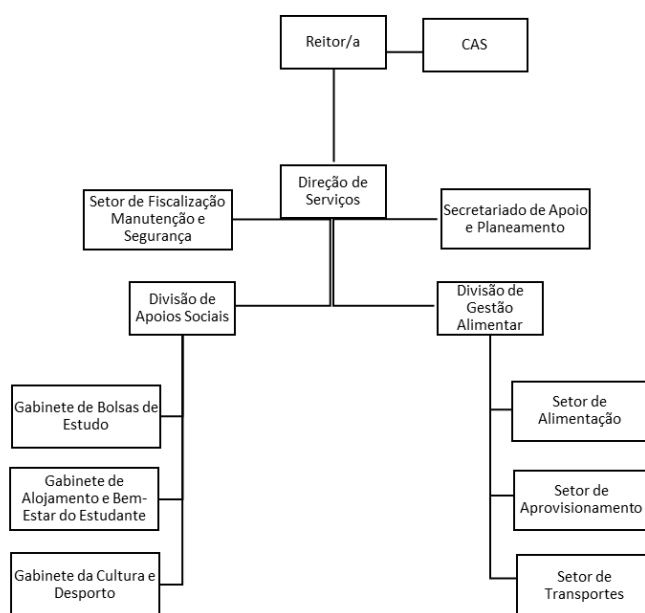
O Conselho de Gestão pode, nos termos definidos nestes Estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão eficiente.

O Conselho de Gestão é composto atualmente por cinco elementos sendo, a 31/12/2024, esta a sua composição:

- Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar (Presidente)
- Vice-Reitor, João Manuel Valente Nabais
- Administradora, Ana Cristina Centeno
- Diretor da ESESJD, Manuel José Lopes
- Docente do Departamento de Gestão, Professor Doutor Rui Manuel de Sousa Fragoso

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Os Serviços de Ação Social são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a Universidade de Évora, funcionando de forma integrada e repartem-se pela cidade, através de residências universitárias e várias unidades de alimentação. Desenvolvem a sua atividade com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho nº 3045/2023 na II Série do Diário da República nº 46 de 06 de março e possuem o seguinte organigrama:



Descrição sumária das atividades

Na prossecução dos seus objetivos de apoio social, os Serviços de Ação Social prestam aos estudantes serviços nos domínios do alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e apoio às atividades desportivas e culturais, bem como outros serviços a toda a comunidade académica.

Assim, aos SASUÉ competem as seguintes atividades:

- A atribuição de bolsas de estudo;
- A concessão de subsídios;
- O acesso à alimentação em cantinas, bares e snack-bares;
- O alojamento;
- O acesso a serviços de saúde;
- O apoio a atividades desportivas e culturais.

Recursos Humanos

No final do ano de relato, o número de recursos humanos dos SASUÉ registou um decréscimo de 78 para 77. Não existiram alterações significativas nas diferentes categorias face aos números apresentados a 31/12/2023.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A3 | Recursos Humanos – SASUÉ

Entidade	Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
SASUÉ	Dirigente	4	3
	Técnico superior	4	4
	Assistente técnico	11	12
	Assistente operacional	58	59
TOTAL		77	78

Fonte: SAdm.

ZEA – SOCIEDADE AGRÍCOLA UNIPESSOAL, LDA

A Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda, adiante designada por Z.E.A., sita na Herdade da Mitra, em Valverde, Freguesia de Nossa Senhora da Tourega, em Évora, com o número de contribuinte 508 931 770, foi constituída pela Universidade de Évora, em 06.04.2009, o seu capital social atual é de 400.000 euros.

Os objetivos principais da Z.E.A., são disponibilizar os meios e condições já existentes e criar nas herdades experimentais da UÉ, condições que lhe permitam apoiar o ensino e a investigação na Universidade de Évora, envolvendo os docentes e alunos nas tarefas que se praticam nas explorações agropecuárias tendo em vista o aumento do conhecimento, da qualidade dos serviços prestados e das produções.

Recursos Humanos

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A4 | Recursos Humanos - ZEA

Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
Técnicos Superiores	5	5
Monitor de equitação	1	1
Assistente Operacional (Adegaireiro)	1	1
Assistente Operacional (Tratador de animais)	2	2
TOTAL	9	9

Fonte: SAdm.

PACT – PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA

O PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., adiante designada por PACT, sita na Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora, com o nº de contribuinte 510 055 710, foi constituída em 28 de dezembro de 2011, com um capital social de 575.000 euros, tendo sofrido um acréscimo em 2023 para 625.000 euros, conforme quadro abaixo:

Tabela A5 | Entidades - PACT

Entidades	Capital Social	% Capital
Universidade de Évora	435.000,00	69,600%
CEiiA	50.000,00	8,000%
Novo Banco, S.A.	40.000,00	6,400%
Glintt, SGPS, SA	40.000,00	6,400%
IP Santarém	10.000,00	1,600%
Ip Portalegre	10.000,00	1,600%
IP Beja	10.000,00	1,600%
ADRAL, SA	10.000,00	1,600%
Decsis, SA	10.000,00	1,600%
Anje	10.000,00	1,600%
TOTAL	625.000,00	100,00%

Fonte: SAdm.

Recursos Humanos

Em dezembro de 2024, o número de recursos humanos do PACT era de 14, considerando a existência de 12 funcionários com contrato a tempo integral, 1 estagiário e 1 colaborador com contrato a tempo parcial (50%).

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A6 | Recursos Humanos - PACT

Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
Estagiários	1	0
Restantes categorias	13	11
TOTAL	14	11

Fonte: SAdm.

ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO

A Associação INEGI ALENTEJO tem por objeto a implementação, desenvolvimento e gestão de uma infraestrutura laboratorial conjunta para suportar atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia dos seus associados, bem como prestação de serviços de inovação e transferência de tecnologia às empresas da região do Alentejo, capaz de dar uma resposta mais eficiente às necessidades de desenvolvimento de tecnologias de produção para o setor aeroespacial, permitindo criar um polo de referência no desenvolvimento destas tecnologias, de tanta relevância no panorama mundial.

O capital social da Associação é de 200.000 euros, divididos em partes iguais pela Universidade de Évora e pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Recursos Humanos

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A7 | Recursos Humanos – Associação INEGI Alentejo

Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
Docentes	0	0
Investigadores	0	0
TOTAL	0	0

Fonte: SAdm.

CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DO SUL

O Campus Sul - Associação Interuniversitária, criada em 2021, é um consórcio constituído pelas Universidades do Algarve, de Évora e NOVA de Lisboa que tem como missão promover a coesão territorial através da valorização e desenvolvimento do Sul de Portugal. Traduz uma realidade única em Portugal, um ecossistema que congrega três Universidades Públicas, os seus recursos e oferece capacidades excecionais para desenvolvimento de I&D, Inovação, formação e qualificação.

O capital social da Associação é de 15.000 euros, divididos em partes iguais pela Universidade de Évora, pela Universidade do Algarve e pela Universidade Nova de Lisboa.

Recursos Humanos

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A8 | Recursos Humanos – Associação CAMPUS SUL

Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
Funcionários	0	0
TOTAL	0	0

Fonte: SAdm.

Período das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

1.2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.2.1 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Universidade de Évora, foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas da Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade que integra as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS), e adotadas pela União Europeia (UE).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

Uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas

contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31/12/2024 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Tabela A9 | Desagregação de caixa e depósitos bancários

Conta	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	4 453,83	7 433,45
Depósitos à ordem	19 070 542,57	12 958 520,54
Cauções	209 389,42	175 682,64
Depósitos bancários à ordem	15 812 901,91	11 643 054,07
Depósito à ordem no tesouro	3 048 251,24	1 139 783,83
Total de Caixa e Depósitos	19 074 996,40	12 965 953,99

Fonte: SAdm.

O saldo consolidado de Caixa e Depósitos respeita ao Saldo para Gerência Seguinte da UÉ e SASUÉ, e aos Saldos das restantes entidades não incluídas no perímetro da consolidação orçamental:

Tabela A10 | Saldo para a Gerência seguinte

Saldo para a gerência seguinte (UÉ+SASUÉ)	18 208 535,79
Saldos não incluídos na consolidação orçamental	866 460,61
Saldo consolidado de Caixa e Depósitos	19 074 996,40

Fonte: SAdm.

2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 – BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com Normas da Contabilidade Pública, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de consolidação

As entidades indicadas na Nota 1 foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público e na eliminação de operações internas, tendo sido eliminadas transações e saldos ocorridos entre as entidades do grupo no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os rendimentos e gastos relativos às operações efetuadas entre entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

A ZEA, Lda. e o PACT, SA, preparam as suas contas individuais de acordo com o SNC para o sector empresarial. Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas em SNC-AP.

A Associação INEGI Alentejo prepara as suas contas individuais de acordo com o SNC, mais concretamente a norma respeitante às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas para SNC-AP.

A Associação Campus Sul prepara as suas contas individuais de acordo com o SNC, mais concretamente a norma respeitante às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas para SNC-AP.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As propinas e outras prestações, associadas com as atividades com alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e transferências correntes

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades referentes a projetos são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições relativas à sua atribuição e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relativos a projetos plurianuais são imputados aos resultados em cada exercício em função do progresso e da conclusão desses projetos. Porém, tratando-se de subsídios ao investimento, os mesmos são reconhecidos no património líquido e imputados, em cada exercício, em função da vida útil dos bens de equipamento subsidiados, em sintonia com a respetiva amortização.

As transferências correntes recebidas das entidades financiadoras que se destinem a financiar despesas correntes, são reconhecidas como rendimento no momento do seu recebimento.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos através dos trabalhos para a própria entidade, correspondem aos gastos com meios técnicos próprios afetos ao projeto de investimento na infraestrutura produtiva da Entidade, bem como os fornecimentos e serviços externos de natureza técnica diretamente relacionados com o referido projeto.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

As depreciações são calculadas, de acordo com o disposto no DL 192/2015 de 11 de setembro – Anexo 3, ponto 7 – Classificador Complementar Cadastro e Vidas Úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes ou linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Tabela A11 | Vida útil estimada

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 20 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

Fonte: SAdm.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para os ativos fixos que constituem equipamentos adquiridos no âmbito de atividades de ID, desde que devidamente fundamentado e justificado, que esses bens tem uma utilização intensiva ou continua, por serem utilizados de forma excessiva face á sua capacidade normal, o que vai originar um desgaste mais rápido, as suas amortizações são calculadas de acordo com o seu deperecimento, originando assim uma redução nas sua vidas uteis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004 foram objeto de avaliação independente reportado à data dos saldos iniciais (31.12.2008).

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Tabela A12 | Vida útil estimada

Ativo intangível	Vida útil estimada (Classificador complementar 2)
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Fonte: SAdm.

Participações financeiras

As participações financeiras em empresas do Grupo Público encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas empresas, por contrapartida de rendimentos/gastos imputados de entidades controladas.

Quanto às restantes participações financeiras as mesmas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

Os montantes escriturados em participações financeiras são apresentados líquidos de perdas por imparidade.

Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Matérias-primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos

ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Para as dívidas dos alunos com mora há mais de 12 meses, as perdas por imparidade são reconhecidas a 100% da dívida.

As dívidas dos alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno, pelo que o valor em dívida referente aos alunos, representa a dívida vencida e não vencida.

Outros créditos a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e operações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (Leasing)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

Provisões

As provisões para outros riscos e encargos foram calculadas com base em eventuais responsabilidades e riscos identificados reportados à data de fecho das contas.

Enquadramento fiscal

As entidades objeto de consolidação, Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora e Associação INEGI Alentejo gozam de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontram sujeitas a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

Já quanto à Z.E.A. ao PACT, SA, e ao CAMPUS, SUL, as mesmas são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) e estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

2.2 - JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o grupo público adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

2.3 - PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos das entidades que compõem o grupo público, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a Guerra entre a Rússia e a Ucrânia causaram e poderão causar no futuro na atividade do grupo público, nomeadamente no aumento dos custos de aquisições de matérias primas e dos custos energéticos, devido à inflação provocada pela subida do preço dos combustíveis e pela disrupção nas cadeias de abastecimento, poderá colocar o grupo em desequilíbrio se não forem adotadas medidas corretas para combater estes efeitos.

2.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Todas as estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

É entendimento do órgão de gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com propriedade industrial e intelectual.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Vida útil e taxas de amortização

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de amortização utilizadas pela UÉ são as seguintes:

Tabela A13 | Vida útil estimada

Ativo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos
Programas de computador	3 anos
Propriedade industrial	70 anos

Fonte: SAdm.

Quantia escriturada bruta e amortização acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos intangíveis, assim como as respetivas amortizações acumuladas, foi a seguinte:

Tabela A14 | Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis								
Projetos de desenvolvimento	2 608,30	2 263,87	0,00	344,43	5 958,30	4 113,87	0,00	1 844,43
Programas de computador e sistemas de informação	95 038,89	80 672,35	0,00	14 366,54	124 543,52	87 401,78	0,00	37 141,74
Propriedade intelectual e industrial	1 591 953,87	1 231 172,94	0,00	360 780,93	1 591 953,87	1 235 547,92	0,00	356 405,95
Outros	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00	228 159,93	4 159,93	0,00	224 000,00
TOTAL	1 693 760,99	1 318 269,09	0,00	375 491,90	1 950 615,62	1 331 223,50	0,00	619 392,12

Fonte: SAdm.

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos intangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A15 | Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Adições	Depreciações período	Quantia Escriturada final
Ativos intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	344,43	0,00	0,00	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	14 366,54	11 847,04	2 519,50	37 141,74
Propriedade industrial e intelectual	360 780,92	0,00	4 374,98	356 405,95
Outros	0,00	224 000,00	0,00	224 000,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00
TOTAL	375 491,89	237 347,04	6 894,48	619 392,12

Fonte: SAdm.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a nota 2.1 - Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

Método de depreciação usado

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontram disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método das quotas constantes ou linha reta, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP, na sua grande maioria.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Tabela A16 | Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	12 784 594,94	4 010 994,77	0,00	8 773 600,17	12 819 765,06	4 139 738,19	0,00	8 680 026,87
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	16 175 744,94	4 010 994,77	0,00	12 164 750,17	16 210 915,06	4 139 738,19	0,00	12 071 176,87
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	81 558 972,05	30 582 387,82	0,00	50 976 584,23	87 827 995,47	32 522 440,42	0,00	55 305 555,05
Equipamento básico	41 607 802,79	37 992 156,48	0,00	3 615 646,31	43 912 683,07	39 756 987,59	0,00	4 155 695,48
Equipamento de transporte	930 902,39	911 164,82	0,00	19 737,57	932 779,37	916 284,27	0,00	16 495,10
Equipamento administrativo	6 929 746,82	6 408 787,91	0,00	520 958,91	7 177 319,42	6 589 949,30	0,00	587 370,12
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2 018 712,10	1 339 934,53	0,00	678 777,57	2 097 889,92	1 466 501,14	0,00	631 388,78
Ativos fixos tangíveis em curso	7 682 423,49	0,00	0,00	7 682 423,49	1 304 316,75	0,00	0,00	1 304 316,75
	155 063 298,60	77 234 431,56	0,00	77 828 867,04	157 587 722,96	81 252 162,72	0,00	76 335 560,24
TOTAL	171 239 043,54	81 245 426,33	0,00	89 993 617,21	173 798 638,02	85 391 900,91	0,00	88 406 737,11

Fonte: SAdm.

O Grupo Público possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo público, em sua grande parte, são as previstas no CC2 do SNC-AP.

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A17 | Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Ativos fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens domínio público, património histórico, artístico, cultural	12 164 750,17	13 955,58	0,00	21 214,54	-128 743,42	0,00	12 071 176,87
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	8 773 600,17	13 955,58	0,00	21 214,54	-128 743,42	0,00	8 680 026,87
Outros ativos fixos tangíveis	77 828 867,04	2 812 572,58	0,00	-3 694,38	-4 302 185,00	0,00	76 335 560,24
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	50 976 584,23	44 626,06	6 224 724,14	-326,78	-1 940 052,60	0,00	55 305 555,05
Equipamento básico	3 615 646,31	2 047 835,53	492 015,62	-5 540,03	-1 994 261,95	0,00	4 155 695,48
Equipamento de transporte	19 737,57	3 967,98	0,00	0,00	-7 210,45	0,00	16 495,10
Equipamento administrativo	520 958,91	207 036,29	90 261,80	0,00	-230 886,88	0,00	587 370,12
Outros	678 777,57	80 211,90	0,00	2 172,43	-129 773,12	0,00	631 388,78
Ativos fixos tangíveis em curso	7 682 423,49	428 894,82	-6 807 001,56	0,00	0,00	0,00	1 304 316,75
TOTAL	89 993 617,21	2 826 528,16	0,00	17 520,16	-4 430 928,42	0,00	88 406 737,11

Fonte: SAdm.

6 – LOCAÇÕES

Locações financeiras – Locatários

O Grupo Público no final do período de relato, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os seguintes bens em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário:

Tabela A18 | Locações financeiras – Locatários

Conta SNC - Descrição	Quantia Escriturada Líquida		Pagamentos Efetuados no Período	
	2023	2024	Capital	Juro
25133 - Colégio Mateus d'Aranda	517 876,84	468 428,93	49 447,91	21 605,43
TOTAL	517 876,84	468 428,93	49 447,91	21 605,43

Fonte: SAdm.

Locações operacionais – Locatários

O Grupo Público possui no final do período de relato um contrato de locação operacional de uma viatura ligeira de passageiros com a Locarent, S.A, conforme abaixo descrito:

Tabela A19 | Locações operacionais – Locatários

Bem locado	Entidade locadora	Início da locação	Fim da locação	Pagamentos 2024	Pagamentos 2023
Viatura ligeira de passageiros (AA-82-RD)	Locarent	06/05/2020	-	4 611,52	2 291,52

Fonte: SAdm.

9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imparidades acumuladas, no período de relato foram os seguintes:

Tabela A20 | Imparidades de ativos

Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Saldo final
Imparidade de clientes	1 028 930,93	91 515,90	28 986,96	1 091 459,87
Imparidade de alunos - propinas	3 971 811,75	807 965,62	686 906,83	4 092 870,54
Imparidade de Outros Devedores	131 200,91	0,00	4 323,35	126 877,56
Total Líquido	5 131 943,59	899 481,52	720 217,14	5 311 207,97
Total Perdas / Reversões		179 264,38		

Fonte: SAdm.

10 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

- Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.
- Matérias primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém

As quantias escrituradas como inventários, no período de relato, desagregam-se da seguinte forma:

Tabela A21 | Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
1)	2)	3)	4) = 2)-3)
Mercadorias	190 356,70	0,00	190 356,70
Produtos acabados e intermédios	12 031,20	0,00	12 031,20
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	165 093,94	0,00	165 093,94
TOTAL	367 481,84	0,00	367 481,84

Fonte: SAdm.

11 – AGRICULTURA

Reconhecimento

O Grupo Público Universidade de Évora reconhece um ativo biológico ou um produto agrícola se e apenas se, cumulativamente:

- A entidade controlar o ativo em resultado de acontecimentos passados;
- For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado a esse ativo;
- O justo valor ou o custo desse ativo puderem ser mensurados com fiabilidade.

Mensuração

Os ativos biológicos são mensurados no reconhecimento inicial, e em cada data de relato, pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda.

Os ativos biológicos do Grupo Público “Universidade de Évora”, pertencem à ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda e encontram-se discriminados no quadro abaixo:

Tabela A22 | Mensuração dos Ativos Biológicos

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Ativos biológicos: Não corrente		
Animais: Produção	135 345,00	129 410,00
Plantas: produção	0,00	0,00
Prados permanentes	0,00	0,00
Total não corrente	135 345,00	129 410,00
Ativos biológicos: Corrente		
Animais: Consumo	27 180,00	22 035,00
Plantas: Consumo	102 873,50	2 770,50
Total corrente	130 053,50	24 805,50
TOTAL	265 398,50	154 215,50

Fonte: SAdm.

13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia do rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A23 | Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Tipo de rendimento	31.12.2024	31.12.2023
Impostos, contribuições e taxas	7 954 009,42 €	7 626 117,04 €
Vendas	306 753,87 €	395 001,91 €
Mercadorias	15 524,11 €	23 672,56 €
Ativos biológicos	216 862,16 €	281 723,55 €
Produtos acabados e intermédios	74 367,60 €	89 605,80 €
Prestações de serviços	4 282 016,43 €	4 533 944,83 €
Inscrições em seminários/congressos	110 774,38 €	178 414,89 €
Trabalhos de reprografia	5 253,33 €	6 524,07 €
Subcontratos ou concessões	122 747,64 €	43 595,78 €
Estudos, pareceres e projetos	0,00 €	0,00 €
Serviços laboratoriais	212 381,85 €	113 416,65 €
Serviços de alimentação	847 305,66 €	808 525,69 €
Serviços de alojamento	516 177,33 €	517 818,69 €
Aluguer de equipamentos	0,00 €	223,58 €
Visitas às instalações	26 067,93 €	24 077,06 €
Outros serviços	2 441 308,31 €	2 841 348,42 €
Outros rendimentos	3 851 882,28 €	2 600 410,45 €
Rendimentos suplementares	239 164,92 €	346 626,09 €
Aluguer de espaços	110 846,99 €	110 631,16 €
Compensações de água e luz	0,00 €	0,00 €
Outras compensações	128 317,93 €	235 994,93 €
Ganhos em inventários	147 044,65 €	29 327,33 €
Outros	3 465 672,71 €	2 224 457,03 €
Correções relativas a períodos anteriores	133 799,65 €	35 810,20 €
Imputação de subsídios para investimentos	2 587 982,66 €	1 444 846,57 €
Donativos	566 093,22 €	736 749,45 €
Outros	177 797,18 €	7 050,81 €
TOTAL	16 394 662,00 €	15 155 474,23 €

Fonte: SAdm.

14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

No âmbito das transações sem contraprestação, o grupo público adotou as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- Transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- Transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A24 | Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Tipo de rendimento	31.12.2024	31.12.2023
Transferências - Orçamento de Estado	42 707 690,00	40 599 558,00
Outras transferências correntes	23 560 693,56	17 418 578,00
TOTAL	66 268 383,56	58 018 136,00

Fonte: SAdm.

15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, o grupo público apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa).

Desta forma apresentam-se abaixo as provisões para processos judiciais em curso, no final do período de relato, constituídas pela Universidade de Évora, conforme informação recebida dos advogados:

Tabela A25 | Provisões

Rubricas	Quantia escriturada	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	516 207,42	0,00	206 330,65	309 876,77
TOTAL	516 207,42	0,00	206 330,65	309 876,77

Fonte: SAdm.

Detalhe das provisões

As provisões do quadro anterior dizem respeito à Universidade de Évora e aos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora. Conclui-se que têm constituído provisões no valor total de 309 876,77 €, as quais são detalhadas no quadro abaixo:

Tabela A26 | Detalhe das provisões

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Execução de dívida com processo de habilitação de herdeiros	2 874,51
Pedido de condenação por alegados serviços prestados e não pagos	2 188,65
Inquérito criminal para investigação de burla que lesou a UÉ	286 710,69
Inquérito criminal para investigação de burla que lesou os SASUE	18 102,92
TOTAL	309 876,77

Fonte: SAdm.

Passivos contingentes

Por existir baixo risco do Grupo Público “Universidade de Évora” perder as ações abaixo em tribunal, ou porque não foi possível efetuar uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação, as ações abaixo indicadas foram classificadas como passivos contingentes, ao abrigo do disposto na NCP 15. Em relação ao primeiro litígio abaixo identificado a UÉ paga mensalmente 2.500€, desde setembro de 2007, cumprido a decisão do TAF de Beja, de condenar a UÉ ao pagamento desta quantia mensal até trânsito em julgado da sentença a proferir na ação principal.

Este valor será abatido ao valor da indemnização a pagar, caso a UÉ seja condenada na ação principal.

Tabela A27 | Descrição do litígio

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Condenação da Universidade de Évora a pagar uma indemnização	4 584 864,82
Pedido de condenação por danos patrimoniais e não patrimoniais	9 000,00
TOTAL	4 593 864,82

Fonte: SAdm.

16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

Diferenças cambiais

As transações em moeda diferente de EURO (€) são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 24 de maio de 2023, pelo Conselho Geral da Universidade de Évora, conforme ata de apreciação e aprovação de contas.

Atualização da divulgação acerca das condições à data de relato

Após o encerramento do período e até à emissão do presente anexo, não houve registo de eventos subsequentes e suscetíveis de alterar as condições que existiam à data das demonstrações financeiras e de modificar a situação relevada nas contas.

Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

O Grupo Público acompanha com preocupação a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocará pressões no lado dos gastos, devido ao aumento dos custos de energia e das matérias primas e à disrupção das cadeias de fornecimento.

O Grupo procurará tomar medidas de mitigação destes efeitos, por forma a manter o seu equilíbrio financeiro.

Procurará ainda tomar medidas para melhorar a eficiência da sua atividade e medidas para a otimização de gastos com os encargos das instalações, nomeadamente eletricidade e gás.

18— INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração**

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

O grupo público reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro
- Instrumento de capital próprio de outra entidade
- Direito contratual
- De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade
- De trocar ativos e passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis à entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou a parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro e qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual
- Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade

- Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Caixa e Depósitos

Os valores em caixa e seus equivalentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A28 | Caixa e depósitos

Conta	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	4 453,83	7 433,45
Depósitos à ordem	19 070 542,57	12 958 520,54
Cauções	209 389,42	175 682,64
Depósitos bancários à ordem	15 812 901,91	11 643 054,07
Depósito à ordem no tesouro	3 048 251,24	1 139 783,83
Total de Caixa e Depósitos	19 074 996,40	12 965 953,99

Fonte: SAdm.

O saldo consolidado de Caixa e Depósitos respeita ao Saldo para Gerência Seguinte da UÉ e SASUÉ, e aos Saldos das restantes entidades não incluídas no perímetro da consolidação orçamental:

Tabela A29 | Saldo para a Gerência seguinte

Saldo para a gerência seguinte (UÉ+SASUÉ)	18 208 535,79
Saldos não incluídos na consolidação orçamental	866 460,61
Saldo consolidado de Caixa e Depósitos	19 074 996,40

Fonte: SAdm.

Cientes, contribuintes e utentes

Os valores em clientes, contribuintes e utentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A30 | Clientes, contribuintes e utentes

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Clientes, contribuintes e utentes	6 461 313,19	6 312 469,23
Clientes c/c	998 627,81	1 073 114,63
Utentes	5 462 685,38	5 239 354,60
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	5 184 330,41	5 000 818,55
Clientes	1 091 459,87	2 353 270,68
Utentes	4 092 870,54	2 647 547,87
Perdas por imparidade acumuladas	5 184 330,41	5 000 742,68
Clientes	1 091 459,87	1 028 930,93
Utentes	4 092 870,54	3 971 811,75
Passivo		
Adiantamento de clientes	21 925,46	17 891,44

Fonte: SAdm.

Outras contas a receber

Os valores em outras contas a receber no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A31 | Outras contas a receber

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal	0,02	0,02
Natureza devedora	0,02	0,02
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 664 409,36	14 361 451,08
Subsídios a receber	10 567 726,10	14 361 451,08
Outros acréscimos de rendimentos	96 683,26	0,00
Outros devedores - Outros	6 921 412,68	6 925 470,52
Devedores do Estado	2 638,98	350958,91
Entidades de Fundo de Maneio	442 054,12	442 031,51
Outros devedores	6 476 547,38	6 130 602,30
Saldos devedores de fornecedores	172,2	1 877,80
Perdas por imparidade acumuladas	569 289,25	573 612,60
Outros devedores	126 877,56	131 200,91
Fundos de maneio	442 411,69	442 411,69
TOTAL	17 016 532,81	20 713 309,02

Fonte: SAdm.

Diferimentos

Os valores em diferimentos no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos dizem respeito, no lado do ativo, a gastos a reconhecer com Fornecimento e Serviços Externos, no lado do passivo e rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios correntes relacionadas com projetos de investigação e diferimento de 8/12 das propinas de alunos.

Tabela A32 | Diferimentos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Gastos a reconhecer	193 630,99	135 861,99
Seguros	3 178,67	3 597,76
Rendas a alugueres	0,00	0,00
Projetos e serviços de informática	0,00	0,00
Outros trabalhos especializados	0,00	0,00
Outros FSE	190 452,32	132 264,23
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	22 597 092,66	20 637 769,74
Transferências e subsídios correntes	16 978 373,46	15 320 760,90
Outros	409 003,86	728 702,35
Propinas	5 209 715,34	4 588 306,49

Fonte: SAdm.

Património líquido

Os valores do património líquido eram os seguintes no final do período de relato eram os abaixo indicados.

Tabela A33 | Património líquido

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Património Líquido		
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	0	0
Resultados transitados	-7 837 057,25	-6 859 555,64
Ajustamentos em ativos financeiros	6 073 945,08	5 719 509,75
Outras variações património líquido	11 335 359,57	11 194 916,72
Resultado líquido do período	2 691 605,89	-996 633,65
Interesses que não controlam	3 088 954,43	2 851 000,10
TOTAL	92 172 056,67	88 728 486,23

Fonte: SAdm.

Estado e Outros Entes Públicos

Os valores da conta Estado e outros entes públicos no final do período de relato são os abaixo indicados. Salienta-se o valor a recuperar no ativo que é relativo, em grande parte, ao IVA restituível. Os montantes no passivo referem-se aos descontos por pagar relacionados com os vencimentos de dezembro de 2024, pagos em janeiro de 2025 e ao IVA por pagar dos meses de novembro e dezembro de 2024, pagos em 2025.

Tabela A34 | Estado e Outros Entes Públicos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativo	3 955,22	350 958,91
Iva restituível	2 638,98	320 059,14
Iva	1 316,24	30 899,77
Total do Ativo	3 955,22	350 958,91
Passivo	1 362 042,84	1 308 743,67
Retenção de IRS dependente	682 161,00	687 703,00
Retenção de IRS independente	9 550,84	12 868,92
IVA a pagar	191 163,00	149 907,01
IRC	8 328,12	20 762,31
Outros impostos	314,35	231,09
Contribuições para sistemas de proteção social	470 525,53	437 271,34
Total Passivo	1 362 042,84	1 308 743,67

Fonte: SAdm.

Fornecedores

Os valores na conta de fornecedores no final do período de relato eram os abaixo discriminados.

Tabela A35 | Fornecedores

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores	726 858, 70	1 001 691,04
Fornecedores c/c	726 858,70	1 001 691,04
Fornecedores de investimento	248 058,03	394 077,97
Fornecedores de investimento c/c	248 058,03	394 077,97
TOTAL	974 916, 73	1 395 769,01

Fonte: SAdm.

Outras contas a pagar

Os valores em outras contas a pagar no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos correspondem essencialmente à especialização das férias e subsídio de férias, acréscimos de gastos relacionados com fornecimentos e serviços externos e verbas a transferir para parceiros no âmbito de projetos em que a Universidade de Évora é líder.

Tabela A36 | Outras contas a pagar

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Outros credores	250 391,08	254 761,69
Passivos por impostos diferidos	5 508,30	4 261,95
Outras Contas a Pagar - Não Corrente	255 899,38	259 023,64
Credores por devolução de transferências	226 452,50	655 365,42
Credores por acréscimo de gastos	8 137 600,42	8 460 945,78
Remunerações a liquidar	6 548 855,31	6 020 412,61
Contribuições para regimes proteção social	1 485 079,78	1 429 530,46
Outros (FSE)	103 665,33	1 011 002,71
Cauções de fornecedores	209 389,42	175 682,64
Outros credores	4 862 622,80	6 065 076,16
Remunerações a pagar ao pessoal	14,80	-654,59
Tribunais	0,00	-682,80
Sindicatos	128,33	9,50
Outras Contas a Pagar - Corrente	13 436 208,27	15 355 742,11

Fonte: SAdm.

Financiamentos obtidos

Os valores relativos a financiamentos obtidos dizem essencialmente respeito aos subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR, para projetos ligados à eficiência energética de alguns edifícios da UÉ e ao contrato de Leasing assinado entre a UÉ e a CGD para aquisição do Colégio Mateus D'Aranda. No passivo corrente temos uma variação significativa que se deve ao empréstimo contraído pelo PACT para ampliação das suas instalações.

Tabela A37 | Financiamentos obtidos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Passivo não corrente	968 210,48	1 044 608,69
Subsídios reembolsáveis	551 794,81	576 025,71
Locações financeiras	416 415,67	468 582,98
Passivo corrente	53 198,96	1 583 819,98
Locações financeiras	52 013,26	49 293,86
Empréstimos bancários	1 185,70	1 534 526,12
Total passivo corrente	53 198,96	1 583 819,98
TOTAL	1 021 409,44	2 628 428,67

Fonte: SAdm.

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para regimes de proteção social, assim como outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

No final do período de relato foi assim a distribuição dos benefícios aos empregados:

Tabela A38 | Benefícios dos Empregados

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações dos órgãos Sociais e de Gestão	559 605,66	525 010,11
Remunerações do Pessoal	45 842 795,33	43 311 613,88
Remunerações certas e permanentes	45 182 857,37	42 815 332,40
Abonos variáveis ou eventuais	659 937,96	496 281,48
Encargos sobre remunerações	10 626 476,11	10 052 632,76
Segurança Social	4 273 104,23	3 792 333,87
CGA	6 342 796,99	6 260 236,09
Outros	10 574,89	62,80
Indemnizações	6 876,00	0,00
Encargos sociais voluntários	52 762,90	42 233,27
Acidentes em serviço	210,01	10 826,83
Outros	315 117,76	236 322,41
Outros encargos sociais	372 791,63	464 417,79
TOTAL	57 776 635,40	54 643 057,05

Fonte: SAdm.

20 – Divulgação de Partes Relacionadas

Divulgação de partes relacionadas

Tabela A39 | Saldos com partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas		31.12.2024	31.12.2023
Entidade	Saldos a receber		
ZEA	Acréscimos de rendimentos	96 683,27	107 777,46
ZEA	Clientes	3 354,51	8294,56
SASUE	Clientes	1 373,08	1862
PACT	Financiamentos	215 600,00	235 000,00
PACT	Clientes	20,9	20,9
TOTAL		317 031,76	352 954,92
Entidade	Saldos a pagar		
ZEA	Acréscimo de gastos	130 075,52	163 171,52
ZEA	Fornecedores	0,00	13217,89
SASUÉ	Fornecedores	30 050,02	22 608,72
INEGI	Outros Credores	90 000,00	90000
TOTAL		250 125,54	288 998,13

Tabela A40 | Transações com partes relacionadas

Transações com partes relacionadas		31.12.2024		31.12.2023	
Entidade	Tipo Transação	Gastos	Rendimentos	Gastos	Rendimentos
ZEA	Venda de bens e serviços	0,00	881,09	0,00	1 364,52
ZEA	Prestações de serviços	0,00	2 159,70	0,00	3 586,06
ZEA	Outros rendimentos	0,00	113 920,09	0,00	131 809,82
ZEA	FSE	222 004,23	405,00	156 145,48	301,37
ZEA	CMVMC	3 859,02	0,00	381,32	2 293,53
SASUE	FSE	207 806,18		157 035,40	0,00
SASUE	Prestações de serviços	0,00	7 038,90	0,00	5 975,64
SASUE	Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	115,09
PACT	FSE	0,00	0,00	5 967,15	
TOTAL		433 669,43	124 404,78	319 529,35	145 446,03

Fonte: SAdm.

Todas as transações acima enumeradas ocorreram no âmbito de um relacionamento normal entre um fornecedor ou cliente.

22 – INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Entidades controladas

A UÉ possui as seguintes percentagens de participação em entidades controladas:

Tabela A41 | Entidades controladas

Designação entidade	% de participação
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	100,00%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	100,00%
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	69,60%
INEGI Alentejo	50,00%
Campus Sul	33,33%

Fonte: SAdm.

O valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas, no final do período de relato é o seguinte:

Tabela A42 | Valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas

Designação entidade	Valor contabilístico 2024	Valor contabilístico 2023
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	454 001,00	461 563,44
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	321 315,63	88 958,81
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	6 890 192,17	6 447 723,98
INEGI Alentejo	44 975,05	34 752,84
Campus Sul	17 235,08	-
TOTAL	7 727 718,93	7 032 999,07

Fonte: SAdm.

Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

No período de relato as entidades controladas proporcionam os seguintes resultados à entidade mãe:

Tabela A43 | Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

Designação entidade	Rendimento/Gasto 2024	Rendimento/Gasto 2023
ZEI, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	-4 876,42	3 256,38
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	232 356,82	5 199,74
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	66 214,80	43 379,08
INEGI Alentejo	10 222,21	-42 269,28
Campus Sul	12 235,08	-
TOTAL	316 152,49	9 565,92

Fonte: SAdm.

Tabela A44 | Anulação das participadas

Designação entidade	Resultado líquido 2024	Resultado líquido 2023
ZEI, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	-4 876,42	3 256,38
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	232 356,82	5 199,74
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	95 136,20	62 326,41
INEGI Alentejo	20 444,41	-84 538,56
Campus Sul	36 705,25	-
TOTAL	379 766,26	-13 756,03

Fonte: SAdm.

Outros ativos financeiros

O grupo público possui participações em entidades que não controla, conforme abaixo se discrimina, especificando o valor contabilístico de cada uma dessas participações.

Tabela A45 | Valor contabilístico das Participações em entidades que não controla

Designação entidade	Valor contabilístico 2024	Valor contabilístico 2023
Associação Valor Pedra	500,00	500,00
CEPAAL	500,00	500,00
Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	3 490,90	3 490,90
SINESTECNOPOLO	5 000,00	5 000,00
Conselho Fileira Florestal	500,00	500,00
ADRAL	21 970,38	21 970,38
Fundação Cidade da Ammaia	9 975,96	9 975,96
ESTER	2 500,00	2 500,00
ForestWise	10 000,00	10 000,00
InnovPlantProtect	5 000,00	5 000,00
Feedinov	1 000,00	1 000,00
Colabtrials	5 000,00	5 000,00
Kipt	2 500,00	2 500,00
Suprimentos PACT	215 600,00	235 000,00
Associação Valor Pedra	500,00	500,00
TOTAL	283 537,24	301 937,24

Fonte: SAdm.

Participações financeiras PACT

Tabela A46 | Valor contabilístico das participações financeiros do PACT

Designação entidade	2024	2023
TecParques	2 500,00	2 500,00
CA – CCAM Alentejo Central CRL	2 000,00	2 000,00
TOTAL	4 500,00	4 500,00

Fonte: SAdm.

23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com a aquisição de bens e serviços do grupo, conforme abaixo se apresenta:

Tabela A47 | Fornecimentos e serviços externos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos e Parcerias	119 616,20	95 985,31
Trabalhos especializados	2 420 395,24	2 461 072,12
Publicidade e propaganda	288 525,09	213 882,87
Vigilância e segurança	595 726,28	528 307,74
Honorários	791 547,83	713 554,02
Comissões	0,00	0,00
Conserv. e reparação	999 553,61	375 523,29
Outros (Serv.banc.+ outros)	19 687,45	22 324,64
Peças, ferram. e utens. desg. rápido	406 154,13	333 029,29
Livros e doc. técnica	7138,65	0,00
Material de escritório	97 087,65	45 546,61
Artigos para oferta	23 232,59	85 602,63
Material de educação, cultura e recreio	8 259,84	12 927,65
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	36 847,95	40 584,88
Medicamentos e artigos para a saúde	15 889,89	16 013,98
Produtos químicos e de laboratórios	354 404,22	287 356,75
Outros	29 102,05	41 221,34
Eletricidade	1 633 057,00	2 059 196,21
Combustíveis	437 574,90	424 239,94
Água	146 532,82	129 234,88
Outros	4 315,00	3 667,74
Deslocações e Estadas	1 211 982,55	1 375 314,04
Transporte de pessoal	140 209,22	83 636,29
Transporte de mercadorias	27 069,96	17 663,72
Outras deslocações, estadas e transportes	0,00	200,01
Rendas e alugueres	664 374,07	549 224,99
Comunicação	29 432,43	38 225,34
Seguros	77 282,58	93 891,13
Contencioso e notariado	240	522,35
Despesas de representação	5 573,50	6 756,23
Limpeza, higiene e conforto	342 094,58	276 825,00
Outros fornec. e serviços	92 045,84	54 048,74
TOTAL	11 024 953,12	10 385 579,73

Fonte: SAdm.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi o abaixo indicado:

Tabela A48 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas	Total
Saldo inicial	183 105,74	174 949,47	358 055,21
Compras	151 057,31	612 096,27	763 153,58
Regularizações	0	0	0
Saldo final	190 356,70	165 093,94	355 450,64
TOTAL	143 806,35	621 951,80	765 758,15

Fonte: SAdm.

Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Na tabela abaixo estão descritas todas as transferências e subsídios concedidos pelo grupo no período de relato, bem como as prestações sociais também concedidas:

Tabela A49 | Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Transferências	2 371 656,39	425 754,16
Transferências correntes concedidas	1 359 741,20	327 734,34
Transferências capital concedidas	1 011 915,19	98 019,82
Administração Central	0,00	0,00
Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00
Prestações Sociais	2 850 756,38	2 339 548,52
Bolsas	2 850 756,38	2 339 548,52
TOTAL	5 222 412,77	2 765 302,68

Fonte: SAdm.

Outros gastos

Os outros gastos incorridos no período de relato referem-se ao pagamento de taxas, nomeadamente as taxas cobradas pela A3ES para a certificação dos cursos, quotizações e correções relativas a períodos anteriores. As correções relativas a períodos anteriores são, essencialmente, referentes às notas de crédito, emitidas em 2024, de propinas relativas a anos letivos anteriores.

Tabela A50 | Outros gastos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e taxas	176 254,66	185 637,06
Impostos	6 820,65	18 686,39
Taxas	128 290,40	165 237,89
Perdas em inventários	41 143,61	1 712,78
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Alienações AFT	0,00	0,00
Abates	0,00	873,32
Correções relativas a períodos anteriores	455 097,73	174 894,67
Quotizações	63 714,14	58 731,11
Ofertas e amostras de inventários	50647,17	0
Outros	8 784,07	12 102,44
TOTAL	754 497,77	432 238,60

Fonte: SAdm.

Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos dizem respeito a diferenças de câmbio favoráveis e a juros de mora arrecadados através da cobrança coerciva de propinas em dívida através da Autoridade Tributária (AT).

Tabela A51 | Juros e rendimentos similares obtidos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Diferenças de câmbio favoráveis	2 867,07	1 144,74
Juros de mora	105 247,93	117 883,67
TOTAL	108 115,00	119 028,41

Fonte: SAdm.

Juros e gastos similares suportados

Os juros e outros gastos similares suportados dizem essencialmente respeito a despesas bancárias suportadas pelo grupo e a juros relativos a financiamentos obtidos.

Tabela A52 | Juros e gastos similares suportados

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Juros suportados	62 932,15	62 086,77
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Despesas bancárias	0,00	0,00
Outros gastos	75 562,92	79 973,59
TOTAL	138 495,07	142 060,36

Fonte: SAdm.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento suportado pelas entidades do grupo foi o seguinte:

Tabela A53 | Imposto sobre o rendimento

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Imposto corrente	29 748,12	26 993,31
Imposto diferido	-10 148,04	-19 254,11
TOTAL	19 600,08	7 739,20

Fonte: SAdm.

Variação nos inventários da produção

A variação nos inventários da produção foi a seguinte em 2024:

Tabela A54 | Variação nos inventários da produção

Descrição	Produtos acabados	Ativos biológicos	Total
Saldo final	12 031,20	265 378,50	277 409,70
Regularização justo valor	0,00	111 163,00	111 163,00
Saldo inicial	26 046,11	154 215,50	180 261,61
TOTAL	-14 014,91	0,00	-14 014,91

Fonte: SAdm.

Ativos e passivos por impostos diferidos

Os valores de ativos e passivos por impostos diferidos eram os seguintes a 31/12/2024:

Tabela A55 | Impostos diferidos

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativos por impostos diferidos	36 551,43	25 157,04
Passivos por impostos diferidos	5 508,30	4 261,95
TOTAL	42 059,73	29 418,99

Fonte: SAdm.

O Conselho Geral

Demonstração consolidada de desempenho orçamental
UEVORA + SASUE

				Euros (€)			
Rubrica	Recebimentos	2024	2023	Rubrica	Pagamentos	2024	2023
Saldo de gestão anterior		12 520 719,81	8 579 372,70				
RI01	Operações Orçamentais [1]	6 240 075,22	3 875 862,73				
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00				
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00				
RI03	Operações de tesouraria [A]	6 280 644,59	4 703 509,97				
Receita corrente		75 295 118,35	65 642 772,94	Despesa corrente		73 170 700,24	67 769 200,71
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	56 712 594,40	53 452 205,93
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	D1.1	Remunerações certas e permanentes	44 765 643,69	42 413 906,54
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	818 561,39	550 113,32
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	D1.3	Segurança Social	11 128 389,32	10 488 186,07
R3	Taxas, multas e outras penalidades	8 116 838,80	7 696 560,97	D2	Aquisição de bens e serviços	11 502 456,35	10 961 406,01
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos	25 520,62	20 053,85
R5	Transferências e subsídios correntes	60 853 334,24	52 029 192,22	D4	Transferências e subsídios correntes	4 239 884,12	2 647 197,92
R5.1	Transferências correntes	59 332 308,78	51 115 746,10	D4.1	Transferências correntes	4 239 884,12	2 644 202,64
R5.1.1	Administrações Públicas	49 604 949,82	42 580 083,04	D4.1.1	Administrações públicas	1 087 435,42	130 631,24
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	43 777 111,31	40 720 589,54	D4.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	2 880,75
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	5 827 838,51	1 859 493,50	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 086 923,17	127 750,49
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1.5	Administração Local	512,25	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	9 454 992,94	8 389 857,05	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	172 800,21	127 744,26
R5.1.3	Outras	272 366,02	145 806,01	D4.1.3	Famílias	2 840 497,20	2 308 760,98
R5.2	Subsídios correntes	1 521 025,46	913 446,12	D4.1.4	Outras	139 151,29	77 066,16
R6	Venda de bens e serviços	4 661 127,44	4 203 828,58	D4.2	Subsídios correntes	0,00	2 995,28
R7	Outras receitas correntes	1 663 817,87	1 713 191,17	D5	Outras despesas correntes	690 244,75	688 337,00
Receita de capital		10 177 708,84	9 131 239,84	Despesa de capital		4 231 499,48	4 498 498,58
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital	3 154 583,57	4 465 604,48
R9	Transferências e subsídios de capital	10 177 708,84	9 131 239,84	D7	Transferências e subsídios de capital	1 076 915,91	32 894,10
R9.1	Transferências de capital	10 177 708,84	9 131 239,84	D7.1	Transferências de capital	1 076 915,91	32 894,10
R9.1.1	Administrações públicas	9 547 396,62	7 094 204,57	D7.1.1	Administrações públicas	330 352,35	11 454,20
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	41 801,82	83 855,03	D7.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	9 505 594,80	7 010 349,54	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	330 352,35	11 454,20
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	619 305,92	2 027 661,98	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	746 563,56	8 044,43
R9.1.3	Outras	11 006,30	9 373,29	D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	D7.1.4	Outras	0,00	13 395,47
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	27 763,80	7 696,44	D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
Receita efetiva (2)		85 500 590,99	74 781 709,22	Despesa efetiva (5)		77 402 199,72	72 267 699,29
Receita não efetiva (3)		24 881,07	25 937,31	Despesa não efetiva (6)		35 323,91	24 605,27
R12	Receita com ativos financeiros	19 400,00	15 000,00	D9	Despesa com ativos financeiros	5 000,00	0,00
R13	Receitas com passivos financeiros	5 481,07	10 937,31	D10	Despesa com passivos financeiros	30 323,91	24 605,27
Soma (4) = (1)+(2)+(3)		91 765 547,28	78 683 509,26	Soma (7) = (5)+(6)		77 647 160,43	72 443 434,04
ROT1	Operações de Tesouraria (B)	3 020 896,32	6 374 691,71	DOT1	Operações de Tesouraria (C)	5 421 717,69	4 797 557,09
					Saldo para a gestão seguinte	18 208 535,79	12 520 719,81
					Operações orçamentais (8) = (4)-(7)	14 328 712,57	6 240 075,22
					Operações de Tesouraria (D) = (A)+(B)-(C)	3 879 823,22	6 280 644,59
					Saldo Global (2)-(5)	8 099 080,19	2 362 880,45
					Despesa primária	77 586 315,90	72 398 774,92
					Saldo corrente	2 125 107,03	-2 277 557,25
					Saldo de capital	5 946 209,36	4 632 741,26
					Saldo primário	8 124 600,81	2 382 934,30
Receita total (1)+(2)+(3)		91 765 547,28	78 683 509,26	Despesa total (5)+(6)		77 437 523,63	72 292 304,56

Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza
UEVORA + SASUE

				Euros (€)					
Rubrica		Liquidações	2024	2023	Rubrica	Obrigações	2024	2023	
Receita corrente			11 137 397,20	11 311 084,95	Despesa corrente			1 689 781,40	1 644 894,31
R1	Receita fiscal		0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	1 135 347,35	713 568,10	
R1.1	Impostos diretos				D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 118 157,78	680 911,15	
R1.2	Impostos indiretos				D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	1 710,66	241,72	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		9 692 100,83	9 429 068,50	D1.3	Segurança Social	15 478,91	32 415,23	
R3	Taxas, multas e outras penalidades				D2	Aquisição de bens e serviços	362 618,74	877 704,84	
R4	Rendimentos de propriedade				D3	Juros e outros encargos			
R5	Transferências e subsídios correntes		71 083,05	68 683,55	D4	Transferências e subsídios correntes	37 184,51	50 310,00	
R5.1	Transferências correntes				D4.1	Transferências correntes	37 184,51	50 310,00	
R5.1.1	Administrações Públicas				D4.1.1	Administrações públicas	1 634,00		
R5.1.1.1	Administração Central - Estado				D4.1.1.1	Administração Central - Estado			
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades				D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 634,00		
R5.1.1.3	Segurança Social				D4.1.1.3	Segurança Social			
R5.1.1.4	Administração Regional				D4.1.1.4	Administração Regional			
R5.1.1.5	Administração Local				D4.1.1.5	Administração Local			
R5.1.2	Exterior - UE		71 083,05	68 683,55	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo			
R5.1.3	Outras				D4.1.3	Famílias	26 815,00	50 310,00	
R5.2	Subsídios correntes				D4.1.4	Outras	8 735,51		
R6	Venda de bens e serviços		1 194 427,02	1 347 945,13	D4.2	Subsídios correntes			
R7	Outras receitas correntes		179 786,30	465 387,77	D5	Outras despesas correntes	154 630,80	3 311,37	
Receita de capital			0,00	11 251,69	Despesa de capital			128 367,05	655 300,63
R8	Venda de bens de investimento				D6	Aquisição de bens de capital	128 242,05	590 174,91	
R9	Transferências e subsídios de capital		0,00	11 251,69	D7	Transferências e subsídios de capital	125,00	65 125,72	
R9.1	Transferências de capital		0,00	11 251,69	D7.1	Transferências de capital	125,00	65 125,72	
R9.1.1	Administrações públicas		0,00	11 251,69	D7.1.1	Administrações públicas	125,00	23 558,35	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado				D7.1.1.1	Administração Central - Estado			
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades			11 251,69	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	125,00	23 558,35	
R9.1.1.3	Segurança Social				D7.1.1.3	Segurança Social			
R9.1.1.4	Administração Regional				D7.1.1.4	Administração Regional			
R9.1.1.5	Administração Local				D7.1.1.5	Administração Local			
R9.1.2	Exterior - UE				D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo		41 567,37	
R9.1.3	Outras				D7.1.3	Famílias			
R9.2	Subsídios de capital				D7.1.4	Outras			
R10	Outras receitas de capital				D7.2	Subsídios de capital			
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos				D8	Outras despesas de capital			
Receita efetiva (1)			11 137 397,20	11 322 336,64	Despesa efetiva (4)			1 818 148,45	2 300 194,94
Receita não efetiva (2)			0,00	0,00	Despesa não efetiva (5)			90 000,00	95 000,00
R12	Receita com ativos financeiros				D9	Despesa com ativos financeiros	90 000,00	95 000,00	
R13	Receitas com passivos financeiros				D10	Despesa com passivos financeiros			
Receita total (3) = (1)+(2)			11 137 397,20	11 322 336,64	Despesa total (6) = (4)+(5)			1 908 148,45	2 395 194,94

Nota: Os dados de 2023 foram reclassificados a fim de refletirem mais adequadamente, o enquadramento na NCP 26.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS****OPINIÃO**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)** (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de **132.533.086,84** euros e um total de património líquido de **92.172.056,67** euros, incluindo um resultado líquido consolidado de **2.691.605,89** euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido consolidado, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 22 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, a desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da Entidade de acordo com a SNC-AP;
- Elaboração do Relatório de Atividades e Contas Consolidadas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificámos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificará a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- Comunicámos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**Sobre as Demonstrações Orçamentais Consolidadas**

Auditámos as Demonstrações orçamentais consolidadas anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita (que evidencia um total de Receita cobrada líquida de **91.765.547,28 euros**), a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (que evidencia um total de Despesa paga de **77.437.523,63 euros**).

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das Demonstrações Orçamentais Consolidadas no âmbito da prestação de contas consolidadas do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o Relatório de Atividades Consolidado

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao cumprimento da NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão. As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades Consolidado de 2024 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por esta norma.

Lisboa, 2 de junho de 2025

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.

Representada por:

José Luís Freire Rito – ROC nº 822

GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO das
CONTAS CONSOLIDADAS**

Aos Membros do Conselho Geral,

No exercício das competências que legalmente nos estão atribuídas, e no âmbito da Revisão Legal das Contas que efetuámos vimos, na qualidade de Fiscal Único do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**, apresentar e submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Público que constitui a UÉ, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No decurso dos nossos trabalhos acompanhámos e analisámos os reflexos contabilísticos da evolução da atividade do Grupo Público UÉ, que abrange, para além da UÉ, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ), a ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda., o PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA, a INEGI – ALENTEJO, e o CAMPUS SUL - Associação Interuniversitária do Sul, tendo procedido as verificações necessárias para cumprir as exigências impostas pela Revisão Legal das Contas Consolidadas e pelas disposições da Lei nº 3/2004 de 15 de Janeiro, republicada pelo artigo 7º do Decreto-lei nº. 105/2007 de 3 de abril e posteriormente alterada pela Lei nº. 64-A/2008, de 31 de dezembro, Lei-quadro dos Institutos Públicos.

A auditoria que efetuámos foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, expressando a nossa opinião sem reservas nem ênfases.

Apreciámos também o cumprimento pelo Grupo Público (UÉ) da regularidade das obrigações de carácter formal, contabilístico e fiscal, impostas por lei e/ou pelos estatutos, tendo procedido a leitura e análise do conteúdo das Atas do Conselho de Gestão e do Conselho Geral que reportam aspetos específicos da atividade económico-financeira das entidades consolidadas.

Auditámos as Demonstrações orçamentais consolidadas anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita, e a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa, as quais foram preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Quanto ao Relatório de Atividades e Contas Consolidadas foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao cumprimento da NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão. As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades Consolidado de 2024 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por esta norma.

Examinámos o processo de consolidação das Contas e tomámos em consideração as Certificações Legais de Contas emitidas sobre as demonstrações financeiras das empresas participadas sujeitas a revisão legal de Contas (PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA) e ZEA - Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.).

Obtivemos os documentos de prestação das contas consolidadas, designadamente o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas, o Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidados, a Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas e as Demonstrações Orçamentais Consolidadas, documentos que foram examinados tendo em vista a sua exatidão substantiva e formal e a adequada adoção dos normativos contabilísticos aplicáveis ao Sector da Educação.

Assim, os documentos de prestação de contas consolidadas apresentados, bem como os documentos da revisão legal das contas consolidadas, na medida em que esclarecem os elementos contabilísticos, estão em condições de serem apreciados e votados pelo Conselho Geral.

Desejamos, ainda, expressar ao Conselho de Gestão e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram no desempenho das nossas funções de fiscalização.

Lisboa, 2 de junho de 2025

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.

Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822